A REVERSE HAREM SERIES



ONE APOCALYPSE

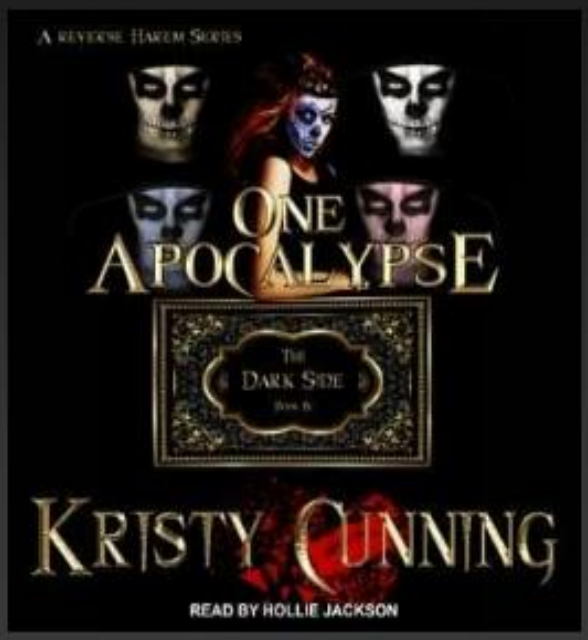
THE DARK SIDE

BOOK IV

Capítulo 1

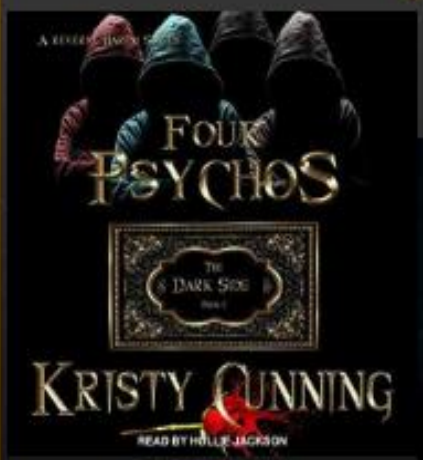
KRISTY CUNNING

LANÇAMENTO

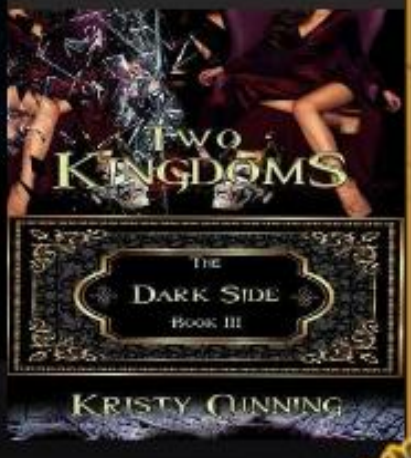




DISTRIBUÍDOS









A presente tradução foi efetuada pelo grupo Keepers Of The Book's, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil.

A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo Keepers Of The Books poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos.

Todo aquele que tiver acesso a presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia.

Autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo Keepers Of The Books de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art.184 do código penal e lei 9.610/1998.





Tradução: Ayanna Keepers

Revisão Inicial: Ayanna Keepers

Revisão Final: Aysha Keepers

Leitura e Conferência: Ayla Keepers

Formatação: Aysha Keepers

SINOPSE

Os objetivos da vida se acumularam desde que comecei essa jornada como um fantasma triste e solitário. Não sei ao certo como as coisas evoluíram tão rapidamente, tentando ser vista e ouvida, passando o peso do mundo sobre os meus vaidosos ombros. Como resultado, meus objetivos ficaram um pouco mais sérios.

Objetivo 14: Aprenda a ser atingida sem quebrar ou sofrer algun tipo de morte.

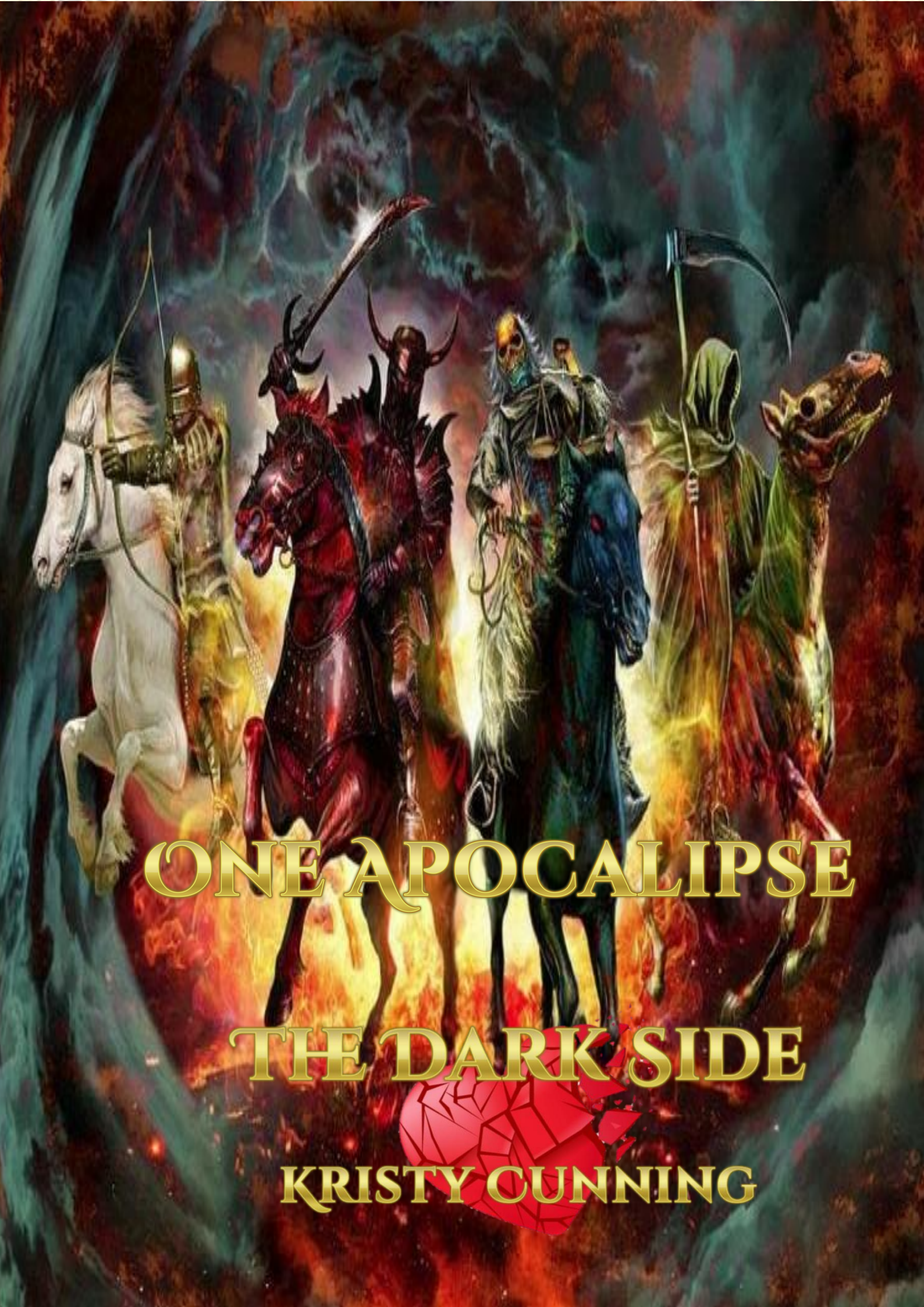
Objetivo 15: Decida de uma vez por todas se vai salvar ou destruir o mundo. Não sei por que as pessoas colocam esse tipo de responsabilidade na desova do inferno como eu.

Objetivo 16: Praticar a minha risada maligna. Toda geração do inferno precisa de uma risada maligna boa.

Objetivo 17: Encontre e mate todos os unicórnios. Mwahahahahaha.

Objetivo 18: Viver para desfrutar para sempre com os caras que sacrifiquei todas as minhas memorias.

Objetivo 19: Não importa o que aconteça, eles não conseguem morrer ou eu realmente serei o Apocalipse.


ONE APOCALIPSE
THE DARK SIDE
KRISTY CUNNING

Capitulo 1

Paca

Meu corpo parece puxado em cinco direções diferentes, enquanto luto para me manter unida, gritando com o esforço necessário. Um grunhido severo sai, menosprezando o poderoso e fantasmagórico golpe que me atinge no meio.

Forçada a virar de cabeça para baixo, xinguei o pequeno grito patético que é forçado através dos meus lábios no segundo em que atravesso o monte de pedras.

Detritos voam para cima e pequenas pedras caem sobre mim, enquanto eu dolorosamente *espano* o chão. Tonta e sangrando, eu me ajoelho. Eu giro meu pescoço para o lado... E então estendo a mão para colocar meu ombro de volta no lugar pela quinta vez hoje.

O sangue chia no chão quando cuspo um bocado generoso, e passo por cima da mancha ácida e lisa, enquanto sinto meu corpo se curar.

Jude está me perseguindo, mas seus olhos estão nivelando Rafael, enquanto o anjo caminha para frente e para trás, batendo na cabeça e falando consigo mesmo.

Os olhos de Jude se voltam para os meus, assim como Azrael aparece na frente de Rafael.

"Quando diabos você vai começar a lutar?" Jude late, assim como Ezequiel aparece na minha frente, parecendo tão assassino quanto os outros dois, que também aparecem ao meu lado.

"Faz três semanas e você não deu um único soco." acrescenta Ezekiel em um grunhido.

Eu chego de volta e dou um tapa na bunda de Ezequiel, ganhando um olhar irritado. "Eu vou saber quando eu tiver o suficiente, Cupcake." eu gorjeio, cuspindo mais sangue.

"Só por quê?" Kai grita.

Meus olhos se voltaram para os dele. "Eu sou durona." eu digo com um sorriso malicioso.

Ninguém está de brincadeira. Não é como se eles fossem chutados.

“Eu posso chutar a bunda de alguém no inferno. Aparentemente, meus poderes no topo também incluem o oceano e as tempestades que ele proporciona, mas não os terei à minha disposição no Purgatório.” continuo.

“Essa *coisa* está crescendo *incrivelmente* forte no purgatório. Levei um mês para me curar do eco de uma morte ou qualquer outra coisa. Levei quinhentos anos para voltar de uma morte verdadeira que *eu me permiti morrer*. Precisei ver um de vocês morrer para puxar o verdadeiro fogo dentro de mim e nivelar a merda sob pressão de um arcanjo.”

Eles continuam me olhando sem entender.

“Vocês viram o que estamos enfrentando. Eu preciso ser capaz de levar uma surra. E eu preciso ser o mais forte possível de qualquer maneira. Eu sou *o* apocalipse. Não estou acostumada que chutem a minha bunda, mas um arcanjo me deixou de joelhos. Um arcanjo que pessoalmente ajudou a treinar um campeão muito mais forte que ele. E assistimos a maior parte da morte muito brutal do referido campeão.”

Gage exala bruscamente.

“Vocês estão enfrentando seus pesadelos diariamente por estar no Coração Negro do Inferno para ficar mais fortes. Deixe-me fazer minha parte.” - acrescento.

Eles não me param desta vez quando eu me movo na frente de Rafael, a menos de cinquenta metros de distância.

"Novamente!" Eu grito.

Ele ainda está batendo na cabeça e andando de um lado para o outro, quando o próximo golpe invisível me dá um tapa no peito. Mordo uma maldição enquanto me esforço contra ela, sentindo a pressão tentando esmagar meus ossos.

Meu pé escorrega e eu pulo de cabeça em Azrael, derrubando o Anjo da Morte no chão por engano.

Meu joelho também bate *acidentalmente* em sua virilha quando me afasto dele. Ele faz um grito assustado que faz coisas felizes ao meu coração maligno.

"Acidente total." eu asseguro a ele, piscando inocentemente.

Ele resmunga e fecha os olhos, uma expressão de dor ainda em seu rosto, enquanto ele resiste ao desejo de segurar suas bolas como um homem mais fraco.

"Você realmente é péssima em enganar." diz ele com tensão.

Os gêmeos me dão um aplauso lento, enquanto eu me retiro.

“Eu não posso acreditar que ela está nos permitindo vê-la tendo sua bunda surrada dia-a-dia. Sou só eu ou está ficando previsivelmente chato?” Hera fala, apertando os lábios. “Nunca pensei que isso pudesse acontecer. Mas é como se ela não fosse mais especial.”.

Pequenos espinhos de irritação deslizam pela minha espinha.

"Por que você está fazendo isso?" Azrael finalmente diz em um gemido, levantando-se com um mancar perceptível, um tanto satisfatório.

"Eu te disse... *acidente total*."

Ele me dá um olhar seco quando eu faço cara de inocente.

Os gêmeos começam a tocar bateria fantasma como se estivessem em duelo para ver quem é melhor. Eles até rodam suas baquetas imaginárias.

A manifestação pecaminosa de luxúria assobia para Lilith, literalmente, quando ela se aproxima demais da coroa de Hera.

"Sem trilha de humor?" Eu grito para os gêmeos.

"Isso não passa de uma perda de tempo." diz Peter, dando um olhar horrorizado para os gêmeos, enquanto *This Means War* explode no ar.

'Não, *isso é* motivação." um deles corrige.

É um absurdo. Tudo isso é absurdo. E Rafael está ficando louco toda vez que ele a ataca sem ela retaliar! Peter argumenta.

"Não seja tão... *Peter.*" diz um dos gêmeos, sorrindo como se fosse à pessoa mais engraçada do mundo.

O outro gêmeo bate o punho nele.

"Isso é *insignificante.*" eu gorjeio, obtendo gemidos deles.

Eles não entendem a piada?

Claramente, meu humor é inteligente demais para eles, apesar de serem *supostamente* brilhantes.

Eu realmente preciso aprender seus nomes individuais...

"Você mentiu quando disse que isso restauraria o equilíbrio de Rafael e não pode ser enganador." continua Azrael.

"Novamente!" Eu grito com Rafael.

Ele voltou a dar um tapa na própria cabeça, para não reagir imediatamente.

"Não! Suficiente! Ele não aguenta mais!" Peter grita sobre a música que cresce cada vez mais alto, provavelmente abafando seus protestos.

"O que? Não consigo te ouvir!" Hera grita, segurando sua orelha como se estivesse tentando ouvir, mas sorrindo como se fosse tão má quanto à maioria dos outros aqui.

"Apenas me dê uma boa razão pela qual você o está torturando assim, se você realmente está tentando restaurar o equilíbrio dele!" Azrael continua, ficando bem perto do meu ouvido. "O acordo era que ele treinaria você se você restaurasse o equilíbrio dele!".

Eu viro, encarando-o, vendo meus quatro caras apenas olhando e observando, absorvendo tudo.

Meus olhos voltam para os de Azrael e eu aponto um dedo para ele.

"Caso você tenha esquecido, *ele* me matou." aponto secamente.

"Você confessou que deve ter permitido, ou isso foi apenas a sua vaidade falando?" ele pergunta, parecendo genuinamente confuso.

"Não importa. Ele não sabia que eu permitia. E ele me *matou*."

"Essa não é uma razão boa o suficiente."

"Realmente? Você precisa de um motivo melhor para eu torturá-lo?" Eu pergunto, zombando de sua careta.

Ele me dá um sério aceno de cabeça.

"Eu tenho uma *vagina má e* sem desculpas." digo com um volume desagradável. "*Isso é motivo suficiente para você?*".

Eu me afasto antes que ele possa discutir e grito com Rafael.

“Eu disse de *novo*! Todo mundo pare de me questionar agora, caramba...”.

Minhas palavras terminam em um grunhido de dor quando Rafael me bate muito mais forte do que da última vez, e eu mal consigo não escorregar desta vez.

Azrael tropeça para longe de mim quando um Rafael de olhos selvagens olha para mim como um homem perdido em um fluxo interminável de loucura.

"Agora você sabe como é não ter controle." eu grito, gritando um pouco quando um fio de energia passa pelo meu estômago, tentando me abrir e me dividir em duas.

"E agora é a minha vez." eu mordo.

Há um estalo no céu que se assemelha a trovões metálicos, enquanto chocalha como um tambor no ar.

No instante seguinte, a terra brota com uma linha de fogo que dispara por toda a terra, golpeando Rafael no peito com tanta força que ele se lança para trás até...

Um gêmeo se levanta e protege os olhos do sol inexistente, como ele diz: "Ele está indo... indo...”.

"Se *foi*!" o outro gêmeo grita em fechamento.

Rafael realmente se foi. Eu não tenho certeza de quão longe eu o derrubei.

"Se meus instintos estiverem certos, eu apenas o ajudei há equilibrar um pouco." falo por cima de meu ombro para Azrael, segurando a contração da dor que sinto por todo o esforço necessário para dar um soco desse tamanho.

Ainda assim, estou ficando mais forte. Houve progresso.

Os anjos apenas me olham com zero expressões em suas bocas calmas. No instante seguinte, todos se foram.

"Acho que isso significa que terminamos o dia." digo com um rolar de olhos. "Nenhuma ética de trabalho.”.

O braço de Kai cai em volta dos meus ombros, e ele começa a me afastar, enquanto eu sinto o puxão dele nos sugando. Pousamos no meu quarto púrpura e olho em volta para algumas das coisas novas penduradas nas paredes.

Ele me empurra para uma cadeira, enquanto Gage joga uma bebida na minha mão. Eu levanto uma sobrancelha para eles, enquanto Jude e Ezekiel se juntam a nós na sala.

"Isso é o mais perto que chegamos de ter vocês cuidando de mim?" Eu pergunto enquanto tomo um longo gole na jarra.

Kai me dá um olhar zangado como se eu tivesse feito algo errado, e reviro os olhos enquanto levanto um dos meus diários e o viro para uma história suja de vidas passadas.

"Eu não gosto disso." diz Gage enquanto se senta ao meu lado. “É estúpido você levar esses socos e dar apenas um em troca. Não é apenas tortura para você e ele.”.

Eu olho para ele com olhos arregalados e esperançosos enquanto pisco algumas vezes, olhando para seus olhos azuis cósmicos semi-assustadores, mas muito atraentes.

"Você está dizendo que dói você me ver apanhar como um homem?" Eu pergunto com sinceridade.

Ele murmura uma maldição e balança a cabeça.

“Eu não posso levar as coisas muito a sério, lembra? É uma fraqueza conhecida da desova do inferno.” - digo em minha defesa.

"Alguém enfie alguma coisa na boca dela para que ela pare de falar." Jude resmunga, enquanto ele faz algo com algum trocadilho chique que parece pertencer à Matrix.

Kai se levanta e começa a andar em minha direção com um sorriso presunçoso no rosto, quando ele começa a desfazer as calças. "Vou enfiar algo na boca dela." diz ele, como se estivesse orgulhoso de ter inventado essa frase.

Eu ergo minhas mãos e faço um movimento animado. Com este novo preferido eu vou estar *dando*. Isso faz Kai bufar e perder a presunção.

"Pelo amor de Deus, isso é sério." Jude fala por cima do ombro. “Vocês todos estão com ela há muito tempo. Temos que voltar ao Coração Negro em breve.”.

Kai revira os olhos e começa a vestir as calças novamente. Droga. Eu pensei que ele estava falando sério.

Volto a ler meu diário, porque Jude está irritadiço e estraga toda a minha diversão com os caras. Eles são muito melhores para mim nos dias em que me veem sendo chutada.

Oooooh! Eu realmente gosto desta entrada no diário.

Capítulo 2

Ezekiel

Meus olhos passam por Paca enquanto ela sorri para as páginas do diário. Obviamente, ela está lendo algumas explorações obscuras e sujas que nossos ‘Eus’ passados desfrutaram.

Eu me pergunto se ela planeja nos enviar para o topo depois que tudo acabar, para que possamos viver uma nova vida mortal, sombria e suja. Eu não tenho ideia do por que isso parece divertido.

Meses atrás, parecia ridículo.

"Eu quero tentar isso. Alguém topa?” ela pergunta.

Gage se inclina, mas antes que ele possa responder, Kai diz: "Estou dentro.”.

A mão dele está no ombro dela e ele sifona no segundo seguinte, levando-a com ele. As portas se fecharam para a pequena sala de estar ao lado neste quarto cada vez maior dela.

"Você está brincando comigo?" Jude pergunta com um suspiro exasperado enquanto aperta a ponta do nariz. "Temos que sair em menos de quinze minutos.”.

"Não se preocupe. Ele voltará em breve." diz Gage, enquanto seus lábios se contraem e ele começa a jogar paciência, depois de largar o diário que estava lendo.

"Como você disse a ela que a ama, porra? Lamar disse que não éramos capazes de lhe dizer isso. É uma espécie de equilíbrio e merda esquisitos." - digo ao idiota que é seu favorito há muito tempo..

As sobrancelhas de Gage se erguem e um sorriso lento rasteja por seu rosto como se o filho da puta estivesse prestes a zombar de mim.

"Eu sinto Muito. Você está realmente discutindo os sentimentos dele enquanto estamos nos preparando para entrar no Coração Negro?" Jude me pergunta como se eu tivesse perdido a cabeça.

Eu perdi minha cabeça.

Eu até me irrito quando a ouço rindo lá com Kai.

Deveria ter sido eu quem a levou. Minha pele está arrepiada há semanas e não consigo descobrir como...

"Foda-se não!" Kai de repente late quando as portas se abrem da sala, e ele sai com um estremecimento de corpo inteiro em andamento.

"O que? Por que não? Você fez isso na vida passada!" Paca argumenta enquanto ela o persegue.

"Estou curioso para saber o que é proibido para Kai, considerando que ele aceita quase tudo." afirmo enquanto Kai balança a cabeça.

Paca levanta o diário e acena para ele. "Veja?! Está bem aqui. Nós fizemos isso antes, para que possamos fazê-lo novamente.”.

“Eu não sou mais esse cara. Talvez eu tenha levado dois milênios para chegar a esse ponto.” - ele retruca, estremecendo novamente.

Lanço um olhar interrogativo para Gage.

"Você realmente não quer saber." ele me assegura com os lábios ainda tremendo.

“Será a primeira vez para nós dois! Você realmente foi bem depravado no passado. Eu me pergunto se isso significa que você está tecnicamente me traindo todos esses anos. Você sabe desde que você sempre foi meu e tudo.” ela continua, na verdade coçando o queixo e olhando como se estivesse pensando genuinamente.

Do nada, Jude a agarra pela nuca, pegando-a desprevenida, e seus lábios batem nos dela quase violentamente enquanto ele a beija.

Kai revira os olhos quando ela joga os braços em volta do pescoço de Jude, e eu arqueio uma sobrancelha quando o braço dele envolve a cintura dela.

"Achamos que não tínhamos tempo para isso." afirma Gage secamente. "E eu devo ser a porra do seu favorito.”.

Ele gira sua espada, encarando Jude como se estivesse pensando onde deveria esfaqueá-lo ou algo assim.

Jude a libera abruptamente, e Paca cambaleia para frente, enquanto a Morte se vira e sai como se ele fosse seu habitual eu zangado. Não sei o que aconteceu, e geralmente o entendo bastante bem.

Os lábios de Paca se levantam em um sorriso preguiçoso e satisfeito enquanto seus olhos se abrem lentamente novamente e ela pisca na porta vazia pela qual Jude desapareceu.

"Bem então. Isso vai *te ver mais tarde,"*- ela ri antes de se virar e se aproxima de Kai.

Kai não tem um pingo de dignidade enquanto sorri como se estivesse ganhando um prêmio e a arrasta até ele para beijá-la do seu jeito. O que é irritantemente intenso. Ela está gemendo?

Gage arrasta o dedo indicador sobre os lábios, observando os dois começarem a se deixar levar.

"Eu acho que é o suficiente por enquanto." eu interrompi.

Gage inclina seu olhar para mim, enquanto meus músculos ficam tensos visivelmente, e ele levanta a sobrancelha em questão.

Eu não sou ciumento.

De modo nenhum.

Nem um pouquinho.

Por que isso está mexendo com minha cabeça?

Kai interrompe o beijo, ainda sorrindo como se quisesse que ela pensasse que ele era charmoso, e ele sai como se tivesse conseguido

algo. Paca Balança em seus pés com um sorriso estúpido no rosto, por isso, aparentemente, ele *tem* conseguido algo.

Gage toma a sua vez, puxando-a para o colo dele, e eu vejo o quão diferente ela o beija. Ela é a única a iniciar, e os dois parecem... Muito mais íntimos que os outros.

Isso realmente está me deixando louco.

Eu me sinto deixado para trás.

"Eu vou compartilhar você com Ezequiel quando voltarmos." Gage murmura contra seus lábios.

Meu ciúme esvazia como se nunca estivesse lá, e relaxo no meu lugar enquanto Paca sorri para mim.

Inclino-me e bebo a minha vez, enquanto ela permanece no colo dele. Ela se aproxima de mim, aprofundando o beijo, enquanto os braços dela envolvem meu pescoço.

Quaisquer questões remanescentes se dissolvem com a fome em seu toque, gosto e intensidade.

"Vocês dois estão vindo ou não?" Jude late do lado de fora da sala.

Sou forçado a quebrar o beijo, embora admita que é muito mais difícil do que deveria ser. Tudo que eu quero fazer é arrastá-la para a cama e mantê-la para mim por algumas horas. Ou dias. Talvez uma semana ou mais.

O que diabos está errado comigo? Agora está piorando novamente.

Gage me lança um olhar curioso enquanto me levanto e saio, e ouço Paca rindo novamente como se ele estivesse fazendo algo que ela gosta.

Vejo Jude e Kai encostados na parede, olhos treinados no final do corredor. Seguindo seu olhar, meus olhos se estreitam em uma Lilith sorridente enquanto ela acaricia carinhosamente seus cabelos escuros.

Gage se aproxima de mim, com o rosto tão estoico quanto o resto, enquanto Lilith finalmente se vira e lentamente se afasta.

A inveja deixa meu peito com pressa, mais uma vez, e inspiro profundamente. Ainda assim, quero roubar Paca e mantê-la para mim por algumas horas. Não foi apenas a influência de Lilith direcionando esse caminho de pensamento.

"Cadela." afirma Kai, irreverentemente, como se estivéssemos falando de um intrometido guarda infernal de baixo nível, em vez de um dos Royals.

"Cuidado. Nós não sabemos completamente do que ela é capaz." - Jude avisa.

“Em uma guerra entre Inveja e Ira, vou lhe dizer em quem minhas apostas são feitas. Ela tem medo de Paca.” - diz Gage com um encolher de ombros, enquanto ele se aproxima de Kai e começa a nos guiar até o Coração Negro.

“Puxa. Eu me sinto tão masculino sabendo que nós *quatro* precisamos da proteção de nossa namorada. ”Kai diz enquanto todos seguimos atrás de Gage.

“Eu odeio deixá-la desprotegida. Devemos apenas levá-la para o Coração Negro conosco.” - digo a eles enquanto olho por cima do ombro, vendo a porta da sala agora fechada.

Provavelmente também está bloqueada.

Um pequeno suspiro de alívio é tudo o que sinto, porque odeio seriamente deixá-la por qualquer tempo.

Kai olha para trás várias vezes também, e Jude realmente hesita em dar um passo, antes de balançar a cabeça e avançar ainda mais rápido do que Gage.

"Vamos acabar logo com isso." Jude retruca antes de desaparecer através da parede falsa.

Eu odeio esta parte.

Todos seguimos atrás dele, e o cheiro de carne podre nos assalta um pouco antes do cheiro de carne queimada.

"É preciso amar a atmosfera." afirma Kai, enquanto passa por cima de um corpo contorcido que está chorando de dor.

É o campo dos zumbis. Eu odeio a porra do campo de zumbis. Vai mudar para outra coisa que eu odeio em breve. Honestamente, porém, odeio todos os campos ou florestas que o Coração Negro tem.

A sala muda, transformando-se na masmorra de tortura que sempre me deixa doente. Eu engulo a bílis, ignorando os espinhos da consciência e lembranças dos pesadelos que tentam se infiltrar.

Kai pode brincar com tudo o que quiser, mas todos temos o mesmo pensamento quando passamos por esse pesadelo sombrio, úmido e repugnantemente pútrido, cheio de gritos e almas torturadas...

Paca nos arrastou para fora disso.

Ela faria isso agora, se fosse necessário.

E ela passaria séculos cuidando de nós.

"Aonde Jude foi?" Gage pergunta, olhando em volta enquanto meus pensamentos são interrompidos.

Todos nós começamos a olhar em volta, porque o Coração Negro está cheio de ilusões em constante mudança que só servem para zoar sua cabeça.

A sala mudou das câmaras de tortura, onde os corpos são amarrados com correntes, para a floresta morta que propositadamente trabalhamos em evitar.

Merda louca sai daquela floresta. Foram necessários três de nós para derrubar um gorila zumbi de três cabeças com um corpo de cavalo. Foram necessárias sete horas de banho para nos livrar do cheiro.

"*Fodaaaaa.*" Kai geme quando a floresta de repente nos envolve, mesmo quando *paramos*.

Normalmente, ficar parado mantém longe.

As árvores mortas têm corações sangrando em vez de folhas, e o chão está cheio de malditos dedos balançando na terra.

"É por isso que temos pesadelos." diz Gage estremecendo quando ouvimos Jude xingando.

Todos nos viramos para ver Jude gritando enquanto ele luta contra um... *não.* De jeito nenhum. *Não é possível.*

"Isso é um filho da puta de um... unicórnio?" Gage pergunta muito a sério.

Todos nós olhamos horrorizados quando um unicórnio branco de olhos pretos ataca Jude com ferocidade. Jude cambaleia e quase cai, mal desviando do próximo ataque da besta com chifres.

"Eu não posso dizer se o unicórnio está com tesão ou com raiva." diz Kai, incerto, enquanto todos nós inclinamos a cabeça para o lado para vê-lo tentando prender Jude.

Jude, soltando um grito indignado de frustração, parece que está pronto para explodir o mundo em pedaços sozinho, enquanto ele consegue se libertar e atordoar a fera com um forte golpe na cabeça.

"Às vezes, eu não sei dizer se Jude está com tesão ou com raiva, então talvez eles sejam parentes." eu indico.

Por fim, Jude balança sua foice tão rapidamente que quase perco o que acontece, e ele se levanta, caminhando em nossa direção com raiva perceptível, enquanto libera uma ladainha de maldições. Todos assistimos a cabeça do unicórnio deslizar muito lentamente.

"Só fica mais estranho aqui." Gage finalmente afirma com um firme aceno de cabeça.

Jude limpa o sangue preto pegajoso do rosto, olhando para nós como se o tivéssemos ofendido só de ver essa desculpa embaraçosa para uma briga com uma criatura mítica.

"Nem uma palavra disso para Paca." ele fala, apontando a lâmina de sua foice para cada um de nós, um por um.

"Como diríamos a ela que você acabou de lutar com um maldito unicórnio do mal." zomba Kai. "Um que pode ou não estar excitado.”.

"Ela pensaria que estava certa sobre tudo o tempo todo, se soubesse que estava certa sobre a existência deles." declaro concordando, e estremeço ao pensar em quantas vezes ela apresentaria isso como sua desculpa *razoável* para qualquer bizarrice daqui para frente.

“Acha que ela *sabia*? Duvido muito que tenha sido um palpite de sorte.” - continua Gage, enquanto Jude tenta tirar o sangue pegajoso do qual não consegue se livrar.

Quando sua mão fica grudada no rosto e o sangue preto e pegajoso começa a mudar as cores de um arco-íris, seus olhos se arregalam com um leve horror. Não sei se já vi Jude parecer tão em pânico.

Kai bufa, Gage ri silenciosamente quando ele se afasta, e eu luto para manter uma cara séria.

"Nem uma palavra, porra!" ele esbraveja enquanto se afasta.

"Ok, então agora eu gostaria que Paca estivesse aqui." confessa Kai, dobrando-se para soltar algumas de suas risadas.

Esta é a primeira vez que rimos dentro do Coração Negro. Embora, admito, chegamos perto com o cavalo de três cabeças-zumbi-gorila.

Olho para trás quando Jude tropeça em seus próprios pés, chutando alguns dedos no processo, assim que a floresta começa a recuar. Todos nós congelamos quando ouvimos os uivos dos cães do inferno.

"Ah, merda." Gage geme enquanto gira sua espada.

Prefiro lutar contra um maldito unicórnio do caralho.

"Não. Eu não vou fazer isso. Eu vou voltar para Paca." Kai diz quando ele se vira e realmente nos deixa para trás. "Eu odeio cães do inferno.".

Gage e eu trocamos um olhar e olhamos para Jude, que ainda tem uma mão de arco-íris presa no rosto de arco-íris.

"Eu também terminei por hoje." decide Gage, assim que eu corro em direção à saída.

Fomos baleados no salão principal, cortesia do novo brinquedo de Jude que Lamar entregou e... Ouvimos muitas brigas femininas acontecendo.

A briga só fica mais alta quanto mais chegamos ao quarto de Paca, onde a porta está agora aberta. Jude desaparece completamente, provavelmente porque nunca se deixaria ver por mais ninguém enquanto sua mão estivesse presa no rosto com sangue de unicórnio cor de arco-íris.

Gage, Kai e eu inclinamos nossas cabeças para a direita, como pretendíamos fazê-lo em uníssono, quando tropeçamos nas três fêmeas do inferno, todas lutando no chão.

"Me dê isto!" Paca grita...

Ela é loira? Quando e como ela ficou loira?

Normalmente loiras não são minha coisa, mas me foda. Ela parece boa loira.

Hera a chuta, e ela luta para pegar uma coroa muito familiar do chão, enquanto Paca solta um grito de fúria extremamente exagerado. Se ela pudesse se transformar no Hulk, ela já estaria musculosa, verde e estourando em suas roupas.

É como se sua coroa a irritasse mais do que Rafael chutando sua bunda.

“O tempo acelerou em vez de diminuir a velocidade desta vez? Porque não tenho certeza de que outra maneira de explicá-las agindo como irmãs de verdade.” afirma Kai confuso.

Lilith ataca Hera na cintura, e a coroa voa pelo quarto, colidindo com uma janela que não estava lá ontem. Este quarto também nunca fica igual.

O silêncio reverbera pela sala enquanto Hera, Lilith e Paca congelam no lugar e apenas olham para a janela cinco andares acima de um poço de alcatrão…

Os olhos de Lilith se arregalam, enquanto Paca se vira para nivelá-los com um olhar muito possivelmente que provocaria medo até no coração frio de Jude.

Hera desaparece, e Lilith assobia quando começa literalmente a sumir também.

"Ela acabou de tentar matar uma de suas irmãs por uma coroa?" Eu pergunto muito a sério.

"Eu realmente não acho que agora é uma boa hora para julgá-la." sussurra Kai.

Paca geme enquanto tira uma mecha de cabelo loiro do rosto, mas para e olha por um momento como se o loiro estivesse agora registrando em sua mente.

Com um bufo irritado, ela se vira e caminha em direção ao armário, fechando dramaticamente as portas atrás de si, antes de gritar: “Se eu for continuamente forçada a sofrer uma crise de identidade após outra, pelo menos um dos meus quatro namorados ingratos poderiam pegar minha coroa!

"Então." Kai fala silenciosamente, sorrindo para Gage. "Desde que você a ama, você vai buscá-la certamente.”.

"Ela realmente não espera que a gente faça idiota." diz Gage com um rolar de olhos enquanto admira sua espada. “Ela já sabe. Ela está apenas sendo ela mesma”.

Esfregando a mão na mandíbula, saio da sala, aterrissando em frente ao poço de alcatrão que solta uma bolha realmente nojenta e rançosa bem na frente do meu rosto. Muitas dessas bolhas de arroto rançosas estão se mexendo quanto mais chego à beira.

Olho para a janela de Paca e tento adivinhar onde está a porra da coroa, antes de começar a correr, prendo a respiração e mergulho de cabeça no lodo.

Parece que estou mergulhando no cimento de secagem rápida e não descendo muito antes de ter que subir de novo para respirar. Depois de mais alguns mergulhos, meus dedos roçam a coroa e a agarro antes de lutar para voltar a superfície.

Eu pego ar, enquanto luto para colocar meus braços na terra seca e começar a me arrastar para fora. Não é até que eu sou capaz de cair de costas e começar a limpar a gosma fétida do meu rosto que eu pisco para ver Jude olhando para mim com decepção brilhando em seus olhos.

Ele ainda tem um arco-íris segurando a mão no rosto, e começou a se espalhar. O alcatrão em mim está lentamente me congelando no lugar quanto mais seca, e eu não consigo nem me levantar do chão.

"Estou envergonhado por nós agora." diz Jude muito a sério dessa maneira silenciosamente fervilhante dele.

Concordo com a cabeça, mas minha cabeça está congelada também.

Alguém limpa a garganta, e eu viro meus olhos o máximo que minha cabeça permite. Lamar mantém uma cara muito séria quando nos olha com olhos planos e propositadamente sem graça.

"Se alguém mais vê vocês assim, eu tenho medo que eles não sejam capazes de levá-los tão a sério quanto vocês... geralmente merecem ser considerados."

Jude fecha os olhos devagar, enquanto exala um suspiro duro.

Eu responderia por nós, mas tudo o que posso fazer é emitir um som patético e tenso.

“Eu vou ajudar a limpá-los como um servo comum já que vocês provavelmente não vão mesmo mostrar gratidão.” Lamar acrescenta em tom distante.

Capítulo 3

Paca

Exausta, tento mais uma vez encontrar alguns desses servos que deveria ter, apenas para faltar.

As pessoas desaparecem rapidamente quando vêem *O Apocalypse* desde que comecei a treinar hardcore.

Lamar aparece na minha frente e suspiro de alívio.

"Posso ordenar que você pegue minha coroa no poço de alcatrão, ou isso é um abuso de autoridade no que diz respeito a amigos?" Eu pergunto, batendo meu pé.

Seu sorriso se espalha tão amplo que parece doloroso.

"Você confessa que somos amigos de novo?" ele pergunta com um tom quase desesperado.

“Sinto muito por você, já que você continua se jogando em mim. Me traia, e nem mesmo meu irmão poderá salvá-lo.” - eu o aviso.

O sorriso dele cai. “Vou precisar de um conjunto claro de parâmetros para o que você considera traição. Afinal, estou no inferno por uma razão. Não

serei exatamente perfeito.” ele me diz, levantando um bloco e caneta como se estivesse pronto para anotar esses termos indefinidos de nossa amizade.

"Você parece mais desesperado do que eu, e é perturbador." aponto enquanto dou um passo para trás. – “Tenho certeza de que o velho eu te deu algumas regras para você viver. Apenas use isso como uma diretriz”.

Ele limpa a garganta e guarda o bloco.

"Agora, sobre a minha coroa."

"Ela será devolvida em breve." diz ele com uma cara séria.

Eu grito, mais surpresa do que qualquer coisa sobre como isso foi fácil. Recupero rapidamente minha compostura, já que devo ser uma estrela do rock nessas partes. Às vezes eu me esqueço de agir como se eu pertencesse a realeza.

“Além disso, quero que você monte uma grande e vistosa exposição. Vou enfrentar todos os meus irmãos e quero levar o maior número de almas do inferno para ver o espetáculo.” - digo a ele enquanto dou um tapinha em seu ombro e vou em direção ao meu quarto, me sentindo bem com a vida novamente.

"Espera o que?" ele diz surpreso, lutando para me alcançar e caindo ao meu lado enquanto olha para o meu perfil.

“Preciso treinar enquanto Rafael faz uma pequena pausa para lamber suas últimas feridas e lidar com seu desequilíbrio. Meus irmãos são os seres

mais poderosos, além de Lúcifer. Acho que não estou pronta para enfrentar Lúcifer."

"Lúcifer e o Apocalipse não podem lutar. Vocês destruiriam a superfície *e o* Inferno, provavelmente." - ele diz como se estivesse em pânico.

Faço uma pausa, franzindo a testa para ele. "Bem, isso é péssimo. Eu realmente queria ver quem é o mais forte."

"Por que você quer lutar com seus irmãos? Existem muitos monstros muito poderosos com os quais você ainda deve dominar a batalha que seriam mais produtivos." continua ele.

"Porque há um desequilíbrio. Eles me assistiram apanhar na bunda por semanas e gostaram até sentir tédio. Agora é hora de nivelar a balança novamente, por assim dizer. Humilhá-los um pouco, sabe?"

Ele pisca para mim várias vezes.

"O inferno explodirá se eu lutar contra eles?" Eu peço um suspiro.

"Bem, não, mas..."

"Então faça acontecer. Eu quero lutar com todos eles seguidos - um evento de um dia. Além disso, avise-os de que estão começando a sofrer de um desequilíbrio. Acho que estou começando a entender os fundamentos de como tudo isso agora. Pelo menos parece menos confuso do que antes. Eu subi de nível. Está na hora de brincar enquanto o anjo está fora."

Bato palmas, deixando-o para trás com a boca abrindo e fechando, lábios batendo sem palavras.

Eu sou todo sorrisos enquanto entro no meu quarto. Gage e Kai estão dormindo no chão, algo que todos fazem depois de passar um tempo no Coração Negro do Inferno.

Estou começando a me preocupar com Ezequiel e Jude. Jude nunca voltou, mesmo que os caras dissessem que ele só precisava de um ou dois minutos para se limpar. Está começando a parecer um encobrimento, já que Ezequiel desapareceu sem sequer uma palavra.

Não posso deixar de me preocupar com o que eles estão deixando de me contar sobre esse tempo. Não posso me permitir distrações, e Lamar disse que nosso vínculo precisa ser fortalecido se eu realmente quiser desafiar Jahl.

A confissão tácita de amor de Gage foi um aumento de poder. Sem mencionar o que fez pelo meu coração solitário e apaixonado.

Faço uma pausa na cômoda, olhando para a coroa negra com joias pretas.

De quem é essa coroa?

"Teve uma reação ruim ao poço de alcatrão - que, a propósito, não é nada parecido com o alcatrão que você encontrará na superfície." diz Ezekiel quando cai na minha cama com cabelos molhados e roupas limpas. “Tenho sorte de não ter tido essa reação. Não sabia que era uma possibilidade.”

Olho da coroa para ele e de volta para a coroa novamente.

"Lamar enviou você para trazer isso?" Eu pergunto, realmente ficando chateada. "Como ele pediu para vocês fazerem o que solicitei a ele, quando eu

não posso nem fazer sexo quando eu quero?" Eu pergunto muito alto, recebendo um gemido ou dois dos meninos dormindo no chão.

Ezequiel apenas arqueia uma sobrancelha para mim.

“Na verdade, espero uma resposta para isso. Ele tem algum tipo de poder de controle mental ou algo assim?” Eu continuo falando.

Os olhos dele se estreitam.

“Lamar não me disse para buscar a coroa. Eu fiz tudo sozinho. De nada.” ele afirma com um tom plano que tem indícios de aborrecimento.

Olho de volta para a coroa, não me importando tanto com o novo esquema de cores, enquanto meu coração bate quase dolorosamente no meu peito.

"Por que você fez isso?" Eu pergunto, cortando meu olhar para ele mais uma vez.

Ele cobre os olhos com o braço, bocejando antes que ele possa responder. "Acabei de fazer. Não foi grande coisa.”

Movendo-me para a cama, me aconchego ao seu lado, e seu braço imediatamente passa pela minha cintura, me arrastando para mais perto.

O *golpe* rápido do meu coração fica cada vez mais alto e mais forte quando eu empurro sua camisa.

Ficando fantasma, eu rapidamente visto um vestido, e escolho seguir o comando antes de ficar inteira novamente.

Ele levanta o braço, abrindo uma pálpebra. Depois de estudar meu rosto por um segundo, ele levanta e eu puxo a camisa dele pelo resto do caminho, antes de... Me lançar para ele como uma vadia sem vergonha.

Seus braços vão ao meu redor enquanto nossos lábios batem, e eu o monto enquanto o beijo com mais força, sentindo o mesmo desejo que sinto.

Ele geme enquanto se senta, empurrando meu vestido em meus quadris. Um barulho satisfeito o deixa quando ele percebe que eu pulei a calcinha, e suas mãos apertam minha bunda.

Gemendo contra seus lábios, eu quebro o beijo, deixando nós dois ofegando quando nossos olhos travam.

Assim como Gage... Eu sinto isso. Eu sei isso. Só que desta vez entendo melhor o que sinto.

"Eu também te amo." eu sussurro suavemente, minha mão correndo por sua bochecha.

Em um momento que deveria ser terno, é quase preocupante quando seus olhos ficam mais brilhantes e uma pitada de ameaça aparece, enquanto um sorriso sinistro se arrasta por seus lábios.

Ele se inclina para frente e, quando nossos lábios se conectam, o beijo é quase contundente. Parece que minha alma inexistente tenta atravessar seu corpo para esfregar ao lado dele.

Empurrando a frente da calça para baixo, ele se liberta e me levanta, me puxando para cima dele como se ele controlasse meu corpo.

Ele me joga sobre ele enquanto empurra, me fazendo tomar cada centímetro dele em um golpe apressado, e ele quebra o beijo para enterrar o rosto no meu pescoço. Um tremor de corpo inteiro o destrói, e senti-lo desmoronar assim é... Quase uma sensação inebriante de empoderamento.

Ele recua, me arrastando com ele, e empurra para cima novamente, deixando as pernas penduradas na cama com a nova posição em que estamos.

Nossos lábios se encontram novamente, e eu o beijo com mais força, enquanto trabalho meus quadris, sentindo aquele pedaço de mim puxar cada vez mais forte no meu peito, até que haja uma crepitação de poder no ar.

Todas as chamas das velas sopram ao mesmo tempo, e elas reacendem em um *whoosh* ao nosso redor no próximo instante.

Isso apenas parece alimentá-lo quando ele se levanta, agarrando um punhado da minha bunda novamente, e de repente começa a me espalhar...

Minha respiração sai em uma corrida surpresa, e eu quebro o beijo, preguiçosamente mantendo meus lábios pressionados nos de Ezequiel, enquanto algo escorregadio e brusco bate na minha bunda.

Engolindo em seco, minhas unhas cravam nos ombros de Ezequiel, quando alguém lentamente começa a empurrar por trás, relaxando em mim enquanto Ezequiel fica parado. Seus lábios descem, beijando ao longo do meu pescoço, enquanto uma de suas mãos se move em torno de um punhado do

meu cabelo, inclinando minha cabeça para que ele possa ter acesso à minha garganta.

Minha respiração prende novamente quando o cavaleiro atrás de mim se encaixa todo o caminho dentro de mim, gemendo quando suas mãos cravam nos meus quadris como se ele estivesse lutando para manter a compostura.

É o Gage. Eu posso dizer agora pela maneira como ele está desesperadamente me segurando enquanto tenta saborear o momento. É como ele me tocou desde a nossa confissão compartilhada.

Inclinando a cabeça para trás, levanto um braço, encontrando cabelos macios e puxo Gage para baixo até que seus lábios se conectem aos meus.

"Eu preciso de você agora." ele sussurra nos meus lábios, seus quadris se movendo.

Um som assustado me escapa, principalmente porque eu esqueci como era ter dois deles dentro de mim ao mesmo tempo. Não sei como esqueci. É como se eles estivessem empurrando todos os meus nervos para a parede fina que os separava, arrastando cada ponto altamente sensível enquanto eles lentamente começaram a me ajudar a me adaptar à invasão deles.

Soltando Gage, volto minha atenção para Ezequiel, sentindo-me meio bêbada ou drogado e totalmente faminta por mais.

Ele me conhece, nossos lábios batem antes que ele comece a me devorar. Os dois começam a se mover, e eu me torno o brinquedo pressionado

entre eles. Eu provavelmente não deveria gostar tanto quanto eu gosto... Mas eu sou do inferno.

Eu posso me safar de qualquer coisa, porque posso simplesmente culpar isso.

Eles me trabalham como se preparando para cada movimento que eu farei, e meu primeiro orgasmo me arranca com tanta força que eu choramingo e luto para não desmaiar, as sensações estão explodindo em minha pele como um fogo se espalhando sobre a gasolina.

Ezekiel rosna contra os meus lábios, quebrando o beijo enquanto ambos crescem mais agressivos. Fui eu quem enterrou meu rosto no pescoço dele dessa vez, abafando meus sons, até o barulho da direita quase me distrai.

Olho para encontrar Kai tomando um gole de álcool casualmente, os olhos fixos, enquanto nossos olhares travam. Ele continua bebendo sua bebida, enquanto Ezekiel e Gage possuem meu corpo em uma unidade impecável.

O próximo orgasmo que me atinge atira fogo em minhas veias, quase me fazendo sentir como se uma segunda vida tivesse sido injetada em mim.

Minhas unhas cortam a pele de Ezequiel, e eu rapidamente o solto, enquanto meu corpo inteiro treme, agonizando por receber muito prazer tão rapidamente, mas buscando desesperadamente ainda mais, como a masoquista que devo ser.

Vejo Jude no canto, girando ociosamente a foice em sua forma de bastão, enquanto ele olha com uma fome quase disfarçada em seus olhos enquanto tenta não agir tão interessado. Seu olhar aquece quando Ezekiel rasga meu vestido. Ele não perde tempo em segurar um dos meus seios recém-libertados, o polegar brincando com o meu mamilo.

Sou forçada a desviar o olhar de Kai e Jude quando minha próxima crista acontece de forma tão abrupta e poderosa que força meus olhos a fecharem.

Minhas costas se curvam, minhas unhas cravam novamente, e eu até mordo o ombro de Ezequiel, apenas parcialmente conseguindo abafar o grito que é arrancado da minha garganta.

Este apaga toda a sensação que eu deixei ao mesmo tempo em uma onda estridente e implacável do que só pode ser chamado de magia de prazer / angústia.

Gage para nas minhas costas, seu corpo balançando quando ele termina dentro de mim. Os quadris de Ezequiel se movem mais rápido, ficando mais agressivos. No segundo que Gage sai de mim, é alívio e miséria, porque eu nunca quero parar, mas também não posso continuar assim.

Ezequiel me vira, caindo em cima de mim, e sua boca procura desesperadamente a minha enquanto seus impulsos ficam quase punitivos.

A personificação da guerra, sem palavras, confessou seu amor antes de devastar meu corpo como se fosse um campo de batalha. Parece apropriado.

Desta vez, o orgasmo é felizmente menos poderoso e intenso, mas ainda enrola os dedos dos pés e coloca todo o meu corpo arrepiado, enquanto eu me agarro a ele, precisando ficar o mais próxima possível.

Ele geme contra os meus lábios, abruptamente quebrando o beijo para que ele possa pressionar seu rosto no meu ombro, enquanto seus quadris cambaleiam, seu ritmo ficando irregular. Quando seus quadris dão um último empurrão, e um som gutural sai de sua garganta, ele cai em mim, ofegando pesadamente, enquanto meus olhos reviram na minha cabeça e eu fico completamente mole.

Capítulo 4

Kai

"Você a quebrou." observo, olhando para Paca enquanto um sorriso estúpido curva seus lábios, mesmo enquanto dorme.

Eu os odeio por fazê-la se sentir tão bem que ela desmaiou sorrindo.

Ezequiel beija o lado de sua garganta, revirando os quadris enquanto arrasta seu momento sob os holofotes. Fodido, será o seu favorito como Gage. Inferno, Gage chegou a participar.

"Isso está começando a ficar injusto." Jude aponta em tom seco.

Gage sorri quando ele termina de se limpar e se enfia de volta nas calças quando se senta, arrancando a bebida de mim.

Ele pega a garota e a bebida? Jude está certo, essa merda é injusta.

“Tudo o que você precisa fazer é seduzi-la um pouco, e ela será sua. Você acabou de escolher jogar seus malditos jogos mentais.” - afirma Gage, lançando um olhar arrogante em direção a Jude. "Continue sendo um burro abrasivo, e isso só parecerá cada vez mais injusto."

“Eu sou aparentemente a morte. Eu devo ser meloso e romântico?” Jude pergunta em um tom azedo, franzindo o nariz com nojo com o pensamento.

"Ele a trata melhor do que as outras garotas com quem namoramos." digo a Gage, mesmo que meu olhar tenha voltado para Ezequiel, que ainda está limpando a si mesmo e a Paca.

"Se você terminou, então acorde-a para que eu possa."

"Deixe-a descansar, porra." Jude se exalta, me interrompendo.

Evitando uma discussão, já que ele está mais alterado do que o normal, eu volto ao meu lugar.

"Nós não podemos sentir coisas como amor, e ela não pode dizer até que *sinta* isso de nós." murmuro, passando a mão sobre a boca.

Lamar nos disse isso, mas eu não entendi até agora. Ela sabia facilmente o que Ezequiel sentia.

Ela não tem empatia, mas ainda sente o que eles não podem expressar. Como?

Estou quase frustrado quando Ezekiel finalmente a levanta, e ele gentilmente levanta seu corpo mole, colocando-a mais na cama até que ela se acomode confortavelmente no meio.

"Precisamos voltar ao Coração Negro em breve." diz Gage enquanto se deita ao lado dela, puxando um dos braços sobre o peito dele enquanto ele se acomoda confortavelmente.

Ele a toca como se ela fosse dele, e ele realmente não parece mais se importar com a posição em que estamos. Não que isso importe. Claramente, todos nós estamos mantendo ela. Tornou-se óbvio depois que Lake a “matou”

que essa irritante cria do inferno já havia entrado em nossas vidas mais profundamente do que poderíamos imaginar.

Jude chuta meu pé, e eu pisco para ele, enquanto ele me dá um olhar incrédulo.

"Qual é o seu problema? Você ficou fora por quinze minutos e perdeu toda a nossa conversa." - ele diz, franzindo a testa enquanto me estuda.

Limpando a garganta, me sento melhor, movendo o pescoço para o lado.

Gage e Ezekiel também estão me estudando.

Merda. Eu nem sei quando Ezequiel se sentou tão perto. Eu realmente estive disperso.

"Nós estamos indo para o Coração Negro?" Eu pergunto.

Nenhum deles diz nada. Eles continuam simplesmente olhando.

"Às vezes, tenho pensamentos que passam pela minha cabeça, em que vocês parecem menos importantes que eu. Superem isso já." - resmungo, não gostando do quão transparente me sinto sob o escrutínio deles.

Ezequiel sorri e desvia o olhar como se tivesse algum tipo de segredo. Eu já estou cansado de seu rosto presunçoso.

Há uma batida na porta, e Jude vai abri-la, quando Gage finalmente sai da cama.

Lamar está parado na porta, com um sorriso tenso nos lábios.

“Não a deixe fora de sua vista. Dois dos piores monstros do inferno estiveram aqui na última vez que voltamos. Você pode colocar um feitiço nesta sala ou algo para mantê-las fora?”

“Trancar a porta é igualmente eficaz. É um feitiço de barreira em si. Ela teria que deixá-las entrar.” ele nos diz, não agindo como seu habitual eu entediado ou sarcástico.

"Aconteceu alguma coisa?" Pergunto-lhe.

Ele corta os olhos em direção a Paca e depois de volta para nós. "Eu tenho preparado um show para o inferno, de acordo com as ordens de Paca.” ele nos diz, estalando a língua como se isso fosse irritante para ele.

"Que show?" Jude pergunta como sua testa franzida.

"Suponho que 'confronto' seria uma terminologia mais precisa, considerando que ela planeja enfrentar todos os seus irmãos em batalha." ele nos diz.

Ezequiel deixa cair a bebida que está segurando, e o vidro se despedaça no chão quando a bebida evapora rapidamente no ar fumegante, uma vez que não está mais envolto no escudo mágico que o frasco fornece.

"O que?" Jude pergunta bem alto, enquanto afasta o vapor causado pela bebida.

“Ela propositadamente lhes deu um desequilíbrio, porque ela é uma cadela sorrateira dessa maneira, enquanto prepara isso por *diversão.* Ela está

começando a se sentir cada vez mais como a Paca que eu conheço, menos o poder que ela não recuperou. Ela subestima seus irmãos."

Jude esfrega as duas mãos no rosto. "Eu não posso lidar com isso agora. Eu estarei no Coração Negro. Venham me encontrar quando terminar." - ele retruca quando sai.

Ezequiel parece que está pronto para arrancar alguns braços e pernas. Seu queixo está tenso e ele segue Jude da mesma maneira zangada.

"Não há nada que possamos fazer sobre isso, não é?" Eu pergunto a Lamar, enquanto cerro e fecho os punhos.

"Nada além de prepará-la para os truques que eles usarão. Eu nunca vi pessoalmente os Gêmeos em combate. No entanto, você se lembra daqueles dois monstros do Purgatório que precisou de todos vocês para derrubá-los?" ele nos pergunta.

Concordo com a cabeça lentamente, já odiando para onde ele está indo com isso.

"Eles não têm problema em derrubar trinta dessas bestas em menos de dez minutos. Eles detêm o recorde de segundo lugar." ele nos diz firmemente.

"Quem ocupa o primeiro lugar?" Gage pergunta, passando a mão pela mandíbula enquanto seu joelho salta com uma tensão nervosa que eu posso sentir vibrando nele.

"A velha Paca que sabia tudo o que havia para saber sobre seu equilíbrio e seu poder." afirma Lamar categoricamente. – "Paca poderia ter

transformado Rafael em pó. Eu a vi lutar agora, e eu vivi ao seu lado quando ela lutou então. Ela ficará em uma pilha quebrada, porque Caim, Lilith, nem os gêmeos vão se segurar. Ela terá sorte de passar por Hera e Manello agora. Eles a viram lutar com Rafael e conhecem muito bem suas fraquezas, seus pontos fortes e sua extrema falta de resistência."

Olhando de volta para Paca, que ainda tem aquele sorriso estúpido no rosto, eu expiro duramente. Por que a velha Paca passaria por tudo isso para devolver uma substituta mais fraca de si mesma?

Ela era simplesmente tão louca e disposta a apostar em algo tão bizarro?

"Ao contrário de Rafael, eles não ficarão tão desequilibrados e enlouquecidos se lutarem contra ela sem que ela revide. Ela não vai dar um nocaute neles." - acrescenta ele com um tom sombrio. "Ela apenas desperdiçará o resto de sua energia com esse plano de ataque e se tornará o saco de pancadas deles até que fiquem cansados ou entediados com toda a farsa."

Ele limpa a garganta novamente, quase como se estivesse apreensivo por continuar.

"O quê mais?" Gage rosna.

"Ela planeja lutar com todos eles em um dia, o que significa que ela será ferida, sem resistência e uma marionete fraca quando chegar aos irmãos mais difíceis. Eles certamente não a matarão, mas a deixarão desejando que ela

estivesse morta. Não se deixe enganar pelos laços familiares. No final do dia, todos serão cruéis em batalha.”

"Ela é muito teimosa para o seu próprio bem." eu resmungo.

Gage se levanta abruptamente, jogando um vaso contra a parede. Estilhaça o vidro que chove ao lado de Paca enquanto ela dorme tranquilamente. Ele passa a mão pelos cabelos em frustração enquanto sai com tanta fúria quanto os outros dois.

Lamar volta sua atenção para mim, olhando como se esperasse que eu soubesse como contornar isso.

Aprendemos que não temos nenhuma palavra sobre o que ela faz aqui embaixo. Tornou-se cada vez mais claro. Ela nos supera.

É enlouquecedor.

“Quando é esse confronto? Precisamos nos preparar mentalmente para isso, pois acho que a interferência não será possível.”

Ele assente lentamente. "Em três dias." ele me diz. “Os Gêmeos estam assustadoramente empolgados. Caim estava quase tão ansioso quanto. Hera começou a afiar as unhas com um sorriso preocupante. Manello provavelmente concederá a vitória após alguns golpes. Como Sloth, ele não gosta tanto de brigar. Embora Hera possa dar alguns golpes duros, ela sabe que Paca terá que economizar energia para o resto e não será capaz de retaliar com força total. Isso permitirá que ela se esforce sem medo. No entanto, Lilith será a

primeira a fazê-la realmente desmoronar de joelhos. Não deixe o pecado dela te enganar. A inveja é uma força a ser reconhecida."

Logo antes estávamos apostando em Paca para vencer em uma batalha entre as duas. Lamar esmagou esse sonho, e agora o medo está subindo pela minha espinha.

Esfregando a mão no rosto, tento mentalmente invocar qualquer tipo de plano para forçar a garota teimosa a ouvir. Apenas um vem à mente. Algo me diz que não vai funcionar.

"Cuidado com ela até voltarmos." digo a ele enquanto me levanto e saio.

Pego meu próprio navegador quando chego ao muro da ilusão e passo por ele, terminando no meio de uma tempestade de fogo.

O calor arde contra mim, e os gritos dos torturados ecoam em meus ouvidos enquanto o fogo se parte para mim, abrindo caminho.

Eu tropeço em Jude quando ele termina de cortar uma planta devoradora de homens, respirando pesadamente enquanto seus olhos presumivelmente vasculham a terra em busca de qualquer outra coisa que ele possa matar agora.

Ele joga sua foice em minha direção, a lâmina parando uma polegada do meu pescoço, enquanto ele revira os olhos.

"É uma porra de ideia realmente estúpida se esgueirar agora." ele rosna enquanto gira a foice para longe de mim, seu olhar procurando a terra mais uma vez.

Eu tenho apenas um plano. Provavelmente vai falhar. Mas o pior que pode acontecer é que acabamos com Paca entre nós.” - digo a ele.

Ele me olha como se estivesse curioso, e eu me viro, soltando meu sai do meu pulso. Ele se transforma no tritão quando eu o tiro, apunhalando-o no meio de um urso zumbi de olhos vermelhos que cai em uma pilha encolhida, virando poeira diante dos nossos olhos.

"Se não der certo, precisaremos de um plano de backup para entrar em qualquer arena em que ela esteja lutando." digo a ele.

Ele suspira de frustração enquanto gira, decapitando rapidamente as duas cabeças da besta lagarto de que eu nunca ouvi falar surgir sobre nós.

“Ela vai nos deixar loucos com seu raciocínio irracional e imprudente em algum momento. Lembre-se que eu avisei a todos desde o início que ela era tão traiçoeira quanto eles.” ele morde.

“Bem, é tarde demais agora. Além disso, você realmente voltaria e faria as coisas de maneira diferente, sabendo que nunca a teríamos, nunca teríamos aprendido nosso propósito e nunca teríamos entendido o que aconteceu para nos tornar assim?” pergunto em tom seco.

A cena ao nosso redor muda, o mar Negro de repente nos engole. Eu imediatamente começo a chutar a água fervente e borbulhante que queima até minha pele resistente procurando a superfície.

Eu fui construído para suportar o Coração Negro do Inferno, assim como todos nós. Uma defesa natural para esse ramo hostil do inferno é algo que não

tínhamos em nossas vidas passadas. Não preciso das lembranças para saber disso.

Eu ainda tenho pesadelos.

Jude nada rapidamente, previsivelmente se recusando a responder, quando ele pula nas costas de algum monstro marinho que parece ter uma vagina perfurada no rosto.

Deixando-o lutar contra o monstro molhado eu me viro e nado de volta para a saída. Foda-se monstros do mar.

Prefiro dormir na cama com Paca, já que nunca descansei totalmente da nossa última visita. Este lugar nos drena enquanto estamos aqui, mas nos alimenta quando recuperamos nossas forças.

Precisamos encontrar algo para alimentar a força de Paca da mesma maneira.

A única coisa que eu já a vi torná-la mais forte somos nós quatro.

Ela pode me foder.

Capítulo 5

Paca

"Você está fora de si. Você tem alguma ideia de quão poderosos são seus irmãos? Não você não sabe. Você jogou um desafio às cegas, tendo de zero a nenhuma informação, e depois, de maneira arrogante e estupida, acredita que pode dar cabo de todas. Não é como enfrentar um monte de habitantes de baixo nível, Paca. Esses são os outros seis pecados capitais."

"A luxúria me faz tremer nas minhas botas." eu falo, folheando meu diário, ignorando o discurso longo de Jude que parece interminável. "Não estou particularmente preocupado com orgulho, ganância, gula ou inveja, e não estou particularmente preocupada com a preguiça."

Um dia eles aprenderão a parar de me deixar de fora e depois pararei de tomar decisões sem eles. Eles me punem quando faço a mesma coisa. É justo se eu os castigar de volta.

"César e Pico combinam ganância e orgulho. Isso os torna ainda mais orgulhosos e gananciosos do que você..."

"Eu não sou gananciosa." afirmo interrompendo Kai, mesmo quando franzo a testa. "Quem são César e Pico?"

Ambos olham para mim. “Os malditos gêmeos Paca. *Seus irmãos. Esses são o*s nomes deles."

"Aprendo algo novo todos os dias." brinco, sorrindo para eles.

Mistério resolvido. Eu finalmente sei o nome deles.

"Leve isso pelo menos um pouco a sério!" Jude fala como se estivesse prestes a explodir tamanha sua ira.

“Talvez você deva levar as coisas um pouco menos a sério. Estou começando a me preocupar com você.” - falo, o que parece apenas provocá-lo ainda mais, quando ele se vira e soca o ar algumas vezes, xingando baixinho.

"De todas as malditas especulações que fizemos nos últimos dois dias, elas são imbatíveis em sua condição." continua Kai, trabalhando visivelmente para manter seu próprio temperamento sob controle.

Ainda assim, continuo a puni-los, não dando a eles qualquer indicação sobre o que faço. Eventualmente, todos chegaremos à mesma página, mas eu não posso ser apenas o capacho deles permitindo que ditem o que eu posso fazer, enquanto eles mantêm seus próprios segredos e fazem suas próprias coisas sem mim.

Ezequiel tem estado estranho desde que Gage confessou seu amor por mim, embora ele esteja mais bravo do que estranho desde que confessou seu próprio amor por mim.

Lamar é um tattletale. Eu deveria ter sido mais específico sobre o que significa traição. Embora... Ele tentou me fazer definir parâmetros...

"Isso é o que eu ganho por ser desdenhosa e preguiçosa." eu resmungo para mim mesma, folheando a próxima página.

A morte arrancou o vestido da virgem de seu corpo, quando Guerra apertou as mãos nas algemas montadas na parede. Ela soluçou, odiando-os por tornarem isso emocionante, quando não passava de um acordo pela sobrevivência.

"Você quer a nossa proteção?" Ele perguntou a ela.

Minhas coxas apertam em antecipação, ansiosas por ouvir a deboche deste capítulo.

"Ou devemos deixá-los vir buscar a pequena ladra de joias?" Guerra acrescentou com um sorriso sombrio e desonesto, sabendo que seu corpo poderia ser usado por eles ou mutilado pela multidão se ela fosse encontrada e presa.

Suas opções eram limitadas, e o menor dos dois males estava diante dela na forma de trocar um pecado por outro. Ela deveria ver isso como sobrevivência e não algo para alimentar essa fome em seu interior. Seu coração puro estava ficando cada vez menos puro.

Eu bufo, incapaz de me ajudar. Aposto que o velho eu não podia escrever essas linhas com a cara séria. Menor de dois males? Coração

puro? Menos 'justo'? Mesmo como um fantasma com amnésia, eu sabia que não devia assumir que tinha um coração puro. Estou curiosa para saber como é diferente ser mortal.

Guerra segurou um de seus seios, sua cabeça mergulhando quando ele a surpreendeu chupando um mamilo em sua boca. Ela gritou, assustada com a sensação abrupta, as correntes chocalhando acima de sua cabeça enquanto ela se contorcia.

A morte abriu as pernas dela, libertando-se de suas calças, quando o polegar deslizou em sua fenda molhada. Desta vez, ela gritou pelo prazer avassalador do estímulo causado por um toque tão simples.

Isso era pela sobrevivência, ela dizia a si mesma. Mesmo quando ela engoliu um gemido e forçou seu corpo a não arquear em seu toque.

Diabolicamente bonitos e pecaminosamente desejáveis, eles a provocavam com os maus modos do homem. Ela se atreveu a se interessar pelo lado escuro, contanto que não tivesse que admitir o quanto gostava.

A morte arrastou as pernas dela sobre os quadris dele e, sem piedade de sua castidade, ele se empurrou.

"Ei!" Eu grito quando Jude arranca o livro das minhas mãos. “Isso estava ficando bom! Tipo *muito* bom! Estávamos sendo habitualmente maus, horríveis mesmo! Devolva!"

Kai agarra meus pulsos e, em um movimento surpreendente, ele me força a ajoelhar no chão.

O que foi isso?

Jude lentamente se senta na cadeira na minha frente, olhos escuros nos meus enquanto seu queixo se move. Ao contrário dos outros, seus olhos começaram a alternar entre o azul cósmico e o preto sólido. No momento, eles certamente não são azuis cósmicos.

Ele abre a calça, se libertando, e eu trabalho duro para não engolir minha própria língua quando ele se dá um golpe suave.

Kai amarra minhas mãos atrás das costas enquanto permaneço de joelhos, meu coração batendo no peito com pura excitação.

"Vocês não são meus favoritos." eu os lembro em um tom ofegante.

“Estamos nessa página.” Jude diz enquanto deixa o diário cair sobre a mesa ao lado dele, empurrando as calças o resto do caminho.

Toda aquela pele firme e macia, forrada com músculos tonificados, nos lugares certos...

Minha boca praticamente baba.

Ele tira a camisa em seguida, jogando-a de lado, enquanto Kai rasga meu vestido na frente. O olhar de Jude mergulha para onde meus seios estão expostos, quando Kai termina de rasgar o vestido completamente, me deixando amarrada e nua de joelhos.

Eu poderia me tornar fantasma... Se eu quisesse fugir.

Há um pulso em todas as zonas erógenas do meu corpo agora, porque tudo em mim está hiperconsciênte de tudo o que fazem.

"Nós poderíamos dar a você toda fantasia nesses diários." Kai sussurra ao meu ouvido enquanto ele me empurra para frente.

Com as mãos atadas, não consigo me segurar. Meu rosto cai no colo de Jude, e ele enfia uma mão no meu cabelo, levantando a cabeça para que eu seja forçada a olhar para ele.

Ele inclina a cabeça para o lado enquanto olha para mim como se eu fosse dele.

“*Se* você abandonar essa ideia boba de desafiar todos os seus irmãos.” Jude diz como se estivesse terminando a oferta que Kai começou.

Ele se inclina para o meu ouvido abruptamente, e eu choro um pouco da dor no meu couro cabeludo quando ele me força a encontrá-lo no meio do caminho.

“Você nunca mais terá uma necessidade não atendida. É a sua única chance de estalar os dedos e me fazer realizar o que quer que você queira que eu faça ao seu corpo.” - ele acrescenta em um sussurro que envia calafrios pelo meu corpo.

A tentação é surreal. A velha garota fantasma que eu fui teria cedido no local sem um pingo de hesitação.

Especialmente quando Kai abre minhas pernas e se move entre elas por trás, esfregando-se contra mim da maneira mais insuportavelmente provocadora.

Jude sorri para mim quando ele levanta de volta, como se ele pudesse ver escrito no meu rosto o quanto eu quero os dois agora.

"Vamos provar a ela." diz Kai enquanto arrasta os lábios pelo meu ombro.

A mão de Jude desce até minha mandíbula, forçando minha boca aberta, enquanto ele trabalha seu pau dentro dela.

Gemo ao redor da ponta, lambendo, e ele respira fundo antes de me afundar ainda mais, liberando minha mandíbula enquanto agarra meu cabelo mais uma vez.

Eu não perco tempo. Eu queria tentar isso com eles. Em todas os diários, eles sempre adoram quando eu faço isso.

"Foda!" ele sussurra, seu aperto no meu cabelo aumentando, enquanto eu trabalho minha boca para cima e para baixo.

Sem aviso, Kai se empurra por trás, me surpreendendo em um gemido / suspiro. É difícil me concentrar em dois deles ao mesmo tempo, e estou realmente sem prática.

Kai, no entanto, trabalha meu corpo como se ele estivesse afinando um instrumento, dedilhando-o com força para fazê-lo tocar todos os acordes perfeitos que seus dedos e pau querem tocar.

Jude faz um som estridente de prazer, sua cabeça caindo para trás enquanto eu o trabalho, assumindo o controle que ele tentou roubar.

Kai parece se perder em mim, seus braços se fechando ao meu redor quando ele começa a bater em mim com cada vez menos sutileza.

Um grito assustado me escapa, mas renovo meus esforços em Jude, tentando levá-lo ao penhasco que Kai está me arrastando, à medida que a diabólica Guerra manipula meu corpo para sentir muitas sensações ao mesmo tempo.

A aderência de Jude no meu cabelo aperta ainda mais, e ele move os quadris um pouco, tentando não ser muito forte, mostrando uma quantidade surpreendente de restrição que minha boca virgem aprecia.

Seus quadris estremecem de repente *ele Goza...*

Ele jorra em minha boca, e eu o engulo como se tivesse ganância em mim, querendo saborear cada grama de poder que tenho sobre ele neste momento, enquanto ele se rende sem perceber.

Seu corpo fica frouxo, e ele faz um som de dor quando eu continuo chupando.

Ele força minha boca, me arrastando até ele quando ele cai de joelhos diante de mim, chutando a cadeira para fora do caminho no processo. Seus lábios batem nos meus. Tudo acontece em um movimento tão contínuo e rápido que eu quase não percebo que ele está acontecendo, enquanto ele me beija como se estivesse morrendo de fome por carinho.

Sou forçada a quebrar o beijo e gritar enquanto meu próprio orgasmo atravessa meu corpo, e enterro meu rosto contra sua garganta, enquanto ele me segura, permitindo que Kai force toda última sensação que ele possa oferecer.

Kai grunhe, quadris ficando fora do ritmo, enquanto meu corpo estremece na agonia dos deliciosos pós-choques.

Guerra acalma abruptamente, passando os braços em volta de mim, enquanto os dois me impedem de afundar no chão em uma poça mole.

Jude ainda está tremendo um pouco, seus braços em volta de mim enquanto ele me segura também. Estou muito feliz presa entre eles no abraço.

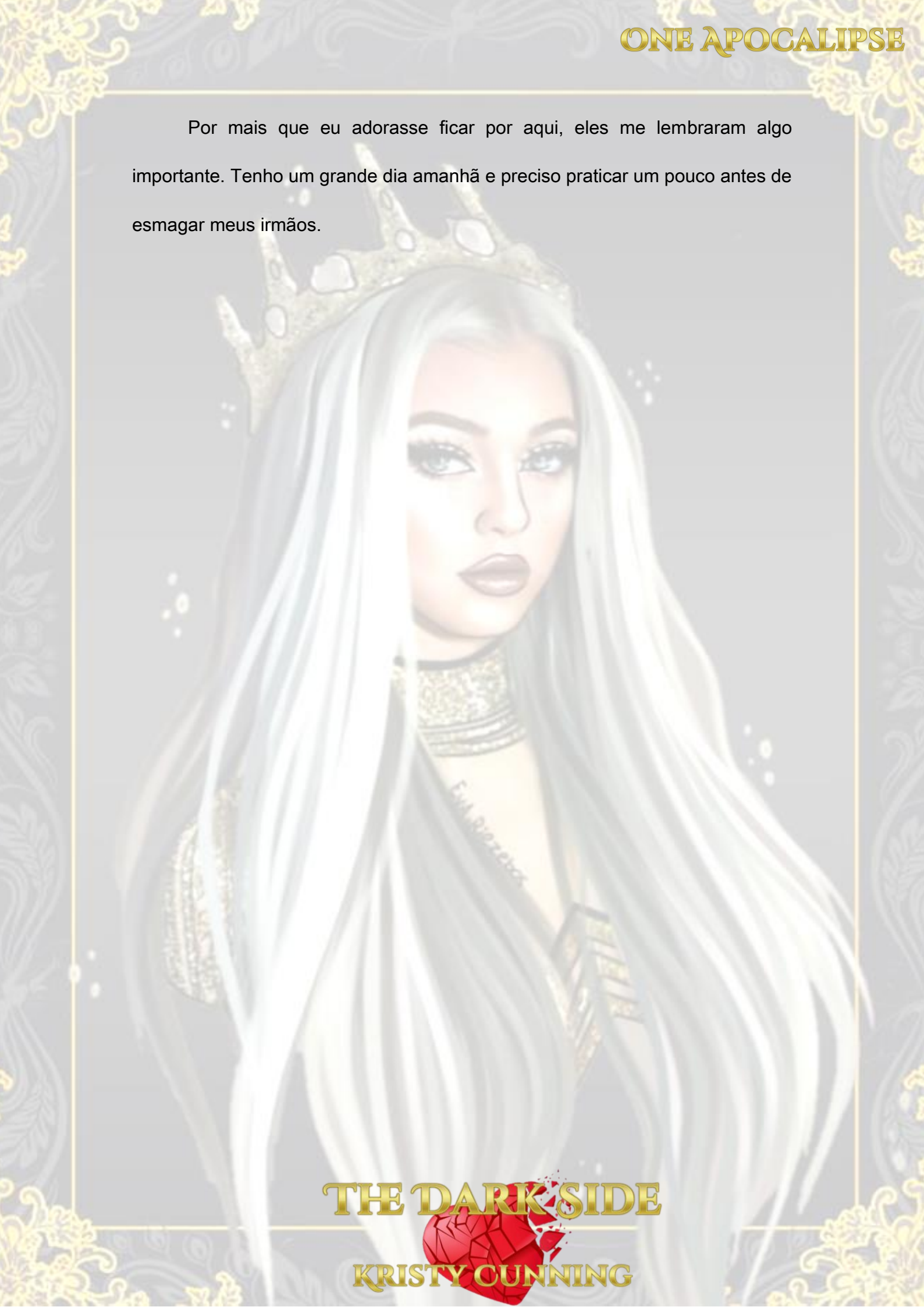
"Por favor, não faça isso." Kai sussurra no meu ouvido. "Não nos faça passar por isso."

Como se eles quebrassem o feitiço com essas palavras, eu viro fantasma, me afastando deles, libertando meus pulsos e me limpando enquanto ando inteira e dou uma piscadela. Ambos olham para mim com uma surpresa nos olhos, como se não pudessem acreditar que eu iria embora em um momento como este.

"Vocês deveriam ter um pouco mais de fé em sua namorada." digo a eles quando me viro e saio.

Eu amo orgasmos, mas não o suficiente para desistir de uma luta que eu sei que preciso vencer.

Por mais que eu adorasse ficar por aqui, eles me lembraram algo importante. Tenho um grande dia amanhã e preciso praticar um pouco antes de esmagar meus irmãos.



Capítulo 6

Gage

Rafael parece meio lúcido quando me sento em frente a ele, mesmo sabendo que ele está agitado.

Não sei ao certo o que me fez acreditar que era uma boa ideia, ou por que os outros três concordaram em aparecer sem discutir. Agora que estamos sozinhos no Purgatório com o arcanjo que matou Paca e agora a treinamos para uma batalha que ela não deveria ter que lutar, me pergunto se nossa namorada nos tornou tão imprudentes quanto ela.

"Isso é sobre o quê?" ele pergunta com uma ira que ele luta para conter.

"Paca vai lutar com seus irmãos amanhã, se não pudermos convencê-la contra isso..."

"Estive lá. Tentei de tudo. Fodemos com ela no sentido literal e metafórico." - Kai se intromete.

Rafael parece tão horrorizado quanto se pode esperar.

Jude dá uma cotovelada em Kai, que simplesmente revira os olhos.

"Espero que você tenha uma razão mais importante para esta convocação, considerando o quanto é inapropriado para os Cavaleiros

convocarem um arcanjo." Rafael fala, olhando para mim como se eu fosse a responsável por esse show de merda.

“Precisamos sair dessa jaula se tudo der errado. Fiz as pazes com a probabilidade de termos que lutar contra um ser que destruiu seu campeão. Não podemos fazer as pazes com a morte por uma causa justa, porque não encontramos nada de tão heroico nessa batalha. Precisamos de uma porta dos fundos.” - digo a ele, indo direto ao ponto.

Seus lábios franzem, a ira surgindo levemente, enquanto ele se recosta e passa a mão pela barba que parece mudar de dia para dia.

"Esse é um pedido razoável, dados os anti-heróis em questão." afirma secamente. "Eu tenho um amuleto que irá libertá-los da gaiola, mas não tenho certeza de como isso funciona."

Todos nós damos a ele um olhar sem graça.

Ele pisca para nós.

"Não é como se alguém pudesse testá-lo sem arriscar desnecessariamente a própria vida." ressalta. "Mas, teoricamente, não há razão para que não funcione." acrescenta.

Não basta para aliviar nossas preocupações, mas é melhor que nada.

"Foi criado para o nosso campeão, como meio de saída de emergência, mas ele recusou por ser muito corajoso." continua.

“Diz você. Morrer quando você pode viver para lutar outro dia parece estúpido para mim. Especialmente quando você realmente não consegue nada,

e esse era seu único objetivo... Kai deixa as palavras saírem quando Rafael lança um olhar assassino para ele. "Vamos concordar em discordar." acrescenta Kai com um sorriso espertinho.

Esfrego uma mão no meu rosto, me perguntando por que diabos eu não vim sozinho.

"Por que Paca está desafiando seus irmãos?" Rafael me pergunta, voltando os olhos na minha direção até que eles me nivelem. “Por que ela não me diz definitivamente se vai fazer isso ou não? Ela continua agindo como se fosse, e depois diz... *se* *em* vez de *quando* toda vez que ela menciona a batalha que se aproxima.” ele continua.

“Paca faz o que pensa que deveria fazer, e nem sempre faz sentido. E às vezes ela é inconstante como uma merda, mas ela tem muita coisa em mente agora. Obviamente.” Ezekiel comenta. “É um grande compromisso afirmar que você vai salvar o mundo quando seu objetivo é destruí-lo.”

O anjo olha por um momento, antes que sua expressão se acalme e ele encolhe os ombros, como se dissesse, *bastante justo.*

“Mas ela está lutando com você, estudando Jahl, desafiando seus irmãos e se preparando para a guerra. É seguro dizer que certamente estamos nisso, gostemos ou não.” - afirma Jude, sentando-se em uma das cadeiras que aparecem de repente.

Rafael fica quieto por um momento, e então um amuleto aparece no meu colo.

“Certifique-se de que todos estejam juntos, se for usado. Uma vez ejetado, é bastante difícil retornar à gaiola. Pode levar algumas horas para reabri-lo. É uma falha de design intencional.” ele continua. “Claro, se vocês o vencerem, eu vou simplesmente abrir a gaiola e deixá-lo sair. Aconselho não usar o amuleto, a menos que seja uma emergência.”

Ótimo. Até o nosso plano de backup é arriscado. A vida costumava ser mais simples quando não tínhamos ideia de quem éramos.

"Obrigado." digo a ele enquanto guardo o amuleto.

Assim que nos viramos para sair, escuto Jude perguntar a ele: "O que fez você decidir que isso é responsabilidade dela?"

Olho por cima do ombro para ver Rafael pouco surpreso. “Porque ela é *o Apocalipse.* Todos nós sabíamos que ela seria vaidosa demais para permitir que outra pessoa acabasse com o mundo. Eu simplesmente não fazia ideia dos planos loucos que ela enfrentaria para não fazer isso sozinha.”

“Ela fez isso para ficar mais forte. Teve que fazer.” - eu argumento.

Ele se inclina para trás, bufando uma risada. “Tenho certeza que ela parece muito forte com vocês quatro. Vocês são todos conchas de uma vida passada. Não tenho certeza do que Paca tinha em mente, mas sua execução está muito errada. Eu posso lutar contra ela, mas houve um tempo em que eu não teria chance.”

"Alguém já lhe disse que você é terrível para o moral?" Kai pergunta há ele muito a sério.

Rafael olha para todos nós.

“Com a chance de ela ter feito algo milagroso que ainda não vi, você deve descobrir o que é. O tempo está passando, meninos. Uma decisão precisa ser cimentada. Um plano precisa ser desenhado. E a vida como você conhece precisa ser saboreada. O mesmo para todos, mesmo que não entrem nessa gaiola.”

Ele se levanta abruptamente, ajeitando as mangas.

"Pelo menos terão a chance de morrer por um propósito"

"Nós não somos justos o suficiente para dar a mínima para isso." eu o lembro.

Ele olha de volta para o meu.

“Invejo o poder que vocês cinco possuem. Se eu pudesse salvar o mundo à custa da minha vida, faria isso livremente. Nada me faria mais feliz. Mas eu não posso. Infelizmente, aquela garota foi e tornou tudo muito mais complicado do que deveria ser. Mas é o que é neste momento. Diga a ela que estou pronto para outra partida sempre que ela estiver. E é melhor ela consertar meu equilíbrio, como ela prometeu fazer. O Apocalipse não pode enganar, ou estraga seu equilíbrio neutro.”

Com aquela palestra cansativa fora do caminho, ele se vira e sai.

"Um pouco de gratidão e compreensão não deve ser muito o que esperar de um anjo," afirma Kai como se fosse seu dever apontar isso.

“Ele fala em círculos como se estivesse tentando ser otimista e realista ao mesmo tempo. Falou um monte de besteira hipócrita.” - eu digo com desdém, afastando-me da área de reunião da qual não podemos desviar.

"E amanhã? Como nós paramos isso?" Jude pergunta.

Novamente, quando eu me tornei o líder desse show de merda? Não, obrigado. Eu odeio a responsabilidade desse calibre.

"Nós não vamos." responde Ezekiel, sem olhar para trás enquanto caminha mais rápido.

"O que?" Kai pergunta, incrédulo.

“Se tentarmos, Paca apenas tornará isso muito mais difícil para nós. Não tenho tempo para a discussão que estamos prestes a ter. Não esqueçam a regra dela de não discutir isso esta noite. Prometi a Paca uma massagem nos pés, então estou fora.” ele diz antes de desaparecer.

Até tropeço em meus próprios pés com o quão casualmente ele diz isso como se não fosse grande coisa.

Ele desaparece assim que sai da área sagrada, e todos nós ficamos de pé e piscamos.

"Ele realmente nos deixou aqui para massagear os pés dela?" Jude pergunta baixinho, parecendo horrorizado e chocado.

"Sim. Sim, ele disse.” - respondo no piloto automático.

Aquele filho da puta será o seu favorito para sempre, se ele vai jogar esse jogo dessa maneira. Nunca mais terei ela para mim.

"Onde diabos você está indo?" Jude me pergunta enquanto levanto o dispositivo de navegação, tentando descobrir em qual parte do inferno eu preciso.

"Encontrar alguns sais de banho malditos."

"Alguém por favor dirá algo que faça sentido?" Kai pergunta.

"Por que diabos você vai comprar sais de banho?" Jude pergunta quase ao mesmo tempo.

Olho para trás, preparando meu sifão, enquanto respondo: "Porque não sei como fazer uma massagem."

Com isso, desapareço e procuro Lamar, já que a navegação é inútil, a menos que eu saiba o que o inferno tem a oferecer.

Nós realmente somos o harém dela, não somos? Inacreditável.

Capítulo 7

Jude

"Pare de pensar e agir como se eu fosse morrer." diz Paca em um tom entediado. "Mostre-me que bons líderes de torcida vocês podem ser."

Ela desaparece e eu pego o ar vazio quando tento aspirar com ela.

"Droga ela saiu por ai sozinha." eu rosno, xingando enquanto passo uma mão pelo meu cabelo e passo para frente e para trás.

Ezekiel e Gage estão calados, ambos sentados em nossos assentos da *Seção Real*. Parece que eles temem isso com tudo, mas ainda não estão tentando convencê-la disso.

"Por que diabos vocês não estão nos ajudando?" Kai se encaixa.

"Porque é inútil tentar fazê-la mudar de ideia." afirma Ezekiel categoricamente, cortando os olhos em minha direção. “Ela tem sido agressiva passiva com tudo isso. Isso significa que alguém fez algo realmente grande para irritá-la.”

Por que os três me encaram?

"Eu não fiz nada para irritá-la." eu asseguro a eles.

Todos nós olhamos para Kai, que estreita os olhos para nós.

“Eu dei orgasmos para ela. Normalmente, isso é suficiente para compensar qualquer coisa que algum de nós tenha feito de errado. Eu não tenho ideia do porque ela está chateada.” - Kai rosna, caindo em uma cadeira.

Paca volta, com um enorme sorriso no rosto e um saco de pipoca que começa a estalar imediatamente no calor do inferno. Os olhos dela se arregalam.

"Veja! O inferno está estourando para mim! Está..."

A sacola pega fogo, e a pipoca se transforma em cinzas quase imediatamente no instante seguinte, enquanto ela apenas olha horrorizada as brasas sendo levadas pelo vento suave.

Todos nós damos a ela um olhar cansado.

Ela parece mais preocupada com a porra da pipoca do que com a partida torturante que está prestes a enfrentar.

"Isso realmente é o inferno, só ele pode fazer isso com minha pipoca exatamente quando eu mais preciso!" Paca geme, choramingando enquanto tenta levantar um pouco da pilha de cinzas. "Cresça de novo." ela comanda as cinzas como se elas pudessem ouvi-la.

"Alguém faça ele ter algum sentido antes que eu a estrangule." eu afirmo com força, mal me contendo.

Se ela não tivesse aquela forma fantasma escorregadia, poderíamos dominá-la facilmente, amarrá-la a uma cama em algum lugar e mantê-la fora de perigo.

"Mas... mas... mas..."

Lamar aparece com uma bandeja na mão e uma tigela vermelha de pipoca que não vira cinzas. As palavras gaguejadas de Paca param, enquanto um novo sorriso brilha em seu rosto.

Não sei o que fazer com ela quando ela é tão desequilibrada e sem foco.

"O inferno exige produtos especializados, Paca." afirma Lamar, suspirando.

Ela pega a tigela de pipoca, dá um tapinha na cabeça dele e cai no colo de Ezequiel quando ela começa a comer.

"Então nós lutamos lá em baixo?" ela pergunta em torno de um bocado.

"Sim. As arquibancadas flutuam acima de você em um anel protegido para evitar que sejam acidentalmente destruídas." diz Lamar.

Há uma grande multidão. Estamos isolados nesta seção, mas você pode ouvir os rugidos de emoção. É um deleite raro se divertir no inferno.

"Está na hora." diz Lamar.

No instante seguinte, ela sai do colo de Ezequiel, a tigela de pipoca deixada no ar em seu rastro. Ezequiel grunhe quando a tigela pousa na virilha e derrama pipoca por todo o colo.

Eu tento me levantar, apenas para perceber que... Não posso.

Meus olhos se arregalam enquanto eu luto para sair da minha cadeira, sentindo como se houvesse uma força fantasma me prendendo no lugar.

"Vocês, rapazes, devem ter realmente a irritado se ela está punindo vocês assim." A voz de Lúcifer me arrepia a espinha, quando ele se senta no trono mais desagradável.

Meus olhos se arregalam novamente quando percebo que ele está sem camisa, enquanto usava uma túnica de couro aberta que vai até os tornozelos. Suas calças de couro rangem quando ele se senta, brincando com um crânio humano enquanto se senta, olhando por cima de um par de óculos de aviador para nós.

"O que?" ele pergunta enquanto esfrega a cabeça do crânio.

A outra criatura do inferno se move em seus assentos ao nosso redor, e Lilith sorri enquanto se inclina para frente, ficando muito perto do meu ouvido.

"Depois que sua namorada ficar fora de serviço por um tempo, eu vou gostar de ter vocês quatro para mim."

"Sente-se." Lúcifer diz a ela.

Ela cai em um assento como se o comando dele a tivesse colocado no lugar. Agora faz sentido por que estamos presos as cadeiras como se estivéssemos colados no lugar.

Se nem os membros da realeza aguenta, como posso desistir de minha luta.

Paca está sozinha lá embaixo, deixando nós quatro indefesos aqui em cima, enquanto ela espera seu primeiro irmão se juntar. O terreno baldio em que estamos está situado na ponta do rabo do Inferno.

Suponho que eles querem garantir que o dano esteja em algum lugar em que ninguém se importa.

"E se todos os membros da realeza lutassem com Jahl em vez de apenas com Paca?" Gage pergunta, seus olhos se voltando para Lúcifer.

Lúcifer bufa em escárnio.

“Inveja, Orgulho, Ganância, Gula, Preguiça e Luxúria apenas alimentariam Jahl. A ira é a única coisa que não o alimentará, simplesmente por causa do equilíbrio de Paca e propriedade da ira. Eu tentei mentir para ela uma vez, dizendo que até Wrath iria alimentá-lo. Ela era inteligente demais para acreditar nas minhas mentiras.” conta Lúcifer. “Honestamente, vocês deveriam parar de irritá-la. Como Wrath, você só recebe tetas dela quando a irrita. Certamente são inteligente o suficiente para ter aprendido isso agora. Ela é mais forte que você, mas, no final das contas, ainda é tão escrava do seu núcleo quanto todos os meus filhos.”

Ele corta os olhos em nossa direção, sorrindo.

“Ela pode ter personalidade e capacidade de pensar por si mesma, mas todos somos governados por alguma coisa. Explosões emocionais são apenas um meio para o fim.” acrescenta, olhando para baixo quando Hera aparece, um sorriso nos lábios enquanto ela fica de frente para Paca a vários metros de distância.

Eu me inclino o máximo que posso fisicamente, assim como Ezekiel, Gage e Kai fazem o mesmo. Buquês de rosas começam a ser jogados ao lado de Hera, a multidão aplaudindo sua entrada.

"Por que Paca não recebeu rosas quando ela foi lá?" Ezequiel pergunta com uma careta.

Manello bufa atrás de nós, rindo baixinho. Eu me viro, enquanto Lamar o olha.

“Eu não posso me conter. Eles são tão sem noção que não podem ser chamados de nada além de ridículos.” ele diz a Lamar.

É raro ouvir Manello falar, por isso me irrita muito mais quando ele usa suas palavras para nos insultar.

"Porque o harém dela é composto pelos *Quatro Cavaleiros."* afirma Caim atrás de nós, enquanto ele coloca um pote vazio de bebida ao lado dos outros cinco potes vazios pelos quais ele aparentemente passou durante o curto período de tempo em que estivemos presente.

Gula. Deve ser uma vadia fazer tudo em excesso.

Minha atenção volta para Paca, quando ela olha para nós e coloca as mãos em volta da boca como se estivesse prestes a gritar. “Onde diabos estão minhas rosas? Vocês quatro me compraram rosas ou ficaram sentados de mau humor o tempo todo? Eu Vejo? Até *ela* recebe um tratamento melhor.”

Ela aponta um dedo para Hera, que ainda está tomando banho de rosas. Eu olho para Paca, desejando poder estrangulá-la com minhas próprias mãos neste momento.

"Ela poderia levar isso um pouco mais a sério?" Kai reclama, arrepiado. “Não é como se nós soubéssemos que deveríamos jogar rosas. Eu não sabia que rosas poderiam sobreviver no inferno.”

"Apenas rosas do jardim caído do Éden." afirma Lamar atrás de nós.

“Você precisa gastar muito dinheiro para comprá-las. Hera não vale isso com esses rifles de baixo nível, que mal têm créditos suficientes para viajar tão longe.” dizem os gêmeos em uníssono. Eles rapidamente acrescentam: "Mas temos mais rosas."

Não sabia que havia um sistema de crédito no inferno, mas guardo isso para mim. Eu nem me importo. Se eu não sei, é porque temos privilégios especiais de nosso título e afiliação à Paca.

Minha mente distraída para abruptamente quando Hera levanta a coroa da cabeça, girando-a no ar. Ela circula enquanto paira, girando cada vez mais rápido.

Paca olha para ela, assim como sinto o pulso de poder estalar no ar com estática suficiente para fazer os pelos de nossos braços subirem, mesmo neste círculo protegido.

Mãos apunhalam o chão, agarrando os tornozelos de Paca, e seus olhos se arregalam de surpresa quando ela é derrubada. Ela grita como se estivesse

com dor, e eu luto por estar confinado à minha cadeira mais uma vez, lutando para me levantar.

"Eu sufoquei sua forma fantasma para os eventos desta noite." diz Lúcifer com um sorriso sinistro enquanto acaricia a cabeça do crânio. "Eu queria tornar as coisas mais interessantes."

Um suspiro coletivo sai de nós quatro quando Paca grita de novo, formando marcas negras em sua pele enquanto as mãos a mantêm presa.

"O que diabos ela está fazendo com ela?" Eu falo.

“Meça seu tom. Não sou conhecido por minha compaixão pelos insolentes.”” - Lúcifer fala, encarando seu crânio de estimação e falando com ele como se estivesse vivo e precisando de uma conversa doce.

Limpando a garganta, fazendo tudo o que posso para controlar minha fúria, já que não sou páreo para a porra do diabo, tento recitar calmamente a pergunta com o máximo de 'respeito' que posso reunir.

Ela sai trincada por entre os dentes, o que faz com que seus lábios se contorçam de diversão.

“Há uma tribo subterrânea que mora aqui. Conjunto muito poderoso de subordinados. Além disso, muito territorial, que é outra razão pela qual estamos flutuando. Hera os controla quando há violações nesta seção. Todos os espectadores que aplaudiam Hera estariam mortos se a tribo pudesse senti-los. Hera acabou de usar seu poder para convocá-los, e agora eles estão sob seu controle.”

A pele de Paca começa a ficar cinza e estalando enquanto ela luta para respirar, e Ezequiel amaldiçoa, enquanto ele e Gage renovam suas lutas. Ela pode suportar o fogo do inferno, mas não o que eles estão fazendo com ela. Isso não faz sentido.

"Isso é ainda mais triste e patético do que eu pensava que seria." Afirmam os gêmeos em uníssono.

"Oh, sua réplica barata da minha querida irmã cadela." Hera repreende enquanto se regozija e pole as unhas.

Sua coroa continua girando no ar, o poder pulsando à medida que mais e mais rosas são jogadas no chão atrás dela, ofertas para a luxúria.

“Não sobrará nada dela quando chegar a minha vez. Eu quero ir em seguida.” - Caim diz a Lúcifer, dando um tapinha no ombro dele. “Posso ir a seguir? Por favor, por favor, por favor.” - ele geme como uma criança.

Paca é virada para trás, todo o corpo quase rígido da substância cinzenta.

“Essa tribo paralisa suas vítimas. Paca vai ficar chateada se eles a arrastarem para baixo e terminarem essa luta prematuramente. Ela ficará ainda mais irritada quando vir o que eles querem de uma garota.” - afirma Lúcifer com muito pouca preocupação.

É por isso que você nunca confia em ninguém do Inferno com quem não tem vínculo. Se é para diversão, eles não se importam com o que acontece.

"Eu pensei que você se importava um pouco mais com sua filha favorita." eu digo. “Me solte. Deixe-me..."

“Paca está iludida em acreditar que ela é poderosa o suficiente para lutar contra Jahl e vencer. É melhor para ela se for superada pelo meu combatente mais fraco e aprende seu novo lugar antes que ela entre na jaula e morra para sempre desta vez.” diz ele, olhando para mim. “Sou um homem que acredita que os fins justificam os meios. Claramente, eu sou o filho da puta do diabo. Não me prenda a nenhuma idealização que você tem em sua mente ingênua e simples, garoto. E mantenha seu tom baixo. Último aviso."

Um calafrio desliza pela minha espinha quando meu queixo tritura. Se eu pudesse matar o filho da puta, já estaria batendo a cabeça decepada no estádio agora.

Ele não a ama. Eu pensei tolamente que o diabo poderia amar, simplesmente por causa de suas afeições por ela.

Nunca me senti mais burro do que neste momento desamparado. Eu realmente pensei que ele não seria capaz de suportar ver sua filha passar por isso, especialmente depois de ficar tão chateado durante o primeiro teste de Rafael nela.

Paca de repente começa a rir do chão, seus gritos de angústia cortando para dar espaço a histeria. Minha cabeça gira de volta e enrijeço, imaginando se ela ficou louca com o sofrimento e a dor.

As mãos de repente explodem como se tivessem sido cozidas demais no micro-ondas, e as arquibancadas agitam com um pulso de poder. Gosma cinzenta se espalha por toda Hera, que imediatamente cai no chão, seu corpo ficando cada vez mais rígido.

Lúcifer para de esfregar seu crânio de estimação, ficando imóvel, enquanto seus olhos se arregalam de surpresa.

“Ela não é enganosa. Ela não poderia estar fingindo aqueles gritos de dor.” diz ele, enquanto a pele de Paca queima lentamente o resíduo cinza que agora está causando alguns problemas a Hera.

Um silêncio abafado cai sobre a multidão, enquanto os olhos de Paca ficam sólidos, sua risada ficando cada vez mais alta.

"Desculpe. Isso é tudo que eu pude aguentar. Eu estava começando há ficar um pouco desequilibrada.” diz Paca em um tom que ecoa ao redor como se ela estivesse dizendo as palavras repetidas vezes, embora seus lábios só se movessem uma vez.

"Que diabos?" Gage pergunta em um sussurro atordoado.

“Eu retiro. Vou ficar mais perto do final.” - diz Caim, dando um tapinha no ombro de Lúcifer novamente, enquanto até o Diabo continua a olhar surpreso.

Paca sorri e Hera é subitamente lançada nas arquibancadas, quebrando um pedaço de barreira lá. O corpo de Hera está congelado pela gosma paralisante que a pulverizou.

As mãos a agarram, puxando-a para eles, enquanto uma briga começa, puxando Hera em todas as direções, quando todo homem daquele lado tenta reivindicá-la verbalmente como sua.

Paca quebra o pescoço para o lado.

"Ela ainda está treinando para levar um maldito golpe?" Kai rosna como se ele estivesse pronto para estrangulá-la, já que ela não está mais se contorcendo em agonia e nos quebrando com seus gritos.

Enquanto os guardas reais lutam contra a multidão para recuperar Hera, Paca olha para nós, piscando enquanto aperta uma mão nova que cutuca o solo abrasador.

Mais guardas correm para começar a pegar os buquês de rosas, enquanto Paca dá a volta em círculos, os últimos vestígios do veneno cinza queimando longe de seu corpo como se nunca estivesse lá.

Ela poderia ter feito isso o tempo todo.

Gemendo, eu passo a mão no meu rosto, balançando a cabeça ao mesmo tempo, enquanto olho para a mulher mais cruel que alguma vez poderíamos ter nos apegado.

"O que vocês quatro fizeram para irritá-la desta vez?" Manello se arrasta atrás de nós, como se tudo isso fosse culpa nossa.

Eu não planejo responder.

Ezequiel, no entanto, murmura: "Nós não sabemos."

"Deveríamos ter comprado rosas." diz Kai com um suspiro frustrado.

“As malditas rosas não têm nada a ver com isso. Ela estava chateada com alguma coisa antes disso.” - Gage retruca.

“Ela tem mantido segredos. Isso significa que ela acha que estamos guardando segredos.” - afirmo categoricamente, com os olhos nivelando Paca.

Sinto que o resto dos olhares dos meus irmãos caem sobre mim como se achassem que eu deveria ter mais informações em vez de apenas um palpite.

Manello sifona abaixo antes que alguém possa dizer mais, e uma espada presa a uma corrente aparece em sua mão.

Lamar se levanta e gira a mão. Um portal se abre atrás de Manello, e as rosas começam a sair, aterrissando no chão atrás dele.

"Ótimo. Até ele sabia trazer rosas. Paca só vai ficar mais irritada quando essa coisa acabar.” - Kai geme, apalpando o rosto.

Sou grato que apenas nossos corpos inferiores parecem estar presos no lugar.

"Você poderia levar isso um pouco mais a sério?" Eu rosno, olhando para ele.

Quando me viro, Paca está olhando as rosas. Ela coloca as mãos nos quadris e lança um olhar para nós quatro, arqueando uma sobrancelha como se dissesse: *"Vocês são os piores namorados de todos os tempos".*

Eu juro... As coisas em que ela se fixa...

Manello parece entediado enquanto ele examina suas unhas.

"Bata em mim." diz Paca, quando a batalha chata nunca começa.

"Eu vou passar." Manello fala de volta em um bocejo enquanto se estica.

Paca estreita os olhos. "Faça um movimento, preguiça."

"Problemas demais." ele murmura enquanto se deita no chão, ficando confortável enquanto coloca a espada acorrentada no estômago.

"Você vai me aborrecer até a morte para ganhar?" Paca pergunta enquanto estuda seu irmão inexpressivo.

“Minha estratégia foi revelada. O que vou fazer agora?” Manello dispara de volta em um tom seco e desinteressado.

"Adapte-se." diz ela enquanto sorri.

Há uma onda visível no ar, e uma constante estática zumbe em algum lugar abaixo de nós, enquanto as chamas disparam livres de seu corpo, correndo em direção a Manello.

O tempo parece diminuir, e assistimos confusos quando as chamas avançam em direção a Manello, cujos olhos estão fechados.

A corrente da espada ganha vida, apunhalando o chão. Ele aparece sob uma das chamas, assim como mais quatro correntes disparam do chão sob as outras chamas. Assim que as correntes começam a girar como se estivessem criando um ciclone, ele suga as chamas e as apaga.

O tempo recomeça e Paca tropeça um passo à frente, os olhos arregalados.

"O que é que foi isso?" Eu pergunto a Lúcifer.

"Manello tem a capacidade de diminuir o tempo, porque Sloth leva as coisas em um ritmo mais lento." afirma ele com um suspiro. "Ele poderia ser um dos meus filhos mais poderosos... se não fosse tão preguiçoso."

Ele dá um tapinha na cabeça do crânio, enquanto seus olhos permanecem treinados em Paca.

Paca lança mais chamas e, assim como antes, o tempo diminui, a corrente apunhala o chão e se multiplica quando vários fios se soltam. Mais uma vez, eles sugam o fogo para pequenos ciclones.

Depois disso, Manello boceja, enfia a mão no bolso e tira uma pequena bandeira branca que ele acena.

“Eu concordo. Você vence.” ele diz a ela.

Os olhos dela se arregalam, mas ele sai. Eu me viro no momento em que ele pousa de volta em seu assento, inclinando a cabeça no ombro de Lamar.

“Me acorde se ficar interessante.” ele diz a Lamar, que dá um tapinha em sua cabeça como se tivesse feito algo especial.

"Ele realmente deveria ter sido criado com mais orgulho." diz um dos gêmeos enquanto torce o nariz em decepção.

"Traga sua bunda de volta aqui e lute comigo, Manello!" Grita Paca.

"Não, obrigado. Muito cansado.” - Manello murmura sonolento... Antes que ele comece a roncar.

Irreal.

Enquanto as rosas são limpas, Lilith aparece abaixo, sorrindo enquanto olha as unhas como se estivesse tentando mostrar seu esmalte roxo.

Paca suga uma respiração indignada. "Roxo é a *minha* cor." diz nossa namorada psicótica em um tom muito zangado... Porque suas prioridades são uma dor de cabeça.

"Ela se pergunta por que eu estou tão chateado o tempo todo." eu digo em um gemido frustrado enquanto coloco minha cabeça em meus braços. "Eu não sei se posso assistir a este, se ela vai ser tão imprudente o tempo todo."

Meus joelhos balançam quando ouço o primeiro estalido de poder, recusando-me a olhar. Eu realmente gostaria de saber que porra aconteceu para fazê-la pensar que merecemos essa tortura.

Capítulo 8

Gage

Este é o pior dia do caralho que tivemos no inferno... Pelo menos nesta vida.

Paca está realmente irritada com o volume absurdo de rosas com que Lilith se banha ... O que parece receber de mais da metade da plateia.

O ar aquece e as mãos de Paca chegam à garganta dela, enquanto uma névoa escura e arejada consome o espaço ao seu redor.

"Que porra é essa?" Eu falo.

"Eu não sei. Eu não estou assistindo a este..." - Jude rosna.

Olho para vê-lo literalmente abaixando a cabeça, mantendo os olhos fechados, enquanto ele irradia tensão nervosa.

Se ele acha que isso é ruim para ele, ele deve sentir como é quando você ama a garota maldita, imprudente e vingativa que ainda nem nos contou nosso crime.

Todo mundo sabe que estamos sendo punidos.

Simplesmente não sabemos o porquê.

Meus olhos voltam para Paca quando ela cai de joelhos, a boca arregalada enquanto seus olhos se arregalam, e ela arranha seu pescoço como se não pudesse respirar. Eu não tinha ideia de que Lilith tinha essa arma em seu arsenal. Paca entrou despreparada, porque ninguém quer falar sobre o poder da realeza. Nem Lamar nos preparou e precisávamos estar preparados.

“A inveja é um veneno que consome o coração humano. Concentrado no inferno, onde Lilith é mais forte, é um verdadeiro veneno tóxico.” afirma Lamar atrás de nós.

"Isso teria sido uma informação útil *antes* da batalha." retruca Ezekiel, olhando de volta para Lamar.

"Eu o instruí a não lhe dar nenhum conselho." diz Lúcifer, enquanto abana o crânio como se estivesse falando com ele.

Não sei o que há com ele hoje. Ele é ainda mais louco do que o normal.

"Quando seus filhos brigam, ele... perde muito equilíbrio." diz Lamar quando me vê olhando para o anjo caído com uma alma negra.

Ele engole em seco quando o diabo corta seus sólidos olhos negros em nossa direção e sorri da maneira mais assustadora possível.

Afasto meu próprio olhar, tremendo quando o frio arrepiante desliza pela minha espinha.

Assim que volto minha atenção para Paca, mesmo que seja doloroso, há uma explosão poderosa e chamas bloqueiam a vista abaixo.

"O que está acontecendo? O que eu perdi?" Eu resmungo, me inclinando para frente o máximo que posso.

Maldito diabo. Por que não é surpreendente que ele ame nossa tortura?

Ele até ri um pouco quando me vê lutando para me aproximar da borda, tentando ver através das chamas.

"Paca não será capaz de derrubar Lilith tão facilmente." diz Lúcifer em torno de uma gargalhada. "Ela ficará humilhada desta vez, com certeza."

As chamas se apagam de uma só vez, e Paca está de pé sobre Lilith com um sorriso enquanto torce a mão. Lilith está inconsciente no chão, com o rosto ensanguentado como se tivesse sido agredida fisicamente.

O sorriso de Lúcifer diminui quando ele para de falar, e seus olhos se arregalam enquanto seus lábios se franzem.

“Ela está se contendo nas sessões com Rafael, então. Como ela está fazendo isso?” Ele rosna, olhando para nós como se também estivéssemos escondendo segredos dele.

Meus olhos voltam para Paca, principalmente porque não consigo me conter. O olhar presunçoso em seus olhos quando ela olha para nós é suficiente para fazer minha própria mandíbula ranger.

Esse é o nosso castigo por duvidar dela?

"Eu aposto que você gostaria de ter me comprado rosas agora!" ela fala.

"Eu vou estrangulá-la, porra." Jude retruca, ainda sem olhar, enquanto ele fica caído com a cabeça enterrada nos braços.

Paca chuta um pé no peito de Lilith e levanta dois punhos no ar, enviando a multidão atordoada em um rugido constante de aplausos. Não é surpresa ver que o favor do inferno é inconstante para seus campeões.

"Apocalipse! Apocalipse! Apocalipse!" a multidão sanguinária e selvagem canta.

"Ela não está errada." Kai afirma categoricamente, chamando minha atenção quando ele se vira para olhar para Lamar. "Você pode abrir um portal e despejar rosas em nosso nome?"

Lamar nos dá um olhar morto. "Você parece entender mal como meus poderes funcionam."

"Eu não entendo seus poderes." ressalta Ezequiel. "Você pode fazer isso ou não?"

Lamar suspira profundamente. "Não. Eu comprei aquelas rosa e as pré-carreguei para que este evento para torcer pelo meu homem como um bom namorado faria." ele nos diz calmamente. "É uma cortesia comum trazer rosas ao seu campeão, não importa em que época." ele continua.

Esfrego a mão no rosto, voltando-me para Paca, enquanto Lilith é carregada pelo seu harém mais novo, que veio buscá-la.

"Eu não posso acreditar que estamos todos em pânico por não comprar rosas e perdendo tempo falando sobre isso!" Jude se levanta, levantando a cabeça para encarar nossa namorada mesquinha, infantil e desoladora como o inferno, que está andando com uma marcha atrevida.

"Caim, não tenha piedade." diz Lúcifer em tom frio.

Ele abraça seu crânio, ainda olhando para baixo.

"Não planejo." afirma Caim, enquanto se levanta, estica, bebe sua última garrafa de bebida, toma algumas pílulas questionáveis, bufa algo, come seu oitavo hambúrguer e finalmente desaparece de vista.

Eu me pergunto se estamos testemunhando a personificação do poder da gula em todas as suas coisas favoritas e dogmas de compulsão.

"Isso tudo é loucura." sussurra Ezekiel para mim, cortando os olhos. "Ela é sugada com muita facilidade pelas palhaçadas do inferno."

Concordo com a cabeça, mas depois balanço a cabeça. "Ela aprende mais sobre seus poderes quando está em combate real, onde não confia no oponente." indico.

"Ela não confia em ninguém além de nós." Kai nos lembra obedientemente.

"Eu esperava de Lilith um desafio maior." diz Jude, sem reconhecer nossa conversa.

"Claramente, desde que você cobriu os olhos como um menininho medroso em um filme de terror." os gêmeos declaram em uníssono.

Jude lança um olhar para seus rostos sorridentes, quando eles batem um no outro e balançam as sobrancelhas.

“Ver o medo nos olhos da morte foi mais divertido do que a luta. Espero que você faça de novo, considerando que sou ganancioso e apreciado imensamente”, a personificação da ganância nos diz.

"Fiquei envergonhado por você." diz o outro gêmeo com um calafrio, provando, possivelmente pela primeira vez, que eles não têm uma mente coerente que compartilham. "Tenha algum orgulho." acrescenta.

Meus lábios tremem por que eu me preocupo que a cabeça de Jude vá explodir, seus ombros tremem com a fúria visível que está vibrando de seu corpo. Seus tiques na mandíbula, seus punhos cerram, mas ele se obriga a voltar sua atenção para a arena, assim como o resto de nós.

Caim está pisando sob a chuva de rosas que lhe são fornecidas, levantando os braços para sinalizar para a multidão aplaudir mais alto. Ele precisa de tantos elogios quanto de outras coisas, ao que parece.

“A gula é feroz na batalha. Considerando que atualmente tem mais influência sobre o mundo, além de Gula e Orgulho, não deve ser tão fácil para minha filha sorrateira.” - Lúcifer fala. "Uma filha que falha miseravelmente no engano, mas me enganou, me permitindo acreditar que ela é mais fraca."

"Acho que ela se apoia demais na memória muscular e está registrando cada nova ação subconsciente que pode reutilizar posteriormente de propósito." ressalta Orgulho. "É um plano de batalha de merda."

“Caim não desistirá dos elogios da multidão tão facilmente, no entanto. Ele vai dar tudo de si.” afirma Gula, sorrindo. "Então será a nossa vez."

Um nó torce no meu estômago, e eu deslizo na minha cadeira, forçando-me a assistir, mesmo que eu prefira proteger meus olhos.

“Tentamos detê-la. Usamos nossa melhor tática de manipulação, considerando que é Paca, e ela se afastou como se não estivesse tentada.” diz Kai, passando a mão pelos cabelos em frustração.

É. Miserável.

Totalmente miserável.

Eu sei que é o inferno, mas... Este é o pior momento que tivemos até agora.

Meu joelho bate quando Paca se diverte alegremente andando em um círculo, sem prestar atenção ao seu oponente enquanto ela canta a música tema do Super Mario Brothers.

Caim pega uma garrafa de bebida que é jogada nele e coça suas bolas enquanto bebe, os olhos nela como se estivesse considerando o quanto de energia ele precisará usar.

Isso não parece uma batalha sanguinária entre irmãos cruéis. Parece uma rotina de comédia ruim do inferno.

"Eu não posso dizer se ela está confiante demais ou simplesmente seu ego realmente a torna imprudente." eu respondo.

“Nem seria considerado um elogio, e aparentemente estamos com problemas suficientes. Fique de boca fechada.” - Ezekiel resmunga, olhando para mim como se *eu* fosse de alguma forma tornar isso pior do que é.

“Sem brigas, meninos. Os cavaleiros precisam ser uma unidade, ou as coisas ficam um pouco tóxicas.” a Ganância nos informa um pouco presunçosamente. Não olho para ele quando ele acrescenta: “E não queremos que o público cruel e a tribo subterrânea fiquem corajosos o suficiente para invadir a arena quando sua namorada estiver congelada em sua forma física, cansada de suas explosões concentradas de poder.”

Paca para de dançar em círculos, e é isso que cessa nosso próprio argumento. Caim descuidadamente joga a garrafa vazia por cima do ombro, e ele sorri quando ela se despedaça.

Dois punhais ornamentados de ouro aparecem em suas mãos. Os dois têm joias que começam a brilhar em vermelho quando ele inclina a cabeça, ainda sorrindo para Paca.

Com um movimento rápido, ele lança os punhais e, enquanto Paca lança uma parede de fogo para se proteger, as gemas ficam cada vez mais brilhantes à medida que se aproximam.

Apenas quando acho que eles vão colidir com a parede de fogo, eles param e apunhalam o chão.

É quase anticlimático... Por um segundo.

“Ooooh, ele está falando sério. Tornar-se grande logo de cara.” - Orgulho diz como se estivesse empolgado.

Eu quase quero coçar a cabeça e gritar um aviso para Paca ao mesmo tempo, mas estou muito confuso com o que está acontecendo.

Até todo o terreno tremer tanto que até Paca fica cambaleando por ele, tropeçando para trás. Sua bunda bate contra o chão. Até as arquibancadas tremem e sacudem, apesar de estarmos protegidos do poder.

"Esse é o meu garoto." Lúcifer afirma com seu sorriso maligno no lugar.

Ainda confuso, observo o chão começar a se mover e a partir-se, e Paca se esforça para ajustar os pés debaixo dela por tempo suficiente para tentar manter o equilíbrio.

Essas joias brilhantes só ficam mais brilhantes quando sombras escuras começam a emergir delas.

O rugido constante do solo trêmulo é perturbado apenas pelo zumbido daquelas sombras que emergem rapidamente que se infiltram no solo, desaparecendo de vista.

Meu coração está na garganta, porque se os gêmeos estão tão excitados, isso pode ser ruim.

“Paca! Há sombras fazendo algo nefasto!” Kai grita como se fosse um bom aviso.

Paca amaldiçoa quando é derrubada novamente, a lava da cauda do inferno escorrendo pelas rachaduras.

Ela olha para Caim, mas seus olhos se arregalam quando essas sombras de repente emergem em uma criatura gigante das sombras bem na frente dela.

É tudo o que posso fazer para não gritar quando essa coisa bate em cima dela, e ela desaparece de nossa vista por trás do véu espesso da escuridão.



Capítulo 9

Kai

Se ela sobreviver a isso, Jude a castigará, Gage fará algo idiota, Ezequiel fará algo patético, e eu vou transar com ela até deixa-la em coma para que ela não possa fazê-lo novamente tão cedo.

Isso é o inferno - metafórica e literalmente.

A multidão espera com uma respiração presa enquanto os gritos agonizantes de Paca enchem o ar. Eles não têm certeza se ela está fingindo os gritos ou se está com muita dor, considerando o andamento das batalhas desta noite.

Ela não fingiu nada disso. Ela apenas se conteve e *deixou que* eles a machucassem.

Ela não é enganosa, mas pode ser muito tática.

"Ela quer aprender a dar um golpe, mas ela não sabe o que esses ataques fazem com ela." eu trinco os dentes, encolhendo-me quando ouço o próximo grito, enquanto Lúcifer nos obriga a permanecer em nossos lugares, assistindo isso sem se preocupar com o quão doloroso tudo isso é para ela.

Mordendo meu punho para manter meus próprios sons doloridos, observo, esperando que ela fizesse algo que apenas Paca poderia fazer nessa situação.

A sombra incha, apenas parecendo crescer em poder, enquanto Caim ri loucamente, seus olhos negros ficando selvagens quando o vento começa a zumbir. O chão continua tremendo, o rugido do vento fica mais alto e a sombra parece ficar mais forte.

"Mais! Mais! *Mais!"* Caim grita, quase parecendo perder a cabeça para as agitações do poder, enquanto levanta os braços e deixa a cabeça cair para trás.

Enquanto tudo se constrói, as arquibancadas se erguem cada vez mais alto, nos elevando ainda mais acima da tempestade crescente.

Os gêmeos começam a rir incontrolavelmente, como se essa fosse a merda mais engraçada que eles já viram e a apreciam de todo o coração.

“Vamos lá, Paca. *Faça* alguma coisa! Maldita, lute de volta!” Eu grito, sentindo meu corpo inteiro tremendo de preocupação, já que eu ainda não consigo vê-la.

O fogo dispara sob a sombra, e os gêmeos param de rir.

A lava que se forma sob as placas quebradas do chão repentinamente se espalha como se tivesse ganhado vida. O cheiro de enxofre cobre o ar com tanta força que quase assombra os sentidos.

"Fogo e enxofre... isso não é bom." afirma Orgulho em voz baixa.

"Ela avançou tanto sem eu saber?" Lúcifer rosna.

A esperança tenta inchar no meu peito e me sento um pouco mais reto. Nós quatro observamos com respiração suspensa e antecipação nauseante.

Manello é a única criatura do inferno que não está vidrado assistindo e ouço Lamar acordando-o.

Os olhos de Caim se arregalam quando as chamas disparam para o céu, ardendo através do centro da arena e quase nos cegando com a proximidade.

Lúcifer pula de seu assento enquanto o calor das chamas nos força a nos afastar.

"Ela quebrou um pedaço do meu selo novamente." ele rosna.

Seus olhos se fecham, e as chamas se apagam rapidamente, atingindo logo abaixo do centro das arquibancadas, como se houvesse uma parede de vidro impedindo-as de subirem tão alto novamente.

Caim ainda é visível, embora ele pareça preocupado agora.

A sombra derrete e, através das chamas, vemos uma Paca sorridente ainda em suas mãos e joelhos, olhos de um vermelho penetrante quando ela levanta a cabeça e olha para o irmão.

Caim recua um passo, quase tropeçando. Com uma simples piscada, o poder explode dela, e as chamas entram em sua boca no segundo em que ele tenta ofegar.

Ocorre-me que ela está lutando com Rafael no purgatório. Estamos no inferno.

A diferença é a luz do dia e a escuridão.

Queríamos uma maneira de torná-la mais forte. Eu não tinha ideia de que essa era a maneira dela de fazer a mesma coisa, simplesmente por causa da imprudência desde o início.

"Isso não é castigo." diz Ezequiel em voz baixa para mim. "Não nos contar sobre o plano dela era punição, mas é possível que nunca acreditamos nela." ele adivinha.

"Ela levou todo o peso de seu poder." diz Orgulho atrás de nós. “Só isso a enfraquecerá para nós. Pare de se preocupar. Você está me envergonhando."

A discórdia entre os gêmeos é um sinal positivo.

Pela primeira vez durante esse pesadelo, assisto com interesse em vez de pavor.

Os olhos de Caim brilham quando as chamas terminam de penetrar em seu corpo, e ele cai no chão enquanto todo o fogo diminui, a lava cai no poço e o chão começa a se fechar.

A fumaça arde de seu corpo enquanto ele chia, e apenas o menor gemido dele indica que ele ainda está vivo quando ele fica mole.

Paca, através de uma onda de fumaça, fica de pé, cambaleando como se estivesse se exercitando e levanta um punho no ar.

A multidão se levanta e, em uníssono, todos rugem em comemoração. Eles cantam o nome dela com o dobro do entusiasmo, as mãos levantadas.

Uma única gota de sangue escorre de sua boca, o único sinal de que ela sofreu danos. É o suficiente para fazer o pavor se manifestar dentro de mim mais uma vez.

"Leve-a ao chão enquanto ela está ferida, antes que ela se recupere e ganhe toda essa maldita coisa!" Lúcifer se exalta.

Os gêmeos sorriem, aquela única gota de sangue negro inspirou sua crença em suas habilidades mais uma vez, sua hesitação desapareceu.

Eu apenas vislumbro brevemente o olhar de confiança antes que eles desapareçam.

Manello está assistindo com seu próprio sorriso, enquanto Lúcifer fica de pé e caminha para o lado, amaldiçoando o crânio, resmungando como se tudo isso fosse culpa dele. Eu entendo por que as pessoas pensam que Lúcifer estava sendo influenciado agora. Ele parece estar sob o controle de alguém quando perde a cabeça.

Se eu não soubesse melhor, diria que o crânio tem poder sobre ele. No entanto, eu sei que não, e agora vejo o tipo de efeito que Paca realmente tem em seu equilíbrio.

Ele está tão desesperado para mantê-la no inferno e não correr o risco de perdê-la para uma batalha que alguém deveria lutar. Seus motivos egoístas

fazem dela a sua favorita. Essa é provavelmente a verdadeira razão pela qual ela não se deu ao trabalho de contar seu plano antes de executá-lo cinco séculos atrás.

Ela provavelmente sabia que ele nunca permitiria isso, e ela sabiamente assumiu que ele encontraria uma maneira de interferir.

Quando os gêmeos emergem lá embaixo, respiro firmemente, coloco os cotovelos nos joelhos e estudo Paca enquanto ela esconde a dor e limpa o sangue com as costas da mão.

Ela sorri para eles, mas eles apenas sorriem de volta para ela.

Dois contra um.

Dois dos mais fortes.

Orgulho e Ganância.

Ela está ferida.

Ela está visivelmente cansada.

E eles têm o diabo do lado deles.

“Ela deve ter a gente ao seu lado para esta.” Jude diz como se estivesse tentando argumentar com Lúcifer.

"Não! Não!" Lúcifer estala quando ele bate o crânio no chão, quebrando-o enquanto ele pisa nos pedaços. "Não! Não! Não!"

Ele então começa a bater na lateral de sua própria cabeça, ainda andando, enquanto seus olhos ficam selvagens. Ele agarra a borda da varanda

em que estamos e grita em direção aos gêmeos, enquanto as rosas caem sobre eles e Caim é arrastado para fora.

“Pare de hesitar! Coloque-a no lugar dela! Mostre a ela que sombra de seu antigo eu ela realmente é!” ele late como se estivesse enlouquecido.

"Isso vai ser feio.” declaro silenciosamente para ninguém, enquanto me preparo para o que está por vir, temendo.

Uma nuvem sinistra rola sobre a cabeça como se precisássemos de mais avisos agourentos.

Capítulo 10

Ezekiel

Eu não entendi o que significava me apaixonar por *The Apocalypse* até este momento.

Provavelmente, nós quatro fomos submetidos a muitas das piores torturas em nossas vidas anteriores, e provavelmente estávamos entorpecidos com os sentimentos que acompanham o desamparo.

Nesta vida, porém, ser impotente é novo e enlouquecedor.

Um golpe! Um sucesso! Um golpe! A multidão canta.

As rosas dos gêmeos são ainda menores do que a quantidade lançada para Hera, e elas estão claramente irritadas com isso, já que estão prestando mais atenção à contagem de buquê do que *The* Apocalypse, que está revirando os ombros como se estivesse se preparando para dê outro golpe e volta por cima.

"Não leve o golpe desta vez!" Eu grito como se fosse bom.

"Não interfira no meu treinamento!" ela chama de volta, acenando para nós com um sorriso cheio de dentes que ela não tem ideia de que estão ensanguentados de preto.

Eu faço uma careta, e Jude estremece quando ele fecha os olhos e massageia as têmporas.

Ele foi surpreendido por tudo isso. De nós quatro, Jude é quem mais odeia se sentir impotente. Isso o coloca em desacordo com ela também.

O já escandaloso vestido de batalha roxo de Paca foi rasgado ainda mais nas laterais do que nunca. Seu rosto está manchado de cinzas e seu cabelo loiro está imundo.

O vestido tem rasgos exibindo muito mais do seu corpo do que já fazia, e está me deixando louco que nossa namorada sem vergonha não perceba o quanto seu poder e apelo estão deixando os machos desonestos loucos de luxúria.

Eu quero matar todos os filhos da puta maliciosos agora mesmo. Se meu poder não fosse sufocado pelo maldito demônio, eu os teria em guerra um com o outro.

Honestamente, eu venho tentando fazer isso há um tempo. Eu gostaria que todos fossem reciclados nesse ponto.

A Ganância me distrai dos meus próprios pensamentos quando ele levanta a mão acima da cabeça, o rabo do casaco comprido balançando ao vento, e uma ... Varinha aparece.

"Você está brincando comigo com isso?" Gage pergunta enquanto olha duvidosamente para a semente do inferno, que literalmente está balançando uma varinha no ar.

- “Curiosidade: ele é obcecado por lorde Voldemort. Ele trocou a arma por uma varinha um tempo atrás. Não deixe que isso te engane. Ele realmente canaliza muito poder através disso.” - Lamar fala.

O que tem de divertido sobre esse fato?

Paca levanta uma sobrancelha. "Deixe-me adivinhar... vocês dois compartilham um passeio de vassoura também." ela diz a Orgulho, que estreita os olhos.

Um maçarico medieval com um grande conjunto de espinhos saindo da bola de metal pendurada aparece em sua mão. Ela brilha negra e a fumaça chia quando ele a balança uma vez.

Como se pensassem a tempo um do outro, Orgulho bate o maçarico contra o chão, assim que Ganancia sacode sua varinha em três ondas rápidas em direção a Paca.

O olhar presunçoso em seus olhos desaparece quando uma lama negra brota do chão pela fenda que o poderoso ataque fez. E ela grita enquanto um raio vermelho cai do céu, atingindo-a de todos os ângulos diferentes.

Ela cai no chão, lutando para se levantar, enquanto a lama começa a queimar contra sua pele, chiando e criando feridas visíveis.

"Pare com isso!" Kai grita com Lúcifer, que ri incontrolavelmente.

“Vê filha? Você nem consegue lidar com seus irmãos depois que algumas batalhas insignificantes a cansaram!” ele grita para ela, enquanto

Paca se contorce no chão, seus gritos rasgando o ar com mais força do que antes.

O relâmpago cessa e uma névoa vermelha surge. Seus gritos se intensificam quando chamas saem dela.

As chamas são apagadas quando Orgulho gira e bate o mangote mais uma vez, a lama os dominando.

É a primeira vez que tenho certeza de que isso é demais, e é porque ela está tentando e falhando dessa vez, enquanto eles se unem impiedosamente contra ela.

Eu luto com os limites da minha cadeira, travado no meu lugar por um poder invisível que apenas o Diabo poderia exercer tão efetivamente contra mim em um momento como este.

Um grunhido de frustração é arrancado de mim quando a dor dispara pelo meu corpo, impedindo-me de lutar mais.

Todos congelamos em nossos assentos como se estivéssemos paralisados, e Lúcifer rosna para nós, mostrando a verdadeira ameaça que ele escondeu bem até agora.

“Minha paciência está desgastada com todos vocês. Vejam. Observem a dor dela. Observe-a sofrendo. Veja por si mesmos que missão perdida isso seria para ela e perceba o que ela tem que fazer. O *que todos vocês* têm que fazer. Vocês não foram projetado para lutar contra Jahl. Vocês foram

projetados para erradicar a vida humana. Desviar-se do seu destino nada mais é do que uma tarefa tola."

"Mesmo que ela destrua o mundo, ela se destrói!" Gage se encaixa. "O gatilho dela está ligado à sua vida."

"Ela tem um gatilho secundário, menos poderoso, mas ainda massivamente destrutivo. Ela pode usá-lo para nivelar o mundo, como eu já afirmei. Eu nunca pretendi perder minha filha. Vocês quatro podem tirar uma folga, deixando para trás o mínimo de almas possível, antes que Jahl escape da jaula enfraquecida. Meu plano vai dar certo, ela não precisa morrer."

A indecisão me atinge, mas realmente não importa o que eu penso ou não. Paca é a responsável por esse ato circense de cinco pessoas quando se trata dessa decisão específica.

Ainda nem sabemos ao certo se ela tentará ser *o* Apocalipse que salva o mundo. Afinal, ela odeia ironia.

Eu nem tenho certeza se ela sabe completamente o que decidiu.

Agora aprendemos que há uma maneira mais eficaz de destruí-lo sem perdê-la.

O diabo sabe como vender qualquer negócio. Momento e motivação adequada são tudo.

Eu já posso ver as rodas de Jude girando em sua cabeça enquanto ele fecha os olhos.

Estou com medo de olhar para lá quando escuto o próximo grito de Paca, e Gage fecha os olhos ao meu lado. Minha cabeça é a única coisa que pode se mover, e eu me forço a olhar de volta para a cena abaixo.

Paca consegue ficar de pé, jogando fracamente uma bola de fogo que rapidamente é apagada por uma Ganância sorridente, enquanto a lama de Orgulho a coloca no lugar.

Orgulho, em uma sequência de movimento que mal consigo avaliar, ziguezagueia pelo campo e, com um golpe poderoso, a prende no meio com o mangote.

A explosão em Paca força o ar em seus pulmões de forma tão audível que sobressai o caos da tempestade que se forma abaixo. Ela se dobra, apertando o estômago, os olhos arregalados enquanto apenas engasga como se não pudesse respirar.

O Orgulho está de costas para ela, girando seu martelo enquanto se vira e sorri por cima do ombro para nós. Quando ele pisca, imagino todas as maneiras que quero matá-lo.

Como um mestre de kung-fu dançando, ele gira no ar, saltando com os dois pés em ângulos diferentes e depois bate o mangote nas costas dela.

A boca de Paca se abre em um grito silencioso, e eu assisto impotente. É a única coisa que eu posso fazer.

Quando ela tenta se levantar, Ganância gira sua varinha em um círculo, e ela bate de volta no chão, quebrando a terra arrasada com o impacto

impiedoso. Orgulho aproveita a oportunidade para esmagar o mangote nela mais uma vez.

O martelo de uma só cabeça se transforma em uma de duas cabeças em seu próximo ataque, esmagando a parte de trás de seu crânio.

Kai engasga e fecha os olhos. Quando tento fechar os olhos, vejo que é impossível.

"Porra, pare de nos fazer assistir essa merda!" Jude se encaixa.

"Não!" Lúcifer late, chamando minha atenção para o fato de que agora ele está forçando os nossos olhos a abrir.

Não posso virar a cabeça para ver nada além de Paca. Estou completamente congelado e inútil para a mulher que acabou de me dizer que me amava.

A primeira mulher que eu já amei.

Aparentemente, a única que eu vou amar, porque não há outra que minha alma tenha tentado reivindicar.

E tudo o que posso fazer é vê-la sendo atacada por dois de seus irmãos sádicos. Ao contrário do resto das lutas, ela não consegue nem usar seu poder contra eles, porque eles combinam facilmente seus pecados para dominar os dela.

Ela não tem chance contra Jahl. Lúcifer está certo.

Nossa única opção é destruir o mundo como sempre pretendemos fazer.

Não fomos projetados para sermos filhos da puta de heróis, e nenhum de nós realmente tem a motivação de se sacrificar para fazer isso.

Repetidamente, Orgulho a esmaga no chão, enquanto Paca fica ali sem vida, recebendo os golpes como se tivesse sido derrotada e não pudesse fazer nada pela primeira vez em tempo real.

Ela usou muito de seu poder contra seus irmãos.

Suas reservas diminuíram quando ela se exibiu com suas vitórias de um golpe.

Agora eles estão zombando dela.

A multidão selvagem gargalha, zombando de *The Apocalypse e seus quatro cavaleiros.*

Estamos congelados em nossos lugares por seu 'pai', e ela está sendo brutalmente espancada por um irmão, enquanto é mantida tão impotente quanto nós por outro.

Ela consegue levantar a cabeça e o fogo brota do chão ao redor dela, sinalizando um retorno, mas é atingida no rosto, inclinando a cabeça com tanta força que quase parece que seu pescoço quebra.

Seu retorno é rapidamente esmagado quando Ganância, com sua varinha estúpida, apaga as chamas frescas com apenas um movimento do pulso.

Enquanto em suas mãos e joelhos, Orgulho prega-a no intestino com o maçarico novamente, enviando-a em espiral no ar.

A lama se espalha no ar atrás dela, agarrando-a pelos tornozelos e a joga no chão mais uma vez.

É muito.

“Pare a luta. Você venceu, ok?” Jude late.

Lúcifer apenas ri de alegria, nem se preocupa mais conosco.

Paca está no chão imóvel, enquanto os gêmeos batem um no outro. A multidão volúvel está gritando, cantando os nomes de seus vencedores.

Meus olhos se arregalam quando Paca empurra suas mãos e joelhos novamente, produzindo um som de dor sobre a tempestade contínua.

"Fique abaixada." eu sussurro, sentindo o nó na minha garganta dobrando de tamanho quando meu coração bate contra o meu peito. "Por favor, fique no chão." acrescento um sussurro suave, precisando que ela não seja teimosa dessa vez.

Um silêncio abafado cai sobre a multidão barulhenta tão de repente que os gêmeos olham para ela. Seus sorrisos malignos combinam com seus rostos, enquanto a emoção ilumina seus olhos.

"Nossa irmã quer mais, irmão." Ganância diz para Orgulho, rindo baixinho enquanto seu irmão gêmeo pula em sua direção.

Orgulho não perde tempo, batendo nela, sangue preto espalha no chão ao seu redor quando ela cai de volta no chão.

Desta vez, quando ele começa a desfazer dela, há um pulso de poder que perfura a barreira invisível abaixo de nós, sacudindo todo o estádio.

Ainda em meio ao riso, Lúcifer agarra meu queixo e aponta para baixo, como se eu pudesse olhar para qualquer outro lugar.

“Ooooh, olhe! Ele está chateado. César não gosta de trabalhar tanto. Como personificação do Orgulho, ele quer que pareça fácil e sem esforço. Mesmo que ele goste de puni-la por todas as vezes que ela se fez de boba...

A mão de Paca levanta, e ela pega o mangote antes que ele possa bater em seu crânio novamente.

Há um momento em que a esperança tenta se esconder e se recusa a se acalmar, até eu a ver sorrindo sob o véu de cabelo sujo.

"Aí está." eu mal a ouço dizer baixinho.

Os olhos de César se arregalam, quando esse sorriso passa pelo rosto dele. Chamas surgem dela quase explosivamente.

Orgulho é jogado tão longe e tão rápido que bate em Ganância, e os dois caem no chão, enquanto Paca se levanta lentamente. Seu cabelo permanece em seu rosto quando uma das bolas do mangote geme em suas garras.

Seu vestido esfarrapado começa a se transformar, oscilando, quando começa a mudar para um roxo mais profundo...

O material desaparece e reaparece tão rapidamente diante dos nossos olhos, mas nada é realmente visto até que ela vira a cabeça para trás. Seu cabelo parece se purificar, quando sua coroa negra aparece em sua cabeça.

Seus olhos estão fechados quando a bola se abre ao meio, o metal desmoronando em dois pedaços ao cair no chão.

Shorts param muito alto nas coxas e botas pretas sobem para parar logo abaixo deles, deixando apenas uma polegada de pele exposta. A frente da blusa para na cintura, exatamente onde os shorts começam. Um cinto preto adorna sua cintura, combinando com sua coroa. As costas do topo descem em uma longa trilha que se espalha um pouco no chão atrás dela.

Lúcifer abaixa meu queixo abruptamente depois de quase quebrar minha mandíbula com seu aperto, e ele vai se agarrar à borda.

"*Nãããão*!" Ele grita.

César e Pico se recuperam levantando, e uma nova arma aparece na mão de Orgulho, enquanto ambos tentam retaliar.

Suas feridas começam a se fechar, antes de Pico lançar seus raios novamente. Desta vez, eles olham para ela enquanto ela permanece em pé com os olhos fechados.

"*Não.*" Lúcifer sussurra enquanto seus joelhos tentam se dobrar, e ele inclina seu peso na beira da varanda em que está agarrado.

César bate no chão, e a lama negra espirra sobre ela novamente, só que desta vez quando as chamas disparam do chão, a lama se transforma em cinzas, como se o fogo dela estivesse ficando muito mais quente.

"Ela acabou de subir de nível." diz Kai com um sorriso sombrio em sua voz.

Meus lábios se contraem quando a varinha de Pico explode repentinamente, e ela o joga na barreira invisível com tanta força que balança as arquibancadas. As pessoas balançam em pé e algumas caem sobre as bordas, aterrissando no meio da briga.

Eles imediatamente se transformam em cinzas, e todos se afastam da borda enquanto seus olhos se arregalam. Agora está quente demais para os habitantes comuns do inferno sobreviverem, então isso deve dizer algo.

Aí está. Essas são as palavras que ela sussurrou.

"Ela estava *tentando* subir de nível." eu digo com uma respiração cansada, enquanto minha raiva ressurge.

"Eu vou matá-la." afirma Jude com emoção zero, como se estivesse exausto demais para colocar qualquer fúria por trás da ameaça vazia desta vez.

Seus olhos finalmente se abrem e os gêmeos se arrastam para trás enquanto ela sorri para eles.

Até eu acho os olhos pretos alinhados com rachaduras vermelhas assustadores. Eu nunca vi olhos assim antes. Acho que é uma coisa do Apocalipse.

Os dois se arrastam pelo chão, ziguezagueando e cruzando a distância entre ela. Paca acompanha seus movimentos apenas com os olhos, seu sorriso nunca saindo.

Assim que eles a alcançam rápido demais para eu acompanhar, o raio vermelho atinge os dois. Desta vez, os olhos de Pico se arregalaram, pois esse é o raio dele que ela aparentemente roubou.

Os dois são golpeados no chão com a próxima explosão de raios, e a tempestade fica tão violenta que as arquibancadas são forçadas a subir mais alto, quando mais pessoas são empurradas.

Eles se transformam em cinzas assim que rompem a barreira.

Uma arma de algum tipo aparece na mão de Paca quando ela começa a caminhar em direção a eles, o movimento de sua roupa balançando ao vento enquanto ela se move assim agora é divertido novamente.

Eu me sinto melhor com a vida, mesmo que eu não saiba como diabos eu me sinto por ter que suportar tudo isso só para ela alcançar o próximo nível.

A arma é um anel com espinhos em ângulo, quase parecendo a cauda de um dragão enrolado que foi forjado em círculo.

"Isso é um chakram?" Gage pergunta calmamente.

Paca apenas sorri mais quando outro aparece em sua mão livre. César e Pico se levantam, segurando o meio como se não fossem tão resistentes quanto ela.

"Agora, o que diabos eles fazem?" Paca pergunta enquanto olha para suas novas armas brilhantes, seu sorriso ficando maior.

"Ei! Veja! Eu também tenho armas!" Ela nos chama, balançando os chakrams como se fossem brinquedos que ela quer exibir.

O fogo espirra em uma linha atrás do rastro deles, e ela se assusta como se isso a surpreendesse. Balanço a cabeça, descrendo que essa luta mudou tão abruptamente.

“E eles fazem truques! Aposto que poderíamos assar marshmallows com esses bebês!” Paca diz animadamente enquanto dança pulando de um pé para o outro.

"Como alguém pode levá-la a sério?" Jude resmunga em um suspiro.

"A maior parte da multidão parece perturbada e aterrorizada, então eu diria que ela está ganhando se ela está buscando o fator medo." aponta Kai.

"Eu não posso ver a multidão do meu ângulo." diz Jude através dos dentes presumivelmente cerrados.

"A vida era mais simples quando ela era um fantasma excitado que queria ser uma garota de verdade." digo em voz alta.

"Deveríamos ter estragado o cérebro dela, estragado e mantido fora do inferno." acrescenta Gage.

Outra varinha aparece na mão de Pico, e ele tenta liberar seu poder. Só que... O raio o atinge, soprando-o de volta desta vez.

Paca balança a cabeça e suspira. "Você não percebeu?" ela pergunta, seu tom com um pouco de humor e presunçoso ao mesmo tempo. “Eu já roubei sua tempestade e fiz dela minha cadela. Você é o próximo."

Ele abre e fecha a boca como se estivesse confuso, o que significa...

"Isso é muito novo." rosna Lúcifer.

"Talvez o objetivo de tudo isso tenha sido aprender coisas novas." diz Lamar atrás de nós. "Ela tem suas próprias tempestades, mas roubar as de outras pessoas é uma forma totalmente nova de poder."

Eu esqueci que ele e Manello estavam lá. Eles ficaram em silêncio.

Ela sorri para César, que empalidece visivelmente. “Acho que é a minha vez agora. Vamos experimentar meus novos brinquedos e ver se eles são melhores que os seus frágeis brinquedinhos.”

Com as duas mãos, ela lança os chakrams em uníssono, e eles navegam em direção a Orgulho e Ganância, que mal estão de pé.

Eles tentam se esquivar, mas os chakrams os seguem como se tivessem perseguindo seus alvos.

"Isso também é novo." observa Lamar com certa admiração. "Os chakrams não seguiram os alvos antes."

"É uma merda ser eles agora." diz Caim atrás de nós, embora eu não tenha ideia de quando ele se juntou.

"Eles imploraram para ir por último, porque César queria fazê-la parecer uma tola depois que ela estivesse enfraquecida." afirma Lilith, no entanto... Novamente... Nenhuma pista quando ela voltou.

“Eles mereceram. Eles me forçaram a ir primeiro.” - Hera resmunga.

Suponho que eles voltaram enquanto estávamos congelados no lugar do caralho. É um pouco irritante o quão silenciosa a desova do inferno esteve até

agora, como se estivessem esperando a verdadeira Paca aparecer antes de retomar seus comentários.

Chamas disparam na sequência dos chakrams, quando eles finalmente alcançam seus alvos.

"Aposto que eles desejam que a arena seja maior agora." diz Lilith, rindo um pouco.

O primeiro bate nas costas de Pico, e as chamas o consomem enquanto ele grita de surpresa.

"Chamas tão quentes que queimam Pico?" Caim pergunta, sua boca parecendo cheia de algo.

Não quero saber do que.

"Isso também é novo." afirma Lamar calmamente.

César grita por trás dos lábios apertados, orgulhoso demais para anunciar sua própria dor com o mesmo grito deplorável que seu irmão gêmeo soltou, depois que o chakram bate nele e seu corpo também arde em chamas.

Os chakrams deixam um rastro de chamas atrás deles enquanto se apressam de volta para as mãos dela, e Paca os pega sem esforço, enquanto ela começa a caminhar pelo mar de rosas.

As rosas rapidamente murcham perto de seus pés enquanto ela as atravessa, decaindo rapidamente para rosas mortas, mesmo que tenham resistido ao calor até agora.

Alguns suspiros coletivos soam atrás de nós, e Lilith corre com Hera para bloquear nossa visão enquanto eles se inclinam sobre a borda.

"O que?" Eu estalo, tentando ver ao redor deles quando um pouco do feitiço de Lúcifer diminui, permitindo que eu mova minha cabeça.

“As rosa do Éden. Essas rosas não murcham sob nenhuma circunstância e sobrevivem ao calor do inferno há séculos.” diz Lamar no mesmo tom de medo.

"O fogo dela está mais quente do que antes?" Caim pergunta confuso. "Como isso é possível?"

Meu batimento cardíaco troveja nos meus ouvidos quando finalmente consigo me soltar, e corro para a beira para olhar para baixo. Jude, Kai e Gage se juntam a mim rapidamente, enquanto todos assistimos com menos apreensão e mais intrigas desesperadas.

As rosas continuam a murchar, à medida que os gêmeos continuam sendo atacados pelos chakrams que ela joga, pega e joga novamente.

Ela faz isso graciosamente.

"Ela se lembra agora?" Lilith pergunta, inclinando-se para perto de mim, seu braço roçando o meu.

O chakram voa da mão de Paca e sobe direto, enquanto o olhar territorial de Paca pousa em mim.

Há um som estilhaçador quando ele atravessa a barreira invisível, e Lilith faz um som quando corta seu braço... Que *estava* me tocando.

Chamas disparam por seu braço, e ela grita enquanto seu harém corre apressadamente para apagar as chamas.

"Toque nele novamente, e eu vou tirar sua cabeça dos seus ombros!" Paca ameaça quando pega o chakram de volta.

Os olhos de Lilith estão arregalados e horrorizados quando ela dá alguns passos rápidos para longe de mim, e ela assente como se fosse rápida em obedecer. Seu braço está chamuscado e cheira horrível de tão perto.

"É realmente mais quente." Lilith sussurra. “Muito quente para ser um fenômeno não natural. Não é possível."

Paca retorna ao seu ataque implacável a Pico e César, seu sorriso e concentração em sua vingança, enquanto ela gira e faz alguns de seus próprios movimentos vistosos como Orgulho fez quando estava à mercê deles.

“Eu disse a eles para não irem muito longe. Afinal, nossa querida irmã é a *Ira.”* Manello diz em torno de um bocejo alto.

Paca pega um dos chakrams atrás das costas e faz uma antena lateral antes de jogá-lo novamente, bem a tempo de pegar o outro. Sua risada dança com os ventos de sua tempestade roubada que começa a sacudir o estádio inteiro cada vez mais.

Os raios caem sobre eles em pulsos cada vez mais fortes, mesmo quando Lúcifer mais uma vez fecha o buraco que ela abriu durante seu ataque a Lilith.

Eu nunca senti o calor do chakram, mesmo que estivesse bem ao meu lado. O fogo nem sequer chamuscou o tecido nas minhas roupas, mas queimou o inferno.

Eu tento assimilar a informação avassaladora, mas é difícil tirar os olhos de Paca enquanto ela está se regozijando após a espetacular derrota que ela sofreu antes.

Ela começa a jogar os chakrams tão rápido e repetidamente que é difícil acompanhar até que finalmente...

“Pare a partida! Você os matará!” Lúcifer grita enquanto a arquibancada inteira se inclina e sacode com tanta força que mais habitantes caem sobre as bordas, gritando antes de irromper em chamas e cinzas.

Pico choraminga, mal conseguindo implorar: *“Não mais! Por favor não mais!"*

Paca não desiste, mesmo quando Lúcifer grita para ela fazê-lo mais uma vez.

Até César finalmente gritar: “Misericórdia! Misericórdia!"

Todo o fogo cessa de uma vez e os chakrams de Paca desaparecem de suas mãos. Ela faz duas armas com os dedos indicador e polegar e as sopra.

Na verdade, a fumaça sai dos dois dedos e ela sorri para ele.

“O orgulho sempre vem antes da queda. Eu só queria vê-lo com meus próprios olhos.” - Paca afirma enquanto todo o lugar fica assustadoramente

silencioso, permitindo que sua voz ecoe ao redor como se a cauda estivesse oca.

Lúcifer passa a mão no rosto, enquanto Paca ri e pula em círculos, gostando de ver todas as rosas se decomporem em seu rastro.

Pico e César simplesmente rolam de costas, enquanto seus corpos carbonizados e quase pútridos ficam queimados até ficarem quase crocantes.

"Alguém os ajude a curar." Lúcifer afirma calmamente, quase um fantasma de seu eu malévolo agora.

Ele se vira e, no segundo seguinte, desaparece de vista.

Lamar fica ao meu lado e ele limpa a garganta como se estivesse um pouco preocupado e apaixonado ao mesmo tempo.

“Fogo tão quente que ela pode queimar o inferno e as rosas do Éden. Seus chakrames infames que agora nunca perdem, não importa a falta de habilidade. E ela ainda nem está no seu poder total.” afirma Lamar em um tom abafado. “Ela planejava derrotar Jahl. Ela se redesenhou e, de alguma forma, amarrou tudo à morte, como se realmente tivesse planejado passo a passo.”

Jude se inclina sobre o parapeito, seu corpo inteiro tão tenso que parece que ele iria quebrar sob qualquer pressão agora.

“Eu fiz o Orgulho cair! E eu fiz a Ganância implorar '*não mais'.* Pegaram?! Vocês deveriam estar torcendo por mim!” ela grita para nós.

O estádio silencioso de repente explode em aplausos e aplausos rancorosos, como se ela estivesse comandando-os em vez de nós.

Paca coloca as mãos nos quadris enquanto olha para nós quatro silenciosos e estoicos. Ela começa a bater com o pé, impaciente, enquanto todos negamos a celebração que ela exige.

Ela aceitará como permissão para fazer essa merda novamente.

"Ela realmente precisa parar de pensar que é engraçada." Jude responde.

O orgulho parece chiar no chão, embora a multidão esteja gritando alto demais para eu ter certeza, Ganância permanece presumivelmente silencioso e visivelmente mole.

"O que?" Paca grita sobre o rugido da multidão quando ela se aproxima deles, esmagando a última das rosas debaixo do pé.

Não sei ao certo o que César diz, mas ela sorri.

“Nós somos o inferno. Você não pode levar as coisas muito a sério. Aprenda a rir disso.” - ela ri enquanto dá um tapinha no ombro dele.

Cinzas caem e seu braço corta com apenas aquele toque.

Seus olhos se arregalam e ela faz uma careta. “Opa. Espero que o dano não seja permanente. Caso contrário, você terá dificuldade em manter seu pau preso quando alguém tentar chupá-lo.” ela acrescenta com zero tato ou simpatia.

Com um chute forte, ela pula no ar... E cai de pé novamente.

"Eu queria ver se eu poderia voar!" ela grita para nós, fazendo sua voz se espalhar pela multidão. "Eu não posso!"

Amaldiçoando, Jude se afasta do parapeito e se afasta, zapeando no próximo instante.

Kai faz o mesmo.

Gage e eu a encaramos por um momento, e ele balança a cabeça antes de sifar.

Meus olhos seguram os dela até que ela pisque o olhar vulcânico. Quando seus olhos voltam ao normal, eles não são mais da mesma cor. Agora eles são o mesmo ouro que o nosso, uma vez, virou quando estávamos com ela.

Ela sorri para mim como se estivesse no auge da corrida.

Eu vou também.

Eu preciso me acalmar antes de falar com ela. Caso contrário, seremos forçados a suportar isso novamente.

Afinal, não era punição.

Era apenas Paca guardando segredos e tomando decisões por conta própria. Sua cabeça ferrada acha que ela está nos combinando passo a passo, porque ela é obtusa pra caralho como o inferno.

Eu não posso fazer isso nunca mais.

Ela encontrou nossa única fraqueza. Infelizmente, ela não parece perceber que a fraqueza é *ela*.

Capítulo 11

Paca

Todo mundo está me evitando.

Por horas agora, eu não tenho conseguido rastrear... Ninguém.

Lúcifer está de mau humor atrás de uma porta trancada com um sinal de "Mantenha-se fora." Se recusando a falar com alguém. Isso não me incomoda particularmente.

O que me incomoda é o fato de que eu ainda não posso me tornar fantasma, porque aquele filho da puta trancou minha forma. Eu tive que andar todo o caminho, desde a cauda até o coração, e foi uma longa e solitária caminhada.

Até os monstros me evitaram hoje. Não que isso me incomodasse. Estou um pouco cansado depois de dar o último show.

Todos os meus irmãos estão desaparecidos, como se eu os transformasse em cinzas. Isso também não me incomoda particularmente.

Os guardas parecem se afastar de mim com mais medo do que mostraram nesta manhã. Isso também não me incomoda.

Os caras estão desaparecidos, e não há nenhuma nota dizendo para onde eles poderiam ter ido. Além do Coração Negro do Inferno, no qual não tenho ideia de como entrar, não sei para onde eles poderiam ter ido.

Isso me incomoda. Eu esperava champanhe, rosas e presentes para meus feitos incríveis do dia, caramba.

Não consegui nem alguns aplausos.

Eles são idiotas furiosos às vezes.

Lamar também está desaparecido, e isso surpreendentemente me incomoda também. Eu esperava que ele viesse me cantar louvores pelo meu glorioso confronto.

Gostaria de saber se eles resolveram o braço de César.

Foi um acidente total, e é culpa dele não ter chorado por piedade antes. O orgulho deve ser uma merda de pecado para incorporar. O mesmo vale para Pico com sua ganância.

Eu ainda preciso dar a minha grande revelação para os caras e explicar o quanto de mim eu descobri.

Olho para a hora, vendo que já fazem várias horas. Entre a batalha e a pesada e cansativa caminhada pelo inferno, estou exausta.

Depois de me vestir, eu caio na minha cama enorme e me enrolo nas cobertas macias.

Os caras estão definitivamente chateados.

Eles estariam aqui de outra forma. Eu esperava alguma ira, mas não evasão total.

Suspirando, eu me viro incapaz de dormir com medo do que pesadelos possam me perseguir sem um deles ao meu lado. Quando eu desmaiei, acabei explodindo a sala algumas vezes, e Lamar quase morreu depois de ser ordenado por eles que cuidassem de mim.

Olhando para minha linda coroa, digo: “Não tenho certeza do que os caras estavam pensando, me deixando aqui sozinha para dormir fora do coma do orgasmo. Eles são tão chatos comigo, mas tão atenciosos um com o outro.”

A coroa olha para mim com uma leve desaprovação. Eu juro. É verdade.

"Estou falando sério." digo, aproximando-me. “Eles estão mantendo segredos, constantemente me deixando para trás, enquanto vagam pelo Coração Negro de seus pesadelos, tendo aquelas conversas silenciosas e irritantes com os olhos, e ainda agindo como se fossem a unidade, e eu apenas a namorada.”

Claramente, minha coroa é teimosa e preciso ser mais convincente. Não tenho escolha a não ser brigar.

“Então eles me deixaram depois da minha *grande* vitória, enquanto meu fantasma estava atrofiado, e eu tive que andar todo o caminho de volta aqui. Você sabe como o inferno é confuso? Você tem alguma ideia de quantas vezes eu me perdi? Ninguém ficou tempo suficiente para me dar

instruções. Mesmo quando cheguei à barriga, a tribo cega realmente fugiu de mim. A Tribo Cega. Sério, no entanto. Este dia deveria ser...”

"Diga-me que você não está falando com a sua coroa." vem a voz de Ezequiel, fazendo-me assustar enquanto giro minha cabeça.

Todos os quatro estão me dando um olhar incrédulo e um pouco preocupado.

"Vocês não deveriam ver isso." eu brinco antes de engolir em seco, sentando-me enquanto tento recuperar meus pontos frios.

Pouco difícil de fazer depois de ser pegue discutindo com uma coroa.

Jude toma um gole de uma jarra, olhos intensamente treinados em mim. Kai está com as mãos apoiadas na cabeça, parecendo que acabou de tomar um banho refrescante. De fato, todos parecem ter acabado de tomar banho.

"Que segredos você acha que estamos guardando?" Gage me pergunta, estreitando os olhos enquanto examina a lâmina da espada, como se essa conversa fosse entediante.

Ele deveria me amar.

Estou começando a pensar que o amor é ainda mais complicado do que era no *Ghost* .

“Para começar, o dia em que Jude desapareceu, Ezequiel desapareceu...”

"Eu mergulhei em um poço de alcatrão para pescar sua companheira inanimada ai." afirma Ezequiel, arqueando uma sobrancelha enquanto ele gesticula em direção a minha coroa. "Diga-me que você não nos fez passar por isso só porque não sabia para onde eu fui."

Eu me arrepio na minha cama.

"Vocês também começaram a agir de maneira estranha depois que Gage e eu compartilhamos o momento 'eu te amo'." afirmo em minha defesa, olhando diretamente para Ezequiel. "Você mais especialmente, e você ficou quieto por um tempo."

Se os olhares pudessem exercitar a verdadeira quantidade de frustração de alguém, seu olhar definitivamente transmitiria isso com uma excelente quantidade de clareza.

"Porque eu não sabia o que havia de errado comigo, até que tivemos o *nosso* momento." afirma ele com uma quantidade notável de aborrecimento. "Pelo amor de Deus, garota, é melhor que esse não seja o seu raciocínio."

Minha boca se abre e fecha um pouco enquanto eu pisco.

“Eu simplesmente fiquei preocupado se estamos destruindo o mundo ou salvando-o.” Jude afirma uniformemente, estreitando os olhos. “Como todos nós estamos. Alguns de nós levam a sério as coisas sem sangrar o nariz.”

Como isso se voltou para mim?

“Nós não a levamos ao Coração Negro do Inferno porque é um lugar de pesadelos, e se você o vê, com a proteção que você tem de nós, pode explodir o inferno em pedaços apenas nos imaginando naquele lugar um pouco mais desamparado do que estamos agora.” - Gage me diz, ainda não olhando para mim. “Aprendemos a encontrar o senso de humor distorcido no local, embora seja apenas porque somos muito mais resistentes do que aparentemente éramos antes de nos tornarmos os Cavaleiros. Os prisioneiros não acham nada engraçado, e não posso dizer que os culpo.”

Sentindo-me realmente estúpida, levanto um dedo, lembrando-os: "Eu subi de nível."

Ninguém parece excessivamente emocionado com isso.

Minha bolha esvazia um pouco.

"Você poderia ter nos contado seu plano." diz Jude, voltando sua atenção para o pote na mão enquanto cambaleia um pouco.

Ele se senta na beira da cômoda, piscando algumas vezes.

"Ele está bêbado?" Eu pergunto, achando o conceito estranhamente atraente.

Morte bêbado? Quem não acharia isso atraente... E divertido.

Ele cambaleia novamente, e quando tenta se sentar em uma cadeira, senta fora dela e sua bunda bate no chão. Eu não acho que ele percebe que simplesmente caiu. Parece que ele acha que fez isso de propósito, porque ele nem pisca antes de tomar outro gole.

"Você saiu para ficar bêbado sem mim?" Eu pergunto ofegante, olhando para eles. “Quando sabiam que eu queria comemorar?! *Por quê?* Por que vocês ainda agem como idiotas?”

Todos eles me encaram.

“Alguém a estrangule por mim. Vou sentar aqui um minuto.” diz Jude, enquanto ele suspira bruscamente, recua e aponta para onde está sentado.

“Há semanas, sofremos com suas brigas unilaterais com Rafael. Isso já foi ruim o suficiente.” - Kai diz enquanto se afasta da cômoda. "Você disse que sua forma fantasma está inativa?"

Revirando os olhos, eu aceno para ele. “Eu te disse que preciso aprender a levar uma surra. Jahl não vai cair com apenas um golpe. Ele vai ter muitos hits por conta própria. E sim, Lúcifer é o diabo, afinal. E ele está de mau humor porque eu chutei a bunda e tomei nomes, enquanto ele apostou em mim para falhar. Ser roubada da única forma que posso usar para desviar é aparentemente minha punição.”

Kai assente, aproximando-se quando ele começa a abrir o cinto. Minha sobrancelha se levanta.

Finalmente vou comemorar?

“Estamos prestes a fazer uma coisa de grupo? Porque isso seria ótimo.” - afirmo com um sorriso tão crescente que começa a doer.

"A tortura de suportar essas brigas com Rafael foi leve em comparação com o que sofremos hoje." diz Ezekiel enquanto tira a camisa e começa a se mover em minha direção também.

Nós vamos totalmente fazer uma coisa de grupo. Estou certa disso quando vejo Gage ajudando Jude a ficar de pé.

"Por favor, me castiguem." eu digo com meu sorriso mais malicioso enquanto tento fazer uma pose sutilmente sexy.

Quero dizer, não quero parecer que estou tentando muito. Isso nunca me leva a lugar nenhum com esses quatro.

Minha calcinha não cobre exatamente minha bunda ou algo assim, por isso está em exibição, e um arrepio leve toma conta de mim enquanto Ezequiel se inclina e realmente morde uma bochecha.

Inclinando-me, envolvo um braço em volta do pescoço dele, e ele vem de bom grado quando nossos lábios se fundem.

"Nós vamos fazer um experimento." ele murmura através dos meus lábios quando alguém puxa meus braços sobre minha cabeça.

"O que?" Eu pergunto, meio atordoada quando alguém abre minhas pernas e meus tornozelos ficam amarrados, enquanto meus pulsos também são amarrados.

Esticada na cama, uma sensação de excitação me percorre. Eu não posso virar fantasma. Estou à mercê deles agora. É quase o melhor presente, assim eles podem me recompensar.

Ezequiel provoca meus lábios com os dele quando ele começa a beijar seu caminho pelo meu pescoço.

"Que experimento?" Eu pergunto quando meus olhos se fecham para que eu possa absorver e apreciar melhor todas as sensações que certamente virão.

A calcinha é arrancada de mim, e um material sedoso passa pelo meu rosto quando alguém amarra o tecido macio ao redor dos meus olhos.

Os lábios vêm de um ângulo diferente, quando alguém beija minha perna, me contorço sob seus toques suaves, todos eles colocando as mãos em mim ao mesmo tempo. Dois pares de lábios, quatro pares de mãos e algo contundente pressionando contra minha coxa, enquanto alguém se instala entre minhas pernas.

Minhas pernas se alargam para acomodar o cavaleiro desconhecido, enquanto cabelos macios provocam minha parte interna da coxa e uma boca se aperta.

Um grito assustado me escapa, porque ele vai atrás de mim com golpes agressivos e famintos, rosnando contra mim enquanto aperta minhas coxas. É o Kai. Eu posso dizer que é Kai, porque ele geme dessa maneira reveladora contra mim. É o som que ele faz quando me quer, mas não pode me ter.

No entanto... Ele me pegou.

Então... Isso não faz sentido

Uma respiração sussurra em mim e meus pensamentos se dispersam como fragmentos incoerentes que acabaram de explodir pela pressão de um furacão.

Meu corpo incendeia por conta própria, e eu forço as chamas a se extinguirem. Opa

"Alguém machucou?" Eu pergunto, choramingando um pouco quando minhas costas se curvam da cama, minhas pernas mantidas no lugar pelas amarras.

Tudo fica muito mais intenso quando o pensamento de ficar fantasma está realmente fora de questão enquanto estou contida.

"Você não parece nos machucar." murmura Ezequiel contra o meu peito antes de seus lábios selarem ao redor do meu mamilo direito.

Um som distorcido me escapa, e eu me torno uma bola de energia tensa esperando apenas implodir. Eu amo isto. Eu quero isso o tempo todo. Nós cinco aproveitamos do que foi roubado.

"Mas você já sabe disso." Gage acrescenta em um sussurro próximo ao meu ouvido. “É algo que eu apenas sei, sem saber como eu sei. Tenho certeza que o mesmo é verdade para você. É possivelmente a proteção que vem em nosso sangue.”

A que está entre as minhas coxas recua no momento em que chego ao pico, pronta para cair, e choro de frustração ao soprar ar quente contra aquele feixe de nervos muito sensível.

"Isso faz parte do experimento." acrescenta Kai, definitivamente entre as minhas coxas.

Isso significa que aquele que arrasta os lábios sobre o meu outro mamilo é decididamente Jude.

Outro gemido é arrancado de mim quando Kai começa tudo de novo, me empurrando para a beira em pouco tempo. Assim como antes, ele se afasta e me provoca com uma brisa, em vez do meu clímax próximo, mas tão distante.

"Oooo que você está fazendo?" Eu pergunto em respirações ofegantes, meu corpo inteiro doendo pela necessidade desesperada de sentir aquela liberação que permanece fora do meu alcance.

"Você não tinha nenhum motivo lógico para nos fazer passar por isso sem aviso, conversa ou compromisso... estava *errado."* Jude murmura enquanto ele segura aproximadamente meu peito, arrastando os lábios para o lado do meu braço.

Kai retoma suas ministrações, o que torna quase impossível a concentração além do meu orgasmo proibido.

Jude sopra no meu mamilo quando a atenção dele volta para lá, e eu me aperto contra Kai, precisando desesperadamente de mais atrito e procurando descaradamente o orgasmo que está chegando ao topo antes que ele possa levá-lo embora.

Eu falhei no cabo de guerra, e Guerra vence quando ele recua no exato momento certinho.

Um grito com raiva e bobagens absurdas escapam da minha boca enquanto eu me contorço na cama.

"Isso não é justo!"

"Você disse que queria ser punida." Ezekiel me lembra, sua respiração também provocando meu mamilo.

“Eu presumi que uma surra um pouco pervertida e algum sexo sujo, áspero e excêntrico fariam parte. Isso é tortura.” eu argumento.

"Agora você pode sentir a nossa *ira."* Gage murmura ao lado do meu ouvido antes de mordê-lo.

Um suspiro sai de mim, assim que Kai começa tudo de novo.

"J-Jude ainda não explicou por que ele desapareceu." aponto respeitosamente.

Eles ainda estão contra mim, e eu acho que Kai ri, o que é um momento terrível, porque eu estava quase perto de finalmente chegar. Eu estava fazendo tudo o que podia para não indicar, para que ele não me roubasse daquele momento mais uma vez.

"O que?" Eu pergunto um pouco com raiva, ficando agitada quando chamas irrompem do meu corpo novamente.

É preciso alguma concentração, já que tudo isso é novo, mas eu as forço a extinguir quando sinto o cheiro de algo queimando.

“A cama dela não é imune às chamas. Mas as cordas estão segurando.” Gage diz a alguém. “Nosso sangue deve realmente funcionar. Alguém poderia

usar isso contra você, e você é muito aberta para mostrar como estamos protegidos.”- ele continua, lábios roçando minha bochecha.

Kai reinicia o processo tortuoso de me deixar louca, e eu luto contra as sensações, em vez de persegui-las, desesperadas para adiar, para que quando eu me render, ele não veja isso acontecer. Com alguma sorte, o orgasmo será estridente, arruinando o pequeno esquema deles, e isso os ensinará.

O colchão geme, e percebo ociosamente que devo ter queimado um pedaço grosso dele.

"As chamas não são tão quentes quanto eram quando ela também tinha olhos vulcânicos." observa Ezekiel.

“Não é hora da aula. Vocês poderiam se concentrar em me dar prazer, em vez de me estudar como um experimento científico, *enquanto* estão no meio de uma tortura?” Eu resmungo.

Um som dolorido me escapa quando a Guerra entre minhas coxas recua, enquanto o orgasmo abre caminho até a beira, apesar dos meus protestos. Como ele sabe? Eu estou usando uma cara de pôquer!

"Eu pensei que você queria que a envolvêssemos em nossas conversas." diz Jude como o espertinho que ele é.

"Podemos discutir isso quando vocês quatro não estão me provocando tão cruelmente?"

"Cruel?" Jude pergunta, um bufo depois disso. “Cruel foi você fazendo com que a víssemos sendo jogadas em um anel cheio de demônios sádicos

que não mostram piedade, simplesmente para que possa aprender a levar uma surra. E tudo o que podíamos fazer era assistir, porra."

"Você está ficando chateado. Dissemos que você não poderia fazer isso. É por isso que você está bêbado." - Gage diz a ele como se fosse um lembrete.

Estou muito focado no quase, quase próxima ao orgasmo.

"Droga, todos vocês." eu gemo, sentindo uma pulsação dolorosa e crescente no lugar mais inconveniente do meu corpo. "Você poderia parar de falar e por favor terminar isso. Eu recompensarei todos vocês. Eu prometo. Vocês podem se revezar sendo meu favorito e até escolher o que quiserem." acrescento como incentivo.

Esqueço o quão pouco posso atraí-los, até que eles me ignorem e continuem falando como se eu não tivesse dito nada.

"Existe um gatilho secundário. É uma opção não letal, menos destrutiva, mas ainda poderosa. Lúcifer nos contou sobre isso." diz Ezequiel, presumivelmente para mim como se *agora* fosse a melhor hora.

"Eu realmente não quero falar sobre o homem que doou sangue para me ajudar a manifestar, *enquanto* estou tentando ter um orgasmo. Até eu acho isso perturbador e nojento." - aponto em um tom plano e irritado. "Podemos por favor."

"E se ela usasse o gatilho secundário em Jahl?" Gage pergunta quando todas as mãos deixam meu corpo de uma vez.

A cama faz barulho como se eles estivessem se levantando, quando Kai diz: “Isso poderia funcionar. Desde que pudéssemos enfraquecê-l*o* primeiro.”

"O que está acontecendo?" Eu pergunto quando suas vozes começam a se afastar.

"Desde que nos tornemos fortes o suficiente, poderia ser a melhor estratégia."

O som de uma porta se fechando selou as vozes, e balanço minha cabeça entre os braços, abaixando a venda para abrir meus olhos e piscar o borrão.

Minha cabeça gira de um lado para o outro, observando a sala vazia.

"Vocês só podem estar brincando comigo." eu choramingo, sentindo aquela dor forte se intensificando em um pulso miserável.

Eu puxo as cordas, mas elas claramente não são as cordas comuns. Chamas explodem das minhas mãos, e elas permanecem firmemente amarradas a algumas coisinhas de gancho preto nas paredes.

Olhando para os meus pés, tomo nota de que eles estão amarrados a outras coisinhas de gancho preto nas paredes também. Não estou amarrada à cama, ou poderia simplesmente explodir o inferno, masturbar minha dor e, em seguida, planejar uma retribuição insuportável.

"Haverá um inferno para pagar por isso!" Eu grito o mais alto que posso. “Eu sou a personificação da *Ira* ! Lembrar?! Eu sou *o* apocalipse! Vocês

deveriam estar sob meu comando! Vocês são meu harém! Venham me dar prazer e me regar com presentes de desculpas!” Eu grito ainda mais alto.

O silêncio é a minha resposta.

Minha cabeça bate de volta na cama e olho para as cordas. O sangue deles, hein? Sim, eu posso ver como isso pode ser usado contra mim.

Algo me diz que o velho, paranoico eu, não correria esse risco. Certamente é uma fraqueza temporária.



Capítulo 12

Kai

Esfregando uma mão no meu rosto, eu gemo. Eu ainda posso prová-la, e isso está me matando.

“Eu realmente não entendo por que não posso voltar lá e pelo menos conseguir o meu. Vou privá-la do dela.”- prometo, ainda discutindo meu próprio caso.

"Você é fraco. Ela vai te quebrar e transformá-lo em seu brinquedo, você adorará o corpo dela e depois o ocupará o resto da noite.” - Jude diz em um tom arrastado enquanto tropeça na parede.

Ele grunhe quando sua cabeça bate, e ele desliza até sua bunda atingir o chão.

"Eu vou precisar de um descanso." ele nos diz, jogando de lado a jarra vazia.

Este é possivelmente o mais bêbado que eu já estive.

"Ela vai ficar furiosa." diz Gage enquanto Jude convoca uma garrafa de licor que se materializa do nada.

"*Ela* vai ficar furiosa?" Jude pergunta incrédulo, apontando um dedo para o peito enquanto seus olhos vidrados mal ficam abertos.

"*Eu estou* furioso. Aquela maldita mulher acha que devemos nos encaixar nessa doce fantasia romântica de cachorrinho que ela tem de nós, mesmo quando ela lê sobre como é que nós costumávamos ser..."

"Nós ainda estamos fodidos." Gage fala secamente, olhando de volta para o corredor com uma sobrancelha confusa.

"O ponto é que ela é enlouquecedora. Por que ela tem que ser tão enlouquecedora?" Jude continua, suspirando enquanto cai e começa a beber da nova garrafa.

Sigo a linha de visão de Gage, enquanto Ezequiel tenta afastar a bebida de Jude.

"O que há de errado?" Eu pergunto a ele, sem ver nada em particular para atrair tanta suspeita.

"Este corredor... parece diferente do que há alguns minutos atrás." ele murmura quase distraidamente, seu olhar distante e sua atenção distraída.

Olho ao redor novamente em busca de qualquer coisa que eu possa ter perdido.

"Eu não sinto nada."

"Porque você não está tão alerta quanto eu." diz o arrogante filho da puta, enquanto se afasta de mim. Ele faz uma pausa e eu observo enquanto ele endurece. "Preparem-se. Alguém está assistindo."

Sua espada aparece em sua mão, e aquele maldito uniforme de gladiador estúpido assume como se ele a tivesse convocado.

Como diabos ele fez isso?

Por que ele fez isso?

Minha arma aparece, embora eu ainda não saiba o que tem seus hackles.

"É uma ilusão!" Ezequiel grita atrás de nós, assim como Gage gira e apunhala a parede ao lado dele.

A parede começa a sangrar e as paredes começam a vacilar até que a ilusão se quebre. Eu respiro fundo quando percebo que estamos completamente cercados. Também não estamos nos corredores do coração. Estamos dentro de uma grande área cavernosa, cheia de soldados em ônix, armadura de cavaleiro.

Jude cai, a parede falsa já não o sustenta, e sua cabeça bate no chão de pedra queimada abaixo de nós.

Ele resmunga e geme, enquanto todos olhamos em volta para as centenas e centenas de soldados lotados neste lugar. Nosso círculo é malditamente pequeno, porque não há muito espaço entre nós e eles.

"Eu escolhi a noite errada para ficar bêbado." Jude resmunga enquanto se levanta, balançando quando sua foice aparece. “Mas ainda sou bom em matar um monte de tolos. Contanto que eles parem de girar.”

Um homem cai da ponta da espada de Gage e se contorce quando ele se transforma em cinzas.

“Você escolheu os caras errados para brincar. Especialmente hoje à noite.” - diz Gage enquanto sorri.

Giro meu tritão, minha própria excitação crescendo. Eu tenho uma certa frustração por resolver, já que votamos que não poderíamos foder Paca hoje à noite.

Jude balança a foice e a fila da frente se curva de uma maneira não natural e rápida, evitando o golpe.

Jude cambaleia quando eles se levantam como um daqueles filmes assustadores de possessão demoníaca. Fumaça vermelha e preta se espalha ao redor deles com seus movimentos, cessando assim que ficam imóveis novamente.

"Que porra é essa?" Ezequiel pergunta quando voltamos um ao outro.

“Não sei o que aconteceu, mas toda essa fileira deveria ser uma pilha murcha de cinzas agora. Por que meu poder não está funcionando?” Jude reclama enquanto ele volta para nós também.

Gage balança a espada e a mesma coisa acontece. Eles se esquivam sem esforço, mesmo quando ele ataca novamente, com cuidado para não colocar muita distância entre nós.

Ele rapidamente se volta para nós quando a fumaça vermelha e preta reaparece com seus movimentos não naturais, o metal de sua armadura é o único som na caverna.

"Meu poder também não funcionou." diz Gage em voz baixa. "Algo não está certo." acrescenta.

“Ok... então nós lutamos fisicamente através disso. Deve ser simples o suficiente. Afinal, ainda é o inferno. Até eu posso sentir isso.” - diz Jude enquanto joga a garrafa no chão e gira sua foice.

"Não, não..."

Gage engole suas palavras quando Jude lança um golpe imprudente, balançando a foice repetidamente, até que ele é sugado pelas massas que se aproximam dele.

Observo horrorizado quando eles passam uma lança por ele antes que possamos abrir caminho em sua direção. Somos forçados a pular sobre eles quando eles se esquivam e evitam nossos ataques.

Consigo cortar dois, que se transformam em cinzas imediatamente, e paro ao lado de Jude enquanto ele engasga com seu próprio sangue, a lança grudando nele quando ele cai de joelhos, ofegando por ar.

"O que diabos é essa coisa?!" Eu estalo, notando que todos estão armados com aquelas lanças que acendem com a mesma fumaça vermelha e preta que agora está girando no meio dele.

"Ss-alguém está tentando entrar em minha mente." Jude gargareja.

Um dos soldados dá um passo à frente e todos militarmente abrem um caminho para ele enquanto ele caminha em nossa direção.

Gage arranca a lança de Jude, que abafa um som de dor, enquanto o soldado solitário chega a ficar em atenção diante de nós.

"Renda-se." diz.

Parece que a voz é composta por milhares de vozes de diferentes tons que ecoam pela caverna maciça. Todos os cabelos do meu corpo tentam crescer ao mesmo tempo, porque isso não pode ser bom.

"Rendam-se." diz novamente quando olhamos para a frente.

"Acha que isso é Lúcifer ou as desovas do inferno?" Ezequiel pergunta calmamente.

"Nossos poderes foram sufocados, então eu diria que há uma boa chance." aponto enquanto tento e falho em usar meu próprio poder.

Jude engole mais sangue, sangrando muito.

“Precisamos tirar ele daqui e levá-lo a um curandeiro. Agora.” Gage resmunga.

"Fico bêbado uma vez, e essa merda acontece." Jude geme, mesmo quando ele luta visivelmente através da dor. "Querem algo na minha cabeça." ele continua, enquanto a fumaça nefasta continua a jorrar de sua ferida.

"Você não pode me derrotar." continua a voz arrepiante. *Eu vou governar. Renda-se. Pegue minha marca. Me liberte.*

Esse calafrio desliza por toda a minha espinha desta vez, e eu engulo em seco.

"Esse é quem eu acho que é?" Eu pergunto em um tom abafado, cheio de pavor.

“O apocalipse destruirá o mundo. Vou levar a alma deles.” continua, apenas fazendo aquele nó doente ficar mais apertado. *"Rendam-se."*

“Estou ficando um pouco cansado de ouvir isso. Eu serei amaldiçoado se você entrar na minha cabeça.” - Jude diz entre dentes cerrados enquanto ele consegue se levantar, segurando a mão sobre a ferida enquanto segura sua foice. "Mesmo ferido e bêbado, ainda vou transformar todos eles em cinzas."

Como um todo, todo o conjunto de soldados levanta suas lanças.

"Eu gostaria que você calasse a boca por um minuto." eu afirmo secamente, respirando firmemente enquanto me preparo para enfrentar muitas dessas malditas lanças.

"Sim, estou começando a ver que só estou piorando." ele confessa quando cai no chão.

"Jude!" Ezequiel grita, pisando na frente dele, enquanto todos o cercamos da melhor maneira possível.

Ele está imóvel e indefeso, e bastava uma lança de merda.

"Entreguem-se." diz a voz novamente, enquanto todos levantam suas lanças naquele mesmo uníssono sinistro.

"Estou supondo que isso significa que nos tornamos os mesmos drones irracionais marionetes que esses caras." observo, chutando Jude e me sentindo melhor quando ele geme de dor.

Pelo menos ele ainda está vivo.

"Não se renda." digo a ele.

"Eu não sou tão malditamente fraco." resmunga a morte. “Mas mate-os para não ter que lutar tanto. Está tomando toda a minha força.” - ele confessa. "Está tentando me forçar."

"Não deixe essas lanças perfurá-los." diz Gage como se isso não fosse óbvio.

A primeira onda de lanças nos atinge de todos os ângulos, e todos nós giramos, derrubando-os tão rapidamente quanto eles chegam, e mal conseguimos detê-los antes que o ataque termine abruptamente.

“Rendam-se. Não há outro caminho. Vocês não vão ganhar.”

"Então por que vem atrás de nós como se estivesse desesperado para garantir que não somos uma ameaça?" Ezequiel se encaixa.

"Eu não acho que nossos poderes estejam sufocados." digo a eles.

“Vocês não tem poder. Rendam-se.”

"Parece que temos que desistir do nosso livre-arbítrio por conta própria." diz Gage, enquanto todos tentamos pensar em uma maneira milagrosa de escapar disso.

"O que você quer dizer com nosso poder, Kai?" Ezequiel me pergunta.

“Fomos projetados para destruir humanos com almas humanas. Esses caras não têm livre arbítrio, já que suas almas provavelmente se renderam, então Guerra não tem efeito. Eles já estão mais mortos que os habitantes do Inferno, ou presos em animação suspensa, então a Morte não teve reinado. Essa fumaça é algum tipo de doença infundida com eles, por isso é dominante na minha. E como eles não anseiam por nada nesse estado, a fome é inútil.” - explico, olhando em volta para uma fuga alternativa.

Há apenas muitos deles.

“Não vou perder. Rendam-se.” continua como o disco quebrado que está se tornando repetitivo.

O próximo ataque de lanças chega duas vezes mais forte, e eu evito por pouco alguns, e mal pego um antes de atingir Ezequiel pelas costas. É preciso tudo o que tenho para balançá-lo e meu tridente para bloquear o próximo ataque.

"Isso não vai funcionar por muito tempo!" Gage late, xingando enquanto nós dois esquivamos de um que voa bem entre nós e também quase acerta Ezequiel passando com menos de um centímetro.

Três de nós foram quase lancetados de uma só vez. Nós nunca vamos durar nesse ritmo.

"Você está com medo de Paca." Jude morde, ofegando com a dor agora. "Eu posso sentir isso."

“Vocês não vão ganhar. Rendam-se ou morram.”

Mais lanças aparecem em suas mãos, e elas as preparam novamente.

"Aviso final. Qual é a sua decisão?" pergunta.

Hesitamos, paramos, esperando por inspiração...

"Decisão incorreta." diz quando todas as lanças são lançadas ao mesmo tempo.

Minha respiração falha, meus olhos se arregalam e eu me preparo para...

As lanças se chocam contra uma barreira invisível de algum tipo, param fora e caem ao nosso redor. Meu olhar dispara enquanto uma familiar gosma preta se espalha por toda parte, e um raio vermelho cai pela caverna logo atrás dela.

A sala inteira *ronca* e chacoalha quando correntes se erguem do chão e, em questão de minutos, uma grande parte dos soldados de lata se transforma em cinzas puras.

"Decisão errada." a voz diz novamente enquanto o resto desaparece da sala, piscando tão rapidamente que nem parece um verdadeiro sifão.

Eu giro, vendo Manello, junto com um Pico totalmente curado. Um César recém-curado, com dois braços presos ao corpo, também aparece à vista.

Eles ficam em silêncio enquanto nos olham, e Gage se inclina com Ezequiel para levantar Jude do chão.

"Por que vocês nos ajudaram?" Eu pergunto a eles, me preparando para qualquer retaliação que eles possam ter reservado pelo espancamento de Paca.

"Eles realmente ainda são pirralhos ingratos." diz Pico enquanto gira sua varinha antes que ela desapareça de vista. "Quanto mais as coisas mudam, mais elas permanecem iguais."

Manello boceja e se estica.

“Jahl violando o inferno com sua frota de almas mortas e rendidas é notícia velha. A gaiola enfraquece mais diariamente. Vocês devem ser mais cuidadosos. Fiquem com sua namorada em vez de sair por conta própria, já que vocês ainda são embaraçosamente fracos.” - afirma César em um tom irreverente e entediado, enquanto tira um fiapo da camisa.

“Se alguma coisa acontecer com vocês quatro fracotes, nossa irmã muito poderosa, ainda que completamente nova, estragará tudo. Ela não tem muito controle.” - acrescenta Pico quando começa a examinar as unhas.

“Nós não percebemos que isso era um problema, porra. Por que alguém não nos avisou sobre isso?” Eu falo.

"Eu pretendia." diz Manello quando ele se vira e começa a se afastar. "Eu esqueci. A Morte levará alguns dias para curar, e será uma recuperação longa e miserável.” diz ele enquanto desaparece.

"Espere! Que porra nós fazemos?” Ezequiel chama os Gêmeos, quando eles se voltam para sair também.

“Não há nada que possam fazer. Ele terá que se curar organicamente e combater a tentação de se render.” - diz Pico enquanto olha por cima do ombro, sorrindo enquanto sorri. “Será pura agonia. Diga à Paca que salvamos o resto de vocês. Talvez vocês aprendam sua lição agora.”

Eles desaparecem depois disso, e eu fecho os punhos enquanto silenciosamente desejo que chegue o dia em que posso enfrentá-los sozinho. Certamente Paca também nos tornou mais poderosos, mas ainda não atingimos esse nível.

O rugido sufocado de dor de Jude me faz virar, enquanto ele luta para não mostrar muita fraqueza. Mas eu sei que deve ser muito ruim se *ele está* lutando tanto.

"Vamos sair daqui." diz Gage em um tom calmo e letal.

"Vamos precisar ficar muito mais fortes." digo no mesmo tom abafado, paranoico em que estamos sendo observados ou ouvidos.

Saímos, mal conseguindo chegar ao verdadeiro corredor do Coração, quando o sifão corta e todos tropeçamos nas paredes.

"O que diabos está acontecendo?" Eu falo.

"Essa ilusão fodeu nossas mentes." diz Ezekiel, balançando a cabeça enquanto cambaleia também, lutando para segurar Jude.

Jude cai no chão, xingando e grunhindo, enquanto balanço também.

“Só estar na presença dele era insuportável e agora a adrenalina está acabando.” diz Gage enquanto aperta o lado da cabeça, piscando rapidamente. "Nós realmente não somos fortes o suficiente."

"Ele temia Paca." diz Jude tenso, sufocando com seu próprio sangue novamente.

"Convenientemente após o confronto com os irmãos e a subida de nível dela." acrescento.

O clique dos saltos contra a superfície de mármore faz com que minha cabeça se vire para ver Paca atravessando o corredor com uma roupa de couro de algum tipo.

É principalmente um monte de tiras de couro estrategicamente colocadas sobre seu corpo com botas de couro altas para finalizar o visual. Há um chicote na mão e seus lábios estão vermelhos, enquanto ela sorri para nós.

“O sangue tem um efeito temporário, aparentemente. Eu ainda sou poderosa. Curvem-se diante de mim e isso não será tão ruim.” ela diz enquanto estala o chicote e... Bate no tornozelo com ele.

Ela estremece, mas rapidamente muda suas feições. "Isso funcionou muito melhor no ensaio."

Ela estala o chicote novamente, conseguindo afastá-lo de seu corpo, enquanto eu apenas a encaro confuso.

"Lamba minhas botas." diz ela como se fosse uma ordem.

"Aconteceu alguma coisa com a cabeça dela também?" Jude pergunta do chão como se isso fosse primordial neste momento.

Ele ainda está bêbado.

Provavelmente é uma coisa boa para ele no momento, considerando a agonia que Pico prometeu que viria.

A expressão de Paca muda e ela solta o chicote enquanto seus olhos se arregalam.

Ela vira fantasma e cai de joelhos ao lado de Jude, afastando os cabelos dele do rosto. Seus olhos se tornam vulcânicos no instante seguinte, e o corredor começa a murchar ao nosso redor, quadros e molduras explodindo em chamas.

"Quem fez isto?" ela pergunta quando as paredes começam a chocalhar.

O aviso de Pico sobre sua falta de controle vem à mente.

"Acalme-se antes de que faça alguma loucura." diz Ezekiel enquanto se ajoelha ao lado dela, alisando a mão pelas costas. "Você não estava pronta para esse nível, se estiver lutando muito para controlá-lo."

"Quem?" ela pergunta em um tom arrepiante quando sua voz parece ecoar.

Seus olhos se arregalam e ele responde como se tivesse sido obrigado a fazê-lo. "Jahl."

Ela se levanta abruptamente e eu pego a mão dela.

"Onde diabos você pensa que está indo?" Eu pergunto a ela enquanto ela se afasta das minhas mãos com muita facilidade.

Ela é muito mais forte.

"Para matar a fera." diz ela.

Eu mal consigo jogar meus braços em volta da cintura dela, e ela corta aqueles malditos olhos assustadores em minha direção quando o quarto começa a queimar ao nosso redor.

“Paca, pare! Você não pode ir lutar com ele! Você não está pronta. Controle sua ira por enquanto. Isso não é algo em que você pode simplesmente fazer em uma onda de fúria! “Eu grito com ela, mantendo-a pressionada contra mim para que ela não possa zapear sem mim, mesmo quando ela fica fantasma.

Ela não fica fantasma, no entanto.

Ela quebrou o domínio de Lúcifer? Porque ela ficou fantasma momentos atrás.

"Os gêmeos disseram para trazer Jude para você, e agora eu entendo o porquê." Gage diz, agarrando sua mão e a afastando de mim.

Olho para baixo enquanto as chamas rolam sobre Jude, e seu ferimento chia quando a fumaça para de sair dele. O fogo apaga a fumaça vermelha e preta, e Jude respira com algum alívio.

Todas as chamas cessam ao mesmo tempo e a fumaça reaparece.

Jude grita como se estivesse surpreso com o reaparecimento surpresa, e ele aperta a cabeça enquanto começa a se contorcer no chão.

Os olhos de Paca voltam ao normal e ela mergulha ao lado dele, pousando a mão na ferida enquanto as chamas emergem. A fumaça desaparece mais uma vez, e a mão de Jude cai em cima da dela.

"Por favor, não pare." ele sussurra enquanto seus olhos rolam para trás em sua cabeça e seu corpo fica frouxo.

Suas roupas ficaram cinzas e ele está nu no chão. As minhas estão chamuscadas e quase em pedaços. As de Ezequiel estão na mesma pilha de cinzas ao lado de Jude.

“Ele desmaiou. Ele ficará vulnerável nesse estado se você deixar que a chama se apague.” Gage diz a ela. “Fique com ele, Paca. Não vá atrás de Jahl sem recuperar totalmente *todo o* seu poder e nos dê a chance de ficarmos mais fortes para que possamos nos vingar dessa emboscada.”

Seus ombros caem em derrota, e Ezequiel leva os três para longe.

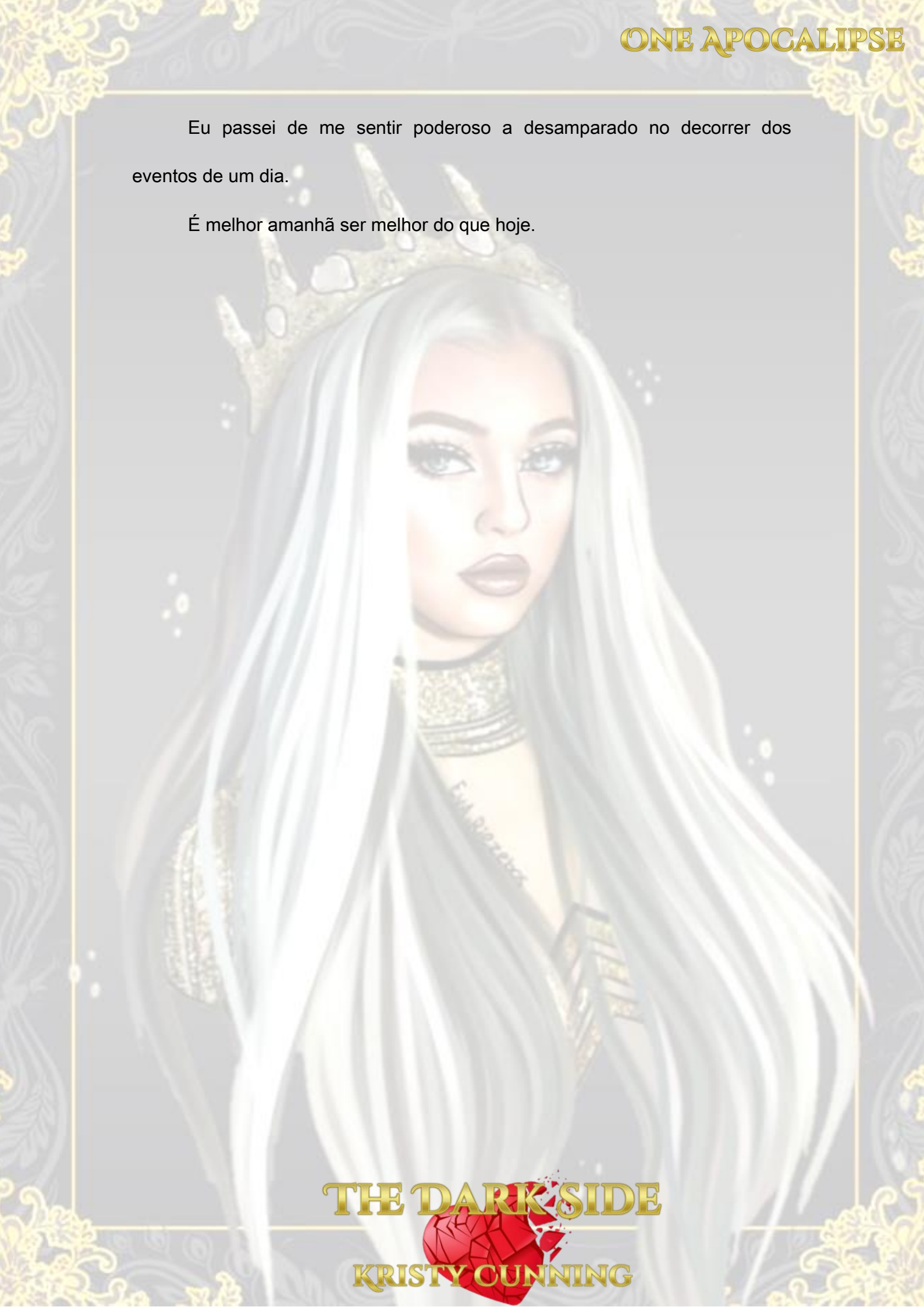
Meus olhos se conectam com os de Gage, quando compartilhamos um olhar silencioso. Ele gira sua espada até que ela desapareça, e sua mandíbula enrijece.

"Talvez Paca esteja levando isso mais a sério do que nós, se ela avançou muito mais do que nós." ele afirma com raiva e fúria contida.

"Uma coisa de cada vez. Jude precisa se curar. Discutiremos isso depois que ele acordar.”- digo a ele enquanto zapeio.

Eu passei de me sentir poderoso a desamparado no decorrer dos eventos de um dia.

É melhor amanhã ser melhor do que hoje.



Capítulo 13

Paca

Jude está parado e inconsciente há dois dias, e eu mal estou me segurando. Literalmente.

Mais de uma vez a sala pegou fogo, e tudo nela teve que ser substituído. Várias vezes. Agora estamos no chão, porque aparentemente a sala se cansou de se reabastecer e tudo está chamuscado ou cinza.

A chama na minha mão não se apaga nem por um segundo, e todo o meu corpo está tremendo de medo.

“Ela precisará descansar em algum momento. Temos que tentar acordá-lo e dar um tempo a ela.” - diz Gage.

"Não." afirmo calmamente enquanto meu nariz continua a pingar sangue, o mesmo que está acontecendo por dois dias.

Minha enxaqueca é quase debilitante. Só uso uma piada quando estou tonta e prestes a desmaiar.

Não senti nada além de medo e temor.

Daí a razão pela qual estou à beira de um ataque nuclear.

- “Paca, você lutou com todos os seus irmãos, subiu de nível e luta contra o veneno de Jahl há dois dias sem descanso. Ele precisa acordar.” - Kai afirma suavemente atrás de mim, afastando meu cabelo do meu ombro enquanto ele o beija.

A porta se abre e se fecha, e Ezequiel entra com Pico nos calcanhares. Eu rosno na direção de Ganância, mas ele apenas levanta uma sobrancelha.

"Existe alguma maneira de cumprimentar um irmão prestativo?"

"Você poderia ter nos avisado sobre os avanços de Jahl e seu veneno antes dele ser usado em um de nos." eu digo enquanto sinto meus olhos mudarem.

Seu sorriso cai quando a sala se inflama, e ele xinga e pula ao redor, enquanto tenta apagar a chama que está espalhada em seu braço.

"Paca, ouça-o!" Ezequiel grita.

As chamas apagam, mas meus olhos se recusam a voltar ao normal.

"Vejo que seu controle ainda está muito ausente." diz Pico enquanto olha ao redor da sala.

Ao meu olhar, ele engole e balança nos calcanhares.

“Lúcifer proibiu todos nós, inclusive seu amiguinho irritante - Lamar - de contar muitas coisas. Manello brincou quando disse que esqueceu de mencionar. A verdade é que Lúcifer bloqueou grande parte do seu fluxo de informações e não há nada que possa ser feito sobre isso.” ele me diz

enquanto se move pela sala, colocando as mãos nas costas enquanto estuda algumas das marcas de queimadura...

"Por quê?" Kai pergunta.

"Porque ele é o diabo." responde Pico, dando-nos um olhar irônico. “Ele apenas fornece as informações que ele quer que você saiba. Ele não quer que você desafie Jahl, porque você não pode vencer. Você não ouvirá a razão quando se concentrar em algo, no entanto. Nunca faria isso. Então ele permite que você aprenda as coisas da maneira mais difícil.”

Ele gesticula em direção a Jude e... Franze a testa.

"Por que ele não está gritando de tormento?" ele pergunta.

"Porque a chama dela domina o veneno, desde que ela o mantenha pressionada contra ele." responde Gage, afastando-se da parede para se aproximar de nós.

Pico abre e fecha a boca, mas nenhuma palavra escapa.

"Não foi por isso que você nos disse para trazê-lo para ela?" Ezequiel pergunta enquanto ele estreita os olhos.

"Não." diz Pico, hesitante, olhando curioso para Jude. “Ela precisava ver o poder que Jahl tem. Mesmo nos limites de sua gaiola, ele ainda consegue fazer algo tão elaborado.”

Ele se aproxima e balança a mão. Os olhos de Jude se abrem imediatamente, e ele olha ao redor da sala. Seus olhos se estreitam em Pico,

enquanto um de seus braços circula minha cintura e me arrasta completamente contra ele.

Meu coração está na minha garganta enquanto o estudo. A ferida se fechou após as primeiras horas do primeiro dia, mas ele não acordou.

"O que está acontecendo?" ele pergunta quando sua foice aparece na cama ao nosso lado.

Pico dá uma expressão divertida. "Você não conseguiu lidar com Jahl, mas acha que pode me derrubar?" ele pergunta, quase como se estivesse provocando a Morte.

"Por quê você está aqui?" Eu pergunto a Pico.

O polegar de Jude desliza pelo meu lábio, retirando o sangue que ele examina, mas eu não presto muita atenção a ele. Meus olhos permanecem treinados na segunda pessoa mais letal nesta sala.

O inferno está cheio de pessoas não confiáveis, com intenções suspeitas e motivos torpes. Torna-se cada vez mais evidente o motivo pelo qual os caras deixaram de confiar em mim por tanto tempo.

Também é cada vez mais aparente o motivo de eu ainda não fazer parte da unidade. É difícil romper esse muro quando eles construíram e fortaleceram.

Ninguém aqui faz nada por causa da bondade de seus corações frios e negros.

A expressão de Pico muda, e uma tigela de pipoca de caramelo aparece em sua mão, enquanto ele se senta em uma cadeira quase intacta.

“Porque eu gosto da minha vida do jeito que é. Os seres humanos estão alimentando César mais do que nunca, e eu também festejo bastante nesta época, mais do que qualquer outro. Além de você, é claro. A ira sempre será alimentada com mais avareza.” ele nos diz enquanto joga um pedaço de pipoca e o pega com a boca.

Ele gesticula em torno de nós.

“Cinco séculos atrás, você não poderia ter me queimado dessa maneira. Você confiou demais em suas tempestades...“”

"Tempestades?" Pergunto-lhe.

“Você é *o* apocalipse. Claro que você tem tempestades.” afirma ele com abandono. “Você luta de forma diferente agora. Há uma certa paixão por trás de seus golpes que você não tinha naquela época - quando você era legal, experiente e calculista. Não sei o que mudou tudo, mas não surpreende que você ainda não tenha aprendido essa parte do seu poder. Na verdade, você queria se treinar, ficar mais forte e buscar a paixão que seca com a idade.”

Seus olhos nivelam os meus.

“Pelo menos essa é a minha teoria, baseada em minhas próprias observações durante nossa batalha. Há uma certa empolgação em aprender tudo de novo, e uma empolgação recente por aprender pode ser mais poderosa do que o conhecimento ilimitado.”

Ele se levanta abruptamente.

“Ao contrário de Lúcifer, eu particularmente não me importo se você morrer. Se houver uma chance de ganhar, eu apreciaria que você aceitasse.”

Ele desaparece abruptamente antes que eu possa fazer mais perguntas, e suspiro enquanto levanto a cabeça do peito de Jude.

"Não tenho certeza se ele estava tentando esmagar nossos espíritos ou nos dar esperança." afirma Ezequiel sem rodeios.

"Por que estou nu?" Jude pergunta debaixo de mim. “E o que aconteceu com a cama? Por que estamos no chão?”

Todos olham para ele, eu mantenho minha cabeça em seu peito enquanto continuo mantendo minha chama viva no local onde estava seu ferimento.

"Faz um par de dias, *sérios*.” Kai diz, olhando para mim.

"Você estava preso em agonia silenciosa?" Ezequiel pergunta a ele.

“Não... eu pisquei, e a próxima coisa que sei é que Pico está na sala conosco e a sala está totalmente queimada. O que aconteceu?"

"Eu gostaria de ter sido esfaqueado agora." resmunga Kai quando ele fica de mau humor no canto.

Até eu acho isso estranho de se dizer.

Gage lança um olhar, mas Kai fecha os olhos quando a cabeça cai para trás e ele cruza os braços sobre o peito.

“Você se machucou, o que significa que Paca está no modo louco. Entende? Ele está bem.” - diz Kai, mantendo os olhos fechados. ”Você pode

descansar agora. Nós *todos* podemos descansar agora. Todos, exceto Jude. Eu acho que deveria chamar atenção."

"Qual é o problema dele?" Jude pergunta com um suspiro cansado.

"Ele está com muita fome." diz Gage com desdém.

Kai resmunga, mas ele não comenta.

"Libere a chama, Paca. Vamos ver se ele está bem." - Ezekiel diz suavemente enquanto se move atrás de mim, beijando meu ombro enquanto eu hesito.

Jude dá um tapinha na minha mão como se ele estivesse encorajando o mesmo, a chama beijando sua pele, mas certamente não a queimando.

Cautelosamente, deixei minha chama secar pela primeira vez em quarenta e oito horas. Meus olhos imediatamente disparam para os de Jude, encontrando-o olhando fixamente para mim.

Kai começa a roncar no canto e... Nada mais acontece.

"Ele se foi?" Ezequiel pergunta, espiando, presumivelmente para ver se a fumaça vermelha e preta reaparece.

Os olhos de Jude ficam presos nos meus enquanto ele assentiu lentamente.

"Foi-se."

"Bem, é bom saber." diz Gage enquanto se afunda em uma cadeira e passa a mão pelos cabelos.

“Essa coisa não é uma piada. Ele é poderoso. Essa lança rasgou através de você, e mesmo bêbado, você deveria ter sido capaz de derrubá-las. É como se conhecesse nossos movimentos e os antecipassem. Os únicos que morreram por nossas mãos foram colocados em nosso caminhos como sacrifício intencionais para nos desacelerar. Talvez tenhamos pegue alguns de surpresa, mas…”

Ele deixa suas palavras sumirem, e Ezequiel limpa a garganta, enquanto meu coração bate no meu peito.

A única razão pela qual eu não estou fugindo para fazer buracos nos meus irmãos é porque três deles salvaram meus homens.

“Vocês não tem permissão para ir a lugar algum sem mim. Mais uma vez…” - observo em voz alta. “Nem mesmo ao Coração Negro. Prometo que não vou estragar tudo.”

Ezequiel suspira profundamente enquanto se deita no chão. "Alguém mais se sente quebrado?"

Na resposta silenciosa, ele acrescenta: “Não? Apenas eu? Impressionante."

"Ela tem razão." Gage diz calmamente enquanto eu volto minha atenção para ele, surpresa. “Até descobrirmos como recarregar completamente nossas baterias, é melhor que ela permaneça por perto. Ela está se movendo mais rápido que nós agora.”

"Isso é porque eu aprendi."

Eu paro, decidindo não dizer a eles que, se eu entrar no modo de sobrevivência pelas batidas... Eu sinto os poderes. Não. Eu não quero que eles saibam isso.

Eu realmente vou estragar tudo se eles fizerem as coisas do meu jeito.

"O que?" Ezequiel pergunta.

Limpando a garganta, lembro-me de como sou péssima em enganar e, em vez disso, vou com o desvio.

"Kai me disse por que você desapareceu", eu digo enquanto sorrio para Jude, mesmo que o sorriso seja forçado e eu não me sinta tão corajosa.

Seus olhos se estreitam em mim, e meu sorriso começa a se tornar mais genuíno.

Ele ainda é Jude. Jahl não está mais perto de sua cabeça, porque parece que ele está pronto para me matar ou me foder. Eu nunca sei dizer qual.

Já que ele só me toca quando pelo menos um dos outros está por perto, é uma brincadeira neste momento.

“*Por* que ele diria isso a ela?" Jude reclama, olhando por cima da minha cabeça para Ezequiel.

Ezequiel geme. “Por uma questão de distração, porque queríamos que ela parasse de incendiar a sala. Deitado no chão é uma merda. Ligue para Lamar. Diga a ele para remodelar a sala.

Coloquei meus dedos na cabeça e silenciosamente canto o pedido para Lamar.

"Isso funciona?" Jude pergunta surpreso.

"Eu não sei, mas você viu um telefone no inferno?" Eu pergunto a ele enquanto olho para cima.

Seu olhar fica achatado e ele volta ao olhar de matar ou foder.

"Eles têm dispositivos de comunicação", diz ele como se fosse um idiota por ser ingênuo, e eu sou um idiota por esquecer isso.

"Oh sim! Desculpe. Estou delirando sem descanso depois da minha grande luta, porque todos vocês ficaram chateados e saíram por conta própria para serem pegos em uma armadilha - eu o lembro, arqueando uma sobrancelha para dirigir para casa a densa condescendência.

"É por isso que eu quero estrangular você a maior parte do tempo", ele grunhe, mesmo quando ele envolve o outro braço em volta de mim.

"Realmente? Eu pensei que era porque meu milk-shake traz todos os meninos para o quintal - eu brinco.

Ele pisca algumas vezes e Gage bufa. Eu sorrio para a Morte, que ... Ainda está olhando.

"Quando você diz coisas assim com uma cara séria, eu meio que me preocupo que você esteja falando sério", diz ele, balançando a cabeça e soltando um suspiro de frustração.

“Eu *sou* sério. Eu sou vaidoso assim. Você não ouviu? É uma das minhas impurezas. - digo enquanto me afasto dele, resistindo ao desejo de envolvê-lo em meus braços e apertá-lo com força em um abraço que ele provavelmente desprezaria.

Há uma batida na porta, e todos nós olhamos para ela. Gage pula para abri-lo e lá está Lamar.

Pisco algumas vezes, e Gage olha incrédulo.

Lamar nos dá um sorriso brilhante. “Ouvi dizer que o cavaleiro caído havia acordado. Suponho que você esteja pronta para novos móveis agora?

“Oh doce inferno. Isso realmente funcionou - afirmo com total choque e total emoção. "Eu sou tão assustadoramente poderoso que também consigo me conectar com as mentes!"

Lamar pisca algumas vezes enquanto eu bombeio o ar com o punho.

"Do que ela está falando?" ele pergunta, esvaziando minha bolha.

Ou ... Talvez ele não me queira sabendo que tenho esse poder ...

Lúcifer poderia estar forçando-o a se fazer de bobo.

Esfrego minhas mãos perversamente quando mil e uma ideias divertidas vêm à mente para testar a teoria. Mais tarde. Estou cansado demais para controlar as pessoas agora.

“Estamos prontos”, Gage diz, apesar de eu perceber que ele está olhando para mim com um olhar sabendo, como se *ele* pode ler *a minha* mente.

Paro de esfregar minhas mãos e aprendo minhas feições, jogando com calma. Tem que agir como se você pertencesse por aqui.

“Eu vou escoltar seus meninos para o quarto de Manello, para que eles possam repassar algumas das revistas que eu estive examinando. Você descansa um pouco e escolhe uma para ficar com você para poder descansar sem pesadelos”, diz Lamar como a pessoa mais atenciosa do inferno. “Vou saber se estamos sendo sugados por uma ilusão e poderei nos desviar. Jahl não pode bloquear minhas habilidades subtraindo, porque Manello tem me fortalecido ao longo dos longos séculos”, acrescenta ele como se ele fosse ler minha mente e conhece todos os *buts* eu poderia ter.

Não os quero fora da minha vista por muito tempo. Pelo menos até eu extrair informações de Lamar sobre esses ataques de Jahl. Mas se eles podem ajudá-los a ficarem mais fortes sem usar o *meu* truque de espancar até o inferno, então ... Não tenho escolha a não ser confiar em Lamar.

Especialmente porque ele sabe que eu o matarei se algo acontecer com eles e estiver disposto a colocar sua vida em risco para ajudar.

Também estou cansado demais para discutir.

"A menos que você esteja muito cansado", ele diz aos rapazes.

"Eu certamente não estou." diz Jude enquanto se levanta, vestindo um dos poucos pares de moletom que sobreviveram às minhas mudanças de humor ardentes.

Eu me levanto, balançando, e finalmente percebo o quanto estou realmente exausta. Eu vou cair no colo de Kai, e seus braços imediatamente me envolvem, enquanto ele continua a roncar.

"Eu acho que ela escolheu seu cavaleiro." resmunga Ezequiel.

"Estou com falta de atenção também." Gage insere com humor seco que eu não posso apreciar agora.

Estou muito ocupada aconchegando-me no colo de Kai e ficando confortável, com os olhos quase fechados.

"Vou te dar muita atenção quando eu acordar." eu prometo a ele em torno de um bocejo.

Não tenho certeza se cochilo ou se todos desaparecem de repente, mas quando meus olhos reabrem, esta tudo silencioso, e os lábios de Kai estão se arrastando pela minha testa na sala recém-mobiliada.

"Por que estamos sozinhos?" ele pergunta enquanto me levanta e abre minhas coxas.

Ele me vira em um movimento rápido. Quando ele acaba, eu estou montando ele.

Mesmo estando cansada, um sorriso preguiçoso se espalha pelos meus lábios.

"Eles estão com Lamar e Manello." digo a ele.

Ele abruptamente e sem esforço, me carrega para a cama, e seus lábios estão nos meus antes que minhas costas atinjam o colchão.

"Eu farei todo o trabalho." ele me assegura contra meus lábios. "E então podemos voltar a dormir." acrescenta.

Eu viro fantasma, fico nua e volto inteira... Tudo dentro de alguns instantes. Ele puxa minhas mãos acima da minha cabeça, enquanto pula todas as preliminares e empurra dentro de mim antes que eu possa responder.

Eu o beijo, feliz por me perder nele por uma ou duas horas e lembro da parte boa de ter quatro namorados com os quais tenho que me preocupar até a morte.

O beijo de Kai é quase frenético, pois ele me leva ao meu primeiro orgasmo tão rapidamente que me cega, e sou forçada a quebrar o beijo para ofegar por ar.

Ele beija meu pescoço, ainda empurrando com abandono, enquanto arrasta uma das minhas pernas sobre seus quadris.

É quando eu sinto.

Minha alma que não deveria existir se estende, e eu sei o que significa quando a dele toca a minha. Percebo muito rapidamente que isso é muito mais do que apenas sexo rápido e quente.

Em vez de uma vela tremulando, o fogo arde pela sala, mas ele não para. De qualquer forma, seu ritmo fica mais duro, e eu sorrio contra seu ombro enquanto envolvo meus braços em torno de seu pescoço, aproximando meus lábios de seu ouvido.

"Eu também te amo." eu sussurro.

Um gemido escapa dele quando as palavras parecem terminar a parte divertida muito abruptamente, e seus quadris ainda estão contra mim antes que eu possa encontrar o segundo orgasmo.

Mas eu não preciso disso.

Lágrimas nublam meus olhos enquanto eu me agarro a ele, e ele estremece contra mim enquanto eu me envolvo mais com ele.

Eles foram em ordem.

Um. Dois. Três.

Eu os vi pela primeira vez na ordem em que se apaixonariam por mim?

Esse é o método para a loucura?

Eu poderia tê-los conhecido o suficiente para ter me preparado para isso, mesmo que não se lembrassem de mim e fossem notavelmente diferentes, segundo Lamar?

Sua respiração fica trêmula quando ele me segura mais perto, mas depois da terrível preocupação e pânico que eu sofri por dois dias, não posso impedir que as lágrimas caírem durante nesse *realmente maravilhoso* momento.

Não vou aceitar menos por nem um segundo daqui em diante. Podem ser nas últimas semanas que eu estou viva.

No final do dia, farei qualquer coisa para garantir que eles vivam. Mesmo se eles me amarem, não é o amor épico que era antes.

Se eu morrer, eles não se perderão atormentados como aconteceu antes.

Eles vão viver.

Independentemente de eu ter feito isso para salvar o mundo ou não, uma coisa que eu sei é que a desvantagem era que eles tinham uma chance de continuar... Mesmo que seja sem mim.

É o momento em que finalmente percebo, sem hesitação e pura certeza, o que preciso fazer. Infelizmente, significa deixá-los sozinhos depois de garantir que nunca mais ficarão sozinhos.

Capítulo 14

Jude

"Unicórnios! *Oh, unicórnios do mal!* Saia, saia, onde quer que estejam!" Paca grita para a floresta escura que faz minha pele arrepiar.

Todo som nos faz girar, as hackles levantadas, enquanto *O* Apocalipse pula e se diverte como se isso fosse um passeio de piquenique.

Não tenho certeza de como isso se tornou minha vida tão de repente.

"Eu esperava que ela lutasse um pouco mais sério." afirma Gage em um tom não impressionado. "Considerando que fomos torturados lá por séculos e ainda sofremos esses pesadelos e tudo."

"Ela fingiu indiferença lá." diz Kai como se de repente ele a conhecesse melhor do que o resto de nós. "Ela está tentando provar que pode ser uma boa garota - bem, pelo nosso padrão, é isso."

Ele e Paca estão visivelmente mais próximos desde que os deixamos em paz para fazer algumas pesquisas ontem. Eles estavam nus e enrolados um no outro, enquanto dormiam firmemente, quando finalmente voltamos.

Manello guardou nossos diários antigos como parte de sua coleção particulares. Não conseguimos nem acordá-los o suficiente para contar a eles,

porque estavam claramente exaustos, e não era difícil dizer por que, considerando que os novos móveis haviam sido incendiados mais uma vez.

Inacreditável.

Paca nem sequer checou minha ferida inexistente.

Na verdade... Ela não me prestou muita atenção desde então.

Esfregando uma mão no meu rosto, atiro um olhar na parte de trás da cabeça de Kai quando ela corre e agarra a mão dele, puxando-o animadamente para o que é possivelmente a seção mais escura e louca da floresta escura.

"Ela gosta disso mais do que eu esperava." afirma Ezequiel sem rodeios quando ele cruza os braços sobre o peito. “Por que Kai está recebendo tratamento especial? Eu deveria ser o favorito dela agora.”

"Você acha que eles fizeram o mesmo que vocês dois fizeram com ela?" Eu pergunto enquanto estreito meus olhos com suspeita, gesticulando entre ele e Gage.

Uma das árvores assustadoras se inclina, entregando a Paca uma flor como se estivesse mostrando respeito, e Gage bufa quando a pega e agradece a porra da árvore.

"Se ele fez essa coisa de confissão de amor, então ele é definitivamente o favorito por enquanto." conclui Ezekiel com um suspiro descontente.

Kai está sorrindo como se estivesse ganhando alguma coisa enquanto aperta sua bunda, descuidadamente dando as costas para as árvores vivas

que vão rasgar você em pedaços. Eles não tentam nada engraçado com sua alteza real, a desova do inferno favorecida e imprevisível, saindo nas proximidades, no entanto.

Minha respiração corre em surpresa quando uma bola de fogo zumbe pela minha cabeça, e um rugido alto soa atrás de mim quando mais algumas bolas de fogo passam.

Eu giro, junto com Ezekiel e Gage, a tempo de ver um centauro cair no chão. Uma nuvem de cinzas dispara pelo ar quando o peso morto bate com um *baque* pesado que sacode o chão.

Eu solto um suspiro trêmulo, porque eu não sabia que nada havia surgido sobre nós.

Paca vem correndo, segurando a mão de Kai enquanto ela sorria para nós.

O centauro geme no chão, buracos perfurados em seu corpo pelas bolas de fogo de Paca, enquanto ele morre lentamente.

"Viram isso!" Paca diz enquanto dou um grande passo para longe do centauro.

Só tentamos combater um deles uma vez e ficamos gratos pela floresta desaparecer antes de receber o segundo, porque usamos muita energia... E não chegamos a lugar algum. Ela passou por eles em menos de alguns segundos.

"Sério, observe." diz Paca, chamando nossa atenção enquanto sorri e come a flor.

"Que porra você está fazendo?" Ezekiel resmunga enquanto ela se torna fantasma, veste um macacão vermelho ridículo, um chapéu combinando e uma camiseta branca.

Então ela fica inteira de novo...

“Comi uma flor e agora sou Mario bola de fogo. Entenderam?" ela pergunta enquanto segura a palma da mão e atira mais algumas bolas de fogo no centauro para matá-lo quando ele tenta morder Gage com suas presas.

Não entendi, porque não sou obcecado por videogame.

Gage suspira e apalpa o rosto, balançando a cabeça.

Ezequiel luta para não sorrir.

Kai sorri como se estivesse orgulhoso de ficar ao lado dela.

Estou com enxaqueca.

O centauro explode de repente em cinzas e a floresta oscila.

"Não! Ainda não vi um unicórnio!” Paca reclama enquanto olha em volta para a tundra negra congelada que toma seu lugar.

"E se você matou o último?" ela pergunta enquanto vira um olhar acusador para mim.

Eu paro, porque estou a segundos de jogá-la por cima do ombro e colocar algo em sua boca para calá-la, antes que ela me enlouqueça.

Todo esse poder... Preso dentro de uma mulher realmente absurda.

Uma mulher realmente ridícula que ficou ao meu lado, exausta, preocupada e mal segurando a merda, enquanto eu fui derrubado por nosso inimigo. Eu fui derrubado com muita facilidade.

Seu fio fino de dobradiças sanidade sobre nós, e nós temos que alcançá-la *nível* de alguma forma. Não podemos permitir tantas distrações, e sua falta de preocupação com o quão terrivelmente poderoso é este lugar... É... Insanamente fodido.

Girando minha foice, eu a ignoro enquanto ela cantarola algo diferente do que a música comum de Mario.

"O que você está cantarolando?" Kai pergunta com interesse, como a merda que ele é hoje.

Paca quase me derruba quando passa correndo, atirando bolas de fogo de suas mãos e pulando para cima e para baixo sem dobrar os joelhos.

Ela tira algumas coisas estranhas de plantas penduradas que têm alguns dentes cruéis.

"É a música underground que Mario recebe quando viaja através de um cano para as partes mais escuras dos canos." explica ela como se fosse uma informação crucial, enquanto ela gira e gira algumas bolas de fogo.

"Sua recente atualização me preocupa um pouco." afirma Gage com emoção zero, enquanto Paca continua brincando de matar animais temíveis do Coração Negro do Inferno.

“Lembro da época em que ela lutou com a Tribo Cega. Não faz muito tempo.” observa Ezekiel enquanto a estudava.

Nós lutamos dolorosamente e exaustivamente contra algumas dessas bestas que uma única bola de fogo dela derrubou.

"Onde está o mastro da bandeira?" ela canta, dando um soco no ar quando a última das cinquenta bestas desmorona ao seu lado.

"Isso levou dois minutos." diz Kai como se estivesse ficando excitada, seus lábios apenas se curvando mais alto em um sorriso estúpido que me faz querer dar um soco em seu rosto.

“A teoria de Manello é que podemos subir de nível mais rapidamente se unirmos nossos poderes e sincronizarmos nossos ataques com algum tipo de ataque especializado. Você aadormeceu antes que pudesse começar a explicar. De qualquer forma, não podemos fazer isso se nossa namorada monopolizar todos os monstros descartáveis para poder interpretar um videogame dos anos 90.” digo em voz alta, enquanto Paca balança nos calcanhares, assobiando enquanto seus olhos olham para qualquer lugar mas para mim.

"Foi mal." ela finalmente grita, sem soar nem um pouco sincera. "Só para constar, Mario ainda é relevante até hoje." acrescenta ela, enquanto se vira e se torna fantasma.

A roupa dela muda para uma roupa de empregada com babados, e Kai tropeça nos próprios pés, quando a boca dele se abre.

“Feche sua boca e tenha alguma dignidade. É apenas uma das muitas roupas sexy que ela...”

Minhas palavras morrem, e eu jogo minhas mãos para cima em descrença quando ele praticamente a ataca, levantando-a do chão enquanto suas mãos deslizam para sua bunda. Ele a beija como se não estivéssemos no lugar mais perigoso do *inferno.*

"Esta não é a Disney Land!" Eu os lembro. "Há muito perigo por aqui, porra."

Sem nem olhar, Paca solta seus chakrams, e eu respiro fundo quando eles se separam, voando pelas duas lacunas entre nossos três corpos. Girando, vejo trinta animais de quatro cabeças e os chakram os atacam um após o outro, como se tivessem sido pré-programados para esta batalha.

Observo enquanto os chakrams terminam de derrubar os animais, e eles passam por nós no caminho de volta para as mãos dela. Ela interrompe o beijo com Kai para soprar a fumaça deles e pisca para nós.

Kai se vira, sorrindo por cima do ombro em nossa direção, enquanto Gage e Ezekiel olham de volta para ele.

"Você fez a coisa do amor, não fez?" Ezequiel pergunta quando suas mãos vão para os quadris, uma carranca desaprovadora gravando suas feições. "Você não poderia me deixar ser o favorito por mais um tempo?"

"Por que isso é importante agora?" Eu gemo, beliscando a ponte do meu nariz.

“A *coisa do amor*? Você poderia, por favor, não roubar todo o romance daqueles momentos emocionantes?” Paca pergunta em tom seco.

Olho em volta, me perguntando se ela percebe que esse é o maldito Coração Negro. Me incomoda o quão gravemente ela pode abaixar a guarda para o que é considerado 'romance'.

"Cenário ideal para uma sessão de pegação e essa conversa inútil." digo a eles com um sorriso espertinho e um polegar para cima.

Paca perde o interesse em nós quando Kai sussurra algo contra seu ouvido que a faz sorrir tanto que precisa doer.

"Inacreditável. Eu a peguei por um minuto antes de ela ir para a batalha e depois fiquei preso cuidando de Jude. Deixe para Kai, aquele filho da puta, roubar meu tempo sob os holofotes antes que eu possa saborear isso.” - resmunga Ezekiel enquanto caminha em direção a eles.

“Você percebe que devemos estar ficando mais fortes, certo? Temos um plano de jogo.” Eu passo a mão pelo meu cabelo frustrado. "Este não é realmente o momento ou o lugar para trabalharmos nosso relacionamento disfuncional." acrescento quando Ezekiel pressiona por trás dela.

"Ela fica mais forte cada vez que um de nós se rende." Gage diz calmamente apenas para mim, me confundindo por um momento enquanto eu corto meus olhos em direção a ele. "E se você agora é a única coisa que a segura?"

Eu o olho, porque ele está fora de controle.

"Do que você está falando?" Pergunto.

Ele me nivela com sua mudança de expressão, como se uma tempestade de emoções estivesse se formando sob seu exterior gelado de sempre.

"Ela começou como um fantasma apaixonado que queria romance e muito sexo." diz ele no mesmo tom quase abafado. “Agora ela está levando espancamentos para ficar mais forte, e nós somos apenas os homens de quem ela gosta e quer proteger. E se frustramos todo o plano da velha Paca porque ela se superestimou, acreditando que é fácil para nós quatro nos apaixonarmos por ela, mesmo com um novo conjunto de circunstâncias nos construíram desta vez?”

Ele não me dá um momento para processar essa besteira, porque ele se vira e caminha em direção ao trio, deixando-me gemer de frustração.

Quão difícil é ela resistir quando você cede totalmente? Eles agem como se esse não fosse um lugar de pesadelo para a vida e a morte, mas um playground para que eles a apreciassem. Nós literalmente fomos atormentados por séculos pelas lembranças passadas do lugar infernal em que este realmente é.

Logo antes de Gage chegar aos três tolos com uma atenção horrível, o chão treme e um rugido mortal rasga o ar. É tão alto que parece rasgar meus tímpanos, e eu cambaleio quando um eco alto ecoou em meus ouvidos.

Sou forçado a ficar de joelhos, batendo a foice no chão, enquanto o vento começa a se aproximar de nós em velocidades ultrajantes. Quando o chão sob meus pés sede debaixo de mim, apenas a foice que está presa no chão me impede de ser arrastado para dentro do buraco negro atrás de nós.

Gage bate com a espada no chão ao meu lado, mal conseguindo parar de ser engolido depois de ser jogado de volta até aqui. Nós dois ficamos boquiabertos com o crescente buraco atrás de nós.

O fogo arde entre nós, enquanto Kai e Ezekiel conseguem bater com suas armas no chão perto de nós antes que sejam sugados também. Observo, desejando não estar tão hipnotizado, enquanto as chamas espiralam no buraco tipo portal.

Ele rapidamente se transforma em um T-Rex quando esse barulho se transforma em um rugido cruel, e meus ouvidos zumbem novamente quando o vácuo fica mais forte. Minha foice começa a deslizar pelo chão, aproximando-me do vórtice rodopiante do que seria provavelmente a morte.

Os chakrams passam por mim e atacam o buraco tão rapidamente de tantos ângulos diferentes que é estonteante tentar acompanhar os movimentos.

O vácuo para tão abruptamente como começou e o buraco desaparece enquanto nós quatro caímos no chão. Eu resmungo sentido uma dor no meu lado esquerdo e suspiro pesadamente enquanto olho para o cenário em mudança ao meu redor.

Paca está com a cabeça sobre a minha, um olhar de desaprovação nos olhos.

"Como vocês quatro sobreviveram aqui nas últimas semanas sem mim?" ela pergunta como se esperasse uma resposta.

Empurrando-me, estreito os olhos para ela.

"Com você aqui, eles ficam preguiçosos e irresponsáveis, distraídos." eu rosno para ela.

Ela olha preguiçosamente para as unhas roxas, enquanto arrasta um dedo pelo meu peito com a outra mão. Eu ignoro o latejar que está imediatamente em minhas calças, porque pelo menos um de nós precisa de autocontrole e da cabeça limpa.

A maneira antinatural que meu corpo sempre responde ao seu toque provou ser tão enlouquecedora quanto as coisas que saem de sua boca.

Embora eu admita, é tudo o que posso fazer para não tremer quando ela olha para mim, piscando inocentemente, mesmo que ela esteja tão longe de ser inocente que é ridículo.

Merda. Essa garota é tanto salvação quanto condenação, porque eu quase quero forçá-la a cair no chão e levá-la, enquanto os outras três a atendem.

"Bwahahaha." diz ela abruptamente, me tirando da linha estúpida de pensamento.

Eu acho... Ela está... Tentando zombar com algum tipo de risada.

Estou dividido entre olhar furioso e a confusão...

"Bahwahahah." ela continua, tornando sua voz mais profunda enquanto eu decido ir com a confusão.

"*Mwahahahahaha.*" ela continua mais alto, inclinando a cabeça para trás para que o som ecoe.

“Suas configurações foram quebradas? Você está implodindo? Que diabos está fazendo?" Eu falo.

Ela abaixa a cabeça, olha para mim e pisca inocentemente novamente.

"Obviamente, estou praticando minha risada maligna." ela diz.

"Pare de dizer merda assim com uma cara séria." eu mordo.

Ela abre um sorriso espertinho e aponta para os lábios. "Melhor?"

"Como devo lidar com isso quando estou sóbrio?" Eu pergunto, virando e olhando para os tolos, que estão resistindo à vontade de sorrir para ela. “Ela arruinou vocês. Todos vocês.”- acrescento, irritado por me deixar mais uma vez ser a única voz da razão nos dias de hoje.

“Mwahahaha.” Paca continua, desta vez colocando um monte de teatro.

Eu ponho as mãos no rosto, enquanto ela faz uma pequena dança no lugar.

"É isso aí! Essa é a risada maligna que usarei na próxima vez que subir de nível. Eu queria experimentá-la na última vez, mas estava um pouco preocupada que não tivesse aquela vibe malvada que eu estava procurando. Além disso, havia uma grande audiência, e isso foi um pouco

intimidador, você sabe... se eu erasse e soasse boba e tudo.” acrescenta ela enquanto inclina a cabeça para trás e faz aquele som horrível novamente.

Olhando para ela deslizo minha mão em seus cabelos, inclinando-me para seus lábios, decidindo que só há uma maneira de calar a boca dela quando ela está tão longe na loucura. Quando eu escovo seus lábios com os meus, ela estremece contra mim de uma maneira que me faz trabalhar mais para preservar esse autocontrole.

"Comoara trădătoare." murmuro através de seus lábios.



Capítulo 15

Paca

Sempre que Jude me chama de um *tesouro traiçoeiro* com aquele forte sotaque romeno que ele usa tão facilmente, isso me faz querer jogar minha calcinha nele.

Principalmente porque eu aprendi que é quando ele está se sentindo fraco e me quer, mas não quer me querer. Minha risada maligna fez isso por ele?

Ele é estranho.

Eu tento voltar com algo espirituoso e divertido de dizer, mas assim que abro minha boca para falar, seus lábios correm contra os meus. Um som surpreso me escapa quando seu beijo fica ainda mais exigente, e ele enfia a mão mais profundamente no meu cabelo, enquanto a vara de sua foice empurra contra mim por trás, me aproximando de seu corpo.

Eu vou de bom grado, mesmo quando meus sentidos do inferno aumentam muito, como se houvesse uma nova ameaça por perto.

"Eu pensei que era isso que você não queria que nós fizéssemos." afirma Kai por trás dele.

Jude interrompe o beijo, e ele faz um som frustrado, antes de abruptamente se virar e se afastar como o garoto zangado que ele sempre é. Tropeço para a frente em meu estupor, mas Kai me pega antes que eu caia.

"Ele tem razão." diz Ezekiel atrás de mim enquanto empurra meu cabelo para o lado e beija um ponto atrás da minha orelha. “Você é uma grave distração. Nós nunca poderemos subir de nível se você estiver constantemente entrando para nos salvar, mantendo toda a nossa atenção em você. Percebo que você está preocupada, mas Lamar nos garantiu que estamos seguros no Coração Negro, e ele está esperando para nos escoltar de volta para a sala quando terminarmos.”

Kai se afasta, lançando um sorriso por cima do ombro para mim antes de murmurar: *"Mais tarde".*

Realmente não acho justo me chamar de distração quando eles são claramente os que distraem. Também não digo a eles que sou a razão pela qual Lamar está esperando para escoltá-los de volta, porque isso apenas mostraria que eu planejei isso.

Kai e Jude enfrentam um tigre vermelho e azul enorme e barulhento, com espinhos mortais saindo do pescoço.

Concordo com a cabeça apontando que entendi, pois sinceramente esperava ser dispensada quando montei aquele hipopótamo de dez pernas da floresta mais cedo...

Estou surpresa que eles tenham tolerado minhas travessuras exageradas por tanto tempo. Na verdade, acho que Jude é o único que luta mais para tolerar minhas palhaçadas.

O amor é realmente ofuscante, ao que parece.

"Está bem então. Encontro vocês de volta no meu quarto”- digo a eles enquanto viro fantasma e saio em disparada.

Vou até o purgatório, onde cinco anjos agitados me lançam um olhar.

"Você está incrivelmente atrasada." Azrael morde.

"Os caras demoraram mais para se irritar comigo do que eu esperava, e sou péssima em enganar." explico.

Por qualquer motivo, eles apenas parecem confusos.

“Eu não quero que eles saibam sobre isso. Eles são um pouco sensíveis sobre a maneira como tenho lidado com essas coisas. Aparentemente, eles não gostam de me ver sendo espancada, e isso provocou alguma discórdia em nossa unidade já um tanto instável.”

Eu sorrio para eles quando eles continuam olhando fixamente para mim.

"Mas eu notei uma grande mudança nos últimos dias, mesmo no Jude sempre irritável." acrescento, sentindo meu coração dançar pouco.

A dinâmica mudou desde o ataque de Jahl. Como se um objetivo compartilhado finalmente nos aproximasse, depois de serem humilhados por nosso futuro adversário que... Poderia nos matar e ou acabar com o mundo... E ainda nos matar quando ele finalmente violar o Inferno.

Se eu quebrei o selo de Lúcifer em uma batalha sem estar totalmente nivelado, questiono se ele realmente pode manter Jahl fora se nivelarmos o mundo, selar o Inferno e apostar todas as nossas esperanças no plano do Diabo.

"Nós não viemos discutir o seu relacionamento abominável." diz Peter entre dentes.

Concordo com a cabeça. Mesmo que um voto de castidade não esteja envolvido, acho que esses caras não se dão bem com as mulheres. Eles parecem um pouco retos demais.

"Não se ofenda, mas... os anjos ficam loucos?" Pergunto para saciar minha curiosidade.

Cinco olhares me encontram por unanimidade. Rafael parece ter uma saúde melhor enquanto vira o pescoço para o lado.

"Eu já perguntei isso antes ou algo assim?" Eu pergunto... Já que eles não parecem ofendidos nem irritados.

"Suponho que você queira começar para poder voltar antes de ser pego." afirma Rafael com tanta paciência quanto ele pode reunir.

Concordo novamente, voltando aos trilhos.

"Só que desta vez, quero que todos vocês me ataquem de uma vez." digo enquanto os chakrams aparecem nos meus quadris e minha roupa muda.

Sério, porém, preciso ver quantas vantagens de nível tenho agora.

"Você será morta se fizermos isso." argumenta Azrael com desdém.

"Sem mencionar que nosso equilíbrio seria afetado." Peter aponta muito rapidamente, olhando para mim como se eu fosse uma sedutora perversa.

Revirando os olhos, eu me viro e me afasto, colocando alguma distância entre nós.

“Se você está perguntando se *O* Apocalypse pode salvar o mundo, em vez de destruí-lo, então eu acho que anula o seu argumento.” Falo, lançando um olhar aguçado sobre meu ombro para Peter. “Eu preciso me nivelar todo o caminho para fazer isso, e isso custa o seu risco de cair para me ajudar a ficar mais forte. Os justos não deveriam ser mais altruístas que os condenados?”

Azrael solta um suspiro, Rafael abaixa a cabeça para trás, os dois anjos quietos sentam e observam, e Peter apenas estreita os olhos para mim.

"Ela tem razão." afirma Azrael com relutância.

"Os condenados sempre têm razão." Peter salva, os olhos nunca deixando os meus. "É assim que eles o obrigam a fazer o lance deles com um sorriso no rosto, nunca percebendo o quão espessa e escura a água ficou até..."

"Sim Sim. Blá, blá, blá.” - interrompo, batendo uma mão desdenhosa. "Só que eu não sou boa em enganar." acrescento lembrete, sorrindo como a mulher má que sou.

"Você é inquestionavelmente boa em conseguir o que quer." Peter retruca.

“Não estou vendo o argumento lógico da sua parte. Se você não me ajudar, manterá o equilíbrio e o mundo provavelmente se transformará em cinzas no segundo em que a coisa se libertar da gaiola. Ou corre o risco de cair, me ajude a subir de nível, para que eu possa quebrar todas as regras e bancar a heroína.”

"Não faça parecer que você está fazendo isso pelo bem maior." diz Rafael em um tom sem emoção, os olhos ainda fixos nos meus. "Você não se importa se o mundo é cinza ou inteiro, desde que você continue com sua história de 'amor'."

“Não entendo por que meus motivos estão sendo questionados quando você ainda consegue o que deseja. Faça um acordo com o diabo e você consegue.” - digo com um encolher de ombros, ainda sorrindo. Você quer minha ajuda ou não? Isso corre o risco de cair em um esforço para me impulsionar em minha evolução.”

Peter murmura algo baixinho enquanto se vira e me dá as costas. Rafael fica estranhamente calmo, provavelmente porque ele já está preso a esse acordo. Azrael parece que teme isso com todas as suas forças, mas eu posso ver a concessão em seus olhos.

Os dois anjos silenciosos mantêm a boca fechada como se esperassem ser instruídos.

"Isso pode te matar." diz Azrael novamente. "Então, qual é o sentido de tudo isso?"

"Isso não vai me matar." eu digo possivelmente um pouco confiante demais. "Provavelmente." acrescento apenas para ter certeza de não brincar comigo mesma e tudo.

Peter se vira e já está repreendendo os outros quando eu giro para encará-los da minha nova distância. “Eu não posso acreditar que você está considerando isso. Por que continuamos ouvindo suas teorias enlouquecedoras e...”

"E até agora ela chegou muito mais longe do que esperávamos." diz Rafael enquanto se afasta da rocha. “Eu farei minha parte. Vocês quatro decidem se farão as seus.” - ele acrescenta enquanto me encara de frente, preparando-se para a batalha.

"O que você quer exatamente de nós?" um dos dois anjos quietos pergunta.

Eu sorrio. “Me bata com tudo que você tem, e quando eu tento revidar, você luta duas vezes mais. Eu sou mais forte que meus irmãos. Eu preciso ser mais forte que vocês. Pergunta rápida: o mundo realmente vai implodir se eu lutar com Lúcifer...”

"Não!" todos eles gritam rapidamente, olhos arregalados e horrorizados.

Fale sobre anjos irritados...

"Está bem então. Vou aceitar isso como um *sim.”* - digo com um suspiro triste.

Eu realmente esperava que Lamar estivesse exagerando.

"Deveria haver uma palavra segura." diz Azrael para mim, relutantemente, tomando um lugar ao lado de Rafael. “Dessa forma, não conseguimos matar acidentalmente essa versão mais fraca de você enquanto estamos no purgatório, onde você é muito mais fraca.”

Eu quero dar um soco na garganta por me chamarem de fraca.

Eu sorrio enquanto me preparo para o espancamento de uma vida.

"Não se preocupe. Se for demais, é quando eu realmente voltarei à vida. Eu vou subir de nível. Então eu ajustarei seu saldo retaliando. Aviso justo, provavelmente vai doer como o inferno. Todo mundo sai vencedor.”

Eu bato palmas enquanto os dois anjos sem nome flanqueiam Azrael e Rafael.

Peter solta um suspiro de derrota, balançando a cabeça quando ele chega ao seu lugar.

"Se cairmos por causa disso, quero lembrar a todos que me oponho a esse pedido ridículo de um ser que não é confiável." acrescenta ele apenas para ter certeza de que não é o culpado se eu insistir com eles.

Eu bufo. "Até os anjos caem à pressão dos colegas, não é?"

Sem nenhum aviso, a luz brilhante me cega, como uma onda do pulso mais doloroso que já senti rasgar meu corpo. Um grito é arrancado de mim antes que eu possa segurá-lo, meus olhos quase parecem que vão explodir, e a sujeira pulveriza minhas pernas como areia afiada.

A luz cresce ainda mais ao meu redor, consumindo-me, correndo pelo meu corpo enquanto minhas veias queimam como se estivesse fervendo ácido em minhas veias. Outro grito cru me escapa, meu corpo nem mesmo responde aos meus comandos.

Não posso nem tentar revidar porque não consigo me mexer. Meu corpo bate contra o chão e minhas costas inclinam-se, à medida que a luz cresce ainda mais brilhando até que se torna tudo o que posso ver.

Repetidamente, tento atacar, apenas para sentir mais dor, como se tentar revidar apenas me punisse com muito mais força. Cada tentativa resulta em mais tortura, a dor tão insuportável que me arrependo de ter chegado a esse plano.

Minha garganta se fecha, cortando meu grito, quando o pensamento de uma palavra segura passa pela minha mente. Eu não poderia nem usá-la, porque eu me contorci em agonia silenciosa no segundo minuto do ataque dos arcanjos.

Um zumbido começa nos meus ouvidos, ficando cada vez mais alto quando meus pulmões morrem de fome por pouco de ar. Meu coração bate tão forte que parece que estou tentando me libertar do meu peito. Minhas pontas dos dedos explodem com a pressão, pulverizando meu sangue preto na luz até que ela se queime.

Quando estou pronta para me deitar e ceder, minhas pálpebras ficam pesadas, à medida que a dor fica tão intensa que eu nem consigo mais lutar futilmente contra ela... há um *pop* alto, *pop, pop...*

O estalo rápido é uma reminiscência de pipoca no micro-ondas, pouco antes de algo explodir do meu corpo.

A luz desaparece tão abruptamente que pontos marcam minha visão em vez de eu ter uma visão do que está acontecendo. Um rugido surdo de dor vem de algum lugar próximo, enquanto eu choramingo, virando de lado enquanto os pontos desaparecem lentamente.

Cinzas estão chovendo sobre nós, e os anjos estão se levantando do chão - todos os cinco.

Meus olhos pousam nos selvagens de Peter, quando ele começa a dar um tapa na cabeça, se movendo em minha direção rapidamente... como se ele sentisse o gosto do lado sombrio e quisesse mais.

O equilíbrio deles é verdadeiramente precariamente frágil em comparação ao meu.

Algo enrola em minhas mãos, e eu olho para baixo, encontrando luvas roxas aparecendo lentamente, esticando meus braços enquanto a sensação reveladora de poder toma conta de mim.

Trovões caem no céu, apenas me fortalecendo muito mais, quando o chão começa a roncar debaixo de mim. Eu cambaleio de volta aos meus pés, balançando um pouco enquanto a vertigem vazante sai do meu sistema.

Um sorriso sombrio curva meus lábios quando meu guarda-roupa muda por conta própria, e meus chakrams se iluminam com as mesmas chamas roxas que começam a queimar em todo o meu corpo.

"Minha vez." eu digo baixinho, dando um passo em direção a eles, ignorando minhas dores persistentes que estão curando tão rapidamente que é apenas um obstáculo obsoleto.

O chão se separa quando chamas roxas disparam através das rachaduras, e raios caem ao redor, enquanto ciclones se formam em um círculo ao nosso redor.

Enquanto o poder rola sobre mim e eles lutam contra a minha própria tempestade, sinto o meu novo vestido chicoteando atrás de mim.

Sorrindo, ouço minha voz ecoar nos ventos, avisando que algo ruim está por vir. *"Mwa... ha... ha... ha..."*

Capítulo 16

Paca

Eu acordo com a cabeça em um peito nu e olho para encontrar Ezequiel dormindo pacificamente com o braço em volta de mim. Sento e vejo Kai do meu outro lado, roncando profundamente enquanto segura minha mão na dele.

Poxa, mataria todos eles serem tão doces quando estou acordada?

Eles não devem ter chegado muito depois de mim, porque os pesadelos nunca vieram, embora eu acidentalmente adormeci de exaustão enquanto esperava que eles retornassem.

Gage e Jude não estão, então Ezekiel e Kai começam a acordar.

Eu me afasto, apesar de ouvir um gemido pequeno e decepcionado atrás de mim que me faz sorrir. Eu sorrio porque essa decepção decorre de já sentir minha falta. Pelo menos é o que eu digo a mim mesma.

Eu me movo pelos corredores enquanto viro fantasma e visto a minha fantasia sexy de garota diabo. Quando volto percebo o quanto mais sensível meu corpo inteiro é.

Não é por causa do espancamento brutal. O progresso mais recente deixou os sentidos do meu corpo aumentados em todos os aspectos.

Mal posso esperar para mostrar a eles meu novo nível de incrível... e espero que eles não me perguntem como eu fiz isso.

Com alguma sorte, Ezekiel e Kai não notaram as contusões que ainda estão macias e decorando minha...

"O que diabos aconteceu com você?" Jude pergunta com uma voz baixa, assustando-me quando pulo como um gato de desenho animado e fico dura como uma prancha.

Meus olhos correm para encontrá-lo casualmente encostado na parede do corredor adjacente, olhos em mim como se estivesse esperando para me encontrar.

“Sheesh. Não assuste *O* Apocalipse! Eu poderia acidentalmente explodir este lugar.” - digo com uma respiração desconcertada, colocando a mão sobre o meu coração acelerado.

Seus olhos ficam em mim, um olhar neutro e plano em seu olhar enquanto ele permanece silencioso e estoico.

"Como você sabia que eu iria por esse caminho?" Pergunto a ele quando ele não se incomoda em dizer nada por um período estranho. “Você subiu de nível o suficiente para ver o futuro? Isso é uma coisa que a morte pode fazer?” Pergunto um pouco esperançosamente. "Porque isso seria totalmente útil."

Sua expressão sombria nunca muda, ele levanta, agarra meu pulso e rasga a luva vermelha no meu braço para revelar todos os machucados ali.

Ele rapidamente faz o mesmo com o outro, e então se inclina para rasgar minhas meias, revelando todas as contusões que pensei que tinha escondido de maneira tão inteligente. Fico quieta quando ele termina e engulo o nó na garganta enquanto ele os estuda.

Eu nem quero ver as do meu torso. Espero que ele não saiba sobre elas. Esse é o ponto que levou a força brutal do arcanjo.

Jude olha para mim com alguma impaciência e... outra coisa. Não é amor, mas... isso é preocupação? A morte fica com raiva, não preocupada.

"Eu subi de nível." digo a ele, sorrindo para ajudar a aliviar o clima, mas sua expressão nunca vacila. “Eu não queria que você testemunhasse o que eu presumi que seria necessário para subir de nível novamente. Fica cada vez mais difícil, mas... acho que cheguei ao limite, pelo menos por enquanto, se isso faz com que...”

Eu calo a boca bem rápido quando ele empurra meu peito e me bate contra a parede, me enjaulando enquanto ele se inclina para ficar cara a cara comigo.

"Não sei o que é pior: saber que você pode subir de nível sem que tenhamos uma ideia do que está fazendo, ou vendo isso acontecer diante de nossos olhos e sem poder fazer nada a respeito." ele diz com aquele tom firme e silencioso, enquanto ele mantém as mãos na parede de cada lado da minha cabeça.

"Eu não entendo tudo isso melhor do que você." eu digo baixinho, limpando a garganta. “Sou guiada por instinto e determinação agora. É como se eu estivesse em uma aventura sombria e distorcida, e embora as regras e regulamentos sejam vagos, as missões são óbvias.”

Minha tagarelice diminui quando vejo que nem a tangente divagante pode irritá-lo.

“Acho que estou mais assustada com uma Morte calma do que com raiva. Você pode fazer algumas rotinas retóricas, gritar e seus típicos tiques frustrados?” Eu pergunto, decidindo que não sei o que fazer quando ele está sendo... menos hostil.

Nada muda. Ele fica olhando como se estivesse esperando que eu dissesse o que ele espera ouvir agora.

"Você nos provocou intencionalmente hoje para ser dispensada, não foi?" ele pergunta como se simplesmente precisasse de confirmação.

"Eu sou realmente tão transparente?" Eu pergunto em um gemido.

Meus olhos se arregalam quando ele me gira, e minha respiração fica presa na garganta enquanto ele rasga minha calcinha. Quando ele chuta minhas pernas, eu lanço um olhar para o corredor, encontrando Kai bloqueando a entrada para nós, de costas para nós.

"Isso é mais punição?" Eu pergunto enquanto engulo em torno de um nó na garganta.

"Apenas cale a boca." Jude diz quase com raiva contra o meu ouvido.

Eu não tenho ideia do que aconteceu com ele, nem me importo quando ele agarra meus quadris e rapidamente empurra dentro de mim. Minha cabeça cai sobre seu peito, enquanto seu aperto em meus quadris fica mais forte.

Todos esses sentidos super sensíveis estão realmente felizes com isso agora. *Muito* feliz.

Esta é a primeira vez que eu o tenho... apenas nós dois... bem, mais ou menos. Kai não está nos observando. Ele está simplesmente cuidando de nós.

Virando a cabeça, agarro sua nuca e ele me beija com fome enquanto empurra com abandono. É tão brutal e emocionante quanto eu imaginava que seria.

Ele me puxa abruptamente e eu começo a argumentar, quando ele me vira, me levanta e começa exatamente onde ele parou. Agora, porém, ele pode me devorar mais profundamente.

Meus dedos emaranham seus cabelos, e eu ignoro a picada de dor do meu corpo dolorido e machucado enquanto me deleito com o toque da Morte.

É intenso. Igual a ele.

É selvagem. Igual a ele.

É implacável. Igual a ele.

Eu quebro o beijo, enterrando meu rosto na garganta dele, quando o orgasmo rasga através de mim sem muito aviso.

Ele só fica muito mais desesperado, perseguindo o seu, à medida que seus golpes ficam mais selvagens e erráticos. Presa entre seu corpo e a

parede implacável, sendo levada como um animal selvagem do inferno, é a melhor maneira que poderíamos ter tido nosso primeiro momento solo.

Meu corpo fica mais sensível e com fome, e então...

Meu coração bate contra o meu peito quando sinto aquele momento revelador chegando, nossas almas apenas roçando uma contra a outra. Ambos se separam quando uma sensação fria toma conta de mim, e os quadris de Jude ainda estão dentro de mim quando ele solta um suspiro.

Mesmo que eu esteja fisicamente satisfeita e não tenha o direito de reclamar, uma pitada de decepção me atravessa quando ele beija meu pescoço.

Eu pensei que estava prestes a acontecer.

Aquele momento em que... eu saberia que ele me ama. Mas ele se conteve.

Ainda assim, está mais perto do que eu teria acreditado. Ele nunca age como se se importasse tanto assim.

Ele me segura enquanto ele balança contra mim, ofegando por ar, e eu passo meus braços em volta do pescoço dele, contente em ser segurada.

Kai explode o que soa como um suspiro de frustração.

"Desculpe. Você estava esperando a sua vez?" Eu pergunto, sorrindo enquanto Jude grunhe contra mim, murmurando algo sobre não poder prender minha atenção por muito tempo.

Kai olha por cima do ombro e pisca para mim. "Se ele já terminou..."

"Já?" Jude morde. "Pare de fazer parecer que eu estava monopolizando..."

Uma batida forte soa, como se alguém estivesse batendo um gongo em um alto-falante alto. Todo o inferno treme, e Jude me abraça contra ele enquanto todos olhamos para cima.

"Um de vocês sabe o que isso significa?" Eu pergunto, não gostando do som disso.

"Isso significa que vou ter que fazer uma verificação." resmunga Kai, enquanto zapeia.

Eu viro fantasma, mudando rapidamente, enquanto Jude pega minha mão. Não sei como eles sabem para onde estamos indo, mas estou feliz que alguém esteja liderando o caminho, porque certamente não tenho ideia de qual direção o gongo está vindo.

Nós pousamos em uma sala cheia de cobras deslizando por todo o chão, e eu pulo nos braços de Jude... e bato no chão, porque ele não me pega. Ele está vestindo as calças e estamos cercados por serpentes e pessoas do inferno.

Eu solto um grito quando uma cobra corre entre minhas pernas e me acerta, mas quando o chão ao meu redor pulsa com um anel de fogo púrpura, todas as cobras próximas se transformam em cinzas, me trazendo satisfação imediata.

Jude me puxa do chão, a testa franzida.

"Seu fogo estava roxo?" ele pergunta muito sério, como se tivesse certeza de que estava vendo as coisas agora.

"Mwahahaha." digo a ele, sorrindo amplamente.

Ele não parece nem um pouco divertido, e me abandona com Gage, que já está me arrastando contra seu corpo duro, enquanto os outros dois seguem Jude até onde todos estão reunidos.

“Lamar disse que encontrou algo. Vamos nos encontrar com ele assim que descobrirmos o que está acontecendo aqui.” - Gage me diz enquanto puxa uma das minhas luvas roxas, inspecionando os pequenos danos nos meus braços.

“Estou me curando rapidamente. Por favor, não fique bravo. Uma garota tem que fazer...”

"Conversamos sobre isso mais tarde." ele resmunga, pressionando a testa no topo da minha cabeça enquanto sopra um hálito quente no meu cabelo. "Eu gostava mais quando tínhamos tempo suficiente para te foder sem pressa." ele confessa.

Dou um tapinha na mão dele, apoiando a cabeça no ombro dele, saboreando esse momento semi-doce de carinho. No entanto, todos ficaram visivelmente mais afetuosos.

Acho que o incidente de Jude nos aproximou mais, mesmo que eu só tenha percebido isso depois que ele acordou. Minha atenção estava

exclusivamente nele por aquelas horas horríveis, preocupada com a dor... que ele aparentemente não estava sentindo.

Eu não posso passar por esse medo nunca mais.

No entanto, não posso derrotar Jahl sem meus cavaleiros, porque eles representam um enorme pedaço de poder. *O* Apocalipse precisa ser considerado inteiro. Daí a razão de serem *os Quatro Cavaleiros do Apocalipse.*

"Você deve estar pensando demais, porque há literalmente fumaça saindo de seus ouvidos agora." afirma Gage em um tom um pouco divertido / preocupado.

Olho para a pedra negra reflexiva ao nosso lado e meus olhos se arregalam quando vejo que ele não está brincando.

"Eu sinto que isso deveria ser embaraçoso." observo. “Diga-me o que você descobriu. Vou em frente para me encontrar com Lamar.”

Eu viro fantasma e saio em disparada antes que ele possa argumentar, principalmente porque ainda estou irritada com a confissão quase amorosa da qual me sinto roubada e preciso de um tempo de best friends com Lamar antes que os caras entrem com seus rostos sérios e agendas exigentes.

Lamar está na sala, alheio a mim, apesar de esfregar a nuca e olhar em volta. Às vezes ele me sente, e às vezes ele não tem certeza se me sente ou não.

Ele volta sua atenção para a pilha de livros abertos sobre a mesa e os lê com muito cuidado, os lábios se movendo silenciosamente para as línguas estrangeiras.

Sento-me ao lado dele antes de aparecer abruptamente, e ele grita quando dá um pulo para trás e cai da cadeira. Eu sorrio para ele quando ele faz um som indignado e pula de pé, tirando o pó da roupa e colocando a bunda na cadeira.

"Eu odeio quando você faz isso." diz ele em tom seco.

"Eu sei. Então ouça. Jude quase fez a coisa de eu te amo de alma..."

“Você não tem alma. Você tem um núcleo destrutivo.” - ele me lembra, franzindo a testa quando ele parece forçar sua atenção a dizer isso, enquanto ele lê muito ansiosamente.

Olho para os hieróglifos que parecem muitos símbolos de pássaros e sol para mim.

"Bem, meu núcleo destrutivo se sente acalmado por suas almas sombrias e há uma troca íntima e interna..."

"Shhhh", ele assobia, sua atenção apenas nos livros.

"Você não deveria ser meu maior fã ou algo assim?" Eu pergunto enquanto arqueio uma sobrancelha não impressionada para ele.

"No momento, acho que sou sua maior fonte de informação." ele me diz enquanto desliza o livro na minha frente. “Este é um dos seus diários e, embora

a linguagem seja antiga e morta, as páginas provam que é um dos seus escritos mais recentes. Eu o encontrei escondido... esquece. Apenas leia."

Eu o encaro como se ele fosse um idiota.

Ele pisca para mim como se tivesse acabado de perceber que é um idiota.

"Oh, certo. Seus idiomas são limitados."

"Apenas leia para mim, Lamar." eu gemo, sem precisar de um lembrete de que sou muito menos incrível do que o antigo eu.

Ele limpa a garganta e começa a passar o dedo pelas linhas da direita para a esquerda.

"Aproximadamente traduzido para fazer sentido em inglês, ele diz: '*Se o segundo gatilho for acionado, será inútil em combate com Jahl. Haverá uma implosão dentro dos limites do Ramo Puro...*"

"O quê?" Eu pergunto confusa.

"O Ramo Puro é o nome da gaiola que mantém Jahl. Alguns dizem que foi criado pelo criador... se você entende o que quero dizer." ele me diz em um sussurro conspiratório, como se houvesse um nome que não pode ser tão murmurado aqui embaixo.

Concordo que faz todo sentido, e o levo a continuar.

"Jahl não pode ser destruído por alguém mais puro do que impuro"

"O que isso significa?" Pergunto quando ele lê essa linha como se fosse de suma importância acima de todas as outras informações.

Ele me olha diretamente nos olhos. “Isso significa que nenhum campeão puro jamais teve uma chance, e apenas um ser tão contaminado e imaculado quanto você poderia esperar travar uma guerra e vislumbrar uma vitória. Nós teorizamos isso, mas isso é apenas mais uma prova de que estamos certos.”

“Isso parecia incrivelmente prolongado. Então, em outras palavras, eles deveriam ter projetado seu campeão um pouco mais parecido como eu.”- declaro enquanto olho para baixo, desejando poder ler essa merda sozinha.

"Somente sem uma sequência de destruição." ele diz como se esse fosse seu único argumento sobre o assunto. "Se alguém como você tivesse duas armas - o bem e o mal - então possivelmente..."

Ele fica quieto, lendo à frente sem compartilhar com aqueles de nós que não sabem ler bobagens.

"O que diz?" Eu pergunto, irritado com este ponto.

Eu vim para conversar como garotas e, em vez disso, recebo Jahl.

“Eles chegaram à conclusão tarde demais, o que você já sabe. A parte mais importante é que você sabia disso muito antes. Muito antes do campeão lutar contra Jahl, de acordo com esse namoro aqui”, diz ele, apontando algumas marcas incompletas que não fazem sentido. "Você estudou muito mais intensamente do que parecem perceber, porque estava se preparando para esta decisão."

"Eu fui?" Eu pergunto, inclinando-me para a frente. "Parece que eu já sei disso", acrescento enquanto me sento. "Já conversamos sobre isso?"

“Sinceramente, não sei. A informação tem sido esmagadora, até para mim. Ultimamente, tenho falado sobre coisas críticas e de alto nível que é impressionante tentar acompanhar tudo isso.” - confessa ele, parecendo tão exausto quanto eu. "Não há tempo suficiente nos curtos dias antes que esta batalha termine, e está começando a me afetar."

As palavras de Lamar ficam mais calmas no final, uma vez que ele é absorvido pelo diário muito perturbador. Estou feliz por não precisar lembrá-lo de que estou sentada aqui antes que ele comece a compartilhar o que aprendeu novamente.

“O segundo gatilho é muito mencionado nesses diários. Manello disse que Lúcifer nem sabe como ativá-lo ou onde você o colocou dentro de você. Foi algo que ele ajudou você a projetar, com uma reserva de poder, mas eu meio que me pergunto se você não o usou para se recompor e voltar mais forte. Você teria que desistir de algo muito poderoso, e é a única coisa que consigo pensar que pode compensar tudo o que você ganhou.” ele me diz.

"Minha chama roxa veio com o preço de evitar apertar o gatilho que terminaria oficialmente com a arma e me custaria a minha chance de viver?" Eu pergunto incrédula.

Isso não soa como algo que o velho eu faria apenas para ter um fogo mais quente.

"Fogo roxo?" Ele para e olha para mim confuso, então deixo uma pequena esfera de fogo se formar na minha mão.

Seus olhos se arregalam e ele se inclina para trás.

“É realmente roxo. E é ainda mais quente do que era. Você já subiu de nível?” ele pergunta, incrédulo, incrédulo.

“Estou com um tempo apertado. Medidas drásticas são necessárias. Sério, porém, qual é o sentido de ser mais quente se eu não posso destruí-lo sem correr o risco de destruir...”

"Se você pressionar o gatilho principal, não será suficiente, a menos que você enfraqueça Jahl substancialmente primeiro." diz ele, olhando rapidamente para mim. “Lúcifer não está errado sobre isso. Tudo o que li suporta suas muitas objeções e argumentos. Todos os seus argumentos. Manelloo me contou todos os contra-ataques que Lúcifer terá contra esse curso de ação.”

"Então, é realmente inútil lutar contra Jahl?" Eu pergunto, sentando e me sentindo estranhamente decepcionada.

Ele inclina o olhar para mim, sorrindo.

"Isso foi. A menos que você realmente tenha desistido do segundo gatilho por muito mais poder para poder derrotá-lo sem explodir a si mesma e a seus meninos dentro do Ramo Puro. O gatilho secundário seria inútil, devido ao local onde a luta deve ocorrer. Se ele estiver fora dessa jaula, é inútil lutar com ele, por mais poderosa que você seja. Realmente será o fim de tudo.”

“Então... eu troquei o gatilho secundário por fogo bonito? Isso ainda não faz muito sentido.”

- “Seu fogo, Paca, pode queimar mais quente que o fogo do inferno, a chama eterna e o fogo purificador, tudo combinado. É possível que você pretenda queimar as impurezas de Jahl até que elas deixem de existir. Mas terá que ser depois que você o enfraquecer. Jahl é uma manifestação em rápida evolução que aprende e se adapta com muita facilidade porque possui objetivos decididos. Ataque cedo demais, e poderia encontrar uma maneira de se defender.”

"Sem pressão, certo?" Eu pergunto enquanto abaixo minha cabeça no meu braço. "Então... o que você está dizendo é que há um ponto nessa luta, e eu tenho uma chance, desde que eu cronometre tudo perfeitamente..."

"Oh merda." diz ele de repente, olhando para as páginas em descrença.

Estou com medo de perguntar, mas...

"E agora?"

Ele se levanta abruptamente e vai até a porta, espiando ao redor, e então ele canta algo que aparentemente cria uma explosão de energia, que oscila visivelmente pela sala.

"O que você está fazendo?"

"Garantir que essa conversa permaneça privada." diz ele, sentando novamente, os dedos correndo sobre a página muito rapidamente, como se estivesse relendo rapidamente para garantir que foi entendido corretamente.

Eu acho.

Não tenho escolha a não ser especular, porque ele certamente não tem pressa de me dar uma pista.

"Paca, acho que você moveu o gatilho secundário para eles." diz ele em um fantasma de um sussurro.

Minha pele arrepia enquanto luto para manter a chama dentro de mim, e ele corta os olhos em minha direção. "Se Lúcifer descobrir isso..."

"Eu vou te matar." eu digo, terminando a frase de uma maneira muito diferente do que tenho certeza que ele pretendia.

Ele engole com tanta força que consigo ouvir o nó na garganta. "Se ele descobrir, não será de mim."

Ele arranca essas páginas e as entrega para mim. Eu rapidamente os transformo em cinzas.

“Se ele descobrisse isso, ele os enviaria por conta própria, e eles seriam forçados a se sacrificar desnecessariamente. Nem você pode suportar os efeitos de uma detonação destrutiva desse calibre dentro do Ramo Puro.” diz ele enquanto desvia o olhar. “Não no purgatório. Não na terra. E no inferno, você apenas ...”

“Explodo tudo. Sim. Eu sei. Eu gostaria que todos parassem de me lembrar disso. E agora eu tenho que lidar com isso. Por que eu iria mudar para eles? Eu sei que nunca os sacrificaria no meu lugar.” - digo baixinho, afundando na minha cadeira enquanto algo pesado pesa no meu peito.

Minha mente procura por lembranças que não são mais minhas, esforçando-se para reunir até um fragmento que me ajudaria a montar esse quebra-cabeça novo e confuso.

Quando Lamar e eu nos reunimos para fazer uma sessão conspiratória, não sei se parecemos gênios enigmáticos ou loucos que não fazem sentido.

"Você nunca os sacrificaria em seu lugar." ele concorda, colocando a mão sobre a minha e dando-lhe um aperto gentil e amigável.

É estranhamente reconfortante, provavelmente porque ele conhece o meu eu muito melhor do que eu e parece muito sincero.

"Então por que eu faria isso?" Eu pergunto a ele calmamente.

“Tudo o que você fez, você fez com propósito. Talvez seja para dar a eles a chance de nivelar o mundo na sua ausência, deveriam...”

Ele deixa as palavras sumirem, e eu aceno com a cabeça lentamente.

"Não devo vencer na guerra contra Jahl." digo fechando. "Eu teria um plano de backup para ajudá-los a permanecer em segurança pelo maior tempo possível."

“Eles nivelariam o mundo da melhor maneira possível, colhendo todas as almas que pudessem ao mesmo tempo, enviando-as para seu descanso ou agitação final, antes que Jahl pudesse roubar suas mentes e almas para se alimentar e consumir tudo de uma só vez. É o seu passe Hail Mary para dar a todos o que eles querem e apostar nos planos do Céu e do Inferno. Teoricamente.”

"Porque eu não conseguia decidir, mesmo naquela época, o que precisava ser feito." digo em um suspiro longo e repentinamente cansado. "Teoricamente".

Ele aperta minha mão novamente, acariciando-a com a outra.

“Somente você poderia tornar possível formar esse plano A e o plano B. O gatilho secundário é quase tão poderoso, de acordo com a matemática que fiz com base nesses diários, mas não é letal, especialmente se estiver espalhado entre quatro em vez de um."

"Mas todas as apostas serão canceladas se Lúcifer descobrir sobre essa reviravolta do destino." eu continuo, esfregando minha mão livre no rosto. "Ele os sacrificará e provavelmente me comprará um pônei como desculpa."

"Ele sente muita simpatia." afirma muito a sério, certamente subestimando as coisas.

"Não vamos contar para os caras." digo baixinho. “Preciso aprender mais sobre o meu último nível. Eu tenho uma coisa incrível de ciclone que faz muita sucção a vácuo, mas não é um portal como aquele redemoinho vivo no Coração Negro do Inferno.”

Meus olhos examinam alguns dos enigmas deste diário em particular, lábios contraídos enquanto leio o que está na margem. As notas na margem são sempre as mais importantes, ou pelo menos eram nos anos noventa.

Da morte vem a vida sobre uma grave falta. Só então é possível semear uma semente verdadeiramente destrutiva.

Isso soa ameaçador.

Ao virar a página, encontro outra nota na margem.

Uma arma pode ser usada mais de uma vez e nunca deixa de existir completamente. A munição é a perda que tem um custo que você achará mais difícil.

Meus dedos correm sobre essas linhas, as rodas da minha mente girando, enquanto eu tento juntar isso. A arma deveria deixar de existir depois de usada, certo?

Por outro lado, todas as informações que aprendi no Inferno são questionadas sempre que novas informações entram em conflito com elas. Afinal, é o Diabo quem controla o fluxo de informações aqui em baixo. Merda, pelo amor de Deus. É por isso que não podemos ser heróis. É todo grupo ligado a si mesmo aqui em baixo, e ninguém pode confiar em ninguém.

Ele dá um tapinha na minha mão novamente. "Eu sei o que nada disso significa." diz Lamar, cortando meus pensamentos.

Concordo com a cabeça, mesmo que eu já tenha esquecido o que disse a essa altura, minha mente se perdeu na rota da dúvida e das tangentes internas.

"O que você acha que isso significa?" Eu pergunto a ele, apontando para a nota na margem.

Ele franze a testa enquanto olha para o que eu estou apontando.

"O que significa o que?" ele pergunta.

"Isso." afirmo, apontando novamente.

Ele balança a cabeça lentamente, lançando seu olhar para mim. “Você aparentemente vê algo que eu não vejo. É apenas uma margem em branco para os meus olhos.

Há uma vibração silenciosa no meu peito e engulo em seco. As notas de margem são estranhamente em inglês, em vez deste idioma morto. O velho eu só queria que eu visse isso, aparentemente.

"Que tal este?" Eu pergunto a ele, sacudindo a página novamente.

Ele balança a cabeça lentamente. "Também em branco."

"Eu também fiz o chão se separar." acrescento, voltando à conversa que me lembro de termos tido antes das tangentes e da confusão interna.

Lamar, sem perder o ritmo, segue o exemplo, sem bisbilhotar. Vou descobrir por que essas notas são importantes e secretas quando estiver sozinha.

"Você controla tempestades e desastres naturais com um movimento do seu pulso." ele me assegura.

Não foi tão simples, mas não admito isso.

"Eu também descobri que tenho..."

Um grito toma o lugar do resto das minhas palavras, quando um punho bate no rosto de Lamar, e ele voa através da sala.

Eu olho rapidamente para ver Kai esfregando o punho como se a mandíbula de Lamar tivesse machucado, enquanto Lamar geme do chão.

"Não toque." diz Ezekiel enquanto Gage apunhala sua espada na mesa na minha frente.

"Da próxima vez não haverá advertência." acrescenta Gage, os olhos estreitamente letais como se Lamar fosse o homem mais ofensivo que ele já encontrou.

"Vocês sabem que ele é gay, certo?" Eu pergunto enquanto Jude passa pelo quarto, passando para trás de Lamar, seus olhos tão frios e escuros quanto sua alma. "E ele fode com meu irmão preguiçoso." continuo, apenas para ter certeza de que eles entendem o quão inocente é o toque de Lamar.

“Vejo que você recuperou muita força.” observa Lamar quando ele termina de se levantar do chão e zapeia do outro lado da sala para se sentar. "Um soco não teria me derrubado tão facilmente do contrário."

Felizmente, Lamar não parece ofendido. Ainda não tenho certeza de quão poderoso ele é contra meus meninos ainda em crescimento.

Ezequiel desliza para a cadeira recentemente desocupada ao meu lado, enquanto os outros três puxam cadeiras ao redor da mesa.

"Fique aí." Gage diz a Lamar, quando 'minha melhor amiga' vem se juntar a nós. "Eu ainda posso esfaqueá-lo."

Lamar imediatamente coloca sua bunda em uma cadeira daquele lado da sala, sem se preocupar em discutir.

“Eu acho isso um pouco excessivo. Lamar é 'minha melhor amiga'. Não sejam tão...”

Eu calei a boca quando os quatro pares de olhos de repente se iluminaram duas vezes mais com aquele azul cósmico que era opaco em três pares de olhos apenas alguns momentos atrás. Até o Jude perdeu o preto, entrando em sincronia com o resto deles, tudo num piscar de olhos unificado.

"Isso é assustador." eu indico.

Eles continuam me olhando com aqueles olhos assustadores.

"Sem tocar." diz Jude, ecoando as palavras de Gage. "A menos que você queira que garotas - gays ou não - tenham as mão decepadas."

Olho para Lamar e dou de ombros. "Sem tocar." digo a ele, tentando não sorrir.

Eu coloquei uma cadela no fogo roxo. Eu não pararia de dar um soco na cara dela. Eu ainda quero assar Colhe e todas as outras garotas que os tocaram, mas eu sinto que isso é um pouco exagerado. Eu me pergunto se minha cor favorita atual desempenhou um papel na sombra do meu novo fogo.

Coisas para refletir...

"Certamente todos vocês percebem que nenhuma mulher em sã consciência tocaria você de propósito." Lamar lhes diz brandamente. “Pelo menos não agora que Paca fez sua estreia como campeã. A maioria das almas que frequentam tentaram essas coisas era jovem demais para conhecer *O Apocalipse como* um ser real.”

"Eu mostraria a elas como sou durona agora... mas não quero que Jahl receba muitos relatórios sobre o que posso e o que não posso fazer." digo, acrescentando à conversa e me gabando da minha maldade.

Todos eles me dão aqueles olhares ainda mais brilhantes e assustadores.

"Ainda vamos ter uma discussão sobre o seu último nível." Gage me informa.

"Eu ficaria animada com a punição, se vocês não fossem tão cruelmente sádicos." brinco, virando a página do livro que não consigo entender.

"O que aconteceu com essas páginas?" Gage pergunta, virando as páginas de volta antes que eu possa esconder o local onde algumas foram arrancadas.

Eu não deveria ter chamado atenção para elas. Eu tenho que levar isso com dureza?

Lamar entra rapidamente para lidar com a mentira. “Eles eram apenas algumas notas particulares, provavelmente. Não tenho certeza. Eles estavam desaparecidas antes...”

"Ele estava perguntando a Paca." diz Ezekiel, interrompendo minha 'melhor amiga' antes que ele pudesse me ajudar.

Todos os quatro cavaleiros continuam olhando diretamente para mim.

“Eles guardam segredos que Lúcifer não pode conhecer. E vou lhe dizer, desde que prometam seguir minhas regras com essas informações... e também

prometam não machucar Lamar. Não é culpa dele que ele seja o único em quem confio para traduzir essas coisas, já que ninguém mais em nosso grupo é inteligente o suficiente para ler idiomas mortos.” digo a eles.

"Por que eu sinto que você está tentando nos convencer a fazer algum tipo de acordo agora?" Jude me pergunta, desconfiado em seu tom. "Eu até tenho um arrepio na espinha."

Ele estremece e seus olhos se estreitam para fendas.

"Você está sentindo o verdadeiro poder dela pela primeira vez." diz Lamar como se estivesse satisfeito com esta nova atualização.

Quando olho, ele é a imagem da compostura, os olhos em mim enquanto ele distraidamente bate os dedos nas bordas dos braços da cadeira.

“Fazer um acordo com ela é menos complicado do que fazer um acordo com o Diabo, mas não menos poderoso. Ela só vai melhorar quanto mais negócios fizer, e isso poderia ajudar a alimentar seu poder.” acrescenta. "Especialmente com vocês quatro lutando como uma unidade."

Volto minha atenção para seus olhos assustadores mais uma vez e começo a bater meus dedos enquanto sorrio. "Prontos para fazer um acordo com a filha do diabo, meninos?"

Jude se inclina para a frente, sempre pronto para discutir. "Você quer controlar esta situação, mas você c..."

“O velho eu colocou muitas coisas em jogo, e Lamar a conhece melhor do que qualquer um de nós. Você sabe o que ela fez por vocês. Você sabe do

que ela os salvou. E vocês sabem pelo que ela passou para mantê-los seguros.” - digo a eles enquanto meu nariz escorre com uma gota de sangue que chia quando cai sobre a mesa.

Todos olham para o sangue escaldante e voltam para os meus olhos.

“Façam um acordo comigo, e eu serei honesta. Não faça o acordo, e eu vou guardar esse segredo para mim.” eu os advirto. "Vocês não precisam confiar em mim, mas a essa altura, certamente não devem duvidar de mim."

Jude se irrita e Gage solta o primeiro suspiro de derrota relutante. Então eles fazem aquela coisa irritante e silenciosa de conversa nos olhos.

"Tudo bem." todos eles concordam em uníssono assustadoramente cronometrado.

Olho para Lamar. “É aqui que eu finalmente consigo um cálice e o sangue de virgem? Você sabe, para selar o acordo?” Eu pergunto com uma quantidade alarmante de antecipação esperançosa.

Lamar olha para mim com uma expressão vazia. "Um aperto de mão funciona muito bem." ele me diz, estourando essa bolha.

Estendo minha mão e sorrio quando Gage a pega primeiro. Depois Ezequiel. Kai vai em seguida, revirando os olhos enquanto o faz. Jude é o último a apertar minha mão com relutância, e eu sei que ele odeia isso apenas me dando aquele olhar escaldante.

Eu sorrio, sacudindo meu olhar entre eles.

"Parabéns. Você acabou de fazer sua primeira *ligação* negócio como a filha do diabo."



Capítulo 17

Kai

“Eu não gosto disso. Eu não gosto nada disso.” - diz Jude, girando sua foice distraidamente enquanto olha para o chão embaixo dele.

"Nenhum de nós gosta." Ezekiel entra em cena, olhando rapidamente para Paca, que está exausta, agora que três dos quatro de nós deram uma volta com ela antes que ela desmaiasse com aquela coisa de coma de orgasmo.

Um sorriso ainda está em seu rosto quando ela inconscientemente se aconchega mais perto do lado de Ezequiel.

Eu mal estou me mantendo firme.

"Ela está machucada por todo o lado, não tem ideia se é poderosa o suficiente para enfrentar Jahl, confia demais no menino brinquedo de Manello, e ainda nem sabemos se ela realmente maximizou seus níveis de poder." continua Jude, impedindo sua foice de girar enquanto ele olha em volta para nós três.

"Eu pensei que nós concordamos que você faria a coisa do amor." eu interino, olhando para ele.

Os olhos dele se estreitam. "Se fosse tão simples quanto dizer as palavras - o que é realmente impossível, como sab..."

"Já lhe dissemos isso." interrompe Ezequiel com um bufo muito frustrado.

Jude inclina os olhos para ele. "Se fosse tão simples quanto dizer as malditas palavras, não estaríamos tendo essa conversa. Eu a fodi. Eu a beijei. Dei-lhe toda a minha atenção e limpei a cabeça, como todos vocês disseram para fazer ..."

"Se ele realmente não sentir, não funcionará." Gage é o único a interromper silenciosamente desta vez, escorregando na cama para ocupar o outro lado de Paca.

Ela se vira dormindo, encolhendo-se ao lado dele, e ele beija o topo de sua cabeça.

"Essas regras não fazem sentido." Jude responde. "Temos uma batalha a travar, e os Quatro Cavaleiros estão sentados conversando sobre o amor, enquanto *O Apocalipse* dorme com sua felicidade orgástica."

Eu realmente quero dar um soco nele agora.

"Ela fez tudo isso para nos salvar, e cresce mais poderosa e sobe de nível cada vez que um de nós cede. É fácil teorizar que é por isso que seus últimos níveis foram muito mais avançados do que todos os anteriores juntos." aponto olhando para ele enquanto ele olha de volta para mim. "Então é pertinente ao nosso plano de batalha, *soldado."*

"Agora não é hora de me pressionar." ele adverte.

Eu levanto, sorrindo para ele. "Você realmente está com vontade de lançar ameaças?"

"Você realmente está brigando com a morte?" ele fala.

“Eu coloco dinheiro em Kai. Na verdade, ele tem algo pelo qual vale a pena lutar.” diz Ezequiel.

"Claramente, a tensão está alta e não podemos lidar com a nossa unidade criando fraturas neste momento do jogo." diz Gage enquanto sifona para ficar entre nós, cruzando os braços sobre o peito.

"Não é como se eles não tivessem brigado antes." diz Ezekiel em torno de um bocejo, enquanto Paca se aconchega de volta para ele, suspirando contentemente enquanto a abraça.

“Ele nem consegue ficar focado por dois segundos sem encará-la como um filhote apaixonado. Nenhum de vocês pode. Como devemos ser a arma do mal final, se essa vida é apenas um romance idiota que *O Apocalipse* escreveu quinhentos anos atrás? Não sabemos nada sobre essa versão dela, ou sobre como sua mente foi complicada...”

"Fizemos um acordo, mas não consigo imaginar nenhuma consequência se nos rompermos." interrompe Ezequiel como se a solução para todos os nossos problemas fosse óbvia.

Jude está disposto a morrer por ela, mas não pode admitir que ama a maldita garota. Inacreditável.

Eu caio na cadeira, revirando os olhos, enquanto tomo um longo gole da bebida ao meu lado.

Um barulho chama minha atenção para a porta onde um envelope desliza, e Gage vai buscá-lo. Volto minha atenção para Jude quando ele sai da camisa e sobe na cama ao lado de Paca.

Ela não se afasta de Ezequiel neste momento. Jude tem que arrancá-la das garras de Ezequiel, ganhando um olhar.

É muito mais difícil compartilhá-la quando temos que considerar que tudo isso pode acabar em mais um mês.

"Nosso prazo ficou mais curto." diz Gage em uma longa expiração, jogando as últimas cartas no meu colo.

Olho para a letra dourada e os músculos do meu estômago se contraem com tanta dor que quase dificulta a respiração.

O Apocalipse e os Quatro Cavaleiros:

A janela de oportunidade será fechada em uma semana, em vez da estimativa anterior. Se vocês vão atacar, terão sete dias para se preparar. O poder de Jahl aumentou e o Ramo Puro está enfraquecendo a um ritmo muito mais rápido. O pecado do mundo está sangrando a uma taxa ainda mais alta, e as balanças estão à beira de tombar."

Isso é tudo o que diz. Ninguém nem se deu ao trabalho de assinar a carta, provavelmente porque não queriam suportar sua ira por roubar o que é possivelmente o último pedaço de nossas vidas.

Jogo a carta para Jude, e ele a pega, os olhos percorrendo rapidamente o conteúdo enquanto seu queixo se move.

"A morte tem sete dias para se apaixonar ferozmente. O Apocalipse não pode negar, ou vê-la entrar em uma batalha mais fraca do que ela pretendia quando sacrificou tudo o que tinha para voltar e nos manter a salvo." digo friamente.

Ele amassa o papel na mão, encarando o chão. "Eu não sei o que fiz de errado." diz ele enquanto joga o papel no chão e a arrasta ainda mais perto. "Eu fiz tudo o que você disse."

É a primeira vez que o vejo inseguro durante as muitas décadas que passamos juntos. Ele puxa o braço sobre os olhos, mantendo-a pressionada contra ele.

“Não pense que isso significa que você a monopolizará pelos próximos sete dias. Descubra como fazer isso sem roubar toda a atenção dela.” - adverte Ezequiel enquanto ele desliza para perto dela.

“Talvez se todos vocês não parecessem tão patéticos, eu acharia mais fácil ceder da maneira que ela claramente precisa. É quase como se ela esperasse uma rendição total, se eu for baseado em vocês seus imbecis.”- Jude resmunga, soltando outro longo suspiro de irritação.

"Entreguem-se." afirmo chamando toda a atenção deles para mim. "Isso é o que Jahl continuou dizendo."

“Ele queria que fossemos fantoches irracionais como seus outros servos estúpidos, que claramente não sabiam o que estavam assinando.” diz Gage como se fosse óbvio.

"Eu não acho uma coincidência que tenha escolhido Jude - o mais resistente - mas não veio depois por nós três." aponto.

"Eu facilitei demais porque estava mais bêbado do que imaginava." afirma Jude como se ele se sentisse estúpido o suficiente e eu só estivesse piorando.

"Ou talvez seja por que seja disso que ela precise, sua rendição." diz Ezekiel em voz baixa, como se ele tivesse pegado minha trilha e estivesse alcançando rapidamente. "Porque é uma fraqueza chegar perto *disso de* outra maneira."

Todo mundo fica quieto, e Jude balança a cabeça lentamente. "Não. Eu não lutei pelo controle. Eu lutei para manter essa voz fora da minha cabeça.” - ele diz calmamente. “Mas não é o mesmo que senti quando a tive só. É um tipo diferente de rendição que ela exige. Só não entendo o suficiente para separar o que preciso fazer, e todas as suas divagações são vagas e extremamente inúteis.”

Ele sai no instante seguinte e Gage me lança um olhar.

“Afaste-se dele. Você está fazendo isso pior. É uma configuração complicada, e não somos os mesmos homens para os quais a velha Paca se preparou. Não é como se ele pudesse estalar os dedos e fazer o que diabos nós fizemos.” ele me diz.

"Estou relutantemente entendendo as circunstâncias." confesso, meu próprio olhar balançando para encontrar o dele. “Aprendemos muito nas últimas semanas que impulsionaram nossos próprios apegos individuais. Mas você pode dizer honestamente que não o culpará se ela morrer porque não era forte o suficiente, simplesmente porque a Morte não conseguiu descobrir como amar uma mulher - alguém que literalmente faria qualquer coisa por nós?”

Ezequiel permanece notavelmente silencioso quando ele começa a beijar a lateral do pescoço dela. Ela faz um som de prazer, despertando de seu sono, enquanto Gage continua me encarando como se ele não quisesse responder a essa pergunta.

"É um quebra-cabeça inacabado com teorias meio cozidas e probabilidades incalculáveis." ele finalmente diz, mantendo as palavras em silêncio. “Não coloque tudo isso nos ombros dele apenas porque você está com medo de perdê-la. Nós *todos* sentimos o medo agora, ele incluído.”

A velha e onipotente Paca colocou seu gatilho secundário dentro de nós como um plano de backup, caso ela não pudesse vencer Jahl. Só que não podemos usar esse gatilho em Jahl dentro de sua gaiola sem explodir todos nós em pedaços.

Nem sabemos como mudar esse interruptor e não teremos nada em que confiar, além do instinto.

Mesmo que consigamos usá-lo, é um destino condenado que pode nem render no Purgatório. Nosso design destrutivo foi feito para os seres humanos na superfície.

"O que está acontecendo?" Paca pergunta em torno de um gemido distraído, enquanto Ezequiel rasga as cobertas para expor seu corpo ainda maltratado que parece muito pior quando ela está nua.

Mordo meu punho, minha atenção finalmente removida de Gage, enquanto luto contra a raiva que corre através de mim.

Quero matar os anjos que fizeram isso com ela, mesmo que ela tenha pedido.

Quero estrangular um homem com quem eu tenho um vínculo verdadeiro por mais tempo do que me lembro, simplesmente porque ele não pode apreciar o pouco tempo que resta para todos nós.

Não há mais nada a perder neste momento.

Se ela for, nós também iremos.

Eu não dou a mínima para o que a velha Paca queria. A que está na cama à minha frente é a única que importa, e eu já vivi em um mundo onde ela não existia há muito tempo.

Eu não sabia o que estava faltando em nossas vidas medíocres.

Nenhum de nós soube.

Não posso voltar a isso agora que finalmente entendi.

Enquanto Ezequiel separa suas pernas e empurra dentro dela, eu estou de pé, já me despindo. Gage faz o mesmo.

"Onde está Jude?" ela pergunta, enquanto sorri maliciosamente para mim.

"Ele está respirando." Gage diz enquanto se inclina para reivindicar sua boca com a dele, silenciando outras perguntas.

Vou aproveitar o inferno com ela na próxima semana.

Apenas no caso de...

Eu tomei minha decisão.

Não é difícil ver que Ezequiel e Gage estão na mesma página que eu.

Jude é o único que pode não estar disposto a puxar o gatilho e nos surpreender com Jahl.

Mas com certeza é melhor do que nunca lidar com a possibilidade de enfrentar Jahl mais tarde, depois que ele for mais forte, e viver sem Paca até que a fera venha reivindicar todo o inferno.

"Temos sete dias." digo a ela e Gage exala duramente enquanto ela quebra o beijo com ele.

Ela me olha confusa, enquanto Ezekiel trabalha seu corpo sob o dele, transando com ela mais forte depois que as palavras saem da minha boca.

"O que? Por quê?" ela pergunta, mesmo quando outro gemido sai de seus lábios e suas pernas enrolam em torno de sua cintura, os calcanhares pressionando sua bunda para levá-lo mais fundo.

“O *porquê* nem importa nesse momento, Paca. Sete dias.” - repito enquanto Ezequiel os vira, derrubando-a em cima dele, enquanto Gage se move para ficar na frente dela.

Ela não consegue formular outra resposta, porque Gage usa a nova posição para sua vantagem. Com uma mão em seus cabelos, ele arrasta a boca até a ponta de seu pênis, e sua respiração fica trêmula antes que ela faça uma lambida tímida.

A respiração assobia entre os lábios dele, enquanto eu lentamente deslizo pelo meu próprio pau, preparando-o para sua bunda inegavelmente tentadora.

"Você será muito apreciada esta semana." Gage diz enquanto sua boca começa a trabalhar com ele.

Ela enrijece quando eu me movo atrás dela, espalhando sua bunda e me preparando para participar. Mas ela geme em torno de Gage enquanto eu lentamente empurro para dentro, sentindo a pressão através daquela parede fina e dividida, enquanto Ezequiel continua empurrando dentro dela por baixo.

Ou nós vencemos.

Ou todos nós morremos juntos com a única garota que realmente nos amará igualmente. Eu nunca pensei que fosse possível antes dela.

Qual é o objetivo, de encontrarmos o que estamos procurando, apenas para perder tudo no final?



Capítulo 18

Jude

Sua pele está se recuperando rapidamente. Os três a monopolizaram por toda a noite, enquanto me incentivaram há passar mais tempo a sós com ela, ironicamente.

Ela está enrolada contra mim, possivelmente porque eu sou o único na cama. Os outros foram falar com Lamar sobre esse segundo gatilho e tentar aprender como realmente usar a maldita coisa.

Não é como se tivéssemos um manual de instruções nos guiando ou algo assim.

Paca se senta, olhando para o lado do meu rosto como se estivesse surpresa de acordar e me encontrar ao seu lado. Ela me dá um sorriso preguiçoso enquanto beija meu peito e começa a se levantar.

"Fique parada." digo a ela, forçando-a de volta à posição que eu a tinha.

Eu dou um tapinha na cabeça dela quando ela faz o que ela disse pela primeira vez.

"O que você está fazendo?" ela pergunta como se estivesse preocupada e confusa.

"Pensando." digo a ela, imaginando o que desencadeia essa emoção misteriosa que nos une como se ela tivesse feito com os outros.

Ela continua olhando como se isso não fosse explicação suficiente.

“Você age assim com os outros sem protestar com muita frequência. Por que você parece ter problemas quando sou eu a pedir para você? Eu pergunto, irritado com o quão surpresa ela fica quando eu falo.

Ela me dá um olhar seco. "Quando você fala coisas assim com uma cara séria, me preocupa que você esteja falando sério." ela me diz, jogando minhas próprias palavras de volta para mim.

Estreitando os olhos, expiro severamente. "*Estou* falando sério."

Ela bufa como se achasse isso engraçado. "E você tem a coragem de me chamar de ridícula."

"Você *é* ridículo." asseguro a ela.

Dando-me um olhar suave, ela gesticula para mim. "Por que você parece tão infeliz se quer ficar deitado ao meu lado?"

Ok ... justo o suficiente.

“Porque estou tentando descobrir como fazer aquilo que nos une como você fez com os outros três. Kai sugeriu passar mais tempo com você, mas simplesmente não sei o que preciso fazer...”

"O que?" ela pergunta, sua voz ficando suave enquanto ela se senta, olhando para mim.

"Aquela coisa. Eu não posso nem dizer a palavra maldita agora, por qualquer motivo, mas eu sou..."

"Jude, por que você está tentando fazer o 'amor' se não está apaixonado por mim?" ela pergunta quando sua testa se enruga.

Não tenho certeza se sou ou não, para ser completamente honesto. Não tenho certeza se você deseja estrangular alguém e morrer para protegê-lo ao mesmo tempo, se estiver apaixonado.

É difícil dizer se eu daria minha vida por ela, se os outros não estavam tão dispostos a fazê-lo, já que essa não é uma decisão que eu tomaria.

Agora isso é incrivelmente desconfortável, porque ela ainda está olhando como se esperasse uma explicação.

“Você fica mais forte quando fazemos isso com você. Eu sou o único que resta. Você precisa ser o mais forte se quiser..."

Ela vira fantasma e zapeia através da sala, furiosamente pisando para pegar sua coroa, uma vez que ela fica inteira. Eu assisto, com alguma confusão, quando ela me olha.

"O que?" Eu falo.

“Você tirou muita alegria de tudo isso para mim. Eu tenho sete dias restantes. Você não poderá roubar essa alegria transformando a melhor parte disso tudo em algum show de poder. *Porra. Você...”*

Ela me vira, as lágrimas tremem em suas pálpebras e se vira para sair como se eu tivesse feito algo incrivelmente errado.

De que diabos tirei a alegria?

Por que suas expectativas para a morte aumentam em vez de caírem?

"Passe um tempo com ela, Jude." eu digo, zombando das palavras que Kai me disse ontem depois que ela cochilou novamente. *"A única maneira de chegar lá é se você parar de lutar por tempo suficiente para entender."*

Entender o quê? Inferno se eu souber.

"Ela estava mais disposta a me foder quando eu estava lutando com ela em vez de me despir e deitar ao lado dela." eu reclamo comigo mesma, procurando minhas roupas. "É quase como se ela buscasse o desafio agora que fui embora e facilitei muito".

"É uma merda ser você." brinca Kai atrás de mim, assustando-me.

Eu me viro para encontrar seus lábios inclinados em um sorriso zombador, mas ele cai rapidamente.

"Presumo que você não fez a coisa do amor." diz ele como se estivesse agora irritado.

“No curto período de tempo em que ela ficou acordada, consegui fazê-la quase chorar e a observei sair como se estivesse arruinando esses sete dias. Eu nem sei o que fiz de errado dessa vez. Ela parecia gostar mais de mim quando eu a odiava e a achava muito suspeita.” - eu rosno enquanto enfio minhas pernas com raiva nas minhas calças.

Ele cruza os braços sobre o peito em desaprovação.

“Não é minha culpa, porra. Eu disse a ela o que estava tentando fazer, e ela entendeu isso como um insulto, aparentemente. Eu pensei que ela queria que eu fizesse a coisa do amor de merda.” eu digo, achando muito mais simples dizer essa palavra agora que eu não estou realmente tentando dizer essa palavra com tanta força. "Seria mais fácil se tudo o que tivéssemos que fazer fosse dizer... *e ser capaz de dizer isso.*"

Eu jogo minhas mãos na cara, pronto para ir matar algumas coisas que esbarram no Coração Negro.

"Se ela não estiver forte o suficiente, isso só nos deixa com uma opção." A voz de Ezequiel sai do nada, e olho para ele quando ele vem em nossa direção do outro lado do corredor. - “Você quer virar o gatilho e cair com ela? Ou você vai deixar essa coisa escapar e Paca morrer em vão? Porque está claro que ela não está mais preocupada se consegue ou não sair viva.”

Olhando, eu quebro meu pescoço para o lado. "Prefiro morrer com um propósito do que morrer como o fantoche dessa coisa, uma vez que ela se liberte e fique ainda mais forte."

"Respondendo à pergunta sem confessar nada sobre como você se sente por Paca." diz Gage enquanto sifona ao lado de Ezequiel, pulando na conversa como se estivesse bisbilhotando o tempo todo.

Eu me arrepio, não gostando dos três se unindo a mim.

"Eu não existo sem vocês." digo entre dentes, lançando um olhar para eles, um por um. “Vocês não existem mais sem ela. Faz descobrir como eu me

sinto com ela muito difícil quando as coisas são exponencialmente aceleradas, a pressão aumenta, e eu não sou do tipo romântico. Nunca planejei me apaixonar por nenhuma mulher no nível triste e desesperado pelo qual todos sucumbiram tão rapidamente. Eu nem saberia como fazer isso."

Gage olha em volta, franzindo a testa como se estivesse distraído, mas antes que eu possa perguntar o que roubou sua atenção, outra voz interrompe.

"Vocês apertam o botão e quebra nosso único acordo. É a única coisa que estou pedindo a vocês." - Paca diz em um tom que significa claramente que ela está chorando.

Eu não estou me virando. Eu nunca sei o que fazer com ela quando ela chora, e de alguma forma sempre pareço piorar.

Gage balança a cabeça em direção a ela com surpresa, então não tenho ideia do que o estava distraindo anteriormente. Eu me concentro em procurar algo peculiar no corredor, recusando-me a olhar para a mulher fungando atrás de mim.

Kai começa a ir na direção dela, mas ela deve acenar para ele, já que ele para abruptamente.

Sua mandíbula aperta. "Eu não acho que você entende o que está perguntando, porra."

"Acho que vocês quatro ainda estão tramando contra mim agora. Estamos divididos, Kai. Em todas as nossas decisões, estamos sempre divididos." - ela continua, fungando novamente. "Vocês quatro, para o bem ou

para o mal, mantêm-se juntos e tomam decisões juntos, mesmo que sejam difíceis."

"Porque nós fazemos uma votação justa, em vez de permitir que uma pessoa tome uma decisão por nós quatro." eu falo, ganhando um olhar de Ezequiel.

"Todos vocês *quatro.*" sussurra Paca, ecoando a parte do comentário em que ela obviamente precisa se concentrar.

Finalmente me viro para encará-la e congelo quando vejo as gotas de chamas roxas fluindo de seus olhos. O fogo queima no chão do corredor... o que deveria ser impossível.

Afinal, este andar está descansando no inferno.

"Eu não quis dizer dessa maneira." digo em um tom que soa mais como se eu estivesse convencendo um animal enjaulado a não atacar.

Ela enxuga as lágrimas flamejantes, balançando a cabeça. “Vocês vão sobreviver. Mesmo que eu tenha que cuidar disso sozinha.” - ela afirma com uma quantidade inquietante de confiança.

“Se você morrer. Nós morremos com você. É isso que significa estar em uma unidade. Ninguém fica para trás.” diz Kai, estreitando os olhos. “Assim como eles não me deixariam para trás nos jogos, e você também não. Você parece pensar que esse ainda é um relacionamento unilateral, quando todos nós, até Jude, provamos a você que nos preocupamos tanto com você...”

"Não, você não fizeram." diz ela friamente, os olhos se tornando vulcânicos no próximo instante.

Só que desta vez, em vez das linhas de lava vermelhas quebrarem a pedra preta e brilhante, existem linhas de chama roxas. Todos nós damos um passo para trás, e me pergunto se os deles foi tão inconsciente quanto o meu.

Sua voz ecoa ao nosso redor quando as paredes começam a murchar, e seu corpo começa a brilhar com firmeza naquela chama roxa.

“Naquela época, você me amavam mais do que eu poderia ter amado. Vocês foram torturados, deixados para apodrecer em agonia por toda a eternidade, sem esperança para mais do que isso.” diz ela enquanto sua voz fica mais fraca, o poder pulsando em seu corpo, mesmo quando essas lágrimas de chama roxa continuam vazando.

Seu cabelo loiro chicoteia com o vento repentino que se agita no corredor velho.

“Vocês é claro, se apaixonaram por seu salvador, um amor mais profundo do que jamais poderiam imaginar naquela vida. Visto que nem sequer existi sem você nesta vida. Se eu tirasse meus olhos de você por mais de alguns minutos, eu desapareceria naquele nada horrível, temendo cada vez que não voltaria. Desta vez, vocês foram meus salvadores, e não o contrário.

Ela sufoca um soluço, e todos damos um passo à frente, apenas para ser empurrados para trás por alguma força invisível que parece estar saindo de seu corpo, à medida que a temperatura parece subir.

Não que possamos sentir isso aumentando.

As paredes estão se transformando em lodo, sangrando em uma ilusão diferente, com mais corredores para murchar contra o calor dela.

“Eu assisti tudo. Eu fingi fazer parte da sua família incomum.” - ela continua, enxugando as lágrimas enquanto ri sem humor. “Eu me apaixonei tanto por cada um de vocês por diferentes razões que é triste olhar para trás. Eu joguei um grande jogo, mas fiquei ligada a vocês desde o momento em que meus olhos pousaram em cada um. Eu fiz isso para amar vocês o suficiente para seguir adiante.”

"Você não pode saber disso." eu interrompo, olhando para ela novamente. “Você soa como se já tivesse decido que não podemos vencer, e eu não gosto de lutar batalhas onde *cinco* de nós estão garantidos a perder. Nós explodimos a merda do mundo, do jeito que deveríamos, e selamos o inferno. Podemos usar esse gatilho secundário sem nos matar. Se nós..."

"Não!" Ela grita.

Todo o chão treme embaixo de nós, e o vento nos empurra tão forte que todos recuamos alguns passos surpresos enquanto o fogo queima mais e mais forte ao seu redor.

Chamas roxas…

Eu realmente vi tudo dessa garota.

"Acho que todos devemos respirar fundo." interrompe Gage, falando sobre Kai quando ele começa a discutir. “Isso é tenso. As apostas são altas. Precisamos nos acalmar e tentar...”

"Vocês são minha única missão do caralho nesta vida." afirma Paca naquele tom ecoante que atravessa as outras paredes que agora estão derretendo, junto com o chão e o teto abaixo de nós.

Rochas vulcânicas repousam sob nossos pés, e vislumbres de um céu ardente nos provocam do alto.

“Meu objetivo absoluto tem sido proteger vocês. Eu nem quero que vocês me amem se isso significar que também vão morrer. Eu vou fazer isso sozinha.” - ela diz enquanto se vira para ir embora.

Todos nós congelamos quando César e Pico aparecem diante de nós, começando um aplauso lento, enquanto mantêm os olhos mortos.

"Sete dias para salvar ou destruir o mundo." diz Pico.

"O Apocalipse e seus quatro cavaleiros decidem que agora não é o melhor momento para uma briga de amantes." acrescenta César, franzindo o nariz. "Estou envergonhado por você."

Os dois desaparecem quando Paca lança uma bola de fogo para eles, e uma pancada vem atrás de nós. Nós nos viramos para encontrar Caim balançando a cabeça enquanto ele bufa.

"Se você quiser mantê-los, talvez deva vencer." ele afirma como se fosse a solução mais óbvia para o nosso desastre.

Ele desaparece antes que a próxima bola de fogo possa atingi-lo.

"Se você quiser uma solução para todos os seus problemas, você deve vir comigo." diz Hera quando aparece, olhando distraidamente para as unhas enquanto se apoia na parede.

Espero que uma bola de fogo seja lançada em sua cabeça, mas Paca inclina a cabeça como se estivesse intrigada.

Irritado com sua intrusão, volto minha atenção para Paca. "Eu duvido muito confiar em Hera o destino do mundo e nossas vidas sejam do nosso interesse."

Ela fica fantasma e vai para Hera. Eu não gosto do sorriso nos lábios de Luxuria quando as duas desaparecem de vista.

"O que ela poderia oferecer?" Ezequiel pergunta como se estivesse confuso.

"Uma grande quantidade de homens que poderiam se tornar Cavaleiros." diz Orgulho atrás de nós, continuando esse jogo de pop-ups de Jack-in-the-Box.

Começo a voltar com uma resposta espirituosa, quando as palavras dele afundam.

"O que?" Kai pergunta, empurrando por mim para encarar o Orgulho. "Você está apenas sendo uma merda e brincando conosco agora?"

"Ele está dizendo a verdade." vem a voz de Lilith atrás de nós, fazendo com que todos façamos outro giro.

Ela sorri enquanto nos manda um beijo.

“Ela não precisa de *vocês* para a batalha. Ela só precisa da unidade dos Cavaleiros. Vocês estão lutando para alcançar o 'nível' necessário para usar seu verdadeiro poder.” acrescenta ela enquanto caminha, encontrando o Orgulho no meio.

A Ganância aparece do outro lado, e ela se apoia nele. Os três parecem se gabar de algo.

"Eu amo uma briga de um bom amante." diz ela através de seu sorriso crescente. “Especialmente entre minha irmã e seus fantoches sempre leais. Suponho que seja divertido, não importa a vida que você esteja vivendo.”

“Ela não vai tirar nosso poder. Faz parte de nós. Ela nunca nos deixaria com nada.” - Gage é rápido em argumentar. "Sua presunção é um pouco prematura."

Maldita puta.

Não sei por que os três sorriem mais.

"Paca entra em batalha com quatro cavaleiros diferentes." Ganância diz com um bufo, enquanto o sorriso de Orgulho dobra.

"Se é o fim dos dias, pelo menos ficou realmente muito interessante aqui no final." Cesar grita quando os três desaparecem, deixando-nos sozinhos nos corredores derretidos.

"Acha que a irritamos o suficiente para ser tão imprudente... ou irada?" Ezequiel pede um suspiro cansado.

Abro a boca para falar e percebo... não sei a resposta para isso.

"Meus irmãos só gostam muito disso porque os incomodam há séculos como vocês são verdadeiramente leais a ela." A voz de Manello nos faz olhar em volta, mas ele não está em lugar algum.

"No entanto, eles esqueceram de mencionar algo importante." continua a voz antes que ele lentamente aparece à nossa frente.

Ficamos olhando, esperando que ele elabore, enquanto ele se estica e geme como se isso fosse uma tarefa incômoda. Nós fazemos o nosso melhor para sermos pacientes.

Por fim, ele acrescenta: “Se Paca fechar um acordo com um grupo temporário de Cavaleiros, ela terá que selar esse acordo. Você deve chegar lá antes do '*aperto de mão.*'"

"Por que você disse 'aperto de mão' como se fosse um código para outra coisa?" Kai é rápido em perguntar.

Os lábios de Manello se contraem como se ele estivesse se divertindo.

“Você deveria agradecer a Lamar por ter selado seu acordo com uma simples mentira. Ele é excelente em enganar. Paca não pode selar um acordo com seus Cavaleiros... exceto por um caminho. Você pode imaginar o que minha irmã suja precisa fazer para vincular um acordo com homens poderosos pelos quais ela prometeu sua vida. Certamente não é um *aperto de mão*. Vocês são ingênuos por cair por nessa tão facilmente. Ela também.”

Leva um segundo para descobrir o que ele está dizendo, e... ainda estou confuso.

"Paca não vai foder alguns caras para fazer um acordo com eles." diz Ezekiel como se ele fosse pego.

Eu ignoro o sangue que começa a ferver em minhas veias, porque a raiva é um pouco excessiva por algo que nunca acontecerá. Paca não conseguiu:

"Se suas vidas estão em risco e ela pode encontrar quatro substitutos perfeitamente aceitáveis para morrer em seu lugar, do que você realmente acha que minha irmã é capaz?" ele fala. “Só te digo isso, porque discordo do plano deles. Somente vocês quatro podem ajudar minha irmã em um campo de batalha, onde ela enfrentará o primeiro verdadeiro adversário digno de suas estratégias insuportáveis e meticulosas, poder magnífico e habilidades de batalha astutas.”

Ele desaparece sem outra palavra, e um calafrio parece se espalhar pelo ar ardente em sua ausência.

“Nós devemos nos separar e tentar encontrá-la. Nós vamos em pares. Não seja pego em nenhuma ilusão - Gage diz enquanto eu me viro e o sigo rapidamente através de seu sifão.

Filho da puta.

Onde começamos a procurá-los?

Capítulo 19

Paca

"Seus poderes realmente voltarão para eles assim que esses Cavaleiros temporários morrerem?" Eu pergunto, batendo no queixo enquanto olho para a sala cheia de homens que se curvaram aos meus pés, me banharam com rosas do Éden e me deram algumas joias de valor inestimável apenas por considerá-los como possíveis candidatos a morrer no lugar dos homens que eu amo.

Você sabe, caso as coisas corram mal dentro do Ramo Puro. Não sei se entendi o que os torna tão ansiosos por serem minhas cadelas.

Hera é tão tonta que é... preocupante.

Ela me arrasta para a sala ao lado da onde os homens estão e fecha a porta.

"Ok, então você terá que reciclá-los se eles sobreviverem, *se* você realmente quiser devolver os poderes aos seus rapazes." ela me diz como se esse fosse o único problema.

"O acordo parece bom demais para ser verdade." digo a ela, estreitando os olhos em suspeita.

"Parece?" ela pergunta, os lábios se curvando em um sorriso enigmático. "Não tenho tanta certeza de que seu harém atual concordaria."

"Por que você está tão ansiosa para me ajudar com isso?" Eu pergunto a ela, cruzando os braços sobre o peito enquanto olho atentamente para minha irmã do mal.

Ambas as minhas irmãs são ladras da coroa. Ambos eram ladras de harém na minha vida passada. Elas não são confiáveis.

“Porque é possível, depois de lutar com esses meninos muito ansiosos por agradar, você pode escolhê-los para o seu novo harém, caso consiga derrotar Jahl sem que eles morram. Vale a pena jogar os dados e esperar ganhar uma aposta contra Manello. Ele apostou sua coroa. Eu quero a coroa dele, Paca. Selecionei apenas os melhores guerreiros que envergonharão a versão mais fraca de seus meninos.” - ela diz, esfregando as mãos com alegria.

Não tenho a intenção de substituir permanentemente meus homens, mas um programa de substituição temporário?

"Como isso funcionaria?" Eu pergunto, vendo os olhos dela brilharem com muita emoção.

“É realmente simples. Tenho todas as suas anotações sobre como você infundiu suas almas com o poder. Você removerá e, com o novo equilíbrio, eles não dependerão muito desses presentes.”

Nas próximas duas horas entediantes e chatas, ela diz muitas coisas realmente complicadas que eu não entendo. Se fizermos isso, terei que passar por isso passo a passo, porque... eu não sou tão inteligente quanto Hera, ao que parece.

Não que eu diga isso a ela. Eu aceno com a cabeça muito, como se tudo o que ela está dizendo fizesse todo sentido.

Estou exausta apenas ouvindo o layout detalhado e incrivelmente difícil envolvido na mudança dos Cavaleiros. Eu pensei que era impossível, mas claramente isso pode ser feito.

Contanto que eu sou a única que faz isso...

“É um acordo vencedor que você não pode deixar passar. Tudo que você precisa fazer é sua seleção. Até montei alguns testes para que eles passem hoje, a fim de facilitar o processo de seleção.” conclui, encerrando a lição mais longa da história.

Eu ainda não confio nela. Não tem como ela estar me servindo a resposta secreta para todos os meus medos em uma bandeja de prata sem uma boa razão. Mesmo ela não pode ser tão mesquinha a ponto de fazer isso porque gosta de nos ver brigando.

Definitivamente, este será um argumento importante.

"Quais são as provas?" Eu pergunto... timidamente.

Ela estala os dedos e de repente estamos em uma seção do purgatório, se o horizonte cinza é alguma indicação.

Ela gesticula para o terreno e, ao longe, vejo manchas. Eu acho que esses são os candidatos a cavaleiros que estão lutando entre os animais daquela região.

“Você se lembra daqueles monstros com os quais lutou no dia em que Rafael te testou pela primeira vez? Os que atacam em pares?” ela me pergunta, não me dando tempo para responder antes de continuar como se estivesse tão orgulhosa de si mesma por ter inventado isso. “Eles estão entre os mais difíceis de derrotar. Criei mais alguns que são ainda mais ferozes. Peguei algumas das mutações loucas também.”

Os caras lutaram muito com esses monstros.

"Não me dê falsas esperanças com uma agenda oculta." eu a aviso enquanto o rugido de uma besta ecoa tão alto que vibra o chão. "Eu perderia a paciência se este fosse um jogo que você está jogando."

Eu viro meus olhos para ela, e seu sorriso balança.

“Todos temos algo a perder se você perder nesta batalha. Eu gosto bastante da minha vida.” - ela diz enquanto sua expressão se torna mais séria. “Embora o pensamento de ver vocês cinco se separem certamente seja delicioso o suficiente para motivar esse plano, a verdade é que eles simplesmente não são poderosos o suficiente. E você é muito fraca quando eles estão envolvidos. Você gastará mais tempo salvando-os do que lutando com Jahl, e é óbvio para todos nós que você perderá. Eles não podiam sequer quebrar o domínio de Lúcifer, e ele não tinha poder sobre eles. Mentes fracas

levam a mortes rápidas em uma batalha com um ser que não poupa tempo com hesitação. Você é a única de nós capaz de lutar contra isso. O resto de nós seria consumido e apenas o fortaleceria.”

Eu volto meus olhos de volta ao horizonte, vendo a batalha desviar até o labirinto. Suponho que eles estão fazendo a parte deles - todos lutando comigo para que eu possa subir de nível e agora procurando maneiras de me dar o que quero, então fico completamente focada. Ninguém está pronto para morrer.

Ou eles estão me interpretando como os desviados que são...

"Venha. Vamos conseguir lugares melhores.” - ela gorjeia.

De repente, estamos do lado de um penhasco, enquanto o labirinto fica embaixo de nós. Os homens estão lutando contra aqueles monstros cruéis com quem eu até lutei... alguns níveis atrás.

Eu me pergunto como me sairia agora.

“Esses quatro estão com problemas.” ela me diz, apontando para um grupo que é preso por cinco daqueles monstros enormes em um beco sem saída no labirinto. "Que tipo de presente eu devo dar a eles?" ela pergunta, mais para si mesma do que eu.

Os chakrams aparecem nos meus quadris, e eu sorrio quando os jogo o mais forte que posso.

Raias roxas de chamas disparam, mas as chamas secam antes de atingirem o labirinto. Os chakrams atravessam os monstros semelhantes a

vermes, cortando sem esforço, e derrubam todos os cinco com facilidade, antes de zapear de volta aos meus quadris.

Hera lança um olhar irritado para mim. "Que tipo de equilíbrio esse presente oferece?" Ela reclama enquanto os quatro olham para cima e caem sobre um joelho, abaixando a cabeça enquanto colocam as mãos sobre o coração em gratidão.

Eu bufo ironicamente.

“Eu só queria ver o quanto eu era mais forte desde a última vez que enfrentei essas coisas. Eles precisavam de ajuda. Foi egoísta e altruísta da minha parte poupá-los enquanto saciava minha própria curiosidade.” - digo, as palavras como se fossem no piloto automático.

Quando olho para ela, ela sorri e desvia o olhar.

“Você parece mais com você quando a batalha está no ar. Provavelmente isso é uma coisa boa, já que você é fraca e patético como um mascote apaixonada pelos Cavaleiros.”

Revirando os olhos, volto minha atenção ao julgamento enquanto homens lutam pelo direito de morrer ao meu lado. É estranho, e estou sendo honestaa.

E também realmente empoderador.

Minha coroa aparece na minha cabeça enquanto me sento.

Cada grupo está armado com armas surpreendentemente semelhantes aos meus meninos.

"Para esses testes, dei a eles presentes para replicar parte do poder que seus meninos têm e se familiarizar com a identidade para que eles realmente pudessem entrar no papel." diz Hera como se fosse brilhante. "Alguns seguiram a estratégia de esconder o rosto para não permitir que você os visse, e sim substitutos verdadeiros."

- “Toque minha coroa e testarei o quão forte minha nova chama está, inferno. A última chama fez um grande estrago nos gêmeos.” - digo a ela.

Ela rapidamente para a mão a poucos centímetros da minha coroa e volta, antes que um trono apareça para ela se sentar.

Droga. Agora eu também quero um trono.

Minha atenção é atraída enquanto vejo quatro homens percorrendo uma parte do labirinto, cortando com facilidade aquelas grandes bestas que parecem ser uma luta para quase todo mundo.

Seus rostos estão cobertos, como a maioria dos homens. Não sei porque. Eu já conheci todos eles e os ouvi cantar elogios. Não serei capaz de confundi-los com os meus caras só porque eles cobrem o rosto em batalha.

"Oh, esses quatro parecem realmente promissores." diz ela, observando-os comigo enquanto lutam em pares, de costas uns para os outros, durante uma emboscada realmente desagradável.

Eles não precisam da nossa ajuda, ao que parece.

Eles trabalham em pares até ficarem juntos no meio, e então os quatro juntam as costas antes de saltarem para fora, atacando a partir do núcleo e trabalhando seu círculo cada vez mais rápido.

"Isso foi lindo." diz ela com admiração. “Foi realmente difícil encontrar quadruplo. A maioria deles são pares que concordaram em trabalhar com outros pares.” ela me diz. "Dada a técnica deles, suponho que esse seja um desses agrupamentos."

Aquele com uma foice faz alguns giros antes de cortar a parte de trás do que parece uma fera de magma. Aquele com um tritão troca com o espadachim e afasta a quantidade repugnante de besouros que saem da boca de um esqueleto ambulante.

Eles brigam como se sempre tivessem lutado juntos, e meus olhos se estreitam com desconfiança quando o que tem um bastão laminado olha aqui.

Aqueles olhos…

Por outro lado, vários conjuntos de quádruplos têm aqueles olhos azuis frios. Talvez eu esteja imaginando coisas, mas eles parecem muito familiares com seus passos, habilidades de batalha e movimentos.

"Meus caras não poderiam estar aqui, poderiam?"

Ela faz um som indignado. “Mesmo que eles conseguissem nos encontrar, selei essas provas. Eles não poderiam romper meus selos. Se você vê familiaridade neles, é porque os Cavaleiros foram estudados durante anos por pares e quads. Sem mencionar, eu posso ter começado a planejar isso no

momento em que soube que todos estavam vivos novamente.” - ela diz como se estivesse esperando um tapinha nas costas. "Eles treinaram e observaram seus meninos para aprender a melhor forma de ajudar o Apocalipse."

Eles cortam um após o outro, e meu coração para em minha garganta quando contornam uma passagem, sem ver o monstro touro de três pernas, quatro braços e cinco chifres com uma marreta enorme e vermelha que os aguarda.

Mais três desses monstros se movem atrás deles, assim que começam a lutar contra o primeiro.

“Estas são algumas das criações sobre as quais eu estava falando. Não parei de aperfeiçoá-los até Caim se encontrar lutando para derrubá-los. Teremos que ajudá-los com isso. Eu provavelmente tornei muito difícil derrotar muitos de uma vez...”

Ela para de falar quando os caras se separam, e os monstros touro ficam um pouco confusos, perdendo-os de vista no labirinto complicado.

"Isso é estupido. Eles serão apanhados como moscas. Que triste. Eles eram tão promissores também. Suponho que algumas equipes simplesmente não podem trabalhar juntas em harmonia quando os tempos ficam difíceis.” diz ela com um suspiro decepcionado. "Vamos encontrar outro conjunto para nossa avaliação"

Ela para de falar de novo, e eu vejo como aquele com uma foice desliza por trás da besta mais próxima dele, cortando suas costas.

O monstro ruge e bate com os pés no chão com tanta força que a rocha cinza sob ele se divide com o impacto.

Como se fosse cronometrado, aquele com uma espada sai correndo de uma enseada escondida, com a espada desembainhada, quando ele pula por cima dela, esfaqueando rapidamente quatro ou cinco vezes, antes de cair em um joelho.

Ele nem se incomoda em olhar para trás quando o monstro se vira, rugindo novamente, e o acerta por trás. De repente, o animal cai segundos antes de alcançá-lo, e o espadachim olha para mim quando o animal sangra até a morte na rocha, sem vida.

"Isso não é possível. Deve levar um quad inteiro para derrubar apenas um deles. Caim lutou com um. Ele estava limitado em quais poderes ele poderia usar durante a batalha, mas ainda assim, ele lutou." - Hera diz como se estivesse defendendo seu monstro facilmente derrubado.

Meus olhos procuram, encontrando o portador de tritão, enquanto ele atravessa uma das paredes do labirinto como se *ele fosse* o touro atacante. O monstro fica cego, e o tritão atravessa seu meio enquanto é preso na próxima parede que racha.

"Essas paredes foram feitas com pedras da alma. Elas não podem ser quebradas." - Hera grita. "Passei semanas projetando este curso apenas com os melhores materiais."

Os quatro se reúnem, aproximando-se de dois desses monstros agora. Eles atacam rápido, e os animais caem como se fossem peões, em vez das supostas criaturas ferozes que Hera jura que são.

Pessoalmente, não estou tão impressionada com o design dela. É simplista e aparentemente fácil de derrotar.

Ela murmura algo baixinho, enquanto eu olho seu trono. Como ela o convocou?

Eu estalo meus dedos, mas... nada acontece.

É apenas um pouco decepcionante o suficiente para me distrair um pouco mais dos quatro que avançam para a seção final do labirinto elaborado.

Muitos monstros mortos estão atrás deles, e Hera parece que não gosta mais de seu jogo, simplesmente porque eles estão fazendo isso parecer fácil demais.

"Não é bom que esses quatro estejam mais avançados que os outros?" Eu pergunto, apontando para as hordas de homens que ainda estão presos na fase um do labirinto.

Ela não diz nada, olhando para os quatro mascarados, que se movem pela grande parte da arena, inspecionando cautelosamente os arredores.

Nosso penhasco quebra, me assustando apenas um pouco, e flutua no ar até estarmos pairando em um ângulo mais próximo para observá-los.

"Eles não vão passar por esta seção sem precisar de ajuda." diz ela com uma curva maliciosa nos lábios.

Meu próprio sorriso cresce quando uma tigela de pipoca aparece no meu colo, e Lamar aparece ao lado com um trono roxo, estofado em couro e adornado com preto.

"É lindo." afirmo com um pouco de admiração, enquanto corro para me sentar.

Seus lábios se contraem quando Hera lança um olhar para ele, mas ele fica estoicamente ao meu lado caso contrário.

"Fique feliz que meu irmão esteja apaixonado por você." diz ela com os dentes cerrados.

Estou confusa com o olhar deles, mas ele finalmente se inclina para ela. "Posso garantir que não fiz nada para interferir na sua partida." diz ele.

Ela afasta os olhos, voltando sua atenção para a partida abaixo. Eles começaram a brigar com alguns crânios rastejantes e assustadores com pernas de aranha que têm um pouco de gosma azul saindo de suas bocas. Os caras se esquivam da gosma azul, deslizando sobre o chão e atacando de qualquer ângulo que puderem.

Agora estou me perguntando se esses quatro realmente são meus homens, dada a estranha tensão entre Lamar e Hera e a menção de alguma aposta entre ela e Manello.

Alguns de seus movimentos parecem tão familiares, mas há muitas maneiras de se mover que eu nunca vi meus caras fazerem. Considerando que

os estudei mais intensamente do que qualquer um, sou a especialista residente.

Ainda assim, não sei dizer se são...

"Vamos ver como eles se saem com os guardiões do vórtice." diz Hera, cortando meus pensamentos.

Meu olhar se dirige para Lamar, que se irrita como se de repente ele estivesse inquieto.

"O que é um guardião de vórtice?" Pergunto-lhe.

"Uma manobra desesperada para ganhar a coroa de Manello." ele murmura baixinho.

"Isso não me diz nada." aponto, realmente confusa agora.

Um grito de guerra enfurecido me faz voltar a cabeça para a luta, enquanto empurro pipoca na boca, porque essa luta ficou boa.

Os guardiões do vórtice são aparentemente cavaleiros negros. Seria anticlimático... mas... quando o portador da foice consegue cortá-lo no torso, ele se divide e se regenera rapidamente. Só que ele regenera dois cavaleiros em vez de um.

"Isso vai ser impossível." eu digo, movendo-me para a beira do meu assento enquanto o tridente e o espadachim cometem o mesmo erro com outros dois.

Agora há seis cavaleiros atacando em vez de três.

O último faz a mesma coisa, causando outra divisão. Quanto mais eles lutam, mais cavaleiros parecem se formar.

Eu ouço um grunhido de frustração que parece muito com Jude, mas certamente não é. Eles seriam espertos o suficiente para descobrir quando parar de fatiar e criar um novo plano de ataque.

Eles mudam de ataque para defesa, afastando os ataques unificados dos cavaleiros sem dividi-los ainda mais. Eu vejo a concentração severa nos olhos deles, e assim de perto, vendo aquelas habilidades cada vez mais familiares, solto um longo suspiro.

Droga. Estes *são os* meus rapazes.

"Não há como lutar contra algo que só se multiplica quando deve morrer." digo enquanto mais e mais pavor sobe pela minha espinha. "Meu fogo os queimará, ou eles apenas se regenerarão novamente?" Eu pergunto a Lamar, olhando para ele.

"Tenho certeza de que eles podem lidar com isso." diz ele, quando presumivelmente Kai balança o tritão na linha de frente que se fecha sobre eles.

Ele divide um monte deles em dois, e ele é amaldiçoado quando a multiplicação-regeneração aglomera o espaço cada vez menor.

"Eles podem fazer isso sem a minha ajuda?" Eu pergunto, lançando um olhar preocupado para Hera.

Tenho a sensação de que eles ficarão irritados se eu interferir, já que descobriram o que estou fazendo.

Opa. Esqueci de prestar atenção e aparentemente Hera também os esqueceu.

Eu acho que ela fez essa parte do percurso muito difícil para a maioria. Meus caras são realmente muito mais fortes do que seus guerreiros selecionados a mão.

Não é importante.

"Responda." eu digo, olhando para ela quando os caras são forçados a revidar e acabam multiplicando seus inimigos ainda mais.

Hera sorri enquanto olha para mim. "Sem *você* cuidando das coisas para eles, eles precisariam convocar seu poder coletivo - a Força da Unidade."

"O que é isso?" Eu pergunto, irritada por ainda estar recebendo informações que já deveria ter.

Eu olho para Lamar, e ele me dá um sorriso tímido. "Faz algum tempo. Eu luto para lembrar todos os detalhes. Eles sempre pareciam muito menos importantes para mim do que você." ele diz em sua defesa, fazendo o que ele faz de melhor, me elogia para acalmar minha raiva.

"Eles ainda não alcançaram esse nível de poder, então não importa." Hera interrompe. "Não se preocupe, Paca. Você pode intervir e salvá-los sempre que quiser. De fato, encorajo você a fazê-lo agora que vê que não há outra maneira. Não precisa ser hostil."

“Gostaria de aconselhar contra esse curso de ação e pensar em uma maneira de neutralizar os ataques de multiplicação até que eles se desgastem. Os detentores de vórtices não têm capacidade de sustentar seu poder por mais de algumas horas.” continua Lamar. "Se eles poderem aguentar, eles podem eliminá-los."

“Aumentei os níveis de resistência deles. Isso pode durar dias... se os caras não morrerem primeiro.” - acrescenta Hera em um tom mais alegre.

O olhar de Lamar muda e ele me lança uma pequena careta. "Deixa pra lá. Você realmente deveria intervir, mesmo que eu odeie dizer isso e custe a coroa de Manello.

"O que é um ataque de unidade?" Eu pergunto a ele, tentando não entrar em pânico, agora que percebo que essas coisas têm a capacidade de realmente causar danos reais aos meus homens.

“O Unity Strike é um poder coletivo que eles precisam reunir com um pensamento simultâneo, algo que apenas um forte vínculo pode ajudar a exercer. Eles só conseguiram fazê-lo uma vez, mesmo quando estavam mais fortes.” diz Lamar, o que me obriga a expirar severamente.

"E Deus sabe que o vínculo deles é definitivamente fraco, considerando todas as lutas que estão acontecendo ultimamente." acrescenta Hera.

Há um brilho vitorioso nos olhos de Hera, e um pedaço orgulhoso de mim quer deixá-los descobrir isso por conta própria.

Eles podem estar brigando muito, mas é a tensão, a hesitação e o medo conjunto de perder tudo para uma batalha que não deveríamos ter que lutar que está causando a discórdia.

No final do dia, Jude está chegando ao ponto de se forçar a me amar apenas para me fortalecer. Mesmo que ele se importe comigo, ele não está fazendo isso por mim. Ele está fazendo isso por eles, apesar da luta, tornou-se claro.

Meus lábios se erguem de um lado em um sorriso triste, porque fui e me tornei importante para eles. É tudo o que eu queria.

Agora eu gostaria de nunca ter tido, porque isso possivelmente colocou suas vidas em risco.

No entanto, o velho eu queria que eu me apaixonasse por eles e eles por mim, ou ela nunca teria me amarrado a eles em primeiro lugar.

Essa hesitação é minha. Paca tinha um plano. Eu só... não sei o que era.

Um verso do meu diário passa pela minha cabeça como se solicitado.

Você precisará de respostas para o quebra-cabeça que criou. Para procurar isso, consulte todas as coisas da sua década favorita.

"Isso não ajuda." eu digo para mim mesma, roendo minha unha enquanto Jude fica realmente chateado, liberando seu poder em um funil escuro que rasga as criaturas... e cria tantos novos que os caras têm um

apenas último canto livre, lutando contra as forças cortantes de cavaleiros sem fim.

O pedaço de rosto de Kai é arrancado enquanto ele se esquiva por pouco da espada de um homem, o tecido preso na ponta da lâmina.

Como se eu visse a prova da identidade deles, uma música começa a tocar na minha cabeça. Não me lembro onde ouvi, e também não me lembro da letra, mas parece muito importante se está apenas surgindo na minha cabeça durante um ataque de ansiedade que está ocorrendo no momento em que encontro enlouquecida. Considerando que estou dividida entre confiar no antigo eu e adivinhar o plano do antigo eu... essa melodia realmente otimista não faz muito sentido.

Eu acho que a música é de uma boy band. Uma boy band dos anos 90.

Hmm…

Boy band dos anos 90…

Isso não diminui nem um pouco.

“Lamar, me dê uma ajuda. Quais são os nomes de algumas boy bands dos anos 90? Mais especificamente, boy bands dos anos 90 com quatro membros.” digo a ele.

"Você acha que agora é a hora de curiosidades da música pop?" ele pergunta confuso. “Acho que a temperatura aqui está afetando seu cérebro agora que você voltou ao inferno por um longo período de tempo. Você precisa ajudar a descobrir o que levaria ao próximo nível...”

"O que você quer dizer com temperatura aqui?" Eu pergunto a ele, franzindo a testa enquanto olho.

Ele faz uma careta. "O purgatório é como um terreno baldio congelado entre os planos da superfície e o inferno."

“Isso é porque você nunca sai do inferno. A superfície é muito mais fria.” Hera diz. “Bem, em algumas regiões durante certas estações, pelo menos. De fato, é um pesadelo lá em cima.”

Ela estremece.

"Qual é a temperatura?" Eu pergunto como se isso fosse uma informação importante.

“Atualmente, é a que geralmente está. Noventa e oito graus.” responde Lamar.

Como se as engrenagens de um relógio se encaixassem à meia-noite, um gongo soa na minha cabeça e a música começa a tocar alta e clara, letras e tudo.

"É isso aí! Essa é a boy band! Eu grito com muito entusiasmo… já que não entendo o propósito da música em um momento como este.

Sheesh. O velho eu até previu esse momento? Eu era tão incrível. Eu me odeio por ser tão incrível naquela época e definir a franquia tão alta para o novo eu agora.

Eu decido cantar em voz alta para que os caras possam se apressar e me ajudar a montar esse quebra-cabeça antes que eu tenha que salvá-los e irritar todos eles comigo.

“Fiel ao seu coração! Você tem que ser fiel ao seu coração!”

Eles mal me dão uma olhada, ficando ocupados com todas as pontas das armas ainda esfaqueando neles.

Começo a dançar, cantando mais alto e recitando as palavras literalmente.

"E quando você é fiel ao seu coração, eu sei que isso vai levar você direto para mim."

Eles ainda não olham aqui em cima. Se eles não me ajudarem a descobrir isso em breve, serei forçada a tomar medidas drásticas. Porque eu não vou salvar eles.

Pelo menos não até que um deles fique terrivelmente ferido. Então provavelmente explodirei metade do purgatório, já que hoje tenho controle zero.

Mas se eles não conseguirem descobrir como ser *fiéis aos seus corações,* teremos que confiar no meu. E o meu sempre me diz para fazer coisas loucas que os irritam.

Capítulo 20

Ezekiel

"Por que diabos ela está cantando agora?" Jude solta um suspiro quando se inclina para trás, esquivando-se por pouco de um golpe que o pegaria na garganta.

Não acredito que Paca está cantando e dançando em vez de acender seu fogo roxo por toda parte. Esse era o ponto maldito de usar esses poder idiota."

No entanto, esta reação? Eu não tenho ideia do que está acontecendo com a nossa maldita namorada agora.

Rasgo meu véu, junto com o toucado, xingando quando recebo um beijo metálico de uma espada que pica como uma cadela.

A lâmina se afasta, deixando um pequeno corte no meu braço, e a mim tenso, esperando o fogo púrpura chover sobre nós.

Sem reação exagerada.

Nenhuma reação...

Paca ainda está cantando, sou forçado a cortar este em dois, e ele... se transforma em outros dois filhos da puta com os quais agora tenho que lidar.

Nesse ritmo, teremos que pedir a porra da ajuda dela, mesmo que tenhamos a intenção de evitá-la e provar que somos perfeitos para ela.

"Abra seus olhos. Seu coração não pode mentir para você." - continua ela, cantando aquele coro maldito novamente.

Uma gaita afiada chama minha atenção para o pedaço flutuante de terra. Lamar é quem toca gaita, de olhos fechados quando entra nela. Ele dança ao lado dela, enquanto Hera começa a cantar harmonia, aplaudindo com a batida, enquanto ela sorri para nós como se estivesse gostando da nossa miséria.

Que porra Paca está vestindo? É algo sexy, de inspiração asiática, que realmente distrai com toda essa pele que está mostrando.

"Porra, mantenha seus olhos aqui!" Kai grita, chamando minha atenção de volta para ver que ele acabou de levar uma lâmina no ombro que provavelmente foi destinada ao meu coração.

Merda.

“Por que diabos ela está tentando nos distrair agora? Ela acha que desistiremos se falharmos e pedirmos sua ajuda?” Gage fala cortando uma espada que se choca contra a dele.

Não posso deixar de olhar quando Lamar coloca tudo nele, fazendo um solo com a gaita, enquanto Paca dança dramaticamente atrás dele, cantando duas vezes mais alto quando o solo termina.

Eu balanço minha cabeça para a direita, evitando uma lança, piscando enquanto Paca passa as mãos pelos lados.

“Você me apunhalou! Você está feliz?" Gage grita, xingando quando ele quebra a ponta da lança que está presa ao seu lado.

"Você está realmente deixando a situação muito intensa aqui em baixo!" Kai se queixa, girando e combatendo três ataques com apenas uma manobra.

"Quando as coisas estão ficando loucas." Paca continua cantando, como Gage grita para mim: "Como matamos algo que só se multiplica na morte?"

"E você não sabe por onde começar."

"Se eu soubesse, eu já teria feito isso!" Eu grito de volta para ele, incapaz de sintonizar a música ridiculamente otimista de Paca que realmente não se encaixa no suspense que temos atualmente.

“Continue acreditando, querida. Apenas seja fiel ao seu coração!”

Depois de mais algumas letras inúteis, sua música chega a um fim abrupto.

“Eu não estou salvando suas bundas ingratas. Acho que vocês terão que vê-los me espancar até descobrir o que a pista significa para vocês.” - ela grita enquanto Lamar continua tocando a gaita. "Isso é o que significa para mim."

Eu olho para cima quando uma sombra cai sobre mim, e meus olhos se arregalam quando ela pousa em cima de um dos caras na nossa frente,

desmoronando e se atrapalhando até que ela se levanta e tira o cabelo do rosto.

“Isso foi muito mais legal na minha cabeça. Tenho que trabalhar no meu pouso.” - ela ri, sorrindo para mim.

Meus olhos se arregalam, e um rugido de raiva vem de Gage, quando uma lança apunhala seu ombro por trás.

Ela estremece, fechando os olhos enquanto respira calmamente, e impede que a lança viaje através dela longe o suficiente para me alcançar.

"Sim. Eu mesmo fiz essas armas.” - Hera fala com muita alegria em seu tom. “Elas vão cortar profundamente, querida irmã. Todas elas. Mesmo contra você.”

Kai vai arrancar uma, mas ela se vira, seus olhos se arregalam, enquanto uma lâmina corta seu meio.

Hera começa a cantar a música, começando a melodia bopper, enquanto meu batimento cardíaco começa a trovejar em meus ouvidos.

"Isso é cativante!" Hera grita no meio do refrão e depois pula de volta sem perder o ritmo.

Pego Paca, puxando-a para mim, enquanto Jude balança sua foice para bloquear o próximo ataque contra ela. Sangue preto escorre de sua ferida lentamente se fechando, quando ela olha para cima e me dá um sorriso preguiçoso.

“Sua puta cruel do caralho. Não ouse. Coloque sua bunda lá em cima. Vamos nos livrar disso e provar a você que somos os únicos Cavaleiros filhos da puta que você pode ter ao seu lado.” Eu grito por entre os dentes cerrados.

Ela gira dos meus braços, pegando a ponta de uma lâmina destinada às minhas costas que eu deixei muito exposta.

A espada a lança pelo meio, e Gage mergulha para ela, enquanto eu encaro horrorizado o sorriso que cresce em seu rosto.

"Fiel ao seu coração." ela canta, pulando com Hera, mesmo quando o sangue começa a manchar seus dentes.

A ilha flutuante se move à nossa frente, enquanto Lamar dança, enquanto Paca luta para se libertar da espada que a empala.

"Ataquem apenas ela." comanda uma voz familiar no alto.

Meu próprio sangue começa a ferver quando Paca se solta da espada a tempo de se jogar na frente de Gage, sofrendo um golpe de um taco que a derruba de joelhos, enquanto ela se agarra aos lados dele. Desta vez, ela solta um grito assustado de dor, enquanto o ser a golpeia novamente por trás.

Tudo acontece tão rápido que nenhum de nós tem tempo para reagir.

Sinto-me congelado no meu lugar, enquanto Gage luta para tentar protegê-la, sendo dominado por ela enquanto ela abre caminho entre ele e os próximos golpes que vêm em rápida sucessão de vários agressores. Ela é forte demais para Gage segurar e continua a usar seu corpo como escudo.

Meu olhar sobe para encontrar Manello descansando no trono que Paca desocupou, mas minha atenção rapidamente se volta para ela novamente, observando os guardiões do vórtice seguirem sua ordem.

“Não dê ouvidos a ele! Ataque os Cavaleiros, não a ela! Faça-a querer salvá-los!” Hera grita, enquanto os cavaleiros seguem as ordens de Manello, atingindo Paca repetidamente.

Mesmo quando tento mergulhar na briga, Paca levanta uma mão, me jogando de volta, recebendo os próximos ataques, enquanto o sangue escorre de sua coleção de feridas.

Ela nunca usou tanto poder sobre nós antes, e eu quase a odeio por fazê-lo agora.

"Porque vocês estão me ignorando?! Eu sou seu mestre!” Hera fala mais alto, quando Lamar desaparece de vista, o pedaço de terra flutuando cada vez mais baixo.

Tantas distrações. Muito do sangue de Paca.

Ela me derruba com seu próximo pulso de poder, junto com os outros, quando todos somos jogados para trás e acabamos presos à parede. Assim como na arena naquele dia, tudo o que podemos fazer é assistir Paca sofrer os espancamentos, os cavaleiros que a cercam, enquanto ela se recusa a se defender.

“Esses são os meus jogos! Vá fazer o seu, se você quiser! Não roube o meu, seu imbecil preguiçoso!” Hera diz, ainda repreendendo Manello.

É como ruído branco. Parece que não importa, mas irrita seus nervos, enquanto observa algo que você não consegue parar.

"Por que se preocupar, quando você generosamente fez todo o trabalho duro por mim?" Manello fala.

Paca começa a cantar de novo, com o rosto mal visto, antes que os cavaleiros a cerquem completamente. Perdê-la de vista significa que não podemos ver nada acontecendo, e eles podem estar fazendo qualquer coisa.

A música corta quando ela grita de dor, o som cortando através de algo profundamente dentro de mim.

Algo pulsa no ar, quando meus olhos começam a queimar e minha pele chia.

Os olhos de Gage começam a brilhar cada vez mais, mas é apenas uma distração leve enquanto eu me esforço para quebrar as garras contra mim.

Sinto algo dentro de mim estalar, enquanto Kai ruge como um animal selvagem. Jude se afasta da parede, se libertando primeiro, os olhos brilhando tão brilhantes quanto os de Gage.

Kai se liberta em seguida, e eu estou bem atrás dele, sentindo como se estivesse me afastando dela enquanto vou a toda velocidade em direção a luta.

Gage pousa ao meu lado, assim que outro pulso de energia troveja no ar. Todos nós balançamos nossas armas de uma só vez, e algo novo rasteja por minhas veias com uma sensação desperta e ardente que rasga meu coração.

Um golpe sinistro de relâmpagos atravessa o pedaço de terra flutuante, enquanto outra luz brilha tão intensamente que é quase ofuscante.

Raiva.

Fúria.

Raiva.

Loucura.

Ira...

Tudo desencadeado de uma só vez, a dor cortando cada nervo do meu corpo, enquanto um grito torturado rasga meus lábios.

Capítulo 21

Paca

A mudança no ar, junto com um som faz eu me afaste dos atacantes implacáveis, meu coração batendo forte nos ouvidos, mesmo quando a dor no meu corpo começa a diminuir rapidamente.

Meu fogo queima a maioria das feridas superficiais que parecem piores do que realmente são. Não é nada comparado ao que o arcanjo pode fazer com as entranhas de alguém. Os gritos eram apenas para provocar seus instintos durante a batalha, arriscando que eles não fossem fiéis a seus corações, a menos que desligassem seus cérebros da maneira que eu fiz tantas vezes.

Minha cabeça cutuca um par de pernas, e meus olhos se arregalam, enquanto uma respiração assobia através dos meus lábios.

Uma luz pisca enquanto seus gritos furiosos ecoam no ar, e eu vejo suas veias incharem, escurecendo, como se algo novo estivesse bombando através deles. Isso me aterroriza, porque não sei o que está acontecendo.

O chão começa a vibrar, os raios começam a cair e parece que uma debandada está rolando quando trovões espontaneamente atravessam o céu.

Essa luz ofuscante explode subitamente dos quatro em um movimento cortante, gritos de esforço e agonia rasgando suas gargantas com ferocidade inflexível, e assisto com admiração quando todos os corpos ao meu redor se transformam em cinzas imediatamente, caindo em pilhas.

As pedras da alma se dividiram ao meio, a metade superior se transformou em cinzas, como qualquer outra coisa acima dessa linha de poder. Isso por si só é suficiente para ajudar a registrar a magnitude do ato.

Funcionou…

Tem que ser isso.

A Força de unidade.

Monstros por todo o labirinto batem com ele, já que o labirinto chega à metade do tamanho que era.

Até o pedaço flutuante da terra onde eu estava sentada se transforma em cinzas e chove sobre mim, enquanto me sento lentamente, sem ser afetada, observando o poder passar pelo resto do purgatório, o anel de luz se expandindo para fora e destruindo qualquer coisa em seu caminho.

Pelo que pude ver, qualquer coisa acima dessa linha não existe mais. *Isso serve. Isso serve.*

Se eu enfraquecer Jahl, e eles o acertarem algumas vezes com isso, talvez possamos resolver esse maldito problemas de gatilho, afinal.

Cinzas caem sobre a terra, enquanto um silêncio misterioso desce rapidamente. Os trovões, relâmpagos e irmãos perturbadores se foram. Meu

olhar varre as ruínas, lentamente absorvendo os danos e, lentamente, voltando aos meus homens.

Ezequiel está de joelhos, me encarando, enquanto respira fundo, os olhos ainda mais brilhantes do que eu já os vi.

Suas roupas de gladiador estão nele, mas parece que foram aprimoradas com toques de ouro aqui e ali nas peças de armadura pretas e brilhantes.

Jude abaixa sua foice mais ornamentada que brilha, mesmo quando um nevoeiro envolve a lâmina. Seus olhos azuis ficam pretos no instante seguinte enquanto me cortam, e eu engulo em seco quando o céu troveja e raios caem.

Ilumina seus rostos quando a chuva começa a cair, e com cada nova luz, vejo uma coisa nova e super assustadora, mas estranhamente quente acontecendo, dando-lhes uma sombra esquelética sob a pele.

Kai se levanta do chão, brilhando com olhos azuis que só parecem se intensificar, enquanto ele se endireita lentamente até ficar em pé em toda a sua altura. Seu tridente é de ouro maciço, brilhando com hieróglifos que parecem se formar diante dos meus olhos.

Todas as armas deles começam a ser inscritas, na verdade. A espada de Gage é a última a receber marcas, pois os metais brilhantes de prata e ouro se sobrepõem para forjar uma espada que a Excalibur invejaria.

Eu permaneço no chão, ficando de joelhos, apenas respirando e absorvendo tudo, lutando para acreditar que realmente funcionou. A velha

Paca era incrivelmente brilhante. Eu a odeio por superestimar minha inteligência e esperar que essas pistas vagas e ruins ajudem a me guiar.

Os quatro me circundam até que eu estou cercada, e espero o colapso nuclear que me castigará pelo meu curso precipitado de ação...

Jude olha sua foice.

Kai inspeciona seu tridente.

Gage verifica o peso de sua nova espada.

Ezequiel gira sua vara de ouro com uma lâmina preta na ponta. Parece adequado para um rei agora.

Então, como um, todos eles voltam sua atenção para mim novamente.

"Por favor, não me castigue, a menos que eu goste." decido dizer, engolindo o nó na garganta, pois eles parecem um pouco assassinos.

"Disse que ela descobriria que éramos nós." afirma Kai como se estivesse acusando alguém de alguma coisa.

"O que significa que usamos aquelas malditas roupas estúpidas sem motivo." afirma Ezekiel em um tom azedo, enquanto eu ainda me recupero da quantidade absurda de poder que um Unity Strike claramente detém.

Nós realmente podemos finalmente ter uma chance com uma arma como essa à nossa disposição.

Jude gesticula para si mesmo em seu uniforme espartano, lançando um olhar incrédulo para Ezequiel. "Porque essas roupas não parecem estúpidas." diz ele secamente.

Ezekiel faz uma pausa, como se tivesse acabado de se lembrar de que agora está usando a roupa de gladiador também. Suas capas são roxas e longas, chicoteando na brisa leve, enquanto as cinzas continuam a cair como neve.

“Além disso,” Jude continua, lançando um olhar para mim, “não é como se eu soubesse que ela faria essa loucura de música e dança e quase nos mataria com a distração. Eu esperava que ela entrasse e estragasse todo o argumento que estávamos tentando fazer, se ela descobrisse que éramos nós.”

"Eu queria, mas tinha que fazer o que parecia verdadeiro para o meu coração.”, afirmo com muita seriedade, dando um tapinha no meu peito.

Eu recebo um olhar vazio dos quatro.

"Eu não posso acreditar que você pensou que iria simplesmente nos substituir como Cavaleiros." Gage morde, olhando para mim enquanto ele gira sua espada... pouco antes de desaparecer.

Aparentemente, ele pretendia que isso desaparecesse, porque ele não parece preocupado com isso.

"Eu não quero que vocês morram, e tempos desesperados exigem medidas desesperadas." explico, ainda de joelhos enquanto os quatro ocupam meu espaço um pouco mais.

"Você realmente pensou que nós apenas deixaríamos você remover nossos poderes e foder outros quatro homens em nosso lugar?" Kai me pergunta, estreitando os olhos.

"Eu não acho que somos tão substituíveis." Ezekiel fala.

Eles não parecem nada com eles mesmos.

"Vocês não são tão substituíveis ao que parece." murmuro, olhando de volta para o dano colateral. "Espera. O que?" Eu pergunto, virando minha cabeça para trás e vejo quatro olhares furiosos ainda em mim.

“Quem disse alguma coisa sobre transar com eles? Eu estava apenas dando a eles seu poder, deixando-os morrer e depois devolvendo seus poderes a você no final da batalha, quer eu viva ou morra.” eu asseguro.

Eu sou arrancada do chão no instante seguinte, e Kai me puxa para ele, soltando uma respiração trêmula contra a minha testa enquanto ele... me abraça.

Kai está me abraçando.

Eu o abraço de volta, já que é muito fofo, e provavelmente nunca mais vou ser abraçada assim novamente.

“Você tinha que transar com eles se quisesse dar-lhes os poderes, Paca. Não seja tão ingênua. Jude afirma em um tom de raiva...

Aquela vadia. Por isso ela estava tão animada. E awwww! Meus caras estavam com ciúmes! Yay!

"Você não poderia jogar fora a possibilidade de morrer tão casualmente e com desprezo?" Kai pergunta baixinho, os braços se apertando ao meu redor mais apertados.

Meu coração bate um pouco mais forte, e aconchego minha cabeça em seu peito.

"Ok." eu digo a ele.

"E você nos deve um pedido de desculpas por tentar nos substituir." diz Jude em seu tom irritado típico.

"E também por cantar e dançar durante essa batalha realmente intensa e perigosa." acrescenta Gage como se realmente esperasse tal remorso.

"Eu tinha que ser fiel à minha..."

"Parem de dizer isso." todos eles interrompem no exato momento.

Sorrio para mim mesma, observando que o vínculo deles está mais forte. Eu posso sentir o poder irradiando deles.

“Não sei dizer se você é sádica ou masoquista neste momento. A próxima vez que você decidir se torturar bem na nossa frente, nós iremos...”

Uma salva de palmas faz Ezequiel engolir o resto da ameaça, e olho em volta do braço de Kai para encontrar Manello e Lamar batendo palmas para nós. Manello está sorrindo. Lamar está descaradamente sorrindo para nós, enquanto enxuga as lágrimas nos cantos dos olhos.

"Parabéns. Vocês encontraram o seu Unity Strike muito mais fácil do que no passado.”- Manello diz demoradamente. "Não foi difícil supor que Paca teria garantido que seria mais fácil de usar nesta vida."

"Eles mataram Hera?" Eu pergunto, meu coração inchando com...

"Não." vem a voz seca de Hera quando ela aparece, zombando enquanto estuda suas unhas e mau humor.

"*Droga.*" eu digo em uma expiração vazia.

Ela lança um olhar para mim, mesmo quando Kai dá um tapinha nas minhas costas como se ele estivesse realmente arrependido por não exterminar a irmã complicada.

Aposto que ela queria roubá-los quando os convencesse de que eu era infiel.

Eu vou cortar uma cadela mais tarde. Estou entrando em um momento aconchegante com meus Cavaleiros agora.

Eu posso querer mantê-los protegidos e seguros, mas o velho eu sabia que ela não poderia fazer isso sem eles. Obviamente, eu também não posso. Eu tenho que acreditar que ela tem todos esses planos de contingência paranoicos em vigor que os manterão seguros.

Assim como aconteceu segundos atrás, eu saberei o que fazer quando for mais importante.

Meus meninos não vão cair.

Capítulo 22

Paca

"Eu não entendo por que um encanador baixinho, que usa bigode, consegue seu próprio jogo, quando somos claramente melhores opções." diz Kai, enquanto morde a língua em concentração, balançando os controles como se isso o ajudasse a se livrar da bagunça em que ele se meteu.

Estou no sofá atrás dele, minhas pernas abertas para que ele possa se sentar no chão entre elas. É uma posição confortável que me permite tocá-lo muito.

O encanador morre e os ombros de Kai caem em derrota, enquanto balanço a cabeça e passo os dedos pelos cabelos dele.

"Você acha que esta sala contém as respostas para todas as nossas perguntas?" Gage pergunta enquanto continua batendo nas paredes como se encontrasse um painel falso.

- “Duvido que uma grande flecha dourada apareça e aponte algo para desvendar todos os planos da velho Paca. Mas esta é a sala dos anos 90, e eu preciso memorizar as coisas aqui, caso hajam outras pistas que ela tente me

enviar durante um momento muito intenso... que eu não entenda.” explico, apontando para os noventa e oito cartazes na parede.

"Eu duvido que ela tenha previsto tudo isso e pretendesse que as coisas acontecessem exatamente como foram." afirma Jude, sempre o Grinch, enquanto ele me lança um rosnado de desaprovação. "Você apenas *pensa* que sabe qual é a mensagem, o que o leva a fazer algo insano, e então aparece com os argumentos mais irracionais..."

“Não é irracional se o argumento tiver mérito. Quero dizer, afinal, vocês subiram de nível.” - interrompo.

Se a raiva pudesse escaldar a pele, até mesmo essa garota do inferno estaria pegando fogo agora.

"E então você a defende incansavelmente até o fim." acrescenta ele, jogando essas palavras enquanto vira a cara.

Ele voltou a ser o garoto zangado típico que eu conheço e amo. Meus lábios se contraem quando ele estuda a lâmpada de lava como se tivesse uma mensagem escondida dentro. Para alguém que não acha razoável o meu argumento, ele tem sido um cara estudioso na sala dos anos 90 hoje.

Kai se inclina para mim e seus olhos se agitam para encontrar os meus.

“Temos apenas alguns dias restantes. Podemos gastá-lo procurando pistas, ou podemos...”

Há um sino familiar que toca alto, e as mãos de Kai seguram minhas panturrilhas, enquanto todos voltamos nossa atenção para o teto. Esqueci que

havia um mural de teto completo dos Cavaleiros originais com o velho eu lá em cima até esse momento.

Eles eram uma equipe feroz. Você pode ver a dominação e o poder bruto brilhando nos olhos deles.

"Por que isso soa como uma convocação para mim?" Kai pergunta.

"Parece uma para mim também." Jude afirma firmemente, sugando o meu lado.

Todos os meus quatro meninos colocaram a mão em mim como se soubessem o que virá a seguir, quando não tenho ideia do que está acontecendo. No próximo instante, estamos no purgatório.

Eu tropeço para frente, e Ezequiel me pega sem esforço, me agarrando pela cintura e me puxando para seu corpo em um movimento rápido.

Como nós terminamos no Purgatório?

Nós olhamos em volta e avistamos... o anjo enganador, anteriormente conhecido como Harold.

"O que está acontecendo?" Jude pergunta a ele enquanto dá um passo deliberado na minha frente.

Como se precisasse *me* proteger.

Curiosamente, Ezequiel faz a mesma coisa. Kai e Gage se movem atrás de mim, pressionando contra o meu corpo, como se estivessem se preparando para o pior.

Harold / Heratio simplesmente levanta uma sobrancelha não impressionado.

"Como se eu desafiasse *o* Apocalipse e seu harém logo depois de descobrir que seus poderes finalmente despertaram." o anjo manhoso declara em tom seco.

"Por favor, desafie-nos." eu digo com alguma emoção. "Quero testar meu novo fogo bonito."

Quando ele continua me encarando, acrescento: “Nós ainda chamamos você de Harold? Eu já fiz essa pergunta? Parece que sim, mas muita coisa aconteceu em poucas semanas, por isso é difícil lembrar de todos os detalhes...”

O som de algum feroz, aterrorizante... relinchando me faz pular quase da minha pele.

Eu giro, junto com os caras, enquanto uma névoa super ameaçadora rola pelo chão, avançando em nossa direção.

“Vamos viajar para ver o Ramo Puro hoje. Vocês não podem andar a pé. Somente certas criaturas podem dar aos impuros um meio de passagem.” - diz Harold enquanto se move em direção à neblina.

"Por favor, deixe sejam unicórnios!" Eu grito enquanto bombeio o punho no ar. “Unicórnios do mal! Quero matá-los quando terminarmos e ver se eles realmente sangram como arco-íris.”

Jude faz algum tipo de som descontente, e eu viro meus olhos para ele, batendo meus cílios. Ele deliberadamente me ignora como o idiota que ele é.

Pensei que era engraçado.

O tamborilar constante dos cascos batendo no chão retorna minha atenção para a neblina, enquanto o chiado anuncia a chegada de... quatro cavalos.

Quatro cavalos muito assustadores para ser mais precisa.

Minha respiração fica presa na garganta quando eles emergem completamente. Eu nunca vi cavalos pretos com peles tão brilhantes. Seus olhos são vermelhos, com reflexos de fogo atravessando as pupilas. Um raio atravessa o céu, quase atuando como um raios-X que destaca a estrutura esquelética em seus rostos. Eles pisam no chão, seus cascos enormes parecendo chamuscar o chão embaixo deles.

Seus rostos não estão distorcidos, mas também não são naturais. Seus focinhos têm piercings com correntes que se estendem de uma narina para a seguinte. Eles são assustadores e imponentes, apenas a presença deles enviando as coisas subterrâneas para um frenesi que corre pelo chão sob nossos pés.

“São esses cavalos zumbis? Porque isso seria legal também.” - digo em um tom calmo, para não acabar o show esquisito.

"Você está brincando comigo? Nós, *os quatro cavaleiros,* estamos prestes a montar cavalos de verdade? Isso é alguma piada?” Jude diz.

"Acho esse tipo de coisa realmente emocionante." aponto. "Eu também ganho um cavalo?" Eu pergunto, olhando para o anjo caído suspeito.

Harold corta os olhos para mim.

“Fofa é muito teimosa para sair sozinha. Você terá que buscá-la.” - ele afirma com uma cara séria, embora seus lábios vacilem suspeitosamente apenas o suficiente para eu perceber.

Acabou tão rápido que eu não tenho certeza, e eu corro para a neblina, enquanto Jude amaldiçoa e tenta pegar minha mão.

Aposto que consigo um unicórnio! Somente um unicórnio seria nomeado como Fluffy. Fofa vai sangrar um lindo arco-íris para mim.

Capítulo 23

Kai

"Mwahahahaha!"

"Por que ela está rindo tão loucamente?" Eu resmungo, tentando espiar através do nevoeiro, quando um dos cavalos vem me empurrar.

Afasto sua cabeça enorme, mesmo quando ele relincha e me bate de novo.

Gage já está montando o dele, como se tivesse feito esse tipo de coisa recentemente.

"Não ando a cavalo desde que os automóveis se tornaram populares." O comentário resmungado de Ezequiel faz Gage rir, que está aceitando tudo isso com muita facilidade.

"Mostrando sua idade." eu indico.

"Paca, traga seu traseiro aqui!" Jude grita na neblina, enquanto tropeça de volta. "Eu não consigo ver nada!"

“Fofa é tímida. Ela sempre causa esse nevoeiro quando é chamada.” - afirma Lamar quando ele aparece.

"O que você está fazendo aqui, servo?" Harold zomba.

Cansei de me afastar do cavalo que aparentemente me parece familiar e subo no topo com facilidade.

“Alguém teve que recuperar seus animais de estimação. Eu só queria garantir que todos chegassem.” diz Lamar, tirando um fio de algodão da lapela.

“Oh, fofa! Saia, saia onde quer que esteja, pequeno unicórnio! Eu não vou te matar... ainda!” Paca canta no nevoeiro.

"Fluffy é um unicórnio?" Eu decido perguntar, olhando para Lamar.

“O mundo será salvo por esses cinco? Estamos todos mortos.” - vem a voz de Caim.

Harold realmente se assusta, girando ao redor quando ele aparece e rapidamente desaparece de vista, como se tivesse visto tudo o que precisava ver.

"Os irmãos dela são terríveis para a moral." observa Gage, ainda um pouco descontraído.

“Oh, *fofa! Venha para Paca!”* Paca diz com uma voz cantada, como se estivesse tentando persuadir a névoa.

“Esta é uma reunião sancionada. Eu recomendo fortemente que você vá embora.” diz Harold a Lamar.

“Eu recomendo fortemente que você segure sua língua até garantir que Paca recupere Fluffy. Só então eu irei. Acho que vou gostar dessa reunião...”

Um suspiro agudo de dentro do nevoeiro faz com que Lamar pare de falar, e todos nós olhamos na direção em que ele veio.

“*Paca*! Paca, me responda!” Jude exige, falando para a neblina.

“Eu achei fofo! Ela não é um unicórnio! Eu não tenho que matá-la! Posso ficar com ela?” ela pergunta com uma quantidade alarmante de emoção.

Há um silêncio depois disso.

"Paca?" Eu chamo, me perguntando por que diabos está tão quieta. Fluffy tentou comê-la?

Mais silêncio.

“Paca, o que diabos você está fazendo? Saia daqui!" Ezequiel late.

"Aguente! Estou tentando decidir a roupa perfeita! ela liga de volta.

"Pelo amor de Deus." Jude diz de dentro da névoa. "Continue falando para que eu possa te encontrar."

"Estou chegando! Fofa é tão bonita! Mas... você pode querer recuar.”

Tenho um mau pressentimento sobre isso…

Os cavalos começam a se afastar, inquietos, cambaleando e pisoteando para o lado, como se estivessem ficando ansiosos.

Eu ouço uma maldição aguda de Jude, e de repente ele está pulando para fora da névoa, os olhos arregalados quando... a névoa começa a brilhar... vermelha... e mais vermelha... e mais vermelha...

Jude desliza para o meu lado, girando com a foice se estendendo. Meus próprios olhos se arregalam quando uma fera monstruosa e alta começa a emergir. Os chifres estão saindo de sua cabeça enorme, a única coisa que se esconde até agora, enquanto o nevoeiro brilha cada vez mais.

Chamas vermelhas estão girando ao seu redor, enquanto chuta um casco enorme, lançando algum maldito fogo quente que me obriga a dar um passo para trás. Suponho que não somos imunes ao fogo *de Fluffy.*

O cavalo de Gage tropeça para trás, soltando um relincho estridente. Bufões fofos, um anel de ouro em chamas pendurado no centro da narina.

O corpo musculoso e bestial do touro se aproxima mais, forçando todos nós a inconscientemente recuar cada vez mais, concedendo a ele todo o espaço necessário. Engulo em seco quando o fogo começa a vazar de seu corpo, pingando como gotas de água.

Fofa comanda a atenção. Isso é com certeza.

Seu rabo chicoteia atrás dela, enviando um spray de mais chamas de um lado para o outro, quando ela finalmente para de se mover, elevando-se sobre nós e os cavalos já maciços.

A cabeça de Paca cutuca por cima, seus olhos arregalados e muito excitados, enquanto ela se senta no topo da besta como se fosse seu novo trono favorito.

"Vejam! É o mesmo touro que caçou todos aqueles unicórnios!”

"Do que diabos ela está falando?" Ezequiel pergunta distraidamente, os olhos ainda avaliando o touro em chamas.

Eu levanto minhas mãos em um gesto de como diabos eu deveria saber do que Paca está falando.

"Vocês sabem! Do *último unicórnio!* Ela dá um tapinha na cabeça do monstro. “Pobre fofa. Lady Amalthea forçou você a entrar no mar e libertou todos aqueles unicórnios perversos e cruéis, só porque você matou um príncipe desprezível. Você salvou o mundo daqueles animais malditos, e foi assim que você foi recompensada.”

Que porra.

Ela finalmente está tão longe que eu não posso nem tentar descobrir o que diabos ela está dizendo.

“Mas está tudo bem. Vamos nos vingar assim que terminar de destruir Jahl.” - ela murmura, dando um tapinha *na* cabeça *de Fluffy.* “Vamos caçar todos eles. Todos até o último. Depois disso, será um filme sobre seus atos heroicos.”

Olho para Jude, que está olhando para ela como se ela tivesse perdido a cabeça. Gage encolhe os ombros, suspirando, claramente tão perdido quanto todos nós.

"A velha você chamou isso de coisa fofa, fofa?" Jude finalmente pergunta.

Ela espia, piscando como se tivesse esquecido que estamos aqui.

“Ela é uma coisinha fofa. Eu posso ver por que a velha eu a chamou assim.” - ela declara em tom agudo... antes de conversar com o animal de duas toneladas novamente.

“Se vocês terminaram de se familiarizar, devemos nos mexer. Há uma janela limitada para alcançar o Ramo Puro hoje.”- Harold interrompe.

Merda. Eu esqueci que ele estava aqui.

Fluffy começa imediatamente a andar como se ela tivesse decidido assumir a liderança, e eu tenho que pular para fora do caminho quando o calor sai dela, quase queimando minha pele sem sequer me tocar.

"Como isso é mais puro do que nós?" Gage pergunta muito a sério.

"Não é. Mas ele pode lidar com o labirinto que mantém os outros à distância. Paca treinou todos os seus animais para fazê-lo. Ela também garantiu que você seriam os únicos a montar seus cavalos. Fofa não pode ser montada por ninguém além dela. Nem a desova do inferno pode suportar esse calor. Somente *The* Apocalypse pode.” ele nos diz sem emoção. "Era apenas mais uma forma de se gabar dessa puta louca." ele acrescenta em um suspiro murmurado.

The Four Horsemen seguem trás *do* Apocalipse para que possam preparar para salvar o mundo... enquanto As negociações de paca sobre a vingança á todos os unicórnios para um touro em chamas soa como acordo.

Ninguém nunca vai nos levar a sério.

Eu não posso nem lidar com essa merda agora.

Capítulo 24

Ezekiel

Meus olhos percorrem a barreira quase invisível que separa o purgatório cinza de... as pilhas infinitamente negras de lodo logo depois.

O chão parece estar corroído e montes borbulhantes de algo parecido com piche e cuspir até onde os olhos podem ver.

"Então este é o território de Jahl." afirma Jude calmamente.

Meus olhos levantam para Paca enquanto ela se senta em cima de Fofa, quieta, seus olhos sérios, enquanto uma pequena gota de sangue preto cai de seu nariz. Ela pega a gota antes de pousar em Fofa, e ela sorri.

"Você mergulharia *nisso* para recuperar minha coroa se eu a perdesse?" Paca me pergunta, balançando as sobrancelhas.

"Você poderia levar isso mais a sério?" Harold pedi. "Por enquanto?"

Os olhos dela se voltaram para ele e se estreitaram, enquanto o sorriso dela desliza como se fosse uma ilusão o tempo todo. “Fofa pode se machucar se eu levar isso muito a sério no momento. Você não deveria ter lançado isso em nós. Um pouco mais de advertência teria sido bom.”

“Jahl cresce no poder quase diariamente agora, e o Ramo Puro continua a enfraquecer. É primordial, acima de tudo, investigá-lo completamente até a luta, no caso de novas ameaças...”

Minha respiração assobia entre meus lábios quando parte dessa gosma se transforma em uma forma humanoide, e várias começam a se juntar a ela, até que cinquenta ou mais se elevam em poucos segundos. Até Harold parece surpreso com isso, e ele recua um passo.

Eu posso sentir o cheiro de medo saindo dele. Ele não mostra esse tipo de medo em relação a Paca, a quem ele ajudou a matar na traição. No entanto, essas coisas o aterrorizam.

Eles começam a bater contra a barreira invisível, a fumaça chiando de suas formas.

"Acho que isso é novo." afirma Paca em tom seco, enquanto as bocas de alcatrão das formas se abrem e soltam gemidos pesados.

“Renda-se. Junte-se a mim.” milhares de vozes gritam ao mesmo tempo em um tom mais estridente do que antes.

Na verdade, eu estremeço quando eles começam a repetir a frase repetidamente.

"Não sei ao certo como essa coisa consegue seduzir as pessoas a desistir de suas mentes e almas." afirma Gage enquanto desce do cavalo e se aproxima do lado de Paca.

Ela desce também, seu olhar girando ao redor como se estivesse casualmente absorvendo tudo. Eu vejo o músculo pular ao longo de sua mandíbula, um sinal revelador de que as rodas assustadoras dentro de sua cabeça fodida estão girando.

Algo louco sempre acontece quando ela tem esse olhar.

“Apenas Rafael ou um dos outros arcanjos serão capazes de levantar a barreira o suficiente para você. Levará algum tempo para abrir, mas fecha muito rapidamente. Apenas um aviso.” - Harold nos informa, mantendo uma distância maior da gaiola transparente do que nós.

“Da morte vem a vida sobre uma grave falta. Só então é possível plantar uma semente verdadeiramente destrutiva.” diz Paca em voz baixa para si mesma.

"O que isso significa?" Jude pergunta, estreitando os olhos.

Ela pisca, balança a cabeça, franzindo a testa enquanto olha para os gosmóides humanóides que se multiplicam.

“É mais um daqueles enigmas estúpidos que surgiram na minha cabeça. Lamar e eu o encontramos em um dos diários mais recentes.” - ela murmura para si mesma, parecendo quase perdida em pensamentos. Seus olhos rapidamente se voltam para Harold e antes que possamos fazer mais perguntas, ela pergunta: "Por que Rafael não está aqui embaixo me mostrando as cordas?" ela pergunta, enquanto os bonecos continuam se multiplicando em hordas.

"Porque ele ainda está se recuperando." ele morde. “No entanto, seu equilíbrio parece quase estável. Pelo menos, é mais estável do que há muito tempo.”

“Diga a ele que ele é bem-vindo. Vou ajudá-lo a restaurar o resto assim que terminar de castigá-lo.” - ela declara brilhantemente, os olhos piscando com a cor vulcânica.

"Então isso é tudo o que fazem?" ela pergunta, jogando um polegar descuidadamente na direção dos bonecos de alcatrão.

"Não." Harold diz com um olhar.

“Então... podemos ver o próximo truque? Este já está velho.”

“Este é novo. Essas coisas tocam você, e pode ser difícil mudar uma vez que você está lá. Você já teria que montar suas bestas lá para...”

Paca ofega e pula nas costas de Fluffy como um maldito canguru, cobrindo as orelhas da besta.

Choramingos fofos.

“Não a assuste! Não posso deixá-la entrar lá. Ela está tremendo, coitada. Aqueles unicórnios foderam sua confiança. Eles pagarão!”

Ela levanta um punho no ar, sacudindo-o como se estivesse cheia de convicção e determinação.

"Você pode parar de falar sobre malditos unicórnios?" Jude late.

Paca pisca e olha de volta para nós.

"O que estávamos discutindo?"

"Por que eu me incomodei?" Harold reclama enquanto começa a se mover pelo lado.

Os fantoches de alcatrão o seguem, e eu monto meu cavalo mais uma vez, gemendo interiormente quando Paca provoca os fantoches.

"*Nanna nanna, boo boo. Você não pode me pegar, e eu vou limpar o chão com você.*" - ela canta com um tom infantil antes de enfiar a língua na gaiola.

"Renda-se." as vozes assustadoras soam.

"Recebam isso." você Paca, sacudindo todos eles.

Não tenho certeza do que mais Harold esperava do dia, mas Paca parece mais estranha que o normal. Ou talvez não. Às vezes é difícil dizer.

"Teremos que encontrar outra maneira de lidar com o alcatrão." continua Paca, enquanto Fluffy parece relaxar lentamente.

"A única outra maneira de combater o alcatrão é evitá-lo. E você não pode evitar, então..."

"Deixe-me resolver isso. Tenho certeza de que alguns dos meus novos truques foram reunidos em preparação para tudo o que eu poderia enfrentar. O velho eu era super diligente em prever e planejar. Eles te falaram sobre os noventa e oito graus?"

Harold se vira, mas Jude acena. "Não pergunte." acrescenta Gage, revirando os olhos.

"O que? Isso foi *incrível!"* - Paca continua falando, como costuma fazer quando tenta deliberadamente nos distrair...

"O que você está fazendo, spawn do inferno?" Eu pergunto, meu olhar percorrendo-a com suspeita.

“Eu não quero revelar meus planos enquanto *ele puder* ouvir.” diz ela, atirando-me um olhar.

Certo.

Isso faz sentido.

Porra, inferno. Agora eu realmente me sinto um idiota.

Eriçado, volto minha atenção para Gage, que está olhando para longe de Paca, uma expressão preocupada gravando suas feições. Ele parece um pouco confuso e preocupado ao mesmo tempo, mas eu não faço perguntas, porque ela está certa sobre o fato de que precisamos limitar o que dizemos agora.

Mais tarde.

Discutiremos isso mais tarde.

Ou pelo menos seria melhor.

Ainda assim, enquanto observo Paca, seus lábios se levantam em um sorriso, seus olhos escurecem com concentração, noto que sutilmente ela pega outra gota de sangue que cai do nariz.

Ela está trabalhando duro para fingir que não está falando sério agora, mas o nariz dela sangra apenas quando está tão séria que causa

enxaqueca. Ela pisca aquele sorriso em minha direção, balançando as sobrancelhas.

"Quando terminarmos aqui, quero que você seja o meu favorito." ela me diz.

Como uma merda estúpida, eu quase caio do meu cavalo, e seu sorriso se torna mais genuíno quando eu me atrapalho para ficar em cima dele.

Eu realmente perdi minhas bolas na bolsa dela a essa altura. Não é de admirar que Jude esteja realmente assustado com a coisa do amor.

"Eu não posso ajudar, mas me pergunto se você pode fazer guerra." ela pensa ociosamente, olhando por cima do ombro.

“Não através daquela gaiola. E pensei que você não abriria mão de seu plano diante de ouvidos curiosos.” - digo baixinho.

“Ele já sabe que você é guerra. São as coisas *que* não sabemos que nos darão vantagem.” - diz ela em um sussurro tão silencioso que quase não escuto.

"Ele já sabe que os poderes individuais de cavaleiros terão pouco ou nenhum efeito, como eu já ouvi, você vai descobrir." Harold se intromete, revirando os olhos. "Há mais para ver, mas parece que Jahl está se contendo hoje também." diz Harold em um suspiro cansado, olhando para o céu. “E o tempo está chegando ao fim para a nossa janela de visita. Teremos que começar a caminhada de volta...”

Um rugido estrondoso faz vibrar o chão, e todos nós redobramos nossa atenção quando o alcatrão se espalha no ar, os bonecos explodindo em líquido para se juntar ao vomito. O vapor aumenta, provando que está tão quente quanto o fogo do inferno.

Por milhas.

E milhas.

E milhas malditas.

Essa coisa pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo, seu alcance maior do que nos preparamos. É preciso mais do que apenas uma explosão de poder para reduzir as linhas de frente de sua defesa.

A tensão aumenta à medida que se espalha cada vez mais alto no ar, uma demonstração intimidadora de poder quando os bonecos começam a chover, lanças se formando em suas mãos, como a que se dividiu em Jude.

A mandíbula da Morte range quando ele se aproxima da barreira, observando enquanto todos jogam as lanças. As lanças simplesmente apontam para a gaiola transparente, voltando com muita força, mas isso não impede que continuem a puxá-las para nós, à medida que o spray se intensifica dentro da gaiola.

Recuso-me a engolir contra o nó na garganta e lembro que subimos de nível desde que Jude levou a lança ao intestino.

Eu nunca tive medo. Parecia que poderíamos enfrentar qualquer coisa juntos, ou enfrentar a morte sem medo, caso isso acontecesse para nós. Mas agora, mais do que nunca, parece que temos muito mais a perder.

Meus olhos se voltam para Paca, quando ela discretamente limpa mais sangue do nariz, seus olhos medindo a potência.

“Renda-se. Você não vai me derrotar. Você não pode."

Todos nós olhamos enquanto continua a pulverizar no ar. Isto é apenas uma demonstração. Ainda não é a quantidade total de energia que essa coisa tem. Está brincando com a gente. Exibindo. Brincando com nossas cabeças.

Está funcionando.

Eu já acho que destruir o mundo é um plano mais seguro para todas as almas, mesmo com os três planos que fizemos. Se essa coisa se soltar, provavelmente será o fim de tudo.

"Todo o andar de cima sofrerá se ele for libertado, ou haverá apenas um novo universo criado?" Eu pergunto baixinho.

Harold fica calado, hesitante em responder ou incapaz de responder. Quando olho na direção dele, vejo-o olhando inexpressivamente para a frente.

“Os puros não podem lutar contra isso. Tivemos o infortúnio de aprender tardiamente que o justo é condenado ao tocá-lo, e mesmo com uma quantidade magnífica de poder unido, a corrupção seria impressionante. Os anjos cairiam quase instantaneamente ao encará-lo, o equilíbrio seria mudando

e destruído em um esforço para lutar contra ele. O pecado sem coração ou razão é simplesmente um monstro em sua essência. Não há como derrotá-lo. Para responder a sua pergunta... eu não tenho uma resposta. Eu sou um anjo caído. Nem os arcanjos teriam acesso a essas informações. Eu não posso nem arriscar um palpite, pois não sei o que está por vir."

É a mais sem esperança resposta que já ouvi.

"Seus animais os escoltarão para fora. Não perca muito tempo, ou ficarão a até a batalha, quando a próxima janela estiver disponível." - conclui Harold antes de se afastar correndo tão rápido que quase o perco de vista imediatamente.

Paca estuda a coisa mais um pouco, a testa franzida em concentração enquanto bate no queixo.

"Acha que de repente se comportaria melhor se eu o alimentasse com pipoca?" ela pergunta, mesmo quando outra gota de sangue escorre de seu nariz. "Conheço a dor de querer desesperadamente um pouco dessa bondade leve e amanteigada e ser incapaz de tê-la. O mundo inteiro poderia ser salvo se nós..."

"Harold se foi. Você pode parar de brincar de fingir."- interrompo.

"Nós devemos ir. Eu quero ler a sala dos anos 90 depois de passar algum tempo com meu favorito." - ela ri, piscando para mim novamente.

Meus olhos automaticamente mergulham na loira muito tentadora diante de mim. Merda, eu a quero por horas a fio. Talvez esteja ok em

compartilhar. Possivelmente. Já que temos tão pouco tempo antes dessa luta, acho que seria egoísta mantê-la para mim por muito tempo.

Enquanto eu estou preso debatendo como dividir o tempo na minha cabeça, Paca decola em Fluffy, cascos batendo no chão enquanto ela se afasta.

Jude monta à minha direita, Gage aparece à minha esquerda e Kai para ao lado dele. Alinhados em uma fileira, nós a observamos de volta enquanto ela cavalga em direção ao horizonte cinza.

"Ela está escondendo alguma coisa." observo em voz alta.

"Vamos discutir isso quando a coisa não estiver nos ouvindo." afirma Kai enquanto ele corre em sua direção, incapaz de desviar desta seção, forçado a andar a cavalo como um clichê completo.

Meu próprio corcel começa sem esperar meu comando, seguindo atrás dele, e os outros dois sobem até estarmos novamente em uma fila, caminhando em um ritmo rápido e uniforme.

Paca está muito à frente para alcançá-la, porque Fluffy pode ser enorme, mas ela é muito mais rápida do que parece.

Mal a vislumbramos com Lamar na beira da área proibida, antes que os dois desapareçam de vista.

"Aquele pau." eu queixo.

"Ele a leva embora quando ela guarda segredos." Kai rebate.

Ociosamente, vejo Harold esperando ao lado.

"Eu não sei qual era o objetivo de nos trazer aqui até aqui." digo a ele, enquanto diminuímos a velocidade na frente dele.

Ainda não tenho certeza de como me sinto sobre ele. Nós não teríamos conseguido sem ele por tanto tempo, e eu odeio me sentir em dívida com o homem que ajudou a terminar nossas antigas vidas, pegando a única coisa que todos nós devemos ter realmente apreciado.

Também não tenho certeza. Jahl fez mais uma demonstração do seu poder. “Ele está fazendo o possível para intimidá-la.” diz Harold de maneira indiferente.

Não quero admitir que a manifestação foi certamente intimidadora. Ele pode criar fantoches mesmo sem almas.

"Como assim, você não tem certeza?" Jude pergunta a ele, medindo bem as palavras.

Parece que ele está lutando para decidir como se sente sobre Harold também.

"Antes de Paca..." Ele deixa as palavras pararem, visivelmente hesitantes, enquanto dá um passo para trás e fica de olho em nós. "A velha Paca passou seus últimos dias visitando a gaiola em todas as janelas disponíveis para a abordagem." diz ele, mudando o fraseado.

Gage estala o pescoço para o lado, mas todos evitamos comentar.

“Estamos cientes de que ela estudou. Por que nos trazer aqui hoje? Para nos mostrar o que essa coisa pode fazer sem muito esforço?” Eu finalmente pergunto.

Ele encolhe os ombros. “Como eu disse, não faço ideia. Rafael pediu. Ele assumiu que isso poderia ativar parte de sua memória muscular, talvez inspirar alguma preparação de última hora. Não sei por que estamos nos incomodando neste momento. Apenas vendo aquela pequena demonstração de poder e sentindo o pecado puro e inalterado tão próximo... imagino que nem vocês cinco sobreviverão a isso.”

"Você está tentando nos convencer disso?" Kai pergunta incrédulo.

A mandíbula de Harold enrijece, e ele desvia o olhar. “Aquela mulher é pura maldade por ter projetado todos vocês para cruzar meu caminho de redenção. Ela propositalmente fez isso para que eu não tivesse escolha a não ser levá-los debaixo de minhas asas. Infelizmente, isso significa que vim cuidar de você como um subproduto de toda essa preocupação.”

Seu olhar volta para nós.

“É o que está parando minha ascensão. Pelo menos agora entendo por que meu equilíbrio nunca foi totalmente purificado, mesmo depois de tudo o que fiz.” Ele olha para os pés. “Estou feliz onde estou. Ser neutro combina comigo melhor. No entanto, quanto mais eu fico pensando sobre essa bagunça, menos tenho certeza de que você sobreviverá. Qual é o sentido de alguma coisa se você é subdesenvolvido e incapaz de derrotá-la?”

"Se essa é a sua ideia de uma conversa animada, você está com muita falta de motivação." afirma Gage secamente.

Concordo com a cabeça, enquanto me inclino no meu cavalo, ansioso para ir atrás de Paca, mas desesperado por qualquer informação que possamos extrair dessa mesquinha rede de anjos e demônios.

“Estamos travando uma batalha contra os protestos de Lúcifer, ao mesmo tempo em que nos recusam informações para nos ajudar. Estamos travando uma batalha que até um anjo caído duvida que possamos vencer. Estamos lutando uma batalha aonde 'O campeão' treinado do céu caiu rapidamente. No entanto, sabemos muito pouco sobre o nosso oponente.” - acrescento, suspirando profundamente quando começo a massagear minhas têmporas.

Está começando a pressionar muito todos nós para negar mais isso.

“Porque não sabemos o suficiente para compartilhar mais informações. Se houvesse mais, confie em mim, nós compartilharíamos. Lúcifer é igualmente limitado, e o que ele sabe não ajuda em nada. Jahl não vai segurar, e nenhum de nós está realmente certo do *que ele é* verdadeiramente capaz. Nem mesmo os profetas.”

Ele dá outro passo para trás, exalando severamente.

“Eu devo me despedir. Estou limitado à quantidade de tempo que posso passar no Purgatório sem interromper meu saldo. Tome cuidado, cavaleiros. Por mais que me doa dizer, prefiro que essas versões continuem a

existir.” Ele se vira, gradualmente desaparecendo de vista em um sifão lento e deliberado. "Os antigos eram fodidamente terríveis." ele acrescenta quando desaparece completamente, sua voz persistindo em seu rastro.

Ficamos todos quietos por um minuto, aproveitando o momento para nos recompor. Nós não lidamos exatamente com emoções muito bem, e já faz alguns meses que Paca voltou às nossas vidas.

"O que esse enigma fodido significa?" Jude pergunta calmamente.

“*Você precisará de respostas para o quebra-cabeça que criou. Para procurar isso, consulte todas as coisas da sua década favorita.”* - Kai fala quase automaticamente, com os olhos arregalados. "É supostamente a resposta para todos aqueles malditos enigmas estúpidos, certo?"

“Ela quer que verifiquemos a sala dos anos 90 por um motivo. Vamos procurar por pistas.” - digo em acordo silencioso.

“A menos que ela já esteja lá e tenha a porra da pista de que precisa para resolver esse quebra-cabeça em particular, ela provavelmente se esconderá de nós como a merda sorrateira que ela é.” Jude responde.

No instante seguinte, ele se foi, deixando o cavalo para trás, enquanto zapeia para fora.

"Enquanto ele está indo interceptar nossa namorada safadinha, alguém sabe o que diabos vamos fazer com quatro cavalos enormes?" Kai pergunta, suspirando enquanto esfrega a mão no rosto. "Ou como vamos derrotar essa

coisa, manter nossa garota e a nós mesmos vivos, e não enlouquecemos com tudo isso acontecendo muito rápido para acompanhar?" ele adiciona.

"Vou cuidar dos cavalos." vem a voz de Lamar atrás de nós. Quando me viro para vê-lo sorrindo com força, ele acrescenta: "Porém, você deve aprender o nome deles, pois eles estão prestes a batalhar com vocês."

Começo a argumentar sobre isso, mas decido que prefiro perseguir Paca, então, em vez disso, zapeio deixando a discussão para Kai e Gage. No entanto, eles pousam na sala dos anos 90 comigo, onde... Jude está com Paca enjaulado na parede.

Eu posso ver nos olhos dela que ela está escondendo alguma coisa, mas então ... ela faz algo que eu não estou esperando.

Ela agarra a parte de trás do pescoço dele e o puxa para baixo até que seus lábios colidem com os dela. O homem que é feito de ferro se rende muito facilmente, uma das mãos segurando o cabelo dela enquanto a beija de volta. Seus punhos da mão livre na parede e, embora eu espere que ele recue, ele acaba levantando-a.

"Por enquanto, eu só preciso que você seja meu favorito." ela sussurra nos lábios dele, quebrando o beijo por tempo suficiente para dizer essas palavras.

"Tenho certeza de que deve ser minha vez de ser o favorito." eu a informo obedientemente, olhando para Death que pode ir se foder.

Ela interrompe o beijo e me dá um sorriso malicioso, enquanto Jude a caminha na minha direção. Torcendo em seus braços, ela estica a mão, dedos entrando nos meus cabelos, enquanto ela me dá um puxão suave.

Eu venho de bom grado, mas ela para de me beijar, seu olhar perfurando o meu. "Você é meu favorito também." ela murmura antes que seus lábios se movam para os meus.

Eu esqueço do que estamos falando, enquanto a língua diabólica dela desliza entre os meus lábios e afoga qualquer pensamento, substituindo-os por uma necessidade inflexível de tê-la debaixo de mim, sobre mim... e qualquer outra posição em que eu possa colocá-la.

"Ela está tentando nos distrair." diz Kai, enquanto sua voz fica trêmula.

Paca interrompe o beijo comigo, deixando-me perseguir seus lábios, enquanto ela se apega a mim e a Jude.

Vocês são todos os meus favoritos. Por enquanto. Até ganharmos isso e então terão que voltar a me impressionar o suficiente para ter uma chance.” - ela responde com um pequeno sorriso atrevido. O sorriso dela desliza um pouco. "Mas até então, tudo o que eu quero é que vocês quatro me cerquem, me tocando, me fodendo, tocando cada parte do meu..."

Ele a interrompe com um beijo, pressionando contra o lado dela enquanto ele quase me afasta, e ele a arranca dos braços de Jude. Gage a arrebata antes que Kai possa assumir o controle total, e as pernas de Paca enrolam em torno de sua cintura enquanto seus lábios se fundem aos dele.

Ele os leva para o novo tapete felpudo, colocando-a embaixo dele quando ele desce em cima dela, devorando-a do jeito que eu quero.

Quando ele começa a beijar sua garganta, vou agarrá-la pelos pulsos, puxando-os para cima, mas ela fica fantasma, instantaneamente ficando nua, e depois se vira inteira.

Ela me arrasta para baixo, me beijando em vez de me deixar prendê-la do jeito que ela precisa ser, enquanto Gage retoma sua descida.

Paro de pensar, porque não vai mudar nada. Ela não vai nos deixar. Nós não vamos permitir isso. Não importa quais segredos ela guarda.

Ela é nossa. Nosso *comoara trădătoare.* Não importa se estamos mortos ou vivos.

Capítulo 25

Paca

Kai come o morango dos meus dedos, enquanto os criados terminam de nos abastecer com comida e bebida. Gage beija minhas costas nuas, enquanto suspiro contentemente, deitada em cima de Kai.

Jude está andando em um pijama de seda baixo, lendo a última informação que Lamar foi capaz de acumular sobre Jahl.

A morte é um homem que luta mais contra a morte do que os outros três. Irônico, hein?

Kai arrasta os lábios pelo meu pescoço, enquanto outro grupo de criados entra para começar a nos preparar um banho na banheira enorme que apareceu no chão hoje.

"O inferno sabe como mandá-lo para a sua morte, mesmo que Lúcifer não seja visto há algum tempo." Kai murmura contra a minha garganta.

Minha atenção volta sutilmente para a TV na parede, tentando não ser muito óbvia com a intensidade com que estou assistindo o filme que está sendo exibido. É um filme dos anos dois mil, baseado em uma graphic novel dos anos 90. Eu sabia que não devia ler a graphic novel na frente deles. Eles não são

apenas rostos bonitos. Eles também são espertos e prestam muito mais atenção em mim do que costumavam, captando minhas nuances sutis e dizendo, já que sou péssima em enganar.

A distração é minha ferramenta número um para combater seus aguçados poderes de observação.

Meu coração aperta no peito enquanto assisto ao final que eu estava com medo, porque é quase exatamente como eu esperava. Quase. A menina volta à vida neste.

Uma arma pode ser usada mais de uma vez e nunca deixa de existir completamente. A munição é a perda que tem um custo que você achará mais difícil.

Sou uma arma, a munição e o gatilho.

Meu cérebro está quase em curto-circuito com todos os muitos cenários e probabilidades... desesperadamente me agarrando à chance impossível de minha sobrevivência.

"Você está bem?" Ezequiel me pergunta, escovando uma lágrima escapada da minha bochecha.

"É tão malditamente emocionante como Hellboy ama Liz." afirmo em um soluço silencioso, gesticulando para o terno momento de seu abraço ardente.

“Pelo amor de Deus. Que diabos você está assistindo?” Kai geme.

"Isso é um trocadilho do inferno?" Eu pergunto, sorrindo brilhantemente para ele com tanta esperança.

Ele geme novamente, cobrindo os olhos com o braço, enquanto o outro aperta minha cintura.

“Nós poderíamos fazer isso. Abrace um beijo ardente e comovente que faz os corações incharem de inveja e as lágrimas vazarem. Vamos fazer isso. Agora mesmo."

"Seu fogo vai queimar toda a porra da sala." aponta Gage.

“Deveríamos ir ao Coração Negro por pelo menos mais algumas horas e tentar testar nosso ataque de unidade. Ver quantas vezes podemos convocá-lo antes da batalha de amanhã.” afirma Jude com uma falsa calma.

Ele não quer atrapalhar a calma antes da tempestade, porque todos tínhamos um acordo para simplesmente viver nossos últimos dias. Venha o que vier.

"Não doeu." diz Gage em um suspiro longo e cansado, beijando meu ombro enquanto ele se levanta da cama.

“Vou apenas deitar aqui e comer todas essas frutas. Sou forte o suficiente para lidar sozinha com aquela máquina de matar estúpida.” Eu gorjeio, sentando enquanto enrolo o lençol ao redor do meu corpo nu, permitindo que Kai se mova debaixo de mim.

Todos vão vestir algumas roupas quando os criados saem.

"Vou manter o banho quente." falo para eles quando eles terminam de se vestir e saem sem dizer mais nada.

Meu sorriso cai, quando o sangue começa a escorrer do meu nariz, e eu volto o final para vê-lo novamente. Ignorando o gotejamento ácido e preto que não para agora que estou escondida de olhares indiscretos, assisto a cada segundo decifrando o código do antigo eu.

“Da morte vem a vida sobre uma grave falta. Só então é possível plantar uma semente verdadeiramente destrutiva.”- sussurro para mim mesma. Depois recito a seguinte frase que também me veio à cabeça... que guardei para mim mesma. *“Sem piedade para aqueles banhados em pecado. A ira encontra uma maneira de equilibrar a balança mais uma vez.”*

Ira encontra uma maneira de reverter a balança mais uma vez. Assim como Liz e Hellboy. Assim como eu reagi no dia em que Ezequiel foi morto, em vez de saber que era uma ilusão. Assim como quando os malucos de Hera estavam me atacando sem piedade.

A ira existe neles tanto quanto em mim, porque são *meus* cavaleiros.

"Isso é o que isso significa." eu sussurro para mim mesma.

Como fantasma, escolho uma roupa apropriada para visitar um arcanjo e me volto inteira para pegar a graphic novel da mesa de cabeceira.

Lamar está no corredor, surpreso quando ele me vê.

"Dê-me uma carona para o purgatório e toque um anjo para mim, sim?"

Ele pisca algumas vezes. "O que?"

Eu agarro sua mão, arrastando-o comigo. “Não sei explicar. Eu só preciso falar com o Rafael. Faça acontecer."

Sem outra palavra, ele nos leva ao Purgatório, e eu estou no meio de uma plataforma familiar dividida por uma linha de sal.

"Ele sentirá você aqui e virá em breve." garante Lamar. "Não tenho o poder de convocar um arcanjo à vontade." acrescenta.

"Obrigada. Você pode ir agora.” - digo a ele com desdém.

Ele franze a testa, mas ele não discute ou inventa uma resposta espertinha enquanto ele se afasta.

No segundo em que ele se foi, uma brisa paira sobre mim, e olho para um Rafael ainda machucado.

"Suponho que os anjos não curam tão eficientemente quanto a desova do inferno." afirmo com um sorriso perverso e orgulhoso.

Ele simplesmente se senta em uma cadeira branca que aparece atrás dele.

Olho para trás e vejo que uma cadeira também apareceu para mim. Uma preta, sem surpresa.

Hoje, em vez de parecer abatido, Rafael está recém barbeado, careca e está vestindo roupas brancas.

“Estou preso na sala de cura há um tempo e preciso voltar. No entanto, como a batalha acontece amanhã, presumo que você tenha assuntos mais importantes a discutir e que não me chamou aqui para me vangloriar.” afirma em um tom plano.

Ele certamente parece mais calmo do que eu já vi.

Jogo o livro sobre a linha de sal, e ele o pega com uma mão, arqueando uma sobrancelha quando vê a capa.

"Por que você está me entregando esse lixo?" ele pergunta com um sorriso de escárnio.

“Não é lixo. É uma história de amor comovente, cheia de aceitação, momentos emocionantes e...”

"Você certamente não me chamou aqui para uma reunião do clube do livro." ele afirma em claro horror.

"Eu acho que a leitura ajudaria a lhe dar uma mente mais aberta, pessoalmente." eu indico, cruzando os braços sobre o peito e cruzando as pernas também.

Limpando a garganta, pego a bainha da minha fantasia de anjo e ajusto minha auréola na minha cabeça. “Eu assisti ao filme. Felizmente, não está muito longe da história original. Suponho que o velho eu soubesse que eu era fã de filmes, sabia que os caras eram loucos desconfiados *e* saberiam que eu os 'trairia'.”

Ele me olha com ar seco, mostrando mais paciência do que nunca, enquanto joga o livro de volta para mim. Eu pego, atrapalhada e com muito menos graça do que ele pegou.

"Por que estamos realmente discutindo *Hellboy: Seed of Destruction?"* ele pergunta com um suspiro cansado.

Meu sorriso cai. "Porque é o plano B."

"Desculpa, o que?" ele pergunta enquanto eu brinco com o pelo falso que cobre apenas parte do meu decote exposto.

"Plano B." digo novamente. "O plano A é jogar tudo o que temos em Jahl, apenas segurando meu gatilho e o gatilho secundário."

Seus olhos se arregalam quando confesso que eles têm o gatilho secundário, mas ele apenas se irrita e não age mais surpreso do que isso. Ele também não se incomoda em discutir sobre sua localização.

“Eu duvido que eles possam usar o gatilho secundário. É uma coisa estúpida que Lúcifer permitiu que você tivesse como forma de enganar a morte. É possível que nem funcione.” ele diz em um sussurro quase conspiratório, porque sabe que Lúcifer enviaria os Cavaleiros sozinhos se conhecesse aquele pequeno pedaço de informação. "O que é o plano B?" ele pergunta com muita calma.

Suponho que, como ele não está enfrentando isso, é um pouco mais fácil ficar calmo.

Meu olhar salta para encontrar o dele, e eu me inclino para frente. “Estou prestes a pedir que você faça algo louco. Se você me negar, vou encontrar uma maneira de voltar de outra morte e matá-lo sem piedade.”

O sangue escorre do meu nariz e chia na frente do sal.

Seu olhar mergulha no sangue, encarando-o por um segundo, antes de lentamente voltar para o meu.

"O que você precisa de mim, spawn do inferno?"

Meus lábios se abrem em um sorriso, enquanto meu coração aperta mais forte no meu peito. “Eu vou fazer isso rápido, já que o inferno ficará preso sem sifões dentro ou fora muito em breve. Para resumir, preciso de um arcanjo para confiar no *The* Apocalypse, que teve uma ideia de Lúcifer, uma boy band e esse livro.”

Ele exala bruscamente, como se eu estivesse pedindo muito.

"Quanta confiança?" ele pergunta com força.

Mais sangue escorre do meu nariz quando respondo: "Mais do que você vai querer dar."

"Do que você está falando Apocalipse?" ele pergunta com essa paciência diminuindo.

Sentando, eu respondo a ele. “Uma arma pode ser usada mais de uma vez e nunca deixa de existir completamente. A munição é a perda que tem um custo que você achará mais difícil.”

"O que isso significa?"

"Isso significa que finalmente acho que entendo como usar os gatilhos principal e secundário e entendo o custo que garante que o equilíbrio não seja quebrado." digo a ele, limpando o nariz.

Ele se inclina para frente. “Se você usar o gatilho, morrerá com certeza. Se você usar o gatilho no Ramo Puro, eles morrerão junto com você. O gatilho secundário será discutível.”

"O velho eu me deixou algumas mensagens muito importantes em segredo." eu interrompo. "E agora acho que entendo o que devo fazer como último recurso, garantindo que Jahl morra e isso não é tudo por nada."

Ele fica quieto por um momento, até que finalmente pergunta: "Quer compartilhar?"

Estendendo minha mão, meu olhar permanece fixo no dele, enquanto eu respondo. "Só se você estiver disposto a fazer um acordo com a filha do diabo."



Capítulo 26

Paca

Puxando minha coroa, garantindo que ela esteja firmemente na minha cabeça, olho para o espelho. Minhas respirações são trêmulas, mesmo quando eu enfio um punhado de pipoca na boca e o persigo com um pouco de licor de chocolate, bebendo até que a Garrafa esteja vazia.

Quando volto minha atenção ao espelho, encontro os meus quatro meninos no reflexo. Nossa pintura de guerra está pronta.” - tinta esquelética marcando nossos rostos. Não acredito que eles nem brigaram quando pedi, simplesmente para distraí-los da intensidade do momento.

Por outro lado, eles não me negaram muita coisa nos últimos dias. Eles esperaram até o fim para finalmente me dar tudo o que eu quero sem causar problemas.

"Pelo menos vocês parecem durões." eu falo, sorrindo... mas apenas recebo olhares severos em troca.

"Está na hora." diz Lamar em voz baixa da porta.

Alguns dias de felicidade não são suficientes. Alguns dias para saborear esse momento em que eles me dariam qualquer coisa... não é suficiente. Eu preciso de uma vida. O plano A tem que funcionar.

Minha confiança falha e meus joelhos querem ceder, eu me tornei mil por cento positiva, sei que todos conseguiremos sobreviver.

Eles se alinham facilmente atrás de mim, sérios e estoicos, enquanto seguimos Lamar pela porta.

Meus irmãos estão descansando casualmente contra as paredes os olhos em nós enquanto nos movemos silenciosamente pelo corredor que lentamente se transforma no Hall of Sick Fame.

Imagens surgem nas paredes, todas as imagens de nós em nossas vidas passadas durante os dias de glória de diversão, sexo e tempo ilimitado.

Meu vestido roxo balança, as fendas nos quadris dando ao ar quente um espaço para beijar minhas coxas a cada passo que dou em minhas sandálias de gladiador que atam acima dos meus joelhos - meu último traje de nível depois que eu enfrentei o ferimento angelical.

Meus meninos se mudam lentamente para suas roupas de gladiador, algo que só consigo ver no espelho no final do longo corredor que parece crescer cada vez mais.

Lúcifer aparece à vista, quando Lamar se afasta para o lado, e eu me aproximo dele com toda a falsa confiança que consigo reunir.

Ele me dá um olhar decepcionado, um sorriso de escárnio e depois desaparece de vista, sem se preocupar em me desejar sorte.

Vários dos guardas abaixam um joelho quando passamos. Hera coloca sua coroa em mim e eu a tiro enquanto continuo andando. Ela sorri, como Lilith faz o mesmo.

Eu dou um pequeno olhar para Inveja, antes de voltar minha atenção para Manello, que parece menos ansioso para me mandar para a forca.

"Tente voltar." diz ele antes de desaparecer.

O espelho balança, e eu continuo andando, passando por ele exatamente como fui instruída a fazer antes, quando Lamar me deu um resumo de como isso vai acontecer, já que não podemos desviar durante o bloqueio.

O espelho me cospe no Purgatório, onde Fluffy e os cavalos estão nos esperando.

Rafael e vários outros anjos estão nos esperando também. Os olhos de Rafael encontram os meus e se mantêm firmes, antes que ele me dê um aceno sutil e quase inexistente sobre o nosso acordo secreto.

“Estaremos trancados no momento em que sairmos daqui, mas estaremos observando você. Nós poderemos ouvi-los também, então deixe-me saber quando estiverem prontos para abrir a gaiola.” ele me diz.

Ele sopra em suas mãos, e uma pomba branca aparece magicamente, arrulhando quando ela salta até a ponta dos dedos e flutua no céu, pairando sobre nós.

Não é até agora que noto um corvo já pairando lá também, olhos vermelhos brilhando quando o inferno vê a troca da segurança do bloqueio.

"Aprecie a vista." digo à pomba e corvo com um sorriso curto. “Certifique-se de que nenhum subordinado veja isso. Arruinaria minha credibilidade nas ruas se todo o inferno soubesse que eu, *The Apocalypse,* estou prestes a salvar o mundo e tudo mais,” - acrescento com um doce sotaque, golpeando meus cílios enquanto olho de volta para Rafael.

Os anjos têm seus rostos 'sérios', então eu decido desistir enquanto estou à frente.

Subimos em nossos animais, nos preparando para a caminhada sobre o chão que não pode ser tocado, a menos que você seja puro... ou tenha criaturas que quebram as regras.

Respirando trêmula, dou uma pequena palmada em Fluffy, e ela sai correndo em direção ao Ramo Puro. Meu estômago tenta subir na minha garganta, porque no segundo em que entrarmos, será uma batalha total até a morte.

Os caras estão em silêncio, e minha coluna fica mais dura e mais rígida quanto mais nos aproximamos do lodo escuro que posso ver daqui.

No segundo em que chegamos à beira, pulo de Fluffy.

“Eu sigo daqui. Vá caçar esses unicórnios.” - digo a ela, dando um tapinha no seu lado.

Ela não espera para ver se eu mudo de ideia.

Os caras desmontam e se juntam a mim, olhando para a frente todo o lodo que já está nos provocando com gargalhadas, enquanto os bonecos começam a se formar, subindo em suas formas.

“Você não deveria tê-la enviado tão cedo. E se o seu fogo não queimar dessa maneira como você teorizou?” Jude pergunta calmamente, com os olhos voltados para a frente enquanto todos enfrentamos a maldita batalha que está por vir.

Engolindo em seco e recusando-me a adivinhar, aponto: - Eu mal posso montá-la como ela é. Duvido que consiga lutar, montar um touro e conseguir uma vitória impossível nas últimas horas contra *algo que* ninguém acredita que possamos vencer. Se eu não poder queimar, tudo isso é inútil.

Outro longo período de silêncio desce quando o riso dentro da gaiola cresce em um eco ensurdecedor.

A pomba e o corvo crescem inquietos acima de nós, enquanto as formas continuam crescendo em quantidade, batendo na parede da gaiola.

Eu realmente espero que Rafael esteja certo sobre o momento.

"Quando a gaiola abrir, teremos apenas alguns segundos para entrar antes que ela se feche." afirma Gage como se estivesse lembrando a todos.

“Eu vou ficar em chamas, e vocês cavalgam como o vento para se defender da briga. Então, quando eu o enfraquecer batam nele com seu Unity Strike.” - acrescento, sacudindo os últimos nervos.

Lutando contra as lágrimas e ignorando o medo de perdê-los para sempre, me preparo.

Um dos bonecos se forma na minha frente e eu olho para as órbitas ocas dos olhos.

"Renda-se. Você não deve me derrotar."

Quebrando meu pescoço para o lado, olho para a pilha maligna de corpo de gosma. Acho que alguém esqueceu de dizer *o* meu nome, filho da puta.

Capítulo 27

Gage

Pego a mão de Paca, puxando-a para mim, e ela chupa uma respiração surpresa quando meus lábios batem nos dela. Meu coração está batendo forte no peito, a pior sensação do mundo subindo pela minha espinha.

Terror. O terror absoluto e desprotegido percorre meu corpo sem restrições pela primeira vez em toda a minha vida.

Eu não quero perdê-la. Eu não quero perdê-los. Não quero travar essa porra de batalha.

Seus braços enrolam em volta do meu pescoço, e ela me bebe, me beijando tão forte quanto eu me agarro a ela com mais desespero do que posso dignificar.

Ela faz um gemido de fome, e eu a beijo com mais força, enquanto seus dedos se torcem e emaranham nos meus cabelos. Ela me puxa para mais perto, seu toque tão desesperado quanto o meu.

Ela interrompe o beijo abruptamente, respirando pesadamente quando sua cabeça cai no meu peito.

"Eu também te amo", ela sussurra tão baixinho que mal ouço. "Vou dizer de novo assim que voltarmos."

Eu a seguro mais forte, deixando minhas pálpebras se fecharem, ociosamente me perguntando se isso seria mais fácil se não parecesse que perdemos tanto tempo lutando com ela.

Ou se simplesmente destruíssemos o mundo, jogássemos os dados e nos agarrássemos a ela se tivéssemos lembrado, nem um centímetro, do quanto esse vínculo era mais forte antes de ser destruído pela vida que não conseguimos lembrar.

"Seria ótimo se você pudesse se lembrar de algo de *antes"*, aponto, ainda considerando simplesmente destruir o mundo.

"Eu nunca vou lembrar", diz ela calmamente.

Minha sobrancelha se enruga e olho para baixo, exatamente quando ela olha para cima e diz: “A arma é apenas o vaso - meu corpo, minha essência, meu cerne da minha existência. A munição sou *eu.* Que Paca livremente deu sua vida, sem usar a munição da maneira pretendida, convidando a morte com tanta facilidade. Ela morreu genuinamente, para poder voltar e começar de novo, trocando peças no tabuleiro de xadrez e se preparando para o xeque-mate de todos os xeque-mate. Porque ela era uma estrategista com um inimigo formidável pela primeira vez em sua vida extremamente longa. Eu ainda sou ela, mas também sou *eu,* porque vivi uma vida diferente e amei de uma maneira diferente.”

Levantando minha mão, coloco seus cabelos atrás da orelha, meus dedos roçando o metal quente da coroa negra.

"Assim como você é diferente dos homens que lamentaram a perda dela até que não aguentaram mais", ela acrescenta em um sussurro suave.

Eu não consigo processar nada, porque no segundo em que uma lágrima escorre por sua bochecha, Ezequiel coloca a mão dela na dele e a gira para ele. Seus lábios batem nos dela, e ela o bebe da mesma maneira que ela, beijando-o com força.

“Eu nunca pensei que encontraríamos uma garota que nos amasse igualmente. Uma mulher que poderia se dividir tão facilmente entre nós - murmuro para Kai, enquanto Ezequiel faz Paca conter as lágrimas através de uma pequena risada do que quer que ele apenas murmure contra seus lábios.

"Agora podemos perder tudo, e não somos heróis, porra", Kai afirma em um tom calmo e um pouco irritado enquanto observa os dois.

Jude se move para o meu outro lado, assim como Kai rouba Paca de Ezequiel, por sua vez. Ele a levanta, e ela sorri contra os lábios dele quando o beija.

"Nós nos afastamos disso vivos", Jude me lembra, refazendo nosso próprio plano privado que Paca não sabe nada. "Se essa coisa é muito difícil de matar, nós voltamos", continua ele, levantando o amuleto que Rafael nos deu para uma rápida ejeção, apesar das instruções muito complicadas de como funciona.

“O campeão não teve tempo para algo assim funcionar, mas podemos ganhar tempo. Somos cinco em vez de um”, acrescenta.

Concordo com a cabeça, concordando, mesmo que pareça vazio e incerto agora que estamos de pé aqui em frente a esta gaiola.

“Renda-se. Você não pode me derrotar”, o coro de vozes continua a advertir.

Assim como Kai solta Paca, Jude está nela, beijando-a como se eu nunca o tivesse visto beijar outra mulher. Os braços dela envolvem o pescoço dele, e ela se inclina na ponta dos pés, pressionando-o enquanto ele passa as mãos pelas costas dela.

Todos esperamos. Para cada uma de nós, ela soltou a palavra L que uma vez nos deu arrepios quando outras mulheres tentaram usá-la. Mas com ela, é como se tivéssemos encontrado o que passamos tanto tempo pesquisando, sem percebermos o que estávamos procurando.

Jude a beija com mais desespero, e eu dou um passo inconsciente para frente, observando enquanto ele se esforça ao máximo para transmitir a coisa que todos achamos muito mais fácil de transmitir.

Ele finalmente interrompe o beijo, frustrado, e os olhos de Paca lacrimejam quando ela sorri um pouco tristemente para ele.

“Não tente tanto. Nós dois sabemos que você ainda não está lá - ela sussurra tão baixinho que quase sinto falta.

Jude olha para ela com uma mandíbula cerrada, músculos visivelmente tensos. Ele está lá. Ele não consegue parar de se segurar.

Precisamos dela da maneira mais forte, mas não é justo esperar que ele descubra o que nem conseguimos encontrar uma maneira de explicar.

Ela se afasta dele, voltando sua atenção para todos nós, e respira fundo, antes de olhar para a pomba pairando.

"Estamos prontos", ela diz.

O corvo grita e ela o vira, antes de se virar para encarar a gaiola novamente.

Todos os meus músculos ficam tensos e meu coração sobe até a garganta, batendo tão forte que parece que vou escapar do meu corpo. Meus olhos se deslocam para Paca, cuja atenção está apenas na gaiola diante dela, enquanto seus próprios olhos se tornam vulcânicos.

Um som ensurdecedor do túnel de vento entra em erupção, furioso de repente, quando uma explosão de ar feroz quase me derruba. Paca mergulha para a frente e meus olhos se arregalam, enquanto meu corpo segue como se fosse obrigado a fazê-lo.

É isso.

O momento em que passamos todas as horas acordadas nos preparando para essas poucas semanas, contra um oponente que teve eras para aprimorar suas habilidades.

O fogo púrpura arde e o chão treme sob nossos pés, enquanto Paca cava os calcanhares, levanta as mãos e sorri quando a substância semelhante a piche queima de volta.

O vento para abruptamente, e noto que estamos definitivamente lá dentro, junto com nossos cavalos, que aparentemente decidiram nos seguir como se não estivessem no caminho.

O ar está mais vermelho aqui do que parecia através da casca externa do Ramo Puro e mais fino. Cheira a enxofre, e eu luto contra uma mordaça, enquanto Paca continua quebrando o chão em pedaços e queimando o alcatrão de marionetes.

"Paca, cuidado!" Jude grita quando uma onda negra do lodo se eleva do chão atrás dela.

Ele explode em chamas no instante seguinte, o fogo roxo despedaçando-o em cinzas, enquanto Paca avança, sem se esforçar para abrir caminho. Pelo menos isso é um maldito bom sinal.

Eu me distraio, vendo o olhar mais intenso, concentrado e determinado em seu rosto, enquanto seu vestido chicoteia ao vento.

Como se quisesse sacudi-la, as estrelas acima de nós começam a girar cada vez mais rápido, girando em um ciclone vertiginoso sobre a nossa cabeça até que haja um zumbido constante. Então, essas estrelas falsas começam a cair como pedras ardentes apontando diretamente para ela.

Prendo minha respiração, mas Paca continua andando, sem se deixar abater pelo ataque que ela desvia facilmente. Um rugido ensurdecedor sacode o chão em que estamos, enquanto aquelas pedras flamejantes batem no chão ao seu redor.

Kai começa a ir em sua direção, batendo seu tritão no chão. O alcatrão ao redor começa a acender em vermelho ele grita com o esforço, enquanto Paca se perde entre a poeira e o fogo.

Todo o piche vermelho repentinamente se espalha em uma pilha de cinzas, mas Kai para abruptamente quando vemos Paca emergir, caminhando através da fumaça em seu ritmo lento, com aqueles olhos vulcânicos intensos e seu sorriso diabólico.

"Observe-a de volta!" Eu grito, lembrando-os do nosso trabalho, como se eles ainda não soubessem disso.

Jude lança sua foice, cortando através do pulso de poder que quase me pega desprevenido, já que estou muito ocupado observando Paca. O vento se espalha ao nosso redor, sua foice separando o funil que certamente teria me jogado de volta nas mãos enormes saindo do chão.

O relincho assustador do meu cavalo ressoa, do mesmo modo que colide com uma pilha esticada de gosma ao meu lado, apagando-o com algum poder vacilante que nem consigo começar a descrever.

Bem, eu vou ser amaldiçoado. Os cavalos têm um propósito.

"Cuide de suas costas também!" Jude resmunga, afugentando os bonecos rindo, enquanto nos preparamos para brincar com o plano de Paca que me assusta muito.

Observe-a.

Mantenha distância.

Prepare nosso ataque.

Repetir.

Parece muito simples agora.

Ezekiel ruge com o esforço necessário para limpar a seção de alcatrão do solo, canalizando seu poder tóxico para os bonecos que não reagem.

“Meu poder é ineficaz. Kai!” Ele grita.

Kai vira no ar, enquanto eu fico parado, incapaz de desviar o olhar de Paca. Eu perco o controle de todos eles, meus batimentos cardíacos batendo nos meus ouvidos, quando o nevoeiro à frente começa a clarear e a sombra de uma figura solitária aparece um pouco à frente de Paca.

Como se quisesse lembrar que invadimos seu território, o chão começa a tremer, o ar começa a esquentar e todo o céu de estrelas começa a girar dessa vez crescendo cada vez mais rápido acima de nossas cabeças, à medida que a gravidade parece cessar ao nosso redor.

Tudo começa a flutuar - alcatrão, detritos, pedras... sacudindo ao nosso redor enquanto o zumbido no alto se transforma em um zumbido sinistro.

Meus pés cavam no chão, lutando contra a força que está tentando nos arrastar em direção a eles. O chão treme, e um fogo púrpura se espalha no ar ao redor de Paca, enquanto trovões e raios caem no céu.

O vento cresce cada vez mais insuportável, a areia abrasiva se espalha por nossos corpos enquanto eles simplesmente se olham através do anel de neblina.

É quando *ele* sai, e essas vozes coletivas sobressaem sobre o vento, fazendo com que meu estômago congele com medo.

Você não pode me derrotar. Você morre este dia.

Capítulo 28

Paca

O nevoeiro se parte e, diante de mim, uma forma humana avança através do vento espantoso, como se fosse tão fácil atravessar minha força quanto era para mim atravessá-la.

Vestindo uma cartola, um terno esfarrapado e uma imitação de nossa pintura de guerra de rosto esquelético, ele fica à vista. Um calafrio desliza por toda a minha espinha, enquanto meu cabelo bate no meu rosto.

Puxando o chakram do meu quadril, pego meu cabelo, levanto-o e corto-o nos meus ombros, deixando a parte cortada soprar no vento.

"Vamos parar de brincar agora e começar essa festa?" Eu pergunto, levantando meu outro chakram.

Ele levanta a mão, dentes brancos saindo à medida que a pele ao redor da boca se retrai cada vez mais, o vapor fluindo do rosto que derrete.

"Renda-se." dizem essas vozes sem que ele mexa a boca.

É um pouco menos intimidador nesta forma.

Quando meus chakrams pegam fogo, deslizo um pé para trás, posando para ataque e sorrio. "Você primeiro."

Capítulo 29

Ezekiel

Meus olhos se arregalam, meu coração cai e meu corpo enrijece quando Paca lança os chakrams no primeiro ataque.

O fogo arde e eu os perco de vista por uma fração de segundo. No próximo, Paca está do outro lado, e os chakrams o estão golpeando em ataques implacáveis, um após o outro enquanto ela se esforça.

O chão treme, e uma pedra dispara, perfurando a coisa através do estômago, enquanto os chakrames flamejantes continuam a atacar.

Ele fica parado, deixando-a atacá-lo, ainda estendendo a mão e repetindo a mesma frase várias vezes.

Meus joelhos oscilação, e um sentimento doentio cai sobre mim, assim o relâmpago se choca contra ele, as chamas queimam, o acertando por todos os ângulos, e... *ele* nem sequer pestanejou.

"Ele age como se ela nem estivesse arranhando, mesmo que ela esteja lutando com tudo!" Kai grita sobre a tempestade para mim, quando essas estrelas caem de repente, chovendo sobre tudo, inclusive nós, quando Jahl finalmente decide revidar.

Eu evito por pouco alguns, me sentindo preso dentro de uma zona de guerra com bombas explodindo em todas as direções, sujeira pulverizando, enquanto os detritos nublam o ar e me fazem perdê-la de vista.

Chamas vermelhas pululam, chamas roxas os atacam, explosões chocam meus ouvidos a cada passo errado que eu dou neste campo minado, e os bonecos parecem se multiplicar tanto quanto aquelas coisas com as quais lutamos no anel de Hera.

Toda vez que vejo uma mancha fina na fumaça e no nevoeiro, vejo Paca se movendo a uma velocidade que nunca a vi usar, seu corpo embaçado quando ela pega os chakrams e os lança em uma sucessão tão rápida que é impossível acompanhar.

Quando ela o rasga ele simplesmente se regenera, nunca gritando de agonia, nunca sentindo dor, nunca reagindo.

Eu suspiro quando ela é pega por uma enxurrada daquelas estrelas cadentes, e a perco de vista novamente quando é jogada para trás.

Mas com a mesma rapidez, ela pula de volta no meio do nevoeiro e levanta a mão enquanto todas as estrelas cadentes ainda no ar explodem com chamas roxas. Então, ela aterra seu próprio ataque maciço. Um como ela entregou Rafael algumas vezes.

Desta vez, a cabeça é arrancada da coisa, mas uma nova aparece em seu lugar, enquanto continua estendendo a mão na expectativa, repetindo sua frase constante.

Paca não desiste, batendo repetidamente, enquanto o chão ao redor deles continua a explodir sob a pressão de seu poder. Continuamos a manter o alcatrão baixo, correndo em sua direção quando vejo um exército de lanças vindo atrás dela.

Ezequiel bate nelas girando seu cajado e golpeando, enquanto eu observo a briga, cortando monstros, defendendo o ponto fraco de Paca.

Torna-se um borrão, depois disso. O campo de batalha fica desorientador, tornando impossível acompanhar tudo o que está acontecendo ao mesmo tempo. Toda vez que Paca grita de dor, tenho que me forçar a ficar atento.

Eu não serei útil para ela morto.

Capítulo 30

Paca

Não... fazendo... um... *dente*...

Eu me levanto do chão novamente, estremecendo quando parece que minhas costelas estalam, e luto contra as lágrimas ardentes enquanto cerro os dentes e libero tudo o que tenho mais uma vez.

A terra, o ar, o céu e o fogo atacam de forma feroz, atingindo a *coisa* na minha frente que apenas ri em meio do ataque.

Sua mão finalmente diminui quando a poeira se esvai, o convite extenso finalmente se desfazendo.

"Você morre agora."

O próximo golpe de poder me atravessa com tanta força que parece que meu coração explode no meu peito, junto com todas as minhas outras entranhas.

Um grito é arrancado dos meus lábios, e o pânico surge quando ouço quatro gritos de dor vindo dos meus homens.

Batendo no chão, sou agarrada pelo alcatrão que tenta se fechar sobre mim, me selando em um casulo que se forma rapidamente e que tenho que queimar.

Eu vejo meus caras todos lutando com a mesma coisa, e toda a área pega fogo com meu fogo roxo.

Jude empurra suas mãos e joelhos, enquanto eu por pouco consigo explodir o próximo ataque de rochas enganosamente pequenas, ardentes e caindo que atingem como um trem de carga após o impacto.

"Isso não está funcionando!" Jude grita, agarrando minha mão quando começo a correr para o meu próximo ataque. "Você não o enfraqueceu!"

Meus olhos colidem com os dele e sinto meu queixo tremer. "Não me diga para desistir ainda." eu grito.

Volto minha atenção para Jahl quando o exército de bonecos passa correndo por ele, dividindo-se ao redor dele enquanto eles correm em nossa direção, e o chão treme enquanto os bonecos acendem roxos, abrindo uma trilha através deles, eu grito com a próxima explosão de poder. A dor corta através de mim quando Jahl lança seu contra-ataque muito mais forte, e eu sinto ácido na minha boca quando minha respiração é arrancada de mim, e uma sensação de leveza atinge. O mundo ao meu redor parece girar em movimentos lentos e vertiginosos pelo que parece uma eternidade enquanto escuto meus quatro homens gritando meu nome.

O fogo agita minhas veias, mesmo quando o próximo golpe me atravessa com tanta força que eu juro que meu corpo está sendo rasgado.



Capítulo 31

Gage

Meu coração dispara no peito enquanto vejo Paca navegando no ar, sendo cortada para a esquerda e para a direita, seu vestido quase arrancado do corpo à medida que mais e mais marcas aparecem.

Sangue negro escorre de suas muitas feridas quando ela cai, seu corpo flácido, enquanto Jahl continua nos provocando com sua linha repetida.

"Renda-se. Você não pode me derrotar. Renda-se."

Quando Paca cai, Jahl a atinge novamente com uma explosão tão poderosa que a perfura no chão, a poeira e o fogo pulverizando com tanta força que eu a perco de vista.

Eu grito o nome dela, mesmo quando o calor da explosão me derruba, mas meu grito é engolido pela próxima séries de explosões que caem na área onde ela caiu.

"Paca!" Jude grita, levantando-se enquanto se lança nessa direção, apenas para ser repelido pelo próximo ataque de estrela cadente.

Eu mal a vislumbro enquanto ela se enrosca, seu vestido rasgado em pedaços e seu corpo não se saindo muito melhor. Um *estrondo* agita mais

sujeira que se espalha quando um ataque de proporções épicas a atinge de todos os lados e de tantas maneiras que eu nem consigo dizer o que Jahl está fazendo.

Ele atravessa o caos chuvoso como se este fosse um dia normal não afetado por todos os seus ataques, mesmo quando ela, *The Apocalypse,* luta para se mover.

Eu a perco de vista novamente quando Jahl desaparece nos escombros a caminho dela, e Ezequiel desliza para o meu lado, enquanto Kai tropeça do meu outro.

"Nós temos que fazer alguma coisa!" Kai grita.

"Mesmo se acertarmos com o nosso Unity Strike, não faz sentido até Paca enfraquecê-lo." lembro-o, minhas mãos tremendo com incerteza e impotência.

"Eu tenho que tirar ela e a nós daqui." Jude retruca enquanto puxa o amuleto de emergência.

De repente, um jato de fogo negro dispara no ar, e todo o chão fica coberto pelas mesmas chamas no instante seguinte.

Meus olhos se erguem para onde Jahl desapareceu, assim como o fogo negro, uma parede de pedra e uma faixa de relâmpago negro o acertando de uma só vez. Ele é martelado para trás, bem a tempo de dois grandes chakrams aparecerem do caos, pregando-o no rosto, no peito, no torso... Eu os perco de

vista porque eles começam a se mover cada vez mais rápido, um golpe após o outro se conectando a ele sempre voltando para...

Minha respiração falha quando Paca sai da fumaça, toda de preto, seu cabelo loiro curto preso sob o ônix de sua coroa brilhante. Seu vestido preto flui de maneira semelhante ao roxo, apenas a calda que arrasta no chão atrás dela é mais longa.

Ela sorri quando tornados caem do céu, rodopiando com aquelas chamas negras e ferozes que cortam o contra-ataque de Jahl com facilidade. *Seus* olhos se arregalam, enquanto outra enxurrada de terra, fogo, ar e poder se chocam contra ele, lançando-o no chão exatamente como ela foi lançada por ele.

"Acho que agora seria um bom momento para parar de ficar boquiabertos e acertá-lo com o nosso Unity Strike." afirma Kai categoricamente, mesmo quando todos continuamos olhando um pouco embasbacados.

Jude tem que se ajeitar nas calças... e eu também. Porque... Paca é tudo de foda agora.

Ela nem sequer pestaneja quando Jahl tenta bater nela, e um grito de dor perfura nossos ouvidos quando ela bate nele com todos os tornados de fogo de uma só vez.

Seus sólidos olhos negros brilham como pedras escuras, enquanto seu sorriso se torce em um deleite sádico. Ela levanta a mão e as estrelas que Jahl

usou contra ela repentinamente se dobram à sua vontade, chovendo nele com força suficiente para enviar outro grito estridente no ar.

"Sério... devemos ajudar." afirma Kai com alguma admiração, enquanto os chakrams continuam dançando em Jahl como se fosse a coisa favorita deles, os atacando com raiva impiedosa, e a fúria da *Ira.*

Paca continua de pé, imperturbável, enquanto ataca com pouco esforço, seu mais recente nível aparentemente se tornou algo incrível.

Seu cabelo chicoteia ao vento, os fios curtos fluindo quando o vento a golpeia, enviando o vestido para trás. Ela se move, olhos treinados em seu alvo, incansavelmente atingindo-o com mais poder na ponta dos dedos do que eu pensava ser possível.

Uma mão aperta meu ombro, e sinto o ardor começar em minhas veias, enquanto Kai nos obriga a ajudá-la, lembrando-nos de que não somos apenas alguns idiotas observadores aqui para torcer pela nossa namorada.

Sinto o calor quando ele nos deixa, cambaleando e fazendo a todos nos dar passo atrás, enquanto a energia sai de nossos corpos e colide com uma forte pancada contra Jahl, lançando outro grito feroz no ar.

"Novamente!" Jude grita, forçando o poder a subir novamente.

E de novo.

E de novo.

E de novo…

Paca continua atacando-o com seu novo nível fenomenal, enquanto o golpeamos por trás, lutando para manter nossos pés no lugar enquanto o atingimos com mais força do que jamais forçamos o poder antes no treinamento.

Parece durar uma eternidade, e ainda parece segundos ao mesmo tempo, enquanto eu luto e me esforço para colocar cada grama de energia que me resta em cada ataque.

Uma última onda de poder nos faz gritar com o esforço necessário, e eu caio de joelhos, exausto demais para fazer outra, enquanto Paca carrega Jahl, um exército de pedras e correntes de fogo, todos atrás dela enquanto ela ataca com um golpe final.

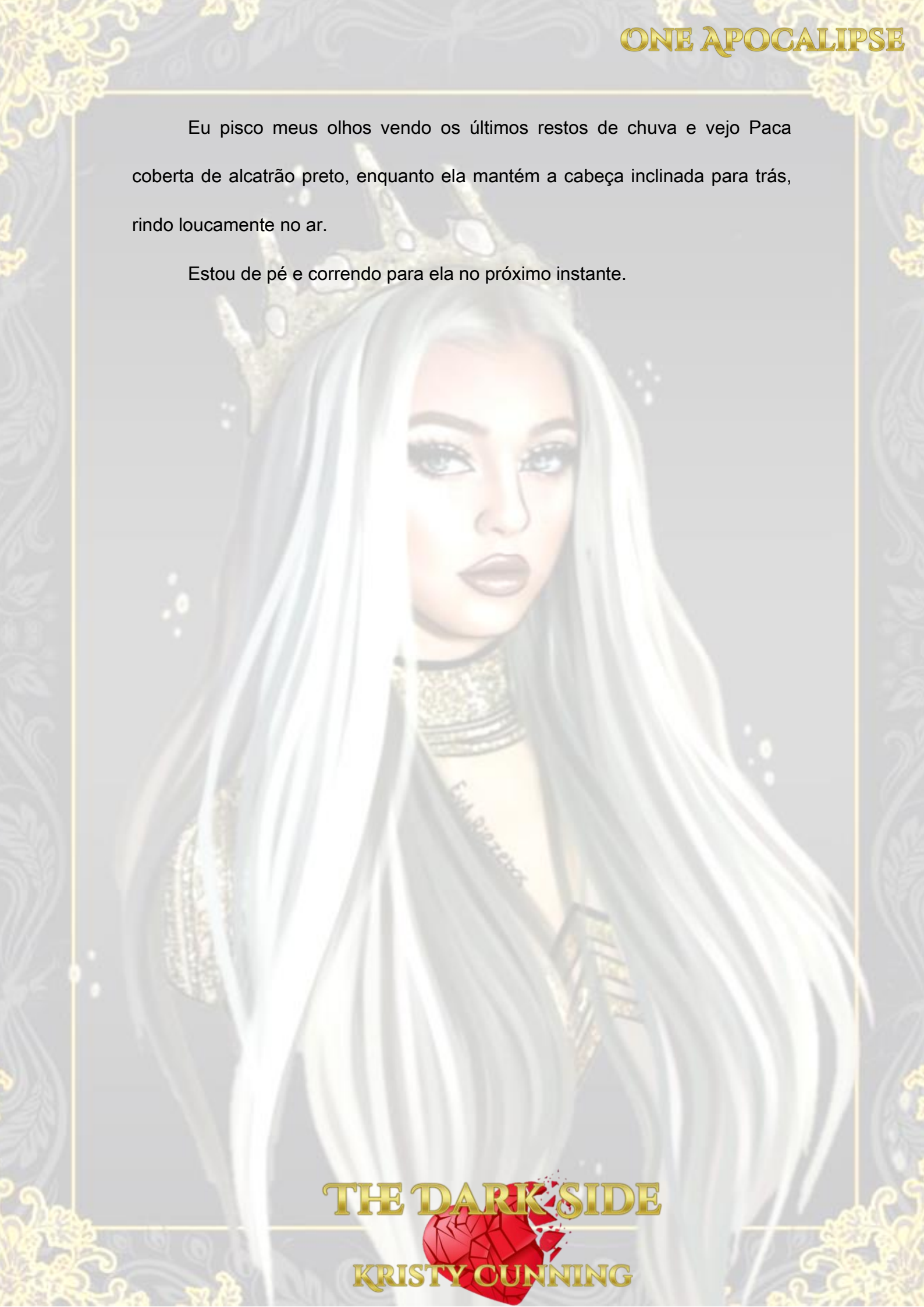
Quando *ele* é atingido desta vez, eu vejo um série de fissuras, rachaduras de luz que brilham através de seu corpo enquanto sua boca se distorce. Um grito estridente de milhares de sons agudos nos obriga a tapar nossos ouvidos, mesmo quando sinto sangue escorrendo deles, enquanto toda a gaiola balança com a próxima explosão que nos derruba.

A poeira espirra nos meus olhos, forçando-me a fechá-los, enquanto eu luto contra a náusea causada pelos gritos intermináveis ... que finalmente cessam.

Estou meio preocupado em ficar surdo, mas então ouço as risadas diabólicas de Paca ecoando ao nosso redor.

Eu pisco meus olhos vendo os últimos restos de chuva e vejo Paca coberta de alcatrão preto, enquanto ela mantém a cabeça inclinada para trás, rindo loucamente no ar.

Estou de pé e correndo para ela no próximo instante.



Capítulo 32

Paca

Gosma mancha meu rosto, meu coração batendo forte no peito, eu assisto como as emendas se tornam cinzas e chovem ao nosso redor. Estou quase com medo de emitir um som, porque não sei se será uma risada ou um choro.

O céu crepita com o som de jatos fantasmas correndo enquanto a tempestade é puxada para trás em uma onda, revelando o céu cinzento escuro.

Minhas mãos tremem, porque estou quase com medo de acreditar que fizemos.

Nós. Fizemos. Isso.

Salvamos o mundo filho da puta e vencemos o adversário impossível de vencer ... e vivemos.

"Estamos vivos." eu consigo sussurrar comigo mesma, tremendo cada vez mais com muita excitação para conter.

Lágrimas começam a correr pelas minhas bochechas, mesmo quando eu inclino minha cabeça para trás e solto a maldita risada que consigo reunir

tão alto quanto eu posso. É tãããão fodidamente catártico que se transforma em riso genuíno e histérico.

Os olhos de Jude se chocam com os meus, e ele dá passos rápidos, fechando rapidamente o espaço entre nós. No segundo em que ele está perto, sua mão levanta e segura a parte de trás da minha cabeça antes de seus lábios colidirem com os meus. Ele me beija com tanta força que meus dedos estão se curvando contra as tiras de couro em seu peito antes que eu perceba que o toquei.

Meu coração e alma quase saltam do meu corpo, tocando o dele, como algo quase nos magnetiza juntos. O beijo só fica mais desesperado quando ele se agarra a mim, me puxando tão perto que não há uma respiração de ar que possa se espremer entre nossos corpos.

Estou meio sem fôlego quando ele se afasta, os olhos passando sobre os meus antes que ele respire trêmulo e dê um passo para trás. Nossos olhares se mantêm e eu dou um pequeno sorriso.

Ele estava se segurando todo esse tempo... porque ele não queria me amar por tempo suficiente para me ver morrer.

Risos e gritos de descrença eufórica ecoam atrás dele.

"Eu também te amo." digo calmamente, enquanto os outros três vêm correndo em nossa direção.

Seus lábios se movem, mas nenhum som sai, quase como se ele estivesse pasmo e aliviado e... muitas outras emoções agora. Eu posso ver.

Ezequiel está rindo loucamente enquanto me agarra e me empurra quando me joga no ar como se eu tivesse me tornado um brinquedo. Eu sorrio, simplesmente porque ele parece tão feliz, e eu nem me importo que ele esteja agora me esmagando em um doloroso abraço de urso.

Kai me rasga, dando um beijo nos meus lábios antes de apertar minha bunda. Ele sorri quando eu mordo seu lábio, e ele se afasta quando Gage me rouba.

Ele começa a me levar embora, olhando em volta, seu sorriso tão amplo que quase parece doloroso.

"Você realmente realizou o impossível." diz ele, dando-me um beijo suave e pastoso.

Envolvendo meus braços em volta da nuca dele, eu aprofundo o beijo.

Ele me deixa de pé quando sinto algo ondular sobre nós.

“Eles estão liberando a porta da gaiola. Deveríamos ser capazes de sair em um minuto.” - Jude diz ao meu lado, seus dedos roçando os meus.

"Só para você saber, você é o meu favorito atual." eu sussurro para ele.

Seus lábios se contraem, mesmo quando ele revira os olhos e tenta não sorrir. Esse sorriso finalmente aparece em seu rosto, e eu juro que parece que o irrita.

Kai está de repente ao meu ouvido: "Vou lhe dar vários orgasmos pelo tempo que você puder tomá-los hoje à noite."

Eu dou um tapinha no braço de Jude carinhosamente.

"Desculpe. Ele me fez uma oferta que não posso recusar." - digo muito a sério, e então me viro para dar toda a minha atenção a Kai, enquanto Jude bufa um som divertido por trás de mim.

Uma pontada de consciência se espalha pela minha espinha, me distraindo, enquanto Kai me segura contra seu lado. Me libertando gentilmente, afasto-me deles, ouvindo-os falar ociosamente atrás de mim, já tramando uma pintura para comemorar isso, porque eles são vaidosos dessa maneira.

Os anti-heróis salvaram o mundo em vez de destruí-lo porque gostamos das coisas do jeito que são e não queremos arriscar o extermínio pessoal.

Nos impede de parecer os mocinhos quando é assim formulado.

Bem a tempo também, porque nenhum de nós tinha mais nada para acertar. Os caras parecem tão maltratados e exaustos quanto meu corpo machucado e enfraquecido. Isso levou tudo o que tínhamos e mais um pouco.

Mas meu momento de sentir a vitória diminui à medida que esse formigamento estranho e doentio se espalha.

Estudo o deserto aparentemente inofensivo diante de mim, olhando as cinzas de Jahl e a gosma carbonizada ainda chovendo do céu.

Por alguma razão, a música *dada da dada da... da de* Mario Brother começa a tocar na minha cabeça como flashbacks da batida em um loop. Então, um enigma familiar e irritante do meu diário aparece na minha cabeça.

Você precisará de respostas para o quebra-cabeça que criou. Para procurar isso, consulte todas as coisas da sua década favorita.

A música continua tocando, incluindo a pequena canção da morte quando Mario morre, e o som do nível está sendo perdido, assim como outra linha do diário aparece em minha mente.

O nível final sempre tenta três vezes. Mova-se rápido demais ou hesite demais e você sempre paga o preço do chefe.

Preço do chefe… Nível do chefe….

"Eu realmente era uma lunática do caralho." eu digo com uma respiração afiada enquanto olho para o céu onde as estrelas estão lentamente se reunindo.

"Sele-o de volta e mantenha-os fora!" Eu grito para o céu.

O chão troveja sob os meus pés quando a luz pisca ao meu redor, e meu coração martela no peito quando olho para trás, vendo os olhos do quatro se arregalando enquanto tentam pular em minha direção.

Eles se chocam com a barreira transparente, enquanto o vento ao meu redor se agita violentamente, as cinzas deslizando e batendo no chão como cacos quebrando.

Olho para trás, olhando através dos trinta metros de distância, vendo uma sombra subindo quando todas as cinzas se acumulam umas sobre as outras e derramando, transformando-se em líquido que escorre e mexe.

"Oh meu maldito." eu digo em um sussurro quebrado.

Quase incapaz de ouvir seus gritos sobre o zumbido implacável do vento, o barulho de vidro e o líquido que está crescendo no rugido do furacão, eu olho para todos eles.

Eu vejo o olhar de pânico em seus olhos enquanto eles batem na beira da barreira angelical, o céu se esforçando para nos manter fechados, incapazes de deixar meus cavaleiros entrarem nesse momento crucial.

Mario Brothers continua jogando, assim como eu vejo o segundo nível de Bowser. Mesmo que a terceira morte seja a mais difícil, eu só lutei com a segunda vez que joguei. O terceiro parecia fácil o suficiente...

"Se não for suficiente, quero que você os sele."

Minha conversa com Rafael começa a tocar na minha cabeça, enquanto lágrimas escorrem dos meus olhos. Não consigo fazer as lágrimas pararem enquanto coloco minha mão na barreira, vendo os caras enquanto Gage e Jude tentam cortar uma gaiola que nem mesmo essa *coisa* poderia romper.

"Se eu tiver que apertar o gatilho, e não for suficiente, você abre a gaiola." eu disse a Rafael.

"Você está louca? Se você não matá-lo, ele vai..."

"Se eu apertar o gatilho, vou morrer e, possivelmente, quebrar a gaiola de qualquer maneira. Os caras vão perder a cabeça, exatamente como eu fiz naquele dia que Lúcifer me enganou, me fazendo acreditar que Ezequiel havia sido morto."

Lembro-me do olhar nos olhos de Rafael, quando essa música estúpida toca repetidamente, Mario me levando a enfrentar o segundo nível do chefe.

"Se eu não o matar, o gatilho secundário certamente o matará. Paca não fez tudo isso por nada. Talvez seja um exagero, mas é melhor prevenir do que remediar. Independentemente disso, eles mudam de posição, incapazes de se conter, porque eu conheço esse sentimento de impotência e do amor de Ira. Deixe que eles ao menos sintam que derrotaram a coisa que eu dei à minha vida para enfraquecer."

É como se eu soubesse sem saber o que tinha que ser feito.

Quando uma lágrima escapa dos olhos de Ezequiel, e Kai perde a cabeça, golpeando seu corpo contra a barreira como se ela cedesse, eu sussurro: "Sinto muito."

Seus lábios se movem freneticamente, mas o barulho atrás de mim abafa qualquer outro som, enquanto Jahl continua se recuperando.

"Paca!" Kai grita, seu grito mal substituindo a tempestade.

"Não." Jude grita tão alto que eu consigo ouvir. "Não ouse, porra. Nós mande lá agora!"

Uma única lágrima desliza pela minha bochecha, e eu dou um sorriso tenso. "Não seja tão idiota na próxima vida, Tin Man. Tenho certeza de que voltarei."

Então meu olhar passa para o resto deles, vendo o terror e o pânico em todos os seus olhos. "E não espere muito tempo a próxima Ghost Girl. Eu

nunca desisti do meu amor por vocês por isso vou lhes encontrar, mesmo que não me lembre de vocês.” - digo enquanto me viro.

É quase impossível não olhar para trás quando ouço a dor e o desespero em seus gritos. Outra lágrima queima na minha bochecha quando ouço a crueza em suas vozes que se transforma em um pedido frenético.

"Então esse era realmente o seu plano o tempo todo e não apenas o meu plano de backup, hein, Paca?" Eu pergunto enquanto sufoco as emoções, me fortalecendo enquanto encaro a sombra caótica que ainda está crescendo. "Você realmente era uma vadia cruel, mas acho que os amo tanto quanto você amava."

Eu tomo algumas batidas para dar um salto, mas Dorothy é apenas mais uma decepção angustiante dos filmes. Suponho que seja o melhor. Essa coisa estaria batendo na porta em pouco tempo.

"Um pouco de música ambiente seria legal!" Chamo a pomba que está pairando no alto, enquanto o corvo senta-se empoleirado e balança a cabeça.

Blaze of Glory, de Jon Bon Jovi, começa a tocar alto no refrão.

Soltei um suspiro cansado. “Você escolhe *agora* ter senso de humor? Você sabe que eu odeio ironia!”

A música fica mais alta, e eu amaldiçoo o anjo que tem a audácia de me chamar de mal encarnado.

Dou alguns passos, olhando por cima da gordura acumulada.

"Eu acho que alguém se esqueceu de te contar a porra do meu nome!" Eu ligo para isso.

Meu coração rasga em quatro pedaços, enquanto mantenho meus olhos treinados na bolha crescente que ainda está sendo formada, todas as peças derretendo lentamente para se juntar a ela.

O barulho está tão alto que parece que estou presa no meio de um túnel enquanto o vento bate no meu rosto com poeira que parece mais com navalhas.

Entregando-me naquele breve segundo em que tudo o que consigo ouvir é o som do meu coração acelerado, enquanto a decisão egoísta é tomada, solto um último suspiro de resignação e engulo qualquer hesitação persistente. Sacudindo os últimos nervos, observo o centro que balança com uma fraqueza.

Este não é um videogame. Eu só tenho que derrubá-lo bem forte para que a terceira ressurreição não seja tão poderosa.

Por isso ela colocou o gatilho secundário neles. Meu plano de backup era o plano finalizado dela.

"Vamos torcer para que estejamos certos." sussurro para o fantasma em que vou me juntar em breve.

Olhando para a distância entre mim e o destino final, enfio os pés, paro de pensar e corro de cabeça em direção à barriga da besta, enquanto o vento faz o possível para me derrubar.

Minha pele começa a queimar como se o ácido estivesse me rasgando, me cortando e provocando uma dor insuportável enquanto eu corro mais rápido, bloqueando os ventos violentos que continuamente me atingem.

O centro geme quando eu não paro, o som vibrando e batendo como um martelo no meu peito enquanto eu luto por todo progresso.

Um grito é arrancado da minha garganta, quando chamas quentes demais para eu suportar, surgem nos meus braços e pernas, queimando interiormente. Mas eu luto contra isso, mesmo quando lágrimas são arrancadas dos meus olhos.

Quando estou a três metros de distância, convoco toda a minha força, puxando-a para o peito, confiando na intuição com a qual me guiei toda a vida.

O centro da gosma das sombras oscila com mais força e a pressão das queimaduras se intensifica, mas eu não paro.

Abaixando a cabeça, eu encaro a fera como uma vez enfrentei a vida.

Sem medo.

O poder pulsa quando me viro completamente, tornando-me a arma que eu fui projetada para ser, mesmo quando a dor lancinante arrasta meu último grito.

Rangendo os dentes, eu tomo um último suspiro antes de tudo se voltar branco, e sussurro “Bem vindo ao *The* Apocalypse, cadela.”

Capítulo 33

Ezekiel

"Paca, não!" Todos nós gritamos como um, impotentes, presos contra a proverbial parede de vidro que nos separa dela enquanto ela respira dificilmente e corre de cabeça para os porões escuros de Jahl.

A labareda de glória brilha sobre nossas cabeças, substituindo nossos gritos, enquanto ela avança, sem olhar para trás, mesmo quando meu coração quase bate na garganta querendo sair.

Todas as sombras escuras e líquido preto, um conjunto de pilhas sem forma ou formato - apenas uma presença circundante que quase preenche toda a gaiola diretamente depois que ela desaparece na parte mais grossa dela.

"Não! Não! Não!" Eu grito, batendo meus punhos contra a barreira novamente.

Uma centelha de luz do centro começa tão pequena, mas cresce rapidamente com muito pouca estrutura, explodindo para fora até que a luz se transforme em um clarão ofuscante.

Todo o som se foi, a música parou tão abruptamente, e por um minuto, nossos pés deixam o chão enquanto flutuamos no ar, os olhos se arregalando na luz tão brilhante que finalmente queima os olhos.

Nossos corpos flutuam mais alto, enquanto o silêncio ensurdecedor soa continuamente, e de repente o mundo inteiro ao nosso redor treme. Um rugido estrondoso tão forte de repente cai sobre nós, que sinto um lado da minha orelha estourar, dolorosamente explodindo dentro do meu crânio, enquanto meu corpo inteiro é balançado e jogado para trás.

O calor espirra sobre mim, quando eu caio no chão abaixo, rolando sobre ele e saltando bruscamente sobre a superfície. Eu pulo como uma pedra mal jogada.

Mal consigo abrir um olho para ver a luz quase branca ainda atravessando o topo sob nós, obliterando tudo em seu caminho imediato, já que a última gaiola foi presumivelmente destruída.

A luz se estende até onde eu posso ver, levando consigo qualquer coisa que não esteja no chão como nós quatro.

Está faltando nos por polegadas.

Eu tento me levantar, mas a pressão que sai desse clarão de luz é tão forte que me força a voltar enquanto eu grito, tentando desesperadamente rastejar ou me mover.

Lágrimas escorrem pelo meu rosto, queimando contra a minha pele, enquanto eu sufoco o próximo choro.

Gage grita por Paca, o pânico flui para fora dele, quando a luz se apaga tão repentinamente quanto tudo começou, e todos nos levantamos.

Eu balanço, instável, meus ouvidos zumbindo, enquanto o cheiro de fogo e enxofre domina o ar. As cinzas chovem sem parar, forçando-me a limpar meu rosto enquanto cambaleio e balanço.

Algo molhado escorre para a minha mão, e olho para baixo, vendo a fuligem e o sangue manchando minhas mãos.

Meus lábios se movem, mas nenhuma palavra sai, enquanto meus olhos queimam mais e mais, o pânico no meu peito dobrando e esmagando-me como um peso implacável.

Aquela garota cruel fez isso conosco novamente. Ela fez isso conosco, um ganho de merda.

Kai cai de joelhos no chão quando finalmente chegamos ao local onde ela desapareceu, encontrando os restos derretidos de sua coroa.

Com as mãos trêmulas, Jude a levanta, caindo de lado e aterrissando de bunda, enquanto luta com toda a força para não deixar as lágrimas caírem.

O som é distante, mesmo que deva vir do meu lado. Eu posso ouvir os pedaços abafados do rugido de Kai, a cabeça inclinada para trás, os olhos fechados, enquanto ele grita por nada e tudo.

Eu luto para não fazer a mesma coisa, mesmo quando ele cai de joelhos e mãos, todo o seu corpo treme quando ele bate no chão duas vezes com os punhos.

Gage está segurando as cinzas na mão, olhando fixamente para a frente enquanto seus lábios mal se abrem, mesmo quando ele engole visivelmente uma e outra vez.

Jude agarra os dois lados da cabeça, sua foice batendo no chão enquanto ele olha com olhos arregalados e incrédulos, perdidos em choque e lutando por compostura.

O som volta, os gritos de Kai ficando mais altos e mais distintos.

"Ela não pode." Gage começa, forçado a engolir sua própria emoção quando sua voz falha. "Ela não pode ir embora." diz ele em outro som sufocado que fica cada vez mais claro para meus ouvidos.

Eu cambaleio sentindo meu sangue começar a ferver quando as lágrimas vazam. A raiva aumenta e meu corpo treme com a raiva crescente.

As cinzas lentamente começam a tentar se juntar.

Não.

Ele não pode estar tentando voltar.

Não.

É tão lento que está fodendo com a minha cabeça, porque ver é acreditar, mas ele não poderia ter sobrevivido a isso. Não se ela não fizesse.

Aquela garota foi e morreu bem na nossa frente, e essa coisa ainda está viva?

Não.

"Não." Jude mói entre os dentes cerrados, sua mandíbula balançando enquanto cambaleia de um lado para o outro, tentando obter o equilíbrio. "Foda-se *não!"* ele grita para as cinzas trêmulas. “Ela não pode morre e você continuar vivo! Não é assim que isso acontece! *FODA NÃO!”* ele grita, seu corpo inteiro vibrando com a mesma fúria que está sacudindo o meu.

Gage bate com a espada no chão, enxugando os olhos com uma mão, enquanto sua mandíbula se fecha com um aperto zangado. Os olhos de Kai se transformam em fendas negras sólidas quando ele pisca de um lado para o outro em vez de para cima e para baixo, com um conjunto de pálpebras que ele não tinha antes.

Dirijo o olhar para as cinzas que estão sendo sugadas, formando lentamente essa sombra novamente.

"Foda-se não." eu concordo em um tom calmo.

Uma faixa de luz negra nos cega de uma maneira diferente, cortando toda a luz e submergindo o mundo na escuridão total, enquanto o mundo se agita com o som de cascos pisoteando que ecoam por toda parte, o chão vibrando cada vez mais alto.

A dor me atravessa com tanta força que juro que encontrei a misericórdia da morte, pois meu corpo fica sem peso mais uma vez.

E por um momento libertador, tenho certeza de que estou morto.

Até que algo me cutuca, um hálito quente contra minha cabeça.

Abro os olhos, piscando contra a luz cinza, incerto de quanto tempo meu corpo dolorido está deitado no chão. Meu olhar pousa no meu cavalo esquecido, que bate no chão ao meu lado como se estivesse tentando me colocar de pé.

Afastando a cabeça, olho em volta e encontro meus três melhores amigos olhando fixamente para os restos carbonizados de uma batalha que parece ter acontecido há séculos, em vez de momentos.

Gage volta os olhos para mim, quando Rafael aparece diante de nós. Eu mal posso respirar enquanto espero um milagre, esperando que ele nos diga que Paca foi levada para a China e está cavando seu caminho de volta para nós enquanto falamos.

"Meu equilíbrio foi purificado o suficiente para eu realmente encontrar compaixão, mesmo para vocês quatro, em um momento como este." diz o arcanjo como se quiséssemos ouvir tudo o que ele tem a dizer.

Minha mão agarra meu cajado, e me forço a levantar, balançando frouxamente para ele.

Ele facilmente me esquiva, enquanto minhas pernas fracas desabam debaixo de mim, e eu bato no chão. O ar é sugado dos meus pulmões e a dor dispara através de mim por todas as muitas coisas quebradas ou maltratadas.

“Então eu vim lhes contar sobre uma conversa que tive com Paca, onde ela me disse que a arma não deixaria de existir, apenas as lembranças que a fizeram ter essa versão dela desaparecerão. De acordo com suas teorias muito

razoáveis. E para lhe dizer que não foram as memórias que a fizeram. Todos vocês foram.” - ele diz, pigarreando como se achasse isso terrivelmente desconfortável. “Ela claramente não confiava em mim para levantar a gaiola e deixá-los terminar o trabalho que ela sabia que não podia. Eu acho que em qualquer uma das vidas, ela estava garantindo que vocês tivessem a última chance de matar Jahl para satisfazer sua necessidade de ira.”

Gage faz um som estrangulado e investe contra o anjo, tentando esfaqueá-lo, mas bate com a mesma graça que eu, porque tudo dói. Nada está funcionando, e só precisamos de uma chance para acabar com esse filho da puta.

Meu queixo balança, e Rafael desvia o olhar, sua própria mandíbula tensa.

“Lamento vê-lo nesse estado quando minha compaixão é tão alta, porque me sinto compelido a dizer que ela acredita que voltará. Esperem e a deixem os amar quando ela voltar. Sobrevivam e prosperem na ausência dela e sejam namorados mais agradecidos a tratando bem trazendo rosas e coisas assim.” diz ele.

Jude sufoca um grito enquanto cobre os olhos com os dois braços, deitado de costas, enquanto seu corpo treme com soluços silenciosos.

Gage enterra o rosto nos braços, de barriga para baixo, enquanto eu luto *muito* contra a represa tentando explodir livremente e liberar essa pressão

dolorosa no meu peito. Enquanto minha respirações se tornam cada vez mais rasa, os lábios de Rafael ficam tensos.

“Vocês venceram uma batalha que ninguém pensou que poderiam ganhar, mas como em todas as coisas, sempre há um preço a ser pago. Vocês perderam apenas um pedaço dela. Enquanto vocês viverem suas memórias também viveram. Enquanto vocês existirem, ela retornará. Enquanto vocês estiverem vivos, ela voltará para vocês. Isso eu acredito com cada fibra em mim. Eu posso não entender, mas The Apocalypse sabe amar o suficiente para desafiar a ordem natural e criar suas próprias regras, apenas para que ela possa ser torcida para sempre no inferno por toda a eternidade. cavaleiros. Ela nunca sentirá que teve tempo suficiente para amar vocês. Ela pôde desistir de tudo... exceto de vocês quatro.”

Ele se vira, mas faz uma pausa.

“Se vocês não sobreviverem a isso, ela terá que esperar ainda mais para tentar voltar, e quem dirá que ela pode fazer tudo isso novamente. Facilite isso para ela, e não faça algo estúpido.”

Ele desaparece de vista, sem dizer mais nada, enquanto continuamos olhando para os restos de uma batalha que o mundo nunca saberá que foi travada. O inferno dirá muito sobre isso. No andar de cima não se fala do fato de ser um ser tão humilde que teve que intervir, nunca terão ideia de que um dia ela mudou.

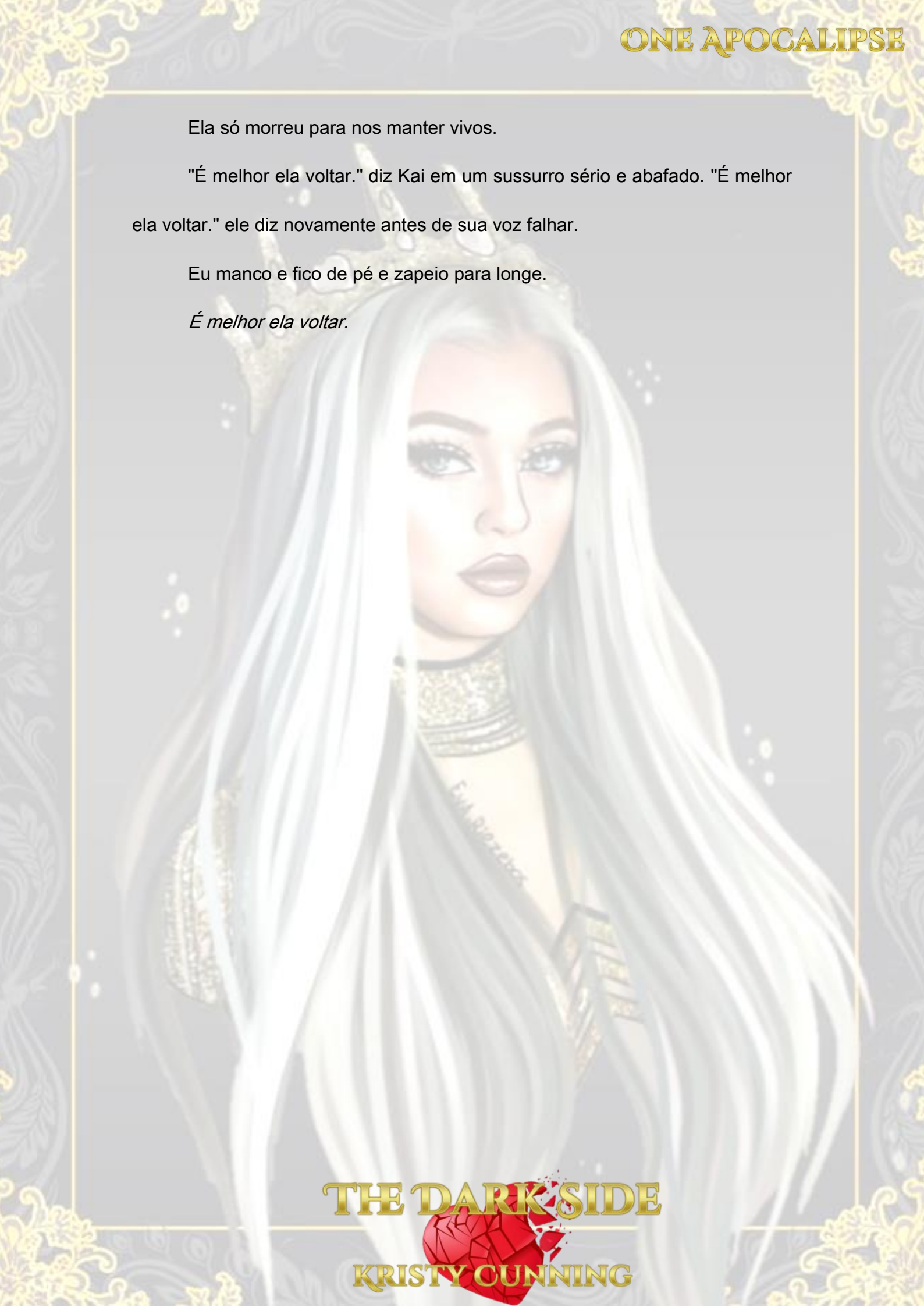
Ela fez tudo isso.

Ela só morreu para nos manter vivos.

"É melhor ela voltar." diz Kai em um sussurro sério e abafado. "É melhor ela voltar." ele diz novamente antes de sua voz falhar.

Eu manco e fico de pé e zapeio para longe.

É melhor ela voltar.



Epílogo: Parte 1

Menina Fantasma

Oh, dois está demorando hoje. Os outros vão ficar tão loucos.

O pequeno sorriso esperto flertando com os lábios me deixa saber que ele está fazendo isso de propósito, levando mais tempo do que os habituais dez minutos permitidos.

Caras únicos, esses quatro. Suas regras e limites parecem tão bizarros e confusos às vezes.

Não tenho muita certeza de quem eles são, mas sei que estamos literalmente no inferno, então eles definitivamente não são bons rapazes. De fato, eles parecem estar no topo da hierarquia.

Definitivamente, *definitivamente* não são os mocinhos.

Meus olhos se movem sobre os outros três enquanto se limpam, revirando os olhos para Dois. Eu costumava dar privacidade a eles nesses... momentos estranhos entre eles. Eles fazem questão de não olhar um para o outro, ficam quietos e se apressam em seu... *prazer próprio* durante o período de dez minutos.

Quando eu for uma garota de verdade, não vou perder meu tempo com masturbação. Vou ensinar a esses caras a diversão que você pode ter ao adicionar uma mulher à festa. Uma pequena risada maligna ecoa na minha cabeça, e esfrego minhas mãos com alegria perversa, apenas pensando em todos os cenários sujos em que eu poderia me encontrar com eles.

Hmmmm... talvez eu também faça parte do inferno.

Voltando ao ponto: tenho a impressão de que eles *precisam* ficar juntos para que isso aconteça. O que é insanamente intrigante.

O que aconteceria se eles tivessem uma garota de uma só vez? Como eles não parecem favorecer os homens sexualmente, é claramente uma pergunta justa. Quero dizer, eles gostam um do outro o suficiente para 'bater uma' no mesmo lugar, mas não o suficiente para ajudar um ao outro na tarefa, se você entende o que quero dizer.

Eles costumam ignorar as mulheres como regra geral, mas passei os últimos três dos cinco anos e meio aperfeiçoando o discurso que usarei para tentá-los a considerar minha proposta.

Eu sou um pouco sem vergonha assim, ao que parece.

Dois finalmente está fazendo aquele som gutural entre os dentes cerrados, e eu os observo, movendo descaradamente minha mão sobre a dele quando ele termina. Faz parecer que eu ajudei.

Eu fiz muitas coisas questionáveis como essa ao longo dos anos. Não é como se eles soubessem, e você tem menos moral quando ninguém pode ouvir, ver, sentir, tocar ou provar seu gosto.

Eu também aprendi o nome deles depois que finalmente pude ouvir, mas eu geralmente os chamo pelo número como se alguém fosse um nome de estimação.

Dois - *Kai* - *estão de* pé, e os outros três o jogam fora.

Kai é o meu favorito. Ele é quem leva os outros à loucura. Acho que nos daríamos bem. Sem mencionar, ele é tão bonito de se olhar.

Obviamente, eu quero os quatro, no entanto.

Em seguida, eu teria Jude - *um.* Principalmente porque ele parece querer transar com algo muito difícil quando se concentra em aliviar seus desejos mais básicos.

Então eu teria *três* - Ezequiel. Ele tem essa boca muito intensa quando está no topo. É indescritivelmente sexy e tentador. Eu quero ser quem causa essa expressão.

Estou surpresa que suas mãos não tenham calos. Eles fazem isso duas vezes por semana.

Então vem Gage - *Quatro.* Meu menos favorito. Ele é sempre o primeiro a terminar e, na verdade, adormece às vezes enquanto espera pelos outros. São apenas dez malditos minutos.

Quando eu finalmente for uma garota de verdade, certamente não quero que a diversão termine depois de alguns golpes rápidos. Especialmente depois da maneira como eu construí a cena na minha cabeça.

Esses virgens terão trabalho.

Pelo menos eu assumo que são virgens. Eu os assisti esse tempo todo e não os vi fazer sexo com nada além de suas mãos.

"Esta é a versão do inferno da terapia de grupo?" Eu pergunto a eles.

Eles não respondem, é claro. É uma merda que eles não podem me ouvir ou me ver. É bastante frustrante, se estou sendo honesto.

"Você é um idiota." diz Gage a Kai enquanto se dirigem para seus quartos individuais.

"Alguém tem que equilibrar suas tendências de empate rápido." Kai dispara de volta, sobrancelhas saltando.

Eles ficam imediatamente quietos e param em uma das pinturas no corredor.

Eles param muito aqui.

Às vezes me pergunto se a garota nessa imagem tirou a virgindade deles. Ela é muito *legal,* se você me perguntar, considerando que ela está em muitas outras pinturas com quatro companheiros muito diferentes.

Eu me preocupo que eles estão realmente apaixonados por ela, uma vez que param aqui quatro ou cinco vezes por dia. É outra razão pela qual trabalhei duro para aperfeiçoar esse meu discurso.

É épico, posso garantir.

Suspirando com irritação, olho para a imagem com eles, tentando descobrir o que havia de tão especial nela. Minhas maçãs do rosto são muito melhores que as dela. Eu acho que meus seios são um pouco menores, mas também parecem mais atraentes do que os da garota.

Nossa única semelhança física é que ambos temos cabelos loiros.

A cadela tem uma bunda que eu invejo, no entanto. Eu há odeio um pouco por isso. O minha está *bem.* Nada especial. A menos que ela esteja sentada nessas pinturas, ela sempre encontra uma maneira de dar uma olhada nessa bunda.

Terrivelmente vaidosa.

Nesta ela está fugindo deles, os olhos severos quando ela olha por cima do ombro como se tivesse decidida a deixá-los para trás, enquanto eles estavam quebrados na borda da pintura.

No fundo, há uma bolha. Não há realmente nenhuma outra maneira eloquente de descrevê-la, e não tenho ideia de qual é o objetivo disso.

Não tem uma placa como todas as outras. Acho que o nome dela é Paca, já que eu os ouvi cochichar nessas pinturas de vez em quando. Todas as placas têm algo sobre o apocalipse, mas isso não faz nenhum sentido para mim.

Jude limpa a garganta, o humor deles visivelmente azedo. Essa é outra razão pela qual não sei por que eles continuam andando por esse corredor e encarando essas pinturas, quando claramente os machuca tanto.

Eles olham para a garota idiota, que aparentemente escolheu outro harém sobre eles, considerando que os outros caras estão nas muitas outras pinturas espalhadas pelo Muro do Horror.

A mão de Kai passa o rosto na pintura de Cleópatra antes que ele sussurra: *"Tesouro Traiçoeiro."*

- “Só faltam quatrocentos anos. Pedaço de bolo do caralho.” - Gage diz enigmaticamente, irritado quando ele se afasta.

Eu não tenho ideia do que isso significa.

Mesmo que ele seja meu menos favorito, não gosto de vê-lo sofrendo assim. Eles estão todos sofrendo.

Isso realmente me faz querer chutar a bunda dessa garota. Mas não consegui encontrá-la.

O amigo deles aparece de repente no corredor, e Gage faz uma pausa, bufando quando ele se vira para ouvir as notícias que Lamar está trazendo.

"Acho que está na hora." diz ele, embora pareça muito nervoso por estar dizendo isso.

"O que?" Jude pergunta em um tom que eu não entendo.

Acho que está na hora. Alguns anos atrás, eu a senti. Diferente de novo, mas juro que é ela...

Suas palavras terminam em suspiro quando Kai de repente o empurra contra a parede com o braço pressionado contra a garganta de Lamar.

"O que você quer dizer com *alguns anos atrás?"* Kai grita os olhos ficando um pouco loucos.

É nesses momentos que eu gostaria de ter pipoca. Aposto que adoraria pipoca. Está na minha lista de objetivos, se eu me tornar uma garota de verdade. Eu gostaria que esses caras assistissem mais filmes sobre fantasmas.

"Ghost Girl quer um corpo real para que ela possa agitar o seu mundo!" Eu grito para eles. “Se você conseguir uma prova não ficará com raiva o tempo todo! Eu juro! É o que todos dizem no inferno!” Eu continuo, minhas palavras caindo em ouvidos surdos de fantasmas.

Suspirando, eu recuo quando Lamar levanta as mãos e ri nervosamente. Levei anos para descobrir como não afundar no chão sem correr no lugar. Por qualquer motivo, permanecer no local faz maravilhas por ficar acima do solo, mas é terrivelmente chato fazer isso o tempo todo.

“Claramente, eu não queria lhe dar falsas esperanças, mas... acho que é isso. Eu acho que ela está adiantada desde que vocês permaneceram no inferno e... *principalmente* lúcidos.” afirma Lamar com alguma hesitação no final.

Eu gostaria de saber o que eles estavam dizendo às vezes. Parece que eles estão conversando sobre conversas que eu perdi e, aparentemente, eles nunca precisam de atualizações sobre o que o outro está falando.

"Não é um sentimento forte." continua Lamar. “Mas está lá. Estou certo disso agora.” assegura-lhes.

- “Quanto você quer dar um soco nele, quatro? Em uma escala de um a dez, eu diria pelo menos nove. Do que ele está falando?” Eu pergunto sem rumo, certamente não obtendo uma resposta.

"Faça o que você faz e faça com que isso funcione como você teorizou." Quatro finalmente diz com muita impaciência.

“Eu posso precisar de algo para começar. Não use o que acontecer depois contra mim.” - ele diz firmemente, limpando a garganta algumas vezes. "Com alguma sorte, estar no Inferno desta vez produzirá resultados diferentes do que o anterior."

"Que diabos você está falando?" Kai pergunta com uma expressão realmente confusa.

Oh bom. Eu pensei que era apenas eu quem não poderia seguir essa bobagem sem sentido.

Às vezes parece inglês, mas as palavras simplesmente não fazem sentido.

Minha respiração para quando vejo uma sombra se mover ao longo da parede, uma sensação estranha subindo pela minha coluna incorpórea.

O que diabos está acontecendo e por que as sombras sempre me assustam tanto?

"Tenham cuidado!" Eu grito quando algo oscila no ar e os ataca por trás, uma arma brilhando na luz bem a tempo de eu vê-la.

Meu corpo parece voar pelo chão, enquanto mergulho para enfrentar o homem antes que ele possa pegar Gage desprevenido.

A faca cutuca minha bochecha e...

Meus olhos se arregalam quando eu bato no chão em cima de qualquer criatura camuflada que seja, e minha mão voa, mesmo quando a dor dispara por todo o meu corpo.

Dor?

A picada na minha bochecha me lembra a faca que senti, a picada da queimadura contra... carne...

"Oh meu Deus." eu digo, as palavras saindo grosseiras.

Toco minha garganta, chiando quando uma lâmina de repente bate entre minhas pernas, esfaqueando o corpo que está embaixo do meu.

O sangue derrama e o corpo balança até ficar visível, enquanto uma respiração quente e instável sopra na parte de trás da minha orelha.

Sinto o calor dela lamber toda a minha espinha, o que inconvenientemente me causa todos os sentimentos errados enquanto me sento no topo de um corpo moribundo que se contorce abaixo de mim.

Engulo em seco enquanto pisco, lutando para ver contra o brilho da sala.

Alguém bem atrás de nós pergunta: "Isso é..."

Eu giro, quase colidindo com Gage, que está a centímetros do meu rosto, seus olhos arregalados e um pouco horrorizados quando toco meus seios. Puta merda.

Mamãe, onde quer que você esteja, eu só quero que você saiba que sou uma garota de verdade!

"Eu estava fodidamente certo." diz Lamar como se ele não pudesse acreditar... de algum lugar na sala.

Gage esmaga meu rosto entre as mãos dele de repente, e eu endureço, porque o calor do seu toque é tão inebriante que meu corpo inteiro balança em sua direção.

Merda, ele é o meu menos favorito. Vou ser massa em uma tigela de biscoito quando os outros três colocarem as mãos em mim.

"É ela... mas... não se parece nada com ela." diz Lamar enquanto coloca a cabeça no ombro de Gage, seus olhos passando de excitados para confusos.

"Você tem certeza?" Gage pergunta enquanto suas mãos tremem levemente, seu aperto sutilmente firme em minhas bochechas enquanto eu tento permanecer calma e não enlouquecer.

"Eu sou uma garota de verdade!" Eu deixo escapar, incapaz de me ajudar, surpreendendo os dois com o volume muito alto que involuntariamente uso.

Ei, só estou aprendendo a conversar com pessoas que podem ouvir e estou gritando há anos.

"Eu sou uma garota de verdade!" Eu grito de novo, incapaz de me parar quando uma lágrima escorre do meu olho.

Eu vou estrelar meus próprios filmes, andar pelo tapete vermelho e acenar para meus muitos fãs que querem ouvir minha introdução muito original da Ghost Girl à vida. A maioria das pessoas sai de uma vagina. Eu apenas apareci magicamente.

Isso me faz especial.

Gage tropeça para trás, me liberando como se eu fosse fogo, mesmo quando ele mantém seus olhos arregalados em mim.

Finalmente, tenho uma visão ampla dos quatro... e do cara irritante Lamar que precisa se despedir. Eu vi o que ele faz com esse outro cara, e ele não fará isso com esses quatro. Vou cortar a cara dele se ele quiser pisar no meu território. Eu persegui esses caras por anos para que eu pudesse ter a oportunidade de me encaixar perfeitamente em suas vidas se esse dia chegasse.

Eu nunca pensei que isso realmente aconteceria, e estou dividida entre rir, tremer, chorar e dançar ao mesmo tempo.

Eu tento ficar de pé, mas caio no cara morto, porque ficar de pé é mais difícil do que parece.

"Eu sou uma garota de verdade!" Eu grito novamente, inclinando minha cabeça para trás para rir histericamente.

“Você tem certeza que é ela? Paca adorava a aparência.”

Paca? "Por que você está falando de outra garota quando eu apenas apareci - *oh não!"*

Olho horrorizada para o traje de palhaço que estou usando, porque muitas vezes visto roupas selvagens para ver se as pessoas realmente não podem me ver. É difícil ignorar algumas coisas, como uma garota vestindo uma roupa de palhaço decorada com bichos enormes.

Até os botões são pequenos pênis. Até os sapatos de bola de pelo que estou usando, não sou nem um pouco sexy.

"O que... q... porra... você está... vestindo?" Ezequiel consegue perguntar muito devagar, quase como se estivesse distraído.

“Meu terno de palhaço de pênis. Também conhecido como roupa-garota-desesperada-invisível-número-novecentos-e-setenta e dois.” - declaro como se estivesse no piloto automático, esforçando-me para mudar de roupa com apenas um pensamento, como sempre faço... mas... nada acontece.

"Oh, não." eu sussurro, tocando a roupa de palhaço, lutando para retirar isso.

Merda! Estou usando minha calcinha sasquatch da vagina! Elas são confusas, feitas para parecer um tipo de roupa de mulher das cavernas, mas

parece que eu tenho peitos peludos e uma vagina / bunda desalinhada quando é uma roupa de verdade.

Eu estou condenada. Eu deveria ser super sexy e irresistível.

"Vocês! Traga-me algo sexy! Rápido!" Eu grito com Lamar.

Por qualquer motivo, ele realmente me saúda e sai correndo, enquanto eu luto para tirar meu nariz vermelho e jogá-lo de lado.

“Ignore a pintura no rosto. Eu prometo que sou bonita! Venha para a mamãe, vocês pobres, tristes, garotos solitários! Há bastante de mim para dar uma volta!” Eu digo, ainda gritando... mesmo que todos possam me ouvir agora.

Todos piscam para mim várias vezes.

"Estou com medo de esperar que isso esteja realmente acontecendo, especialmente porque... está acontecendo assim." Jude afirma em um tom semi-calmo, mesmo quando ele me olha com montes de incredulidade.

"Existe uma razão pela qual vocês são celibatários, além daquelas incômodas façanhas de trabalho em grupo?" Eu pergunto a eles, procurando uma posição confortável no cadáver.

Honestamente, você acha que o cara não poderia endurecer tanto.

Não é como se eu pudesse suportar ir embora. Estou lutando apenas para me sentar, porque a gravidade é muito mais difícil de lidar do que eu esperava. Tudo em mim parece muito mais pesado do que eu imaginava.

Eu costumava flutuar um pouco.

"Paca?" Kai pede uma respiração suave, quase quebrada, olhando na minha direção.

Pego a faca que o morto deixou cair e giro, virando de lado e gritando quando caio do morto no chão. A faca salta da minha mão e eu me esforço para pegá-la, apontando para trás de mim.

- “Cadê aquela cadela? Ela não pode estar aqui! Agora não! Vou cortá-la se ela tentar tirar vocês de mim agora que finalmente me tornei uma garota de verdade! Venha para mim, vadia. Traga a porra da sua cara aqui!”

Olho pela sala vazia, me perguntando se Kai está vendo coisas, já que não há ninguém lá.

Franzindo o cenho, olho por cima, deslizando no chão com o traje que é realmente muito mais difícil de me mover quando você tem gravidade, carne e todas essas outras coisas que impedem o movimento livre.

Eles estão todos boquiabertos para mim, como se horrorizados ou algo assim.

“Normalmente eu uso calcinha fofa. Vocês me pegaram num dia em que fiquei realmente entediada.” - explico, apontando para os cabelos espetados. "Eu juro que não é minha vagina."

No entanto, agora que penso nisso, nunca vi minha vagina. Meu corpo não me deixava vagar nua por qualquer motivo. Posso trocar de roupa o dia inteiro, mas nunca dou uma olhada nas mercadorias.

“Se minha vagina for feia, juro que vou trabalhar duro para torná-la bonita. Não me julguem no primeiro dia de sendo uma garota de verdade!” Eu falo, dando um soco no ar, como se pudesse compensar toda a eloquência social com um entusiasmo insuportável.

Eles só continuam me encarando, até que Lamar volta correndo com um vestido muito bonito, um par de botas descoladas e... isso é uma coroa? Oooooh!

"Eu sempre quis uma coroa!" Eu grito, alcançando, mesmo quando ele se apressa a mergulhar ao meu lado e entregar tudo para mim.

"Toque nela, e eu arranco suas mãos." Gage adverte, enquanto Ezequiel aperta os nós dos dedos e olha para Lamar.

Aw, eles estão ameaçando seu amigo por mim? Isso é ciúme? Por favor, que seja ciúme... Eu golpeio meus cílios, desmaiando um pouco quando os quatro se aproximam.

“Tem que ser ela, certo? Vocês estão ficando com ciúmes, estou prestes a sair da minha pele para tocá-la, e o plano de Lamar teve que funcionar por uma razão.” - murmura Ezequiel, seus olhos ficando cada vez mais selvagens quando ele se aproxima mais um passo.

Uso o pano úmido para tirar a maquiagem de palhaço do rosto e me despi às pressas, feliz em ver que minha vagina é realmente bonita.

Graças a Deus por isso.

Há um som sufocado por trás de Lamar, e eu espio, encontrando Jude mordendo o punho, enquanto seu corpo treme visivelmente.

"Quero fazer coisas ruins para todos vocês." eu os informo, não perdendo tempo, já que não sei quando essa “piranha” Paca voltará.

Eu preciso me apressar e fazer todos me amarem para que eu possa tomar o lugar dela.

Eu visto o vestido, lutando um pouco. Roupas são muito mais fáceis quando você é um fantasma do que quando é uma garota de verdade. Bato contra a parede quando tento ficar de pé novamente, e deslizo para baixo enquanto desisto de usar minhas pernas inúteis.

"Vocês fazem parecer que andar é tão fácil." aponto, gesticulando para ver como não fazem esforço algum, como se a gravidade não tivesse a mesma força sobre eles que em mim.

"Tem que ser ela." afirma Kai no que parece em acordo lançando um olhar para Ezequiel.

"Estou confuso sobre quem tem que é quem." afirmo, gesticulando ao nosso redor.

“Mas... ela não parece nada com ela mesma. Além do cabelo.” - diz Gage, as sobrancelhas ainda na linha do cabelo.

"Se vocês vão ficar por aí falando em enigmas, enquanto eu me delicio com o mundo que agora pode me ver, pelo menos um de vocês pode me trazer pipoca?" Eu pergunto.

Jude começa a vir em minha direção, mas Gage o bate, me puxando do chão tão abruptamente que eu suspiro.

Meus olhos se arregalam quando os dele estão tão perto de mim, enquanto ele me segura e me prende na parede ao mesmo tempo, olhando fixamente para minha alma... ou pelo menos é assim que meu coraçãozinho romântico se sente sobre esse olhar ardente que ele está me dando.

"Paca." ele sussurra, me beijando antes que eu possa corrigi-lo.

Ah Merda. Eles são cegos? Eles acham que eu sou ela? Pobre rapazes. Essa cadela realmente fez um estrago neles.

Oh meu inferno. Ele está me beijando!

Seus lábios parecem com seda macia, provavelmente, como eles manipulam os meus com mais familiaridade do que eu esperava, já que eu nunca beijei um garoto antes.

Eu sou como um predador faminto em busca de presas quando jogo meus braços em volta do pescoço dele, arrastando-o para baixo para que eu possa devorá-lo adequadamente antes que ele descubra que eu não sou sua namorada traidora.

Vou fazê-lo esquecer tudo sobre ela.

Ele geme na minha boca, seu aperto em mim forte, enquanto ele me empurra mais contra a parede, seu beijo quase tão desesperado quanto o meu. Eu o bebo como se fosse champanhe em uma noite destinada a comemoração.

Ele praticamente tem que arrancar o rosto quando ele finalmente decide quebrar o beijo que eu queria continuar para sempre. Estou atordoada, confusa e aparentemente facilmente excitada, porque esse beijo fez meu motor rodar feroz.

"C-oomo-você... faz isso de novo?" Eu pergunto a ele com muita esperança, minha voz ofegante enquanto gaguejo as palavras.

“Tem que ser ela. Ninguém mais me beijou assim.” Gage diz antes que seus lábios estejam nos meus novamente, cumprindo meu desejo com tanta facilidade.

Meus dedos deslizam nos fios macios de seus cabelos, enquanto eu o beijo com fome... e deslizo minha perna sobre seu quadril, pronta para muito mais.

"Tome minha virgindade." eu sussurro contra sua boca, pronta para implorar ao meu menos favorito por qualquer coisa.

Não sei mais por que ele era meu menos favorito. Ele é definitivamente o meu favorito agora.

Ele se afastou de mim e, sem o apoio de seu corpo, começo a cair para a frente, apenas para ser pega e empurrada contra a parede novamente por Jude.

Seus lábios selam os meus, e eu rapidamente mudo o meu favorito para ele, até que Kai o afasta, me agarrando e pressionando meus lábios com os

dele em outro beijo que faz meu coração volúvel se mover tão facilmente para ele.

Ezequiel é o próximo, quase derrubando Kai no chão, quando ele me puxa do chão e começa a fugir comigo, lábios roubando os meus em um beijo trêmulo. Movimentos vertiginosos me assaltam, e um turbilhão de cores escuras se agitam, antes de subitamente estarmos em outra sala, algo que tomo nota com um olho aberto.

Então é assim que um sifão se parece quando você não é uma garota fantasma pegando carona antes que desapareçam.

Meu estômago protesta sobre fazer algo assim novamente, mas minha vagina está dizendo ao meu estômago para superar sua angústia, porque ela não está deixando nada atrapalhar agora.

Ezequiel me joga na cama e ele rapidamente puxa a camisa por cima da cabeça.

"O que diabos você pensa que está fazendo?" vem a voz de Kai.

“Ele está sendo meu favorito. Espere sua vez. Há bastante de mim para todos.” - asseguro-lhe, recostando-me na cama e aguardando para estourar minha cereja como uma boa garota sem vergonha.

“Você não pode fazer assim. Você esqueceu o que decidimos?” Jude se exalta quando vem empurrar Ezequiel para longe.

Eu choramingo, porque eu estou *tão* pronta para isso, e Ezequiel passa a mão pelo cabelo como se estivesse frustrado, mas ainda cedendo.

"Não! Você não pode parar agora! Eu esperei tanto tempo por...”

Minhas palavras terminam em uma respiração sibilada, quando uma venda de repente cobre meus olhos.

"É melhor você ser ela, ou você provavelmente irá matá-lo de outra forma." uma voz sussurrada que não consigo discernir me diz perto do meu ouvido.

Um calafrio desliza sobre mim.

“Eu-eu não tenho muita certeza de quem eu sou, mas eu não sou essa garota Paca. Ela é muito diferente de mim. Eu os trataria muito melhor e nunca os trairia com outro harém.” asseguro a todos, mesmo quando a venda é atada, selando completamente a minha visão.

Eu não posso nem espiar.

"Você ainda é linda, mesmo que não pareça com você." alguém sussurra contra o meu outro ouvido.

Meu corpo inteiro formiga, porque eu posso sentir dois peitos nus pressionados contra meus braços e duas respirações quentes provocando qualquer um dos ouvidos.

Eu tenho que engolir o nó na garganta.

“Eu esperava ter que perseguir um pouco. Eu não tinha ideia de que vocês seriam tão fáceis de pegar. Eu tenho que dizer, é um pouco anticlimático depois de todos esses planos de sedução que eu fiz.” - digo a eles com uma voz trêmula.

“Não posso fazê-la feliz, não importa o que façamos. Definitivamente é ela.” - Kai fala devagar como se estivesse se divertindo.

Eu não quero que eles me confundam com ela. Ela é uma pessoa completamente diferente. A única coisa que temos em comum é o cabelo loiro curto.

E uma coroa.

Ei! O que aconteceu com a minha coroa? O que eu fiz com isso?

Quando uma mão acaricia minha parte interna da coxa, provocando a pele lá, eu decido que a coroa é algo que certamente pode esperar.

Estou prestes a realizar todos os meus sonhos no primeiro dia. Sou uma garota de verdade com os caras... que ainda não perceberam que os persegui nos últimos anos...

Mais tarde atravessaremos a ponte. Eu não estou estragando tudo.

"Quem é o primeiro?" Pergunto com uma respiração instável e impaciente. Alguém me puxa para cima e meus joelhos balançam, mas conseguem trancar no lugar antes que eu caia.

"Ei! Eu estou de pé!” Eu grito e quase caio quando fico um pouco excitada.

Dois pares de mãos me firmam, e estremeço um pouco só com esse toque. Isso é tão bom. Tudo isso. Até os toques inocentes para me impedir de cair de bunda estão fazendo muitas coisas maravilhosas por dentro.

“Na última vez, fizemos isso de maneira diferente e houve uma constante luta pelo poder. Desta vez, vamos tentar outra coisa.” - a voz de Jude diz tão perto do meu ouvido, antes que ele o morda.

Outro tremor me faz lutar para ficar de pé, mas quando todos os corpos se afastam, me deixando sozinha sem o toque de ninguém, eu quase fico chateada.

“Nós vamos girar círculos ao seu redor, e você escolhe um. Então você escolhe outro. E outro. E outro.” - alguém diz, sua voz sussurrando baixo demais para eu discernir a quem pertence.

"Saberemos quem você escolheu, mas você não saberá." outro sussurro se aproxima do meu ouvido, mas quando eu alcanço, não há ninguém lá.

"Somente no quarto, você saberá quem escolheu." afirma outro sussurro.

Mais uma vez, apenas o ar vazio existe quando chego.

O nó na minha garganta dobra, mesmo quando tento engoli-lo. Parece fogo e gelo colidindo dentro de mim, toda vez que ouço um sussurro.

Isso é melhor do que eu imaginava, porque eu não tinha ideia de que eles seriam tão receptivos e convidativos. Eles recusaram todas as garotas que tentam atraí-los. Mulheres que eu quisesse incendiar todas como uma cadela louca e ciumenta toda vez que tentavam influenciar suas atenções.

Meus dedos roçam sobre a pele macia que provoca um calafrio entre eu e ele. Eu rapidamente estendo a mão, meus dedos acariciando o próximo. E o proximo.

Minha mão bate em um quarto peito firme e minha cabeça nada com borboletas em uma corrente oceânica furiosa, enquanto meu coração corre como cavalos selvagens. Pelo menos é assim que se sente quando alguém me gira e os lábios pousam nos meus, queimando-me de dentro para fora com o fogo intenso que queima através das minhas veias desta vez.

Minhas costas batem contra uma parede e as coisas se espalham pelo chão, enquanto minha bunda cai no topo de uma superfície não identificada. Minhas pernas são arrancadas e um corpo se empurra entre elas, enquanto os lábios continuam devorando os meus.

É quase violento, mas é tão apaixonado que sei que está fora de controle. É inacreditável quanta paixão pode vir de um homem que só me conheceu hoje.

Não questiono minha boa sorte, porque estou realmente preocupada em acordar do melhor e único sonho que já tive, considerando que não durmo.

Eu culpo a insônia crônica pela minha louca interna e externa.

O beijo é tão desesperado, que minha alma quase tenta pular para fora do meu corpo e se juntar a dele, procurando algo que preciso encontrar.

Ele rosna contra os meus lábios, e minha respiração fica presa, minha cabeça cai para trás e meus dedos cavam em seus ombros quando ele empurra dentro de mim sem preâmbulos e sem aviso.

Meu corpo inteiro se sente enrolado o suficiente para quebrar, quando ele geme e se apega a mim com muito mais força, balançando os quadris como se estivesse tentando se familiarizar com o meu corpo.

Minhas pernas enrolam em torno de sua cintura, mesmo quando ele puxa minha bunda mais perto da borda, dando a ele o ângulo exato em que ele me quer.

Alguém emite um som impaciente, apenas aumentando a luxúria palpável na sala, porque... estamos sendo vigiados. É o sentimento mais quente do mundo saber que os outros três homens que você ama estão vendo você ser fodida por outro.

Não posso deixar de me perguntar quem está me fodendo desesperadamente como se fosse tudo que ele sempre quis fazer. Mais coisas caem no chão, a parede racha atrás de mim e o ritmo brutal só fica mais punitivo quando ele faz sons atrás de dentes cerrados.

Algo dentro de mim se funde com algo dentro dele. Não tenho certeza do que é, ou por que isso acontece, mas as palavras são arrastadas dos meus lábios antes que eu possa detê-las.

"Eu também te amo." eu sussurro, entrando em pânico um pouco quando percebo o quanto isso é prematuro.

Eles me conheceram um dia. Eu me apaixonei por eles à anos. Mas...

As mãos em mim agarram muito mais apertadas, enquanto os quadris dele cambaleiam quase perdendo o ritmo, assim como algo estranhamente bom lava sobre mim da cabeça aos pés.

Meu corpo inteiro treme com as sensações implacáveis que assolam todos e cada um dos meus nervos, torcendo cada pedaço de prazer que uma pessoa pode experimentar.

Eu choro e mordo o ombro perto da minha boca, sufocando os sons que posso, principalmente porque não tenho certeza do que é sexy e do que não é. Eu certamente não quero assustar ninguém. Eu quero sentir isso repetidamente...

Seus quadris ainda estão imóveis, e ele geme como se estivesse sendo torturado, enquanto me abraça, respirando. Não tenho certeza quanto tempo dura, mas não é longo, porque parece que ele foi arrancado de mim depois de um tempo e breve momento de abraço íntimo.

Alguém me agarra, me vira e empurra meu estômago para a superfície quente e macia, enquanto o som de tecido rasgando ressoa nos meus ouvidos.

O prazer dispara através de mim quando o próximo empurra dentro de mim por trás. Os lábios se movem para a minha garganta, sugando com a quantidade certa de prazer, enquanto os quadris balançam, entrando e saindo facilmente de mim.

Minhas costas inclinam-se, mesmo quando tento ficar o mais imóvel possível, porque é bom demais para estragar tudo. Meus joelhos sem prática tremem, lutando para me manter firme, enquanto o homem atrás de mim leva o seu tempo, as mãos apertando minha bunda enquanto ele faz tantos sons incrivelmente fortalecedores de prazer.

Ele enfia uma mão no meu cabelo, inclinando minha cabeça para o lado, ganhando mais acesso à minha garganta, enquanto me rodeia com toda a sua presença. Meu corpo escorrega de suor, enquanto ele cuidadosamente sente cada centímetro de mim que ele pode alcançar, fazendo algo divinamente maravilhoso quando sua mão chega à mãe de todos os nervos sensoriais.

Decido que são orgasmos que estou tendo pela segunda vez, simplesmente porque, imagino seus rostos distorcendo como se algo dolorosamente maravilhoso tivesse acontecido.

É a única maneira de descrever essa pontada de dor pouco antes das sensações explosivas que roubam meu fôlego, tornam meus joelhos fracos ainda mais fracos e fazem meu corpo inteiro tremer, pois implora avidamente por mais.

Minha alma parece que está agarrada à dele, esperando a permissão de acalmar, enquanto as palavras são mais uma vez arrastadas para fora de mim, apesar da minha busca para mantê-las trancadas.

"Eu também te amo". afirmo em outro sussurro, uma lágrima surpreendentemente escorrendo pela minha bochecha.

Ele para quase imediatamente, seu corpo alcançando o meu, enquanto compartilhamos nosso momento cronometrado em um abraço amoroso.

Ele foi arrancado quase tão sem cerimônia quanto o primeiro, e eu sou praticamente arrastada para uma cama, jogada sobre ela e depois arrastada por um corpo duro e deliciosamente firme.

A venda sai muito cedo e pisco de surpresa com Gage debaixo de mim.

"Eu pensei que não descobriria até o quarto."

Minhas palavras terminam com um suspiro surpreso, quando algo liso desliza pelas costas, empurrando para algum lugar que eu não esperava que alguém fosse.

Meus olhos se arregalam, esperando dor, mas... estou começando a questionar se tenho alguma parte virgem, porque isso é *realmente* bom. Não acho que as virgens gostem tanto das coisas.

"Você não vai descobrir quem está lá atrás." Gage sussurra nos meus lábios, brincando comigo enquanto o homem atrás de mim trabalha todo o caminho. "Concentre-se em mim." acrescenta ele em uma respiração baixa.

Ele sorri enquanto abre minhas pernas e levanta seus quadris, deslizando facilmente para dentro de mim, mesmo que a dupla estimulação crie um espaço de trabalho muito mais apertado.

Eu choramingo e tento engolir os sons, preocupada que eles confundam isso com dor ao invés de prazer demais.

Seus dentes roçam meu lábio inferior, enviando outro arrepio na minha espinha, enquanto eu engulo a próxima série de sons das sensações esmagadoras que fluem através de mim como ondas consecutivas.

Enquanto eles trabalham juntos em um padrão que só pode ser descrito como antinatural e alucinante, meu corpo se aperta cada vez mais. Minha tentativa de ficar quieta é minada pelos delírios lunáticos e elogios sem censura que derramam meus lábios indignados.

É quase demais.

Com os dois se movendo dentro do meu corpo novinho em folha, inexperiente, pressionado entre eles com total abandono, sentindo cada golpe aumentado a cada toque de seus corpos?

É como um sonho tornado realidade e também um pouco horrível quando meu próximo orgasmo cai sobre mim. Isso me tira o meu último pedaço de dignidade, porque eu chamo o lugar maravilhoso que o mundo é!

Duas almas tentam puxar a minha, puxando em ambas as direções, e eu perco o controle da minha boca mais uma vez.

"Eu também te amo." murmuro bêbeda, enquanto meu corpo cai para frente, colidindo com Gage. *"Vocês dois."* acrescento, ainda meio atordoada, quando todo o prazer começa a ficar quase doloroso.

Gage sufoca um som contra a minha garganta, seus braços apertando ao meu redor, enquanto seus quadris ficam mais e mais agressivos. O que está

atrás de mim para primeiro, seus lábios macios deslizando sobre o meu ombro enquanto ele se afasta.

Gage sai em seguida, tremendo enquanto se agarra a mim, mantendo o rosto enterrado na minha garganta. A cama afunda e sinto mais mãos em mim, enquanto os outros dois se juntam a nós.

Não consigo ver quem está onde, porque Gage me gira para que eu fique embaixo dele, os olhos brilhando azuis, enquanto ele sorri para mim.

"Espero que você não tenha terminado, *comoara trădătoare.*" ele sussurra nos meus lábios, enquanto dois deles colocam meus braços acima da minha cabeça.

Engulo em seco quando o calor começa a se agitar dentro de mim, a emoção brotando.

Kai se inclina, o mesmo sorriso sombrio cobrindo seus lábios. Jude me dá um olhar ameaçador e um tanto sádico que faz todo o meu corpo cantarolar. Ezequiel estende a mão, segura um dos meus seios e provoca o mamilo com o polegar.

Meu corpo tenta sair da cama, mas eles facilmente me prendem de volta.

Minha respiração sai instável e grossa, porque... acho que eles planejam me matar com sexo. Parece um bom caminho a percorrer.

"Estamos apenas começando." Jude sussurra perto da minha orelha quando Gage empurra dentro de mim mais uma vez.

Epílogo: Parte 2

Cinco anos depois...

Gage

“Avante, Fofa! Vá encontrar seus malditos unicórnios!” Paca comanda o furioso touro... que vai e esconde a cabeça nos arbustos... que pega fogo e queima.

Fluffy então corre para se esconder entre duas pedras que começam a derreter, enquanto uma névoa rola lentamente para esconder seu corpo maciço de maneira mais produtiva. Paca suspira irritada por seu touro "feroz" ter tanto medo de unicórnios.

“Você sabe que não é a mesma merda, certo? Isso foi apenas um desenho animado.” Kai diz a ela pela centésima vez, enquanto todos sentamos comendo nossa pipoca, esperando algo para fazer.

"Mas eu *sei* disso, então isso significa que é verdade." ela argumenta de maneira irracional.

Paca escorrega e Jude a pega como se fosse uma segunda natureza, sem nunca desviar os olhos da ravina abaixo.

Essa Paca? Muito menos durona que a última Paca. Possivelmente porque nossa Paca é quem teve que fazer a programação? Não sabemos ao certo como tudo isso funciona, mas é o nosso melhor palpite de que a anterior prepara o que está por vir.

Esta é claramente o trabalho daquela cadela cruel e risonha que nos amou o suficiente para nos torturar ao máximo.

Então há momentos em que ela apenas *sabe* alguma coisa, e eu meio que me pergunto se a nossa Paca ainda não está lá, lutando para recuperar a pequena vida de memórias que ela desistiu.

“Essas pessoas do Inferno acham que os Quatro Cavaleiros são mais impressionantes que *O Apocalipse!* Eu preciso fazer algo importante para recuperar o crédito nas ruas!” Paca grita enquanto bombeia o ar com o punho. "Caçadora de Unicórnios seria um título incrível para adicionar às minhas credenciais, e eu poderia sentir o medo em todos os seus pequenos corações sombrios!"

Então ela tropeça novamente, porque ela não tem a graça de antes, e Kai a agarra, puxando-a para o colo dele. Ela vai de bom grado. Seu 'favorito' depende de quem a toca na maioria dos dias.

“Hera tem gera muito mais medo do que eu. Você sabe como isso é humilhante?” Paca continua.

"Pare de morrer e talvez as pessoas temam você um pouco mais." diz Lamar, as palavras saindo um pouco bruscamente.

Todos nós ficamos tensos, mas Paca simplesmente o encara.

“Os dois últimos 'Eus' foram aparentemente super durões, e eu não consigo nem controlar o fogo. O último eu tinha um ano ou algo assim quando enfrentou aquele monstro que quase destruiu o mundo e se sacrificou. Mostre alguma compaixão. Eu tenho que trabalhar duas vezes mais para fazer meus caras me amarem. Você sabe que eles nem me trazem rosas?” ela pergunta para ele.

Suspiro bruscamente, quando Ezekiel ri baixinho, puxando-a para longe de Kai e começa a beijá-lo pelo pescoço.

É quando ela diz coisas assim... que eu lembro que ela ainda é Paca.

Enquanto Paca continua reclamando com Lamar sobre como é injusto subir de nível tão devagar e que sua bunda não é tão fenomenal quanto a 'das velhas Paca', volto minha atenção para Kai, que se senta no trono ao meu lado.

“Quando vidas são perdidas, você começa do começo. Você atravessa os obstáculos com uma sensação de fracassos passados, em vez da sensação de vencer.” digo a ele, citando um dos diários.

Ele me dá um olhar sem graça.

"O que isso significa?" ele me pergunta.

“É dos diários dela. A maioria das citações que não se aplicavam a Paca diante de Jahl parece se aplicar a nós diante da vida após a batalha. Às vezes parece que perdemos. *Mas nós vencemos*. Eu tenho que me lembrar disso de

vez em quando. Paca fez o que se propôs a fazer e ainda está aqui conosco agora.

Ele encolhe os ombros. "Ela ainda é a Paca." diz ele com os lábios tremendo, enquanto ela discute com Jude sobre algo estúpido.

"Se eu der pipoca a eles, serei o herói deles!" ela está se agarrando.

“Você não pode dar pipoca às pessoas nas provas, Paca! É estupido!" Jude fala. "Eles estão lutando por suas vidas, e nem todo mundo é tão louco quanto você!"

“O que mais eu vou fazer? Se eu os salvar, eles podem se apaixonar por mim e você os matará. Pelo menos é melhor. Eu ainda quero matar aquela garota Chloe pelo jeito que ela olha para todos vocês. Tem certeza de que nunca teve nada com ela?” ela pergunta.

Eu odeio quando ela olha para mim enquanto menciona Chloe. Às vezes eu me preocupo que é realmente nossa Paca e ela está fodendo com nossas cabeças, fingindo não se lembrar. Ela me dá um olhar parecido com o que ela está me dando agora, e eu fico desconfortável.

"Antes de você, havia apenas o outro *você.”* assegura Ezequiel, como sempre fazemos. "Nunca estivemos com outra mulher." acrescenta, sorrindo para que ela não possa vê-lo.

Eu amo essa Paca tanto quanto amei a outra. Às vezes até mais, porque ela não luta tanto contra nós. É finalmente a unidade igual que nunca

conseguimos descobrir antes. Esta quase nunca sai do nosso lado e nos conta todos os pensamentos - sérios ou estúpidos - que passam pela sua mente.

Possivelmente porque não há uma morte nos esperando na linha de chegada em breve, e todos relaxamos um pouco no inferno.

“Você acha que é porque minha cor favorita é preto? Você pensaria que as pessoas do inferno prefeririam a vibe gótica, em vez de uma garota borbulhante e de púrpura, que andava com fantasias estúpidas o tempo todo.” ela diz em um ardor.

Ela fecha a boca e grita na roldana: “Habitantes do Inferno, eu sou seu Apocalipse! Vou destruir o mundo um dia e deixar você orgulhoso! Se você querem que eu faça isso com uma fantasia de diabo, tudo o que você precisa fazer é pedir!”

Sua voz ecoa, mas... ninguém responde.

"Acha que eles me ouviram?" ela pergunta, inclinando-se para a frente e me encarando como se eu fosse a pessoa que tivesse que responder as besteiras dessa vez.

Um tipo de debandada chama minha atenção, junto com o resto de nós, enquanto olhamos e vemos o quad emergente que está correndo para longe do búfalo com chifres e rabos de dragão.

“Oh! Vejam! Alguém que precisa da minha ajuda! Esta é minha hora de brilhar.” - diz Paca, enquanto se apressa até a beira.

Eu vou até a borda também, passando um braço em volta da cintura dela para impedir que ela tombe e quebre todos os ossos do corpo.

"Eles podem não precisar da nossa ajuda se..."

Um segundo ela está nos meus braços, no outro ela não está.

Minha respiração assobia entre os dentes, enquanto eu olho em volta, me perguntando como diabos ela conseguiu cair mesmo comigo segurando-a.

"Merda." diz Kai com uma respiração surpresa, e meu olhar se dirige para a Paca agora está na frente.

"Pare!" Ela grita. “Eu ordeno que você ceda - *eek!* Por que eles não estão cedendo?” ela reclama enquanto se vira e começa a correr atrás do quadrilátero ... isso a deixa para trás muito rapidamente, enquanto a debandada ganha terreno.

Ela desviou? “Ela não pode fazer isso, porra! Como ela fez isso?" Kai grita.

“Eu tenho quatro namorados ferozes! Pelo menos um de vocês pode me tirar dessa bagunça?” ela chama, claramente ela não está pronta para enfrentar uma multidão de monstros *sem medo* ainda.

Assim que eu zapeio para o fundo, chamas explodem, gritos emergem e eu perco Paca de vista. Meu coração bate tão forte no peito que me ensurdece a todos os outros sons, enquanto Jude se lança para a namorada infernal, que está queimando em fogo vermelho incontrolavelmente.

Assim que Kai desliza ao meu lado, junto com Ezequiel, Paca emerge das chamas, enquanto a debandada cai em seu rastro. Ela atravessa as chamas, batendo um pouco do fogo perdido em seu vestido para apagá-lo, enquanto ela corta um sorriso em nossa direção.

Então, ela inclina a cabeça para trás e... *"Mwahahahahahahahaha!"*

Outra coisa, além do cabelo, que não mudou... é a voz dela. Fazia tanto tempo desde que a ouvimos, que demorou um pouco para perceber o quão exatamente igual a voz era.

Quando ela solta outra risada maligna, saboreando sua pequena vitória, meus pés começam a se mover como se estivessem sozinhos.

Jude a surpreende quando seus lábios batem nos dela, e eu quase o afasto do caminho para que eu possa fazer o mesmo.

Meu coração ainda está batendo forte contra minhas costelas, então eu a beijo como se fosse a última vez, assim como eu a beijo todas as vezes.

"Não faça isso nunca mais." eu sussurro contra seus lábios, agarrando-a.

Ela parece surpresa, mas Ezekiel a puxa para longe, beijando-a tão desesperadamente quanto eu passo a mão pelo meu cabelo.

"Onde você for, nós vamos." ele diz calmamente, apoiando o meu comando.

Kai a rouba pela última vez, e tomamos uma decisão tácita de deixar os julgamentos suspensos e aproveitar nossas vidas. Foda-se essa merda. Essa garota nos dá o dobro de dor de cabeça e parada cardíaca do que antes.

Ela vai de bom grado, as pernas envolvendo a cintura de Kai, enquanto o beija com um sorriso nos lábios.

Por toda a eternidade, sempre teremos Paca. Mesmo se tivermos que fazer novas memórias. Mas não importa o que ela se lembra. Só importa que ela ainda seja ela até o âmago, tudo o que nos deixa loucos.

Quem já pensou que *The Apocalypse* estaria muito ocupado curtindo seu romance fodido para acabar com o mundo?

"Venha, harém!" ela nos diz em seu tom mais real que usa com muita frequência quando decide soar como se estivesse fazendo um show de merda." Me deem orgasmos malignos e me alimentem com morangos ou algo assim." acrescenta ela muito primordialmente.

Sorrio para mim mesmo, notando Jude e Ezekiel fazendo o mesmo. Enquanto Kai a afasta, suas risadas soam atrás deles.

"Mwaha... haha... ha."

No final, independentemente de quantas memórias ela perder, haverá apenas *um* Apocalipse. E sempre seremos seus cavaleiros.

O Fim.